ANNO V

Numero 2.284

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Maio de 1934

Salto nas trevas

Se não nos enganamos, ou se não nos enganam os fados e os homens; se não rebentarem novas crises politico-militares; se não surgirem novos Cossios, novas banhas, novos cambios negros perturbando outra vez o remanso dos deuses, teremos, até ao fim desta semana, a Constituição promulgada. Immediatamente após será eleito o Presidente da Republica.

E' essa eleição, verdadeiro salto nas trevas, que nos fornece assumpto para este artigo. E' candidato ao posto presidencial o actual chefe do Governo Provisorio. Pela primeira vez nos fastos da nossa historia politica, um homem, no exercicio do supremo poder nacional, faz-se candidato por si mesmo e de si mesmo, á permanencia no exercicio do mesmo poder.

De si mesmo, porque, desde que se cuidou de constitucionalizar o paiz, o dictador vem manobrando com infatigavel zelo e incontestavel pericia por alcançar aquella meta da sua silenciosa ambição devoradora: estimulando os seus delegados estaduaes a formar partidos á custa da influencia official, de modo a garantir-se a posse de uma docil maioria electiva, na Constituinte, visando á Presidencia; dando mão forte, systematicamente, aos interventores desmandados e desprezando o clamor das victimas, de modo a dispôr da indefectivel alliança daquelles seus agentes; fomentando uma caricatura de syndicalização de classes, para levar á Assembléa representantes espurios, com voto deliberativo em questões politicas, afim de ter á mão, no momento opportuno, um contingente a mais de suffragadores do seu nome.

Candidato por si mesmo, portanto; e candidato de si mesmo, porque sua candidatura foi levantada e é sustentada pelos seus prepostos estaduaes e pelos ministros do seu governo, não tendo havido, fóra desse estreito circulo convencional e conveniencional, a menor manifestação de apoio, sequer de sympathia, verdadeiramente insuspeitavel, ao seu nome, nem no commercio, nem na industria, nem no professorado, nem no funccionalismo, nem nos circulos propriamente culturaes, em nenhuma classe de profissão autonoma, capaz de discernimento e de vontade propria.

Mas, desta fórma ou de outra, o facto é que o chefe do Governo Provisorio se fez candidato á Presidencia da Republica e prepara-se para ser eleito dentro de uma semana ou pouco mais.

Ora, até este momento a Nação ignora o que pretende fazer em seu periodo constitucional o sr. Getulio Vargas. A Nação sabe que vae engulir-lhe a candidatura, imposta pelos interventores e ministros num determinado dia em que, concomittantemente, será enterrada com apparatoso escarneo a Revolução de outubro. Desconhece, porém, totalmente, o que vae ser, o que poderá ser, na vigencia da nova ordem juridica, o novo Getulio Vargas.

Não se diga que elle tem por si, como credencial bastante, os seus quasi quatro annos de governança discricionaria. Seria mofar da intelligencia e do bom senso dos brasileiros.

Porque a dictadura tem sido o deficit, o funding, o paiz sem autoridade, a agitação, a balburdia e a desconfiança chronicas, o ensino anarchizado, o povo sem saude, os hospitaes sem leitos, os asylos sem verbas, as escolas sem material, a imprensa sem garantia, os cidadãos honestos sujeitos á deportação e ao carcere, os vencidos sem amnistia, milhares de chefes de familia despedidos dos cargos e reduzidos á miseria, sem embargo de se terem avolumado enormemente os quadros burocraticos.

Porque a dictadura tem sido o regimen ideal dos polpudos commissionamentos e faustosas embaixadas ao estrangeiro, esperdiçando um ouro que se nega, sob a fórma de cambiaes, ao commercio honesto e a brasileiros que passam fome fóra da Patria; tem sido o esbanjamento delirante, ao ponto de ter subido a divida fluctuante a perto de dois milhões de contos; tem sido o abandono do intercambio exterior: tem sido a sumptuariedade onerosa de reformas administrativas para contemplar a cohorte dos caudatarios e servidores; tem sido a doação dos dinheiros publicos, com fins politicos, a magnatas "economicamente reajustados"; tem sido a desorganização social e a indisciplina militar; tem sido, numa palavra, o maximo de maleficios de que é capaz o tenebroso annubio da insinceridade e da incapacidade para desmoralizar, empobrecer, arruinar um paiz.

Semelhantes credenciaes, rigorosamente obtidas da realidade de factos notorios, poderão justificar uma candidature presidencial num inicio de vida nova? Serão de natureza a permittir que o paiz se conforme com o candidato?

Não. O sr. Getulio Vargas deve ter uma consciencia, e é certo que nos reconditos da sua consciencia vibra ũma voz accusadora, recordando-lhe os males que causou ao Brasil por acção ou por omissão, por erro ou por fraqueza, por escassez de tino ou por transigencia facil, por sybarismo ou por interesse politico.

Essa voz ser-lhe-á infallivel; e o meio unico de neutralizai-a, ou despistal-a, seria vir s. ex. dizer aos seus concidadãos, em poucas, mas expressivas palavras, nas vesperas da sua eleição, que tenciona governar deste ou daquelle modo, mas de um modo que fosse ou seja inteiramente diverso do seguido até hoje.

Esse imprescindivel esclarecimento está faltando. Sua falta empresta aos dias que se approximam uma feição de afflictivo enigma. Dahi o ser a sua candidatura, para a Nação apprehensiva e desconfiada, um authentico salto nas trevas.

PAVOROSO INCENDIO EM CHICAGO

75 edificios destruidos e varios bombeiros mortos

CHICAGO, 19 (U. P.) — Setenta e cinco edificios foram destruidos pelo fogo, hoje nesta cidade. O sinistro tomou proporções formidaveis, principalmente devido á falta d'agua e ao forte vento reinante.

As chammas lamberam a extensão territorial de uma milha quadrada, sabendo-se que morreram, durante os trabalhos de extincção, tres bombeiros.

Fallecimento de um general medico francez

PARIS, 19 (U. P.) — Falleceu o dr. Emile Calmette, general medico-inspector aposentado do Exercito. O extincto contava 82 annos de idade, tendo organizado todo o serviço medico durante a guerra mundial.

O CAFÉ EM NOVA YORK

Vendas mais vultosas durante a semana

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de café accusou vendas mais vultosas durante a semana que hoje termina, o que se attribue ao augmento da procura.

As noticias, não confirmadas, ainda, de que o Brasil estava planejando fixar uma quota de sacrificio de 20 por cento na colheita de 1934-35, concorreram para o fortalecimento do mercado, na quarta-feira passada, embora os commerciantes opinassem que tal providencia só seria adoptada na hypothese de baixarem os preços do producto.

PARA QUE O BRASIL VOLTE PARA A LIGA DAS NAÇÕES

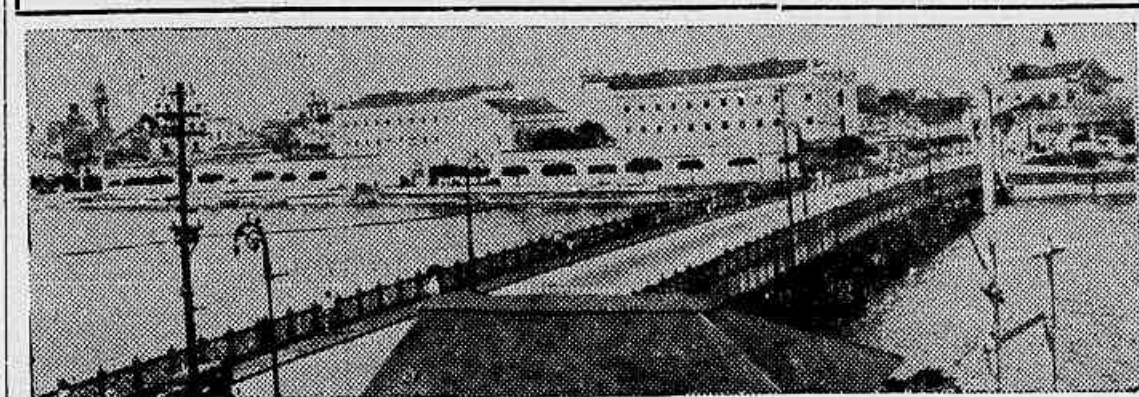
Um appello do sr. Augusto de Vasconcellos

GENEBRA, 19 (U. P.) — Ao encerrar a sessão de hoje, do Conselho da Liga das Nações, o sr. Augusto de Vasconcellos fez um appello ao Brasil no sentido de voltar ao seio da Sociedade.

Approxima-se a data da eleição, pela Assembléa Nacional Constituinte, do primeiro presidente da nova republica. O sr. Getulio Vargas, candidato official, vae ser eleito por esmagadora maioria, sem que ao povo haja dirigido uma só palavra que o pudesse despertar do profundo desanimo a que o condemnaram as decepções da revolução regeneradora de Outubro...

A Great Western e o problema dos transportes na região nordestina

O QUE DISSE O SEU PRESIDENTE NA ULTIMA ASSEMBLÉA GERAL

A estação Central da Great Western, em Pernambuco, á esquerda do leitor.

Communicações recebidas de Londres informam que, na assembléa geral da Great Western of Brazil Railway Co., realizada a 15 do corrente naquella capital, o respectivo presidente pronunciou um longo discurso em que fez a exposição detalhada dos negocios daquella companhia no ultimo exercicio.

Começou o presidente da Great Western por salientar que os máos negocios da companhia nos ultimos mezes foram devidos não só á escassez da safra, mas tambem, e principalmente, á concorrencia sem controle dos serviços de caminhões e ao obsoleto systema tarifario que compelle a companhia a transportar em larga escala as mercadorias a uma taxa que lhe dá vultosos prejuizos, ao passo que as de alto preço são transportadas em caminhões que gozam do uso franco das estradas e beneficiaram, até ha bem pouco tempo, da isenção das taxas federaes sobre transportes.

A solução, conforme opinou o presidente da Great Western seria um novo systema de tarifas que viesse augmentar moderadamente as tarifas baixas, e o controle organizado pelo Ministerio da Viação, com a equiparação dos tributos impostos aos serviços de caminhões e ás estradas de ferro.

O orador pediu o auxilio do Governo Brasileiro, inclusive a questão do emprestimo para a renovação do material, que a companhia está impossibilitada de fazer bem como o controle dos serviços de caminhões, o reajustamento das tarifas e o abandono da linha Paulo Affonso.

Terminou o presidente declarando-se de que o governo brasileiro não deseja que a companhia suspenda os seus serviços e se não póde ou não quer conceder o auxilio necessario, a unica solução para a companhia é requerer a encampação, como se prevê no contracto da concessão.

Apoiando as palavras do presidente, os accionistas presentes protestaram contra o facto de estar a companhia fornecendo serviços de transportes indispensaveis no Nordeste do Brasil, sem receber a subvenção promettida no contracto. Declararam mais ser injusto que os productos estivessem sendo transportados a baixo do custo, com prejuizo dos accionistas, ao passo que a carga de valor ia sendo perdida pela companhia, em favor das estradas de rodagem, sem que o governo tomasse providencias que remediassem a situação.

Terminaram allegando, em favor do seu ponto de vista, que em quasi todos os paizes têm sido tomadas pelos governos medidas restrictivas dos serviços de caminhões e protectoras das estradas de ferro, essenciaes ao desenvolvimento das zonas a que servem. O governo brasileiro não podia esperar que os accionistas acceitassem sem protesto o desconhecimento dos seus direitos por tempo tão dilatado e sem medidas assecuratorias dos referidos direitos.

No dia seguinte ao da citada assembléa, 16 do corrente, os jornaes londrinos reproduziram o discurso do presidente da Great Western, accrescentando:

"A assembléa da Great Western, hontem realizada, provocou um artigo editorial do "Times", de Londres, referente ao não cumprimento, por parte do governo brasileiro, do supprimento do contracto da companhia, de 1920, pelo qual as tarifas deviam ser ajustadas de forma a dar 6 o|o de dividendo e amortizar o capital.

Prevê o grande diario londrino, por isso, que as consequencias poderão ser sérias não só para a companhia como para a economia da região e mesmo para o governo brasileiro que sem duvida empregará os melhores esforços para harmonizar aquella difficil situação."

Instituto de Seguro Social dos Bancarios

Estamos informados já encontrar-se em mãos do sr. Arthur Costa, director-presidente do Banco do Brasil, para dar parecer a respeito, o projecto de Instituto de Seguro Social dos Bancarios.

Elaborado pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios, o referido projecto, foi o mesmo entregue ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, que não quiz tomar nenhuma resolução sobre a importante materia sem ter ouvido os technicos do Banco do Brasil, por intermedio do presidente da grande instituição de credito.

As policias estaduaes e outras questões relativas á defesa nacional

Negado o direito de voto aos estudantes maiores de 18 annos

O que foi assentado, hontem, na reunião dos "leaders"

Na reunião que os "leaders" realizaram hontem, no Palacio Tiradentes, continuou-se no estudo dos problemas relacionados com a defesa nacional e direitos e deveres. Estiveram presentes os deputados que sempre têm comparecido a essas reuniões e mais alguns que compareceram pela primeira vez.

Iniciando os debates sobre a defesa nacional, falou o sr. Manoel Góes Monteiro, relator da materia, que modificou seu parecer em relação a uma emenda do sr. Nero de Macedo, sobre as "condições geraes de utilização das forças policiaes estaduaes, em caso de mobilização ou de guerra, bem como a natureza da instrucção militar a ser ministrada á organização militar, a discriminação qualitativa e quantitativa do armamento e munições respectivas e as garantias sobre promoções, reformas ou pensões em tempo de paz e de guerra"

Fala a seguir o sr. Christovam Barcellos, combatendo a idéa de que as forças policiaes dos Estados possam constituir um perigo para a unidade nacional, encarecendo a necessidade da existencia dessas forças, como reservas do Exercito e os serviços que têm prestado ao paiz, embora as deficiencias technicas de que se resente a sua organização.

A questão soffreu ainda largo debate, depois do que ficou definitivamente assentado que as policias militares sejam consideradas como reservas do Exercito e, quando mobilizadas ou a serviço da União, gozarão das mesmas vantagens das forças regulares, devendo a lei ordinaria estabelecer o modo de sua organização.

A seguir, o sr. Medeiros Netto explicou um equivoco verificado na votação dos destaques referentes ao Conselho Federal, em que fôra approvado um artigo com a seguinte redacção:

"Ao Conselho Federal incumbe promover a coordenação dos poderes federaes entre si e com os poderes homologos estaduaes, manter a continuidade administrativa e velar pela Constituição; collaborará na feitura das leis e praticará os demais actos de sua competencia".

Como ficasse combinado anteriormente e houvesse mesmo um pedido de destaque das palavras "e com poderes homologos estaduaes", que, segundo a opinião predominante na Assembléa, fere a autonomia dos Estados, pedia que os "leaders" se pronunciassem novamente sobre o assumpto.

O sr. Juarez Tavora procurou justificar o que fôra approvado, embora não se mostrasse infenso a uma solução conciliatoria, declarando, por isso, não se oppôr á reabertura do debate.

Falam sobre o assumpto varios oradores, entre os quaes o sr. Sampaio Doria, que, encontrando-se presente a convite do "leader" da Chapa Unica, teve a palavra, por proposta do sr. Macedo Soares, para emittir sua opinião como autoridade que é na materia.

O professor da Faculdade de Direito de S. Paulo não teve duvidas em affirmar que tal dispositivo annullava completamente o regimen federativo.

Depois de largo e acalorado debate, resolveu-se, por maioria de votos, que a questão fosse novamente submettida á deliberação do plenario

Examinando, a seguir, o capitulo referente aos Direitos e Deveres, foi quasi toda a materia jul-

Conclue na 8ª pagina

Vae o Collegio Pedro II passar para a direcção e controle da Prefeitura?

AINDA A INFELIZ EMENDA AO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO SOBRE O ENSINO SECUNDARIO

A reacção dos estudantes e o protesto dos professores do Pedro II

O DIARIO DE NOTICIAS, na edição do dia 4 do corrente, já lançou o seu protesto vehemente contra a infeliz emenda ao projecto de Constituição, que determina a competencia do Districto Federal e dos Estados para organizar, administrar e custear os systemas educacionaes em todos os grãos e ramos, sob a orientação de um conselho estadual de ensino.

Dentre os disparates discutidos e votados na Assembléa Constituinte, avulta esse, pela importancia da materia que a referida emenda encerra.

O ensino secundario, de importancia relevante para o problema educacional brasileiro, ficará — se por absurdo fôr victoriosa aquella emenda — seriamente prejudicado na sua efficiencia, aqui no Districto Federal e principalmente nos Estados.

Pela organização em vigor, o ensino primario é encargo dos Estados e do Districto Federal.

Com raras excepções, é uma lastima a instrucção primaria nos Estados.

Que será, então, do ensino secundario?

No tocante ao Districto Federal, dar-se-á o seguinte: — O Collegio Pedro II, instituição centenaria, modelar, de tradições magnificas, servirá de instrumento da politicalha municipal.

E em outra coisa não será transformado o venerando Collegio Pedro II, pois os cargos administrativos e os logares de professores de que disporá o prefeito permittirá ao chefe do executivo municipal boa distribuição de favores com os correligionarios da situação.

Mas, a mocidade, sempre irreverente para com os poderosos, para com os que não sabem ser justos, para com os que offendem os seus ideaes, deu o grito de alerta e levantou o seu protesto contra o attentado em elaboração na Assembléa Constituinte.

Os jovens esudantes do Pedro II não se conformam com a realização do plano monstruoso de se municipalizar aquelle instituto federal.

Por isso, não deixaram morrer entre as paredes daquella casa a sua voz e vieram para a rua, porque a mocidade age desassombradamente, sem peias, sem cambalachos; não sabe mentir e tem animo forte.

E com os estudantes estão os seus professores, nesse movimento salutar de civismo e de necessaria defesa do ensino secundario, cujos destinos não devem ficar á mercê da imprevisão ou dos interesses inferiores de quem quer que seja.

Esse é o nosso ponto de vista. Isso é o que sinceramente sentimos.

A commissão de alumnos do Pedro II que esteve, á noite, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS e, em baixo, um aspecto dos alumnos em frente na nossa redacção

Consoante semelhante attitude, estamos irrestrictamente solidarios com os estudantes do Pedro II, que nos procuraram, hontem, á noite, numa captivante demonstração de sympathia para com o DIARIO DE NOTICIAS.

A' nossa porta, parou numeroso grupo, que a todo instante erguia vivas ao DIARIO DE NOTICIAS, emquanto delle se destacava a seguinte commissão para trazer á nossa redacção os agradecimentos do corpo discente daquelle proveitoso estabelecimento de ensino, e solicitar a solidariedade deste jornal: senhorita Déa Lacerda Moura, Waldyr Gonçalves de Menezes, Miecio de Figueiredo Costa, Ary Teixeira, Moacyr Miranda, Walter Alves da Cunha e Celso Santos.

São todos do curso nocturno.

Essa commissão informou ao DIARIO DE NOTICIAS, que o internato e o externato estão nisso solidarios e, amanhã, farão todos os alumnos, uns 2.000, mais ou menos, sem excepção alguma, uma formidavel passeata, pela cidade, em signal de protesto contra a malsinada emenda.

Hontem, á tarde,

OS ESTUDANTES DO PEDRO II ESTIVERAM NO PALACIO TIRADENTES.

Ainda por motivo da emenda n. 1.845, apresentada pelo deputado Prado Kelly, ao projecto de Constituição, os estudantes do Pedro II promoveram publica demonstração de desagrado, tendo ido á Assembléa Constituinte uma commissão, que se entendeu com o presidente Antonio Carlos, para protestar contra a transferencia daquelle estabelecimento de ensino secundario para a Prefeitura.

Pelo mesmo motivo,

UMA COMMISSAO DE PROFESSORES ESTEVE NO PALACIO TIRADENTES.

Esteve, hontem, no Palacio Tiradentes, uma commissão de professores do Collegio Pedro II, constituida pelos srs. Raja Gabaglia, director; Waldemiro Potsch, lente de Historia; e Pedro Coutinho, lente de Inglez, afim de manifestar ao presidente da Assembléa Constituinte, em nome do corpo docente daquelle tradicional estabelecimento, a sua desapprovação contra a emenda 1845.

(Conclue na 8.ª Pag.)

Amnistia e direitos politicos

Vão se passando os dias, os artigos e os paragraphos da futura carta constitucional vão por sua vez passando ou encalhando no plenario do Palacio Tiradentes, o fim do labor fundamental da Assembléa se approxima e, afinal de contas, não ha nada ainda decidido sobre os problemas politicos mais importantes que ficaram pendentes dos maiores desmandos da dictadura e das suas consequencias directas mais graves. A questão da amnistia e da restauração dos direitos politicos tem passado por uma serie de vicissitudes da qual não saiu muito limpa de duvidas a honestidade de intenções do Governo e a rectidão da sua conducta. No tocante á primeira parte, a simples invocação do elemento historico seria sufficiente para impôr sem possibilidade de controversia a decretação de uma lei ou de um dispositivo de qualquer natureza, concedendo-a em moldes amplos a todos os perseguidos politicos do poder de facto instaurado no Brasil. Já não queremos invocar as velhas e permanentes tradições de todas as épocas do nosso desenvolvimento politico, em que essa medida de apaziguamento era systematicamente applicada aos vencidos de todos os movimentos pequenos e grandes. Esse argumento a imprensa o apresentava em favor de uma parte, a parte mais radical, dos actuaes dominadores. E foi exactamente em torno desse eixo que girou toda a propaganda jornalistica e tribunicia que culminou, através do periodo mais vivo da Alliança Liberal, na revolução de outubro. Não precisamos, portanto, chegar á tradição antiga. Como tem sido dito varias vezes, a propria Alliança Liberal e a revolução de 30 tiveram o nucleo central da sua ideologia e da sua influencia persuasiva sobre a opinião publica na defesa da amnistia, que vinha sendo obstinadamente negada pelos dois quatriennios que lhe antecederam. A campanha recrudesceu no periodo Washington Luis. E tenha-se bem presente que, no dominio dos factores espirituaes, se formos investigar a causa da revolução, iremos encontral-a, em ultima analyse, na negativa teimosa daquelle ex-presidente em concedel-a.

Os direitos politicos, abusivamente cassados para garantir a unanimidade de uma Constituinte, cujos surtos de verdadeira independencia foram cortados nas suas fontes mesmas, constituem uma outra parte desse capitulo de vital importancia para um retorno realmente honesto do paiz á normalidade dos seus quadros legaes. Entretanto, tanto essa parte como aquella primeira vão sendo astutamente esquecidas no tumulto das votações apressadas destes ultimos dias. Seria excessivamente longo recapitular todos os detalhes desse processo longo e nem sempre honroso de sabotagem de uma das coisas que a opinião publica mais insistentemente reclama. Todos se recordam do pouco nobre jogo de empurra que se estabeleceu entre o Governo e a Assembléa e do qual resultou a não decretação até agora da medida, quando todos, sincera ou insinceramente, se declaram favoraveis a ella.

Falava-se ha tempos em que o sr. Getulio Vargas tinha dois decretos com duas formulas differentes preparados para resolver o assumpto. Nenhum delles, porém, appareceu. Falase ainda em uma solução via Assembléa Constituinte. O certo é que o jogo de empurra continúa e de concreto nada vem a publico.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 35$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno .... 110$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154, — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7073
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

MONTEVIDEO, 19 (United Press) - A' meia noite explodiu uma bomba de grande força na sacada da Casa do Governo causando apenas damnos materiaes de certa importancia - - - -

INACREDITAVEL!

ACHA-SE o Brasil nas vesperas da constitucionalização. Está effectivamente por dias o retorno da ordem legal.

Pois é nesta hora crepuscular da dictadura que ainda nos Estados os governantes se excedem em violencias contra a liberdade dos cidadãos!

Mal se extinguem os rumores do deploralbilissimo episodio do Maranhão, assignalados pelo encarceramento de commerciantes que exerciam o legitimo direito de protesto contra a harpia fiscal, surge outro desmando, fructo igualmente do excesso de poder discricionario: o governo da Bahia prendeu e deportou um medico, assistente da Faculdade de Medicina, e um estudante da mesma Faculdade, sob pretexto mais que pueril.

Os constituintes Seabra e Aloysio Filho lavraram hontem na Assembléa vehemente protesto.

O que admira é que os interventores assim prepotentes sejam candidatos ao governo constitucional dos seus Estados.

As violencias imprudentemente praticadas, servindo de panno de amostra, são, com effeito, uma excellente plataforma de apresentação de suas candidaturas...

DESAMPARO A' CULTURA

O CHILE fez recentemente com a França um importante accordo commercial.

Reconhecendo o interesse da diffusão de obras francezas, literarias, artisticas, scientificas, no paiz, o governo chileno incluiu no accordo uma clausula, concedendo vantagens á entrada e venda dos livros importados da França.

Na mesma occasião, o Brasil e a França fizeram um accordo commercial tambem importante, mas, emquanto favoreciamos a importação de alguns artigos francezes perfeitamente desnecessarios para nós, como milho em grão e farinha de milho, lamentavelmente esqueciamos a providencia que o Chile intelligentemente tomou.

O brasileiro, em geral, faz a sua cultura através dos livros francezes. A sciencia, a arte, a literatura mundiaes aqui nos chegam mais facilmente através desses livros, sem contar as publicações technicas — compendios, revistas, encyclopedias — que a França fornece, em original ou em traducção, a todo o mundo.

Não se comprehende, portanto, a lacuna do accordo que acaba de ser firmado. Aquellas publicações fazem grande falta á nossa preparação cultural e seu preço actualmente é inabordavel.

O uso de vestes talares para os srs. desembargadores

De accordo com o decreto numero 223, 236, de 14 do corrente mez, do chefe do Governo Provisorio, que dispõe sobre as vestes talares dos desembargadores da Corte de Appellação do Districto Federal, o ministro da Justiça mandou publicar no "Diario Official" os novos modelos approvados pelo chefe do governo e cuja descripção damos abaixo:

Béca — A béca é de côr preta e compõe-se de uma batina justa, abotoada á frente por pequenos botões, descendo até aos pés, tendo á cintura uma larga faixa, tambem preta, que passa por uma grande fivella, falsa essa toda em prégas longitudinaes. A batina tem mangas compridas, terminando em punhos de renda branca. Da gola da béca, pende uma gravata de renda branca. Sobre essa batina é adaptada uma capa de côr preta, em tudo semelhante á anteriormente descripta.

Capa — A capa é de côr preta, aberta á frente, sem botões, alargando-se até a altura do joelho, da gola, sendo ajustada às duas abas frontaes por meio de dois botões forrados de côr vermelha, que terminam em borlas da mesma côr.

Capello — O capello é, tambem, de côr preta, de velludo, com dois cordões circulares de côr vermelha.

Essas novas vestes talares serão usadas pelos desembargadores da Côrte de Appellação, nas sessões do Tribunal Pleno e das respectivas Camaras.

SOLUÇÃO INDISPENSAVEL

Temos tido a opportunidade de focalizar, nas suas grandes linhas geraes, a situação em que encontram as empresas que exploram serviços publicos, publicos como uma consequencia do decreto que aboliu, nos respectivos contractos, a estipulação decorrente da chamada clausula-ouro. Praticamente — e isso é incontestavel — essas empresas ficaram sob um regimen de anormalidade tarifaria.

O poder publico, que, no intuito de attender aos interesses dos consumidores, evitou a continuidade do pagamento de uma parte do preço daquelles serviços em ouro, tem a obrigação de resguardar os interesses indirectos do consumo, estabelecendo medidas que não affectem a segurança das condições financeiras das empresas. Infelizmente, até agora isso não foi feito, o que só é para lamentar.

Parece, todavia, que o não será, dentro do periodo breve que resta para o paiz retorne ao rythmo de sua vida constitucional. Resta agora saber se, no arcabouço do futuro estatuto basico da nação, o assumpto depara uma solução conveniente e efficaz. De certo a elle não chegaremos se fugirmos das bases technicas.

Basta ver que se quer confiar a tarefa, profundamente technica, da revisão periodica das tarifas dos serviços publicos urbanos, a uma entidade sem aptidões para desempenhal-as. Commette-se um erro de maior falta de previsão ainda. E' o que mistura com as attribuições de um orgão politico encargos de natureza technica. A propria natureza das coisas indica que semelhantes incumbencias não podem nem devem ser confundidas.

Referimo-nos ao Conselho Nacional, cuja creação vem agitando os sectores revolucionarios desde que tiveram inicio os trabalhos da recomposição constitucional do paiz. Póde esse Conselho ficar investido das amplas attribuições politicas que lhe são proprias, accrescido de encargos outros, inteiramente alheios á sua natureza, como os de exame das tarifas dos serviços publicos urbanos?

Não o cremos. Tampouco ninguem, com bom senso, o aproveitará. O mais comesinho criterio deixa claramente evidenciado o disparate.

A esse respeito queremos invocar a attenção do paiz para os termos de um robusto e minucioso parecer, elaborado, ha pouco, pelo consultor geral da Republica e submettido ao conhecimento do chefe do governo provisorio. Nesse documento se salienta precisamente o aspecto da materia que tanto temos timbrado em focalizar.

As questões relativas a tarifas de serviços publicos são eminentemente technicas. Envolvem elementos de especialização de varios dominios, o economico, o technologico, sem falar nos de administração especializada.

O parecer do consultor geral da Republica faz a respeito um alvitre que nos merece todo o applauso. E' o de que, em vez de um conselho nacional, com competencia sobre coisas em geral, fazendo, assim, duplo emprego com outros orgãos já investidos de competencia identica, a administração publica precisa de prolongar-se em orgãos especializados, com competencia sobre coisas em especial ou em particular, com a funcção de controlar e de decidir. Quer dizer, devemos fazer obra de administração nos sectores em que a administração se dividir, para assim se ter a competencia e não a incompetencia ... [illegible] ... sa intervir por deficiencia de conhecimentos technicos e especializados. Fóra dahi, tudo o mais que se fizer estará errado.

Liberdade e efficiencia

ANISIO TEIXEIRA

(Director do Departamento de Educação do Districto Federal)

O nosso tempo — marcado por uma immensa ampliação dos favores da vida para o homem commum — perde, ás vezes, a consciencia do que vem conseguindo, para se desilludir ao contacto dos problemas que ainda não conseguiu, sem solução, ou dos problemas que nos trazem as nossas proprias conquistas...

A inquietação essencial da vida humana está, sobretudo, ahi: os problemas novos indefinidos dispararam em novos problemas. E os novos problemas desconcertam, então, as nossas esperanças.

Na confusão dos esforços da humanidade, ha, entretanto, uma linha permanente de direcção, que é a de dar a cada homem a liberdade e as opportunidades de ser elle mesmo. Whitman, um dos profetas de nossa época, sonhava, deante dos quadros de santos, o dia em que, não somente elles, mas todos os homens, fossem representados com a aureola sagrada, que os fazia dignos da reverencia dos outros homens.

Era o presentimento do futuro e o grande julgamento do passado... que o poeta lavrara. Estavamos no limiar de novos tempos. Dahi por deante, a civilização vem confirmando a palavra do poeta.

Augmentar o poder do homem, fazel-o mais capaz e, por isso, mais livre, e dar a todos o que se dava a alguns á custa dos demais, essa tem sido a directriz capital dos tempos modernos.

Nessa ampliação formidavel do poder do homem e da riqueza da terra — não se poude, até agora, evitar que, em grandes sectores, se subvertesse a significação real do augmento da riqueza. A producção que deveria ser o meio para o verdadeiro fim — a emancipação dos homens — tornou-se um fim em si mesmo.

Nada mais natural do que essa confusão. A civilização opéra, ainda, com os velhos quadros da ordem anterior, os quadros em que uns eram privilegiados e outros desherdados, uns tinha aureola, outros se perdiam na sombra commum, e os homens não se deshabituaram de se ver assim divididos e separados.

Mais do que isso. A expansão da riqueza humana não se deu por obra e graça de nenhum milagre. Foi o resultado do estranho e gigantesco esforço de alguns homens de vontade e de coragem. A propria difficuldade dessa revolução, sobretudo industrial, exigia, para ser realizada, que um alto premio fosse concedido aos que tentassem e vencessem.

Esse premio foi a permissão para que criassem a machina de producção, para seu proveito.

Considero que, historicamente, era inevitavel que isso se désse. As limitações e difficuldades da expansão impunham que a nova ordem de coisas, a ser creada por essa expansão funccionasse, de principio, para proveito maior de alguns, sem o que a grande machina de producção não seria installada.

As duas forças marchavam, entretanto, parallelas: a que ampliava a producção, voltada para os quadros e interesses da ordem anterior, que separava os homens em ricos e pobres; e a que emancipava, progressivamente, os homens, para que todos podessem gozar, plenamente, os beneficios da civilização, inclinada sobre o futuro e a nova ordem social.

Parallelas, embora, vemos como se compunham de elementos em conflicto uns com os outros.

A ampliação gradual da capacidade de producção, não só estava a serviço da pequenina classe que possuia a machina industrial, como se governava por principios de organização e efficiencia, diversos e talvez em temporaria contradicção, com as forças mais psychologicas do que objectivas que alimentavam a profunda aspiração humana de igualdade e liberdade.

De modo que não foi difficil imaginar-se uma contradicção irreductivel entre as duas grandes composições de força.

Para que a riqueza continuasse a ser augmentada, seria indispensavel conservar-se o quadro proviscriamente creado pelo capitalismo, no seu impeto inicial.

Só a disciplina e hierarchia destes quadros permittiriam a ordem.

A emancipação progressiva do homem era uma utopia e um romance. E as duas forças se separaram em dois mundos a parte. Efficiencia — dirigida o mundo da producção, do capitalismo e da ordem.

Efficiencia — dirigiria o mundo das aspirações indefinidas, utópicas e anarchicas da humanidade. Nada mais explicavel, mas nada mais estupido.

As forças sociaes governadas pelos principios de organização e efficiencia que estão construindo a civilização material de nossos dias, não se oppõem, nem se podem oppôr, essencialmente, ás aspirações humanas que nos estão levando a insistir em realizar o sentido social de nossa natureza.

As primeiras são o meio, o instrumento, a base physica para a realização daquellas aspirações que são o fim, o alvo, a esperança suprema dos homens: a igualdade pela liberdade. O que ha é uma divergencia, não direi de interesses, mas de interessados.

No estado em que nos achamos, hoje, os que possuem a machina de producção já adquiriram tudo que a vida póde dar. E receiam que o alargamento desses beneficios venha fazer com que elles os percam.

Em um embevecimento natural pela propria obra reputam incompativel que a mesma funccione para proveito de todos e não de alguns. Efficiencia e producção se oppoem, assim, nesse entender, á liberdade e consumo livre.

São contingencias de desenvolvimento. Dia a dia se accumulam os factos a provar que a propria efficiencia se destruirá, se não forem estabelecidos fins mais largos e mais humanos á producção.

A posse transitoria de alguns homens das fontes dos maiores recursos, não será bastante para deter a poderosa impulsão emancipadora do homem commum, para a completa igualdade de condições e opportunidades.

Esse o grande conflicto de nossa época. Entre duas forças, em evolução parallela, mas desigual e por vezes contradictoria — a que promove a riqueza e a que promove a liberdade e a capacidade de todos os homens para gozar, plenamente, dessa riqueza — estacamos, perplexos e embaraçados, sem a coragem necessaria de realizar o que a consciencia profunda da humanidade solicita, porque interesses pessoaes e secundarios detêm os homens deante do acto do sacrificio occasional que lhes importa a transformação.

Não faz mal. As transformações sociaes são obra mais do tempo que dos homens.

Emquanto os homens hesitam, o tempo vae, silenciosamente, desfazendo os equivocos, rompendo os conflictos e tecendo a futura ordem de coisas, para um mundo efficiente e livre.

GAZOLINA SYNTHETICA

POR informações que acaba de receber o Ministerio de Commercio dos Estados Unidos, sabe-se que o monopolio allemão de materias colorantes, que desde ha tempos se vem dedicando tambem á fabricação de gazolina synthetica, se propõe augmentar de modo consideravel a producção deste artigo.

Actualmente elle está produzindo umas 100.000 toneladas por anno, pouco mais ou menos, emquanto que o consumo nacional é, em numeros redondos, de .... 1.200.000 toneladas annuaes.

A capacidade productora das fabricas do monopolio mencionado é de 300.000 toneladas. Como essa quantidade não é bastante para satisfazer o consumo, serão dados brevemente os passos necessarios para augmentar a producção, o que creará emprego para um numero consideravel de trabalhadores.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Brasil e a paz

Deixemos de lado quaesquer outras considerações e affirmemos com a mais nitida franqueza, que o Brasil acaba de evitar uma guerra na America do Sul.

A Colombia e o Perú vêm de concluir de modo definitivo o accordo cujas bases foram propostas pelo embaixador Mello Franco e que de tal modo salvaguarda os justos interesses das duas nações em conflicto e os da paz continental, que ambos resolveram dar-lhe o seu assentimento.

Dentro de alguns dias o ajuste concertado na reunião da Conferencia Colombo-Peruana na residencia do ex-ministro do Exterior, será assignado nesta capital, e os dois paizes reatarão immediatamente suas relações politicas, bastante tensas ha quasi dois annos.

A victoria pacifista do Brasil é magnifica. Sua repercussão no mundo será extraordinaria, tanto mais quanto é frequente o mallogro das actividades da Liga das Nações em favor do desarmamento e da paz do mundo, não obstante se acharem nella representadas as potencias mais fortes e mais prestigiosas da Terra.

O nome do sr. Mello Franco já universalmente reputado como um dos mais decididos e infatigaveis paladinos da fraternidade internacional, ganha com este memoravel triumpho um realce excepcionalissimo, ao mesmo tempo em que eleva no mundo, exemplarmente, á culminancia do idealismo pacifista, o nome do Brasil.

Desde já, daqui lançamos a justissima candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da Paz.

Reunião para o contracto de electrificação da Central

Na proxima segunda-feira, se reunem os engenheiros da Central do Brasil e o director da referida Estrada, com os technicos da Metropolitan Vickers, afim de tratarem das clausulas do contracto, a ser assignado.

A commemoração do 3º anniversario da Colligação Nacional Pró Estado Leigo

A Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, commemorou, ante-hontem, no dia 17 com uma sessão magna, o terceiro anniversario de sua fundação.

Compareceram os representantes de mais de mil corporações dos Estados e desta Capital, notando-se entre outros os srs. almirante Silvado, pelo Rio Grande do Sul; dr. Isnard Teixeira, pela Bahia; dr. Lins de Vasconcellos, pelo Paraná; capitão Martins Ribeiro, por Matto Grosso; Amaro Dias, pelo Rio Grande do Norte; dr. Mario Costa, pelo Ceará; dr. Henrique de Andrade, pelas corporações espiritas do Brasil; dr. Alvaro Palmeira, pelas corporações maçonicas; professor Souza Marques, da Convenção Baptista Brasileira; Juvenille Pereira, pela Alliança da Juventude Laicista; professor José Oiticica, pelo Atheneu Libertario; coronel Julio Gaertner, pelo Centro Paranáense.

Pronunciaram discursos os srs. Alvaro Palmeira, Getulio Amaral, almirante Silvado, professor Gomes Braga, Juvenille Pereira, professor Souza Marques, professor José Oiticica, dr. Lins de Vasconcellos e dr. Henrique Andrade.

A sessão terminou ás 23 horas, sob applausos calorosos.

POLITICA

MILITARES E POLITICOS

Se o major Juarez Tavora continuar por mais dois annos — dois annos que sejam — afastado da tropa, que succederá?

Vae-se ver.

Na reunião de ante-hontem da Constituinte-preparatoria (leaders e ministros), approvou-se o seguinte paragrapho do art. 18, relativo ao capitulo da Defesa Nacional:

"O official em serviço activo das forças armadas que acceitar cargo publico temporario, de nomeação ou eleição, não privativo de qualidade de militar, será aggregado ao respectivo quadro, sem percepção de vencimentos militares, contando, porém, tempo de serviço e antiguidade de posto, mas só podendo, emquanto permanecer em tal situação, ser promovido por antiguidade. Será transferido para a reserva aquelle que, por mais de oito annos continuos ou doze não continuos, conservar-se afastado da actividade militar."

Ora, na mesma reunião, presente o major Tavora, quando se debatia o caso dos militares fóra dos quarteis, declarou elle:

— Sou major de engenharia e estou afastado das fileiras ha dez annos!

E' verdade que o principio legal não retroage... De resto, s. ex. reingressou na tropa, embora transitoriamente, durante o mez de outubro de 1930.

Todavia, para o futuro, nada de brincadeira. Que um official seja revolucionario durante 6 annos, suba depois a vice-rei e troque a corôa por uma pasta de ministro dará na mesma; o dispositivo constitucional é insophismavel: vae para a reserva.

Embora, assim divorciado da caserna, possa ser indefinidamente promovido de tenente a general, sem saber onde fica o quartel e como se desembainha a espada.

A proposito. A politica é, realmente, a grande niveladora. Na discussão do capitulo da Defesa Nacional empenharam-se em debate, em torno da questão do commando supremo, em tempo de guerra, dois militares.

Um, o deputado general Barcellos.

E o outro?

O deputado tenente Idalio Sardemberg.

Frente unica liberal em Blumenau

Encontra-se no Rio o nosso confrade da "Cidade de Blumenau", sr. Achilles Balsini.

O joven jornalista, referindo-se no caso do desmembramento do prospero municipio catharinense, accentuou os motivos que determinaram o decreto injustificavel assignado pelo actual interventor Aristiliano Ramos.

federal sr. Aristiliano Ramos.

A proposito, transcrevemos os seguintes trechos de sua entrevista concedida ao "Jornal do Brasil":

"Uma semana antes do decreto que desmembrou o municipio de Blumenau, o governo do Estado tentou o golpe que lhe desmarcarou inteiramente as intenções. O então prefeito coronel Jacob Schmidt foi encarregado da delicada missão de negociar o caso do desmembramento com os homens de representação politica de Blumenau. Se Blumenau désse o apoio á interventoria, se formasse uma frente unica liberal, seria afastado o golpe do desmembramento.

Assisti ao inicio dessas confabulações vergonhosas para a tradição blumenauense. No dia seguinte declarei em meu jornal que, se para ser afastado o monstruoso crime contra Blumenau, era necessario conspurcar as nossas tradições mais gloriosas de independencia, negociar aquillo que mais tinhamos a prezar, então que a interventoria realizasse o seu crime, esphacellasse Blumenau.

As negociações cairam e, dias depois, Blumenau foi esmagado pela interventoria."

—

Um telegramma do deputado Abel Chermont ao secretario do governo paraense

Em resposta ao telegramma dos altos auxiliares da administração paraense, endereçou o deputado Abel Chermont, ao desembargador Nogueira de Faria, secretario geral do Estado, o seguinte telegramma:

"Desembargador Nogueira de Faria. — Belém.

Sou profundamente reconhecido ao presado amigo pelas palavras de conforto com que me honrou ante a covarde e villissima aggressão anonyma que soffri. As palavras dos illustres collaboradores da administração da nossa terra valem bem como lenitivo a todos os soffrimentos, naturaes na vida publica, principalmente daquelles que, fieis aos seus principios de attitude desassombrada e aos seus propositos de bem servir a sua terra, não recuam e não se entibiam ante os salpicos da lama, que não me attingem. Cordial abraço. — Abel Chermont."

—

O Partido Liberal do Pará solidario com o "leader" da bancada na Constituinte

BELE'M, 17 (Do correspondente) — O sr. Abelardo Conduru' dirigiu ao deputado Abel Chermont o seguinte telegramma:

"Abel Chermont — Rio. — Respondendo interinamente pela presidencia do directorio do Partido Liberal do Pará, que representa quasi a totalidade do eleitorado de nossa querida terra, cumpre-me apresentar ao presado amigo os nossos testemunhos de apreço e solidariedade antes os ataques insolitos partidos de inimigos rancorosos, visando interesses subalternos. Cordaes saudações.

— Abelardo Conduru'."

A liberdade de opinião

BAHIA, 17 (Do nosso correspondente) — O "Imparcial" publica hoje o seguinte artigo, commentando a censura á imprensa:

"Já estamos ás portas do novo regimen constitucional e nada de se restituir a liberdade de opinião á imprensa.

O chamado "quarto poder" continu'a no regimen da censura ou seja "branca" ou escancarada. Em dois ou tres Estados apenas os jornaes podem noticiar ou commentar os factos e muito menos os actos do poder. Em outros, não podem no menos concorrer com a imprensa que é incumbida de applaudir os governos.

E o peor é que se tornou inutil clamar contra esta situação. Não ha argumento capaz de demover, não ha razão bastante poderosa para influir no sentido da libertação da imprensa. Terá mesmo a Constituição o poder de a libertar immediatamente? Ou continuarão os jornaes agrilhoados, a pretexto de se esperar que uma lei de imprensa venha solucionar o caso? "Si cette chanson vous embête..."

Já é tempo de se restituirem á imprensa, no Brasil, as garantias de que necessita para poder viver como precisam os sêres vivos de ar para os seus pulmões.

Sem deixar á margem os prejuizos causados pelo regimen da mordaça, consideram-se tambem os damnos materiaes resultantes de tal situação, para as empresas jornalisiteas brasileiras, debatendo-se, entre mil e mil obstaculos, soffrendo nos seus mais respeitaveis interesses."

—

Reuniu-se o Partido Autonomista.

Hontem, ás 9 horas, reuniu-se o Partido Autonomista, afim de eleger a nova directoria e approvar seus estatutos.

Por unanimidade de votos foram eleitos presidente o sr. Pedro Ernesto, e vice-presidente o capitão João Alberto.

Tambem foram eleitos os senhores Jeronymo Penido, Edgard Romero e o padre Olympio de Mello.

—

Um protesto da Associação Brasileira de Imprensa.

Na reunião de hontem, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita do deputado Aloysio de Carvalho Filho, representante da Bahia na Assembléa Constituinte, o qual foi levar ao conhecimento daquella instituição de classe dos jornalistas a resolução que acaba de attingir o diario "A Tarde", que se edita na capital do Estado e que foi intimado a suspender a sua publicação.

Debatido o assumpto pelos directores da A. B. I., todos foram accordes em lastimar e, ao mesmo tempo, protestar contra o acto de suspensão do referido orgão de opinião da Bahia.

O presidente da A. B. I., á vista do succedido, dirigiu ao interventor da Bahia o seguinte telegramma:

— "A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, no momento da sua reunião semanal recebeu, por intermedio do deputado Aloysio Filho, a noticia da suspensão do jornal "A Tarde". A directoria da A. B. I. não póde receber senão com dolorosa surpresa tal noticia e está certa de que v. ex. providenciará para a annullação desse acto, que fére

(Conclue na 8ª Pag.)

Para Todos

— Depois do allemão, o portuguez.
— O homem das catastrophes.
— Gallo Vermelho e os 45 incendios.

ABRIRAM-SE em Copacabana cursos de lingua allemã. Cursos gratuitos. Grande frequencia. Muita gente boa querendo aprender o idioma de Hitler. E' uma propaganda intelligentissima do Reich. Não póde haver melhor meio de propagação da cultura allemã, que é sabidamente admiravel. Mas o caso suggere o seguinte: Crearem-se em cada porto importante do Brasil cursos de portuguez, cursos praticos e gratuitos, especialmente para estrangeiros que, trazidos por interesses economicos, aqui desejem fixar-se ou fazer longa permanencia. Quanto negocio util ao nosso paiz seria facilitado, se a lingua nacional se tornasse accessivel aos estrangeiros!

* *

O SR. James Kruck, negociante no Estado de Illinois, Estados Unidos, esteve presente, no curso de sua existencia, a algumas das maiores catastrophes do seculo, das quaes escapou milagrosamente. Foi, por exemplo um dos raros sobreviventes do medonho naufragio do "Titanic"; saiu illeso de uma collisão ferroviaria dos Estados Unidos, que fez numerosas victimas; após o torpedeamento do "Lusitania", de que era passageiro, foi salvo, meio asphyxiado; caiu certa vez, do terceiro andar de um edificio, mas tombou sobre alguns fardos de algodão e nada soffreu. Por isso, a sorte do sr. James Kruck se fizera legendaria.. Eis, porém, que, na idade de 69 annos, fazendo uma excursão no campo, o homem que tinha escapado a tantas catastrophes, ao atravessar um misero corrego de uns 30 centimetros de profundidade, teve uma syncope, caiu na agua e afogou-se. Não é extraordinario?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 20 de maio. — Em 1821, eleição primaria, em São Paulo, para a escolha dos deputados ás Côrtes Constituintes de Lisboa; o processo eleitoral foi então, de tres grãos em todo o Brasil. — Em 1880, morre nesta capital D. Anna Nery, que mereceu, durante a guerra do Paraguay, o nome de "Mãe dos brasileiros" em razão dos inolvidaveis serviços que prestou, improvisando-se enfermeira, nos hospitaes de sangue. — Ephemerides de amanhã, 21 de maio. — Em 1817, Domingos Theotonio Jorge, Barros Lima e Pedroso, chefes da insurreição pernambucana, fogem do engenho paulista, abandonando os seus soldados e partidarios; vendo de todo perdida a causa, suicida-se na capella do engenho o padre João Ribeiro Pessoa. — Em 1823, deposição do general Labatut, commandante em chefe do Exercito que sitiava a cidade da Bahia (guerra da Independencia).

* *

EM Bratislava, pequena localidade rural da Tchecoslovaquia, occorreram, ha mezes, numerosos incendios, devidos aos máos instinctos de algum perverso. A policia fez toda a sorte de diligencias para descobrir o culpado, ou culpados, mas sem resultado algum quando um boato se espalhou como um rastilho de polvora que se inflamma: — "O incendiario é o Gallo Vermelho". — Gallo Vermelho era o appellido de um açougueiro da localidade, que tinha numerosos inimigos, porque não fiava a ninguem nem uma gramma de carne. A população, rugindo de odio, rodeou-lhe a casa e tocou-lhe fogo, tendo o Gallo Vermelho conseguido fugir ás chammas, mais a familia, com penosa difficuldade. Não fugiu, porém, ao processo pelos 45 incendios criminosos ateados na localidade. Purgou dois annos de cadeia, emquanto corria a acção judicial. E esta concluiu pela completa innocencia do açougueiro! Absolvido, recobrou a liberdade, mas ficou na miseria. Tudo, por não ter querido fiar carne!

A semana da Constituinte

Segundo informação do "leader" Medeiros Netto a um jornal, a Constituição deverá estar ultimada na quarta-feira que ahi vem. Quarta-feira, 23 de maio, vespera de Tuyuty, vespera do "Dia do Soldado" personalizado na gloria militar de Caxias.

Curiosa coincidencia: os granadeiros inquietaram sériamente a Constituinte, mas foram compellidos a congelar-se na innocuidade da ameaça pelas subtilezas risonhas do despistamento dictatorial; e a Constituinte encerra agora o seu laborioso cyclo de actividade sob a quasi égide marcial do nosso Duque de Ferro...

Entretanto, é bem possivel que a "roda pegue" na quarta-feira, o que levará a dilatar a nossa ansiosa espera. Com effeito. O ultimo dia do prazo marcado pelo sr. Medeiros Netto será consagrado á votação das Disposições Transitorias, que são uma especie de cauda da Constituição.

Ora, na cauda é que está o veneno... Que veneno? O duplo veneno do "habeas-corpus" á dictadura e aos seus agentes no caso dos actos e contas a serem approvados na penumbra, e o reconhecimento da elegibilidade dos interventores ao governo constitucional dos Estados.

• • •

Não é provavel que esses dois tubarões se accommodem na rêde das Disposições Transitorias. Não é crivel que não se agitem, ao ponto, talvez, de romper as malhas e deixar decepcionados os que contam como certissima a captura dos perigosos squalos...

Porque a opinião publica se acha visivelmente mal impressionada com alguns interventores que, á ultima hora, nas vesperas da promulgação do Codigo supremo, não se mostram merecedores da confiança dos seus concidadãos, ou subditos, já por actos de inutil prepotencia, já por fraquezas de certo genero, duvidosamente interpretadas.

Desde que ao descontentamento da opinião não fiquem insensiveis os constituintes, pelo menos os de maior influencia, não será temerario conjecturar que a elegibilidade dos interventores corra algum risco.

Do mesmo modo, a approvação summaria e cêga dos actos dictatoriaes e sub-dictatoriaes, escandalo igual ao precedente, é que tambem poderá encontrar sólida barragem.

Talvez não encontre? E' possivel. Não desesperemos, porém. Desde que a Assembléa esteja firme para eleger o sr. Vargas, o resto não importa. Talvez até se verifique uma transacção á ultima hora: exceptua-se o dictador, mas codilham-se os interventores, o que, emfim de contas, já seria um razoavel negocio...

• • •

A confiança na eleição do dictador é tal, que os palpites para o "remaniement" ministerial são cogumellantes.

As mais persistentes dessas atoardas dão como á espera de novos occupantes a Justiça, a Fazenda, o Trabalho, a Educação, o Exterior; e como fieis aos seus hospedes actuaes a Agricultura, a Viação, a Marinha e a Guerra.

Assim, dos nove ministerios, cinco devem ir a leilão. Os pretendentes, naturalmente, não faltam. Boqueja-se que a S. Paulo caberão duas pastas, a Fazenda e o Exterior; a Minas, a Educação, com outro mineiro; o Trabalho a Pernambuco, a Justiça á Bahia.

São, evidentemente, palpites. Não parece acceitavel que o sr. Vargas prescinda do sr. Maciel na Justiça, o sr. Maciel, nosso eminente confrade, em cujo activo ministerial se realça o commovente zelo com que defende a imprensa estadual contra a furia de certos caciques interventorialistas.

As affinidades dos pagos hão de forçosamente primar: presidente gaucho, ministro da Justiça gaucho. Sobre a Educação, talvez o mais certo é que o sr. Pires permaneça, pois que, dizem, a sua substituição provocaria colicas no situacionismo mineiro.

Esteve elle, aliás, para ser despejado da Gaiola de Ouro mais de uma vez, e sempre foi ficando, está ficando e provavelmente ficando continuará.

Porque o sr. Pires é desses homens que, tendo descoberto o trevo de sete folhas no cerrado da politica, se agarram sempre, instinctivamente ao rochedo, e não ao mar. O certo é que ficam firmes no meio de tormentas, e até se espantam de não terem sido levados de roldão...

O que parece de pedra e cal é que S. Paulo absorva duas pastas. Mas o S. Paulo official, que advoga a politica de renuncia, isto é, de absorpção pela dictadura. O outro S. Paulo, nitido, altivo, insubmisso, que poderá fazer? Fará cara alegre, sentindo engulhos.

• • •

Mas tudo isso já tem agora um mediocre interesse. A ascensão presidencial do sr. Vargas apalermou, embotou tudo. Desde que isso é inelutavel, acceita-se o que vier.

Não é resignação, não é capitulação: é alguma coisa physiologicamente detestavel, caracterizada por uma afflicção que sóbe, indomavel, do estomago em revolta.

RENATO DE ALENCAR

Sr. Renato de Alencar

No supplemento literario do DIARIO DE NOTICIAS de hoje inicia a sua collaboração, com uma secção nova, o sr. Renato de Alencar, o conhecido homem de letras e illustre cultor do vernaculo.

A nova secção, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, intitula-se "Editores e revista" e é uma resenha do movimento editorial brasileiro da semana.

Renato de Alencar é um nome de merecida projecção literaria no nosso paiz e um espirito de equilibrado bom senso que se reflecte nas apreciações com que julga imparcial e honestamente as obras e os seus autores.

AGENOR BERARDO

Sr. Agenor Berardo C. da Cunha

Depois de uma permanencia de pouco mais de um mez nesta capital, regressa hoje ao norte, em companhia de sua exma. esposa, o joven industrial Agenor Berardo Carneiro da Cunha.

Director de uma das mais modernas e melhor apparelhadas uzinas de assucar do nordeste, no Estado de Alagôas, commerciante operoso e efficiente, homem de sociedade e sportman, o sr. Agenor Berardo é, sem favor, uma das mais sympathicas e das mais acatadas figuras da nova geração de homens de negocio, no norte do paiz.

O transatlantico "Arlanza", em que viajará o casal Agenor Berardo, deixará o armazem 18, do cáes do Porto, ás 9 horas da manhã.

DR. EPITACIO PESSÔA

Na proxima quarta-feira, 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, será celebrada, pelo revmo. conego dr. Alfredo de Vasconcellos, no altar mór da Cathedral Metropolitana, solemne missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do eminente brasileiro dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, juiz, durante sete annos, da Alta Corte Permanente de Justiça Internacional de Haya, um dos vultos mais illustres das letras juridicas em nosso paiz, figura de larga projecção na vida internacional, brasileiro por todos os titulos digno da admiração e do respeito de seus compatriotas.

Por nimia gentileza do coronel Aristarcho Pessoa, a excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantará a ceremonia religiosa, executando, no momento da consagração, o hymno nacional, em surdina.

A' exma. esposa do homenageado será offerecida, pela commissão de festejos, uma rica "corbeille" de flores nacionaes.

Após o officio divino, o eminente brasileiro receberá os cumprimentos dos seus amigos e admiradores, que naturalmente aproveitarão a opportunidade feliz para testemunhar-lhe a sua sympathia e apreço.

S. ex. será acompanhado de seu palacete de Voluntarios da Patria ao templo metropolitano pelos antigos membros das suas Casas Civil e Militar, quando s. ex. occupou a primeira magistratura do paiz, srs. general Hastimphilo de Moura, ministro Agenor de Roure, almirante Raphael Brusque, coronel Cunha Pitta, commandante José Maria Neiva e drs. Catta Preta, Guerreiro de Castro, Toscano Espinola e Pedro Neiva.

Por nosso intermedio a commissão convida os amigos e admiradores de s. ex. para a missa votiva, da proxima quarta-feira.

Pulverizando, de vez, as torpezas dos que pretenderam envolver a responsabilidade do governo do Estado nas operações criminosas do corretor Hermes Cossio

O secretario da Fazenda expõe de maneira clara e categorica a lisura da interferencia do governo na exportação da banha riograndense e aquisição de titulos da nossa divida externa

Certa imprensa da capital da Republica, proseguindo no escandalo levantado em torno dos atos delituosos praticados pelo corretor Hermes Cossio, tem reiteradamente pretendido envolver, ainda que secundariamente, a responsabilidade do Governo do Estado em algumas das operações efetuadas pelo referido corretor.

Sem nenhuma preocupação de veracidade e exatidão, com o exclusivo intuito de dar pasto á maledicencia e á calunia, alguns orgãos da imprensa procuram fazer vislumbrar, na confusão daquelas artimanhas criminosas, a cumplicidade da administração rio-grandense, pelo conhecimento, que teria tido, da intervenção de Hermes Cossio nas operações com a exportação de banha e consequente detenção de cambiais para compra de titulos da divida externa do Estado.

Nenhum dever administrativo ou moral obriga o Governo a dar explicações publicas sobre as referidas operações. Feitas regularmente, com o conhecimento, exame e aprovação do Conselho Consultivo do Estado, do Ministro da Fazenda e do Banco do Brasil, a sua legitimidade e lisura estão acima de qualquer suspeita.

No entanto, como homenagem á opinião publica do Estado e do paiz, e para mais uma vez denunciar a refalsada má fé dos intrigantes e caluniadores, que depois de venderem a dignidade propria tentam manchar a alheia, convem trazer a publico, integral e fielmente, tudo quanto diz respeito á exportação da banha riograndense e á aquisição de titulos da divida externa. Aos que tenham sido ludibriados pela malevolencia dos comentarios e covardia das insinuações infundadas, nenhuma duvida poderá restar depois desta cabal e definitiva exposição do modo por que foram feitas, pelo Estado, aquelas operações.

A todos ficarão evidenciados, além da sua absoluta honestidade, os lucros reais advindos ao erario publico do Rio Grande do Sul, como adeante se acha exposto com os seus menores detalhes.

No periodo decorrido de 9 de maio de 1933 até a presente data, adquiriu o Estado, nos balcões do Tesouro, 7.119 titulos de sua divida externa, tmprestimos americanos, de U. S. $ 500,00 e........ U. S. $ 1.000,00, cada um, ao juro anual de 6, 7 e 8 %, num total de U. S. .... $ 6.949.000,00. Estes titulos achavam-se acompanhados de todos os coupons vencidos e a se vencerem, ainda não pagos pelo Estado, e são discriminados pela seguinte fórma:

EMPRESTIMO DE 1921

Ladenbur, Thalmann & Cia. Juro de 8% — Praso de 25 anos .... U. S. $ 352.000,00

EMPRESTIMO DE 1926

Ladenbur, Thalmann & Cia. Juro de 7% — Praso de 40 anos .... U. S. $ 1.509.000,00

EMPRESTIMO DE 1927

Municipal Consolidade — J. G. White & Cia. — Juro de 7% — Praso de 40 anos .... U. S. $ 671.000,00

EMPRESTIMO DE 1928

White, Weld & Cia. — Juro de 6% — Praso de 40 anos .... U. S. $ 4.327.000,00

Com tais operações despendeu o Estado a quantia de 34.208:450$000.

Em relação aos emprestimos essa importancia é assim distribuida:

Emprestimo de 1921 .. 1.732:821$180
Emprestimo de 1926 .. 7.871:537$140
Emprestimo de 1927 .. 3.303:190$380
Emprestimo de 1928 .. 21.300:901$300

O preço de compra oscilou proporcionalmente á cotação dos nossos titulos na bolsa de Nova York, computando-se no seu custo, para efeito de aquisição, as despesas telegraficas, de transporte, seguro e comissões aos corretores e estabelecimentos bancarios, além de uma razoavel margem de lucros aos seus portadores.

Atingiu a 4:922$790 o preço médio de aquisição por U. S. $ 1.000,00.

A economia realizada pelo Estado com essas operações é evidentemente de grande vulto.

Basta considerar que, se esses 7.119 titulos, no valôr de U. S. $ 6.949.000,00, fossem resgatados a um cambio favoravel, de 6 dinheiros, por exemplo, a despesa elevar-se-ia á respeitavel soma de 57.225:015$000, ou sejam 23.016:565$000 a mais do que o preço pago pelo Tesouro com aquelas operações.

O quadro demonstrativo, que se segue, especifica essa economia pelos quatro emprestimos americanos contraidos pelo Estado:

Emprestimos	Preço de custo calculado ao cambio de 6 d.	Importancia despendida pelo Estado	Economia
1921 — Ladenburg, Thalmann & Cia.	2.898:720$000	1.732:821$180	1.165:898$820
1926 — Landenburg, Thalmann & Cia.	13.167:765$000	7.871:537$140	5.296:227$860
1927 — J. G. White & Cia..........	5.525:685$000	3.303:190$380	2.222:494$620
1828 — White, Weld & Cia..........	35.632:845$000	21.300:901$300	14.331:943$700
	57.225:015$000	34.208:450$000	23.016:565$000

Se em logar de ser feito o resgate dessas apolices na base de 6 dinheiros, fosse ele realizado pelo cambio desta data, a despesa ascenderia a 83.388:000$000, isto é, 49.179:550$000 para mais do que se gastou com a compra dos titulos acima mencionada.

Abaixo discrimino essa economia, por emprestimos, comparando o preço de custo de cada titulo ao cambio de hoje com a quantia despendida pelo Estado com a sua aquisição:

Emprestimos	Preço de custo calculado ao cambio de hoje	Importancia despendida pelo Estado	Economia
1921 — Landenburg, Thalmann & Cia.	4.224:000$000	1.732:821$180	2.491:178$820
1926 — Landenburg, Thalmann & Cia.	19.188:000$000	7.871:537$140	11.316:462$860
1927 — J. G. White & Cia.........	8.052:000$000	3.303:190$380	4.748:809$620
1928 — White, Weld & Cia.........	51.924:000$000	21.300:901$300	30.623:098$700
	83.388:000$000	34.208:450$000	49.179:550$000

As vantagens resultantes da compra de titulos realizada pelo Estado ressaltam de maneira clara e insofismavel dos algarismos acima registrados. Mas, a excelencia dessas operações até agora se tem referido apenas ao capital de cada apolice, sem serem levados em linha de conta os coupons a ela correspondentes, os quaes não serão pagos pelo Estado, em razão daquele resgate.

Esses coupons somam U. S. $ .... 15.692.775,00, sendo do:

Emprestimo de 1921 U. S. $.. 422.400,00
Emprestimo de 1926 U. S. $ 3.973.515,00
Emprestimo de 1927 U. S. $ 1.690.920,00
Emprestimo de 1928 U. S. $ 9.605.940,00

Tais coupons calculados ao cambio de 6 dinheiros representam para o Estado mais uma economia na importancia de 129.230:002$125, assim discriminada:

Emprestimo de 1921 .. 3.478:464$000
Emprestimo de 1926 .. 32.721:896$025
Emprestimo de 1927 .. 13.924:726$200
Emprestimo de 1928 .. 79.104:915$900

Se os mesmos coupons fossem convertidos em moeda nacional, ao cambio de hoje, essa economia importaria em 188.313:300$000, sendo:

Emprestimo de 1921 .. 5.068:800$000
Emprestimo de 1926 .. 47.682:180$000
Emprestimo de 1927 .. 20.291:040$000
Emprestimo de 1928 .. 115.271:280$000

Assim, pois, as vantagens decorrentes das operações realizadas pelo Estado com a compra dos titulos de sua divida externa, ascendem:

I — a 152.246:567$125, se fôr confrontado o preço de custo dos titulos com a despesa do seu resgate ao cambio de 6 dinheiros:

a)	valôr das 6.949 apolices	57.225:015$000	
b)	valôr dos coupons	129.230:002$125	
		186.455:017$125	
c)	despendido pelo Estado	34.208:450$000	152.246:567$125

II — a 237.492:850$000, se fôr confrontado o preço de custo dos titulos com a despesa do seu resgate ao cambio desta data:

a)	valôr das 6.949 apolices	83.388:000$000	
b)	valôr dos coupons	188.313:300$000	
		271.701:300$000	
c)	despendido pelo Estado	34.208:450$000	237.492:850$000

Negar-se o magnifico resultado obtido com esse resgate parcelado de nossa divida, que o Estado vem realizando apenas com os recursos fornecidos pela arrecadação de suas rendas, sem auxilio de qualquer operação de credito, será por certo revelar completo desconhecimento de problemas de tal natureza, recusando-se obstinadamente a ceder ante a evidencia irrefutavel dos algarismos.

Ao terminar, desejo acentuar que o eminente Interventor Federal, General Flores da Cunha, teve por varias vezes a oportunidade de declarar em publico que considerava o resgate assim operado de titulos da divida externa do Estado como o serviço de maior relevancia prestado pela administração rio-grandense, durante o periodo revolucionario, desafogando por este modo o erario estadual de pesado encargo que anualmente vinha onerando os orçamentos com elevadas dotações.

Afirmou ainda S. Ex. que as vantagens obtidas com esse resgate eram mesmo superiores a tudo quanto havia realizado o seu Governo no que se relaciona á construcção, conservação e consolidação de estradas de rodagem; ao prolongamento, desdobramento e retificações de traçados de vias ferreas; á difusão e aperfeiçoamento do ensino primario e secundario; aos trabalhos de assistencia social e de higiene publica nos centros urbanos e nas zonas rurais; á celeridade dos serviços judiciarios, já alcançada com a creação de novas comarcas e divisão do Superior Tribunal em duas camaras especializadas e á manutenção da ordem publica, para a qual o Rio Grande do Sul não tem absolutamente regateado esforços, sempre pronto a dar o seu melhor auxilio para a consolidação e prestigio da obra revolucionaria, que tão numerosos beneficios tem prodigalizado ao país.

CARLOS HEITOR DE AZEVEDO,
Secretario da Fazenda.

Officiaes designados para se especializarem na Europa

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, designou os capitães-tenentes aviadores navaes Lauro Oriano Menescal e José Kahl Filho, para aperfeiçoarem os seus conhecimentos sobre aviação nas forças do Ministerio do Ar, da França, e o capitão-tenente aviador naval Jussaro Fausto de Souza, para estudar aviação na Escola Superior de Aeronautica.

Desconto de um dia de soldo nos vencimentos dos officiaes deputados á Constituinte

O ministro da Guerra providenciou junto ao seu collega da Justiça afim de que seja descontada mensalmente dos officiaes do Exercito, no exercicio do mandato de deputado á Constituinte, a importancia correspondente a um dia de soldo, nas condições da legislação em vigor, devendo a citada importancia ser enviada á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra para effeito de averbação e recolhimento ao Thesouro Nacional.

A Embaixada da Belgica e a morte do rei dos belgas

A embaixada da Belgica pedenos a seguinte publicação:

"Tendo chegado ao conhecimento do embaixador da Belgica que varias das cartas de agradecimento ás condolencias que lhe foram enviadas por occasião do fallecimento de S. M. o Rei Alberto, não foram entregues aos seus destinatarios por negligencia do portador, o embaixador vem renovarlhes o seu profundo agradecimento pela sympathia e o pesar que testemunharam em tão infausta do nosso paiz.

Dispensados das funcções que exerciam

O ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta "Q. M." Mario de Oliveira Guimarães, das funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "José Bonifacio" e o capitão tenente "Q. M." Alexis Cardoso de Carvalho Rocha, chefe de machinas do tender "Belmonte".

S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme felicita o presidente da A. B. I.

Dentre as muitas felicitações recebidas pelo sr. Herbert Moses, após a posse da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, por cartas, officios e telegrammas de diplomatas e instituições de todo o Brasil, destaca-se o seguinte telegramma do cardeal d. Leme: "Affectuosamente me congratulo com a Associação pela reeleição de seu benemerito presidente. Cordiaes saudações. — Cardeal Leme".

Nomeações no Instituto de Educação

Foram nomeados, hontem, para o cargo de auxiliar do Expediente do Instituto de Educação, do Departamento de Educação, a inspectora de alumnos Irene Falcão.

Para o cargo de inspectora de alumnos da mesma repartição, a inspectora Antonietta Miguelita Teixeira Leite.

Foi entregue ao ministro da Guerra, o ante-projecto da reforma da Justiça Militar

A commissão designada para effectuar os estudos sobre a reforma da Justiça Militar, entregou, hontem, o respectivo ante-projecto ao ministro da Guerra, expondo verbalmente os pontos capitaes merecedores de maior attenção.

Os ferroviarios se dirigem á Constituinte

Os funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil dirigiram a todos os leaders das bancadas da Assembléa Constituinte, o seguinte telegramma: "Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, a exemplo dos funccionarios dos Ministerios da Guerra e Marinha, que gosam addicionaes, pedem justiça a v. exs. e á toda a Camara, que ainda podem extender o mesmo direito ao menos áquelles que foram admittidos na vigencia da respectiva lei, antes de 31 de dezembro de 1912, quando foram suspensos os referidos addicionaes."

JOSÉ MILANI JUNIOR

E' passageiro do "Oceania", que passará amanhã por este porto, com destino á Europa, o sr. José Milani Junior, director gerente da Companhia Gessy S. A., uma das maiores organizações brasileiras na industria da perfumaria.

O conhecido industrial, que viaja em companhia de sua familia, pretende visitar a Italia, a Austria, a Suissa, a França, a Allemanha e a Inglaterra, devendo fazer um estagio especial no sul da França, notadamente em Grasse, um dos maiores centros da industria da perfumaria do mundo, onde o sr. Milani Junior vae estudar os mais recentes processos introduzidos na producção de perfume e essencias naturaes.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ USURPA A LAVOURA

Artificios empregados para o proseguimento da quota de sacrificio

O Departamento Nacional se encontra mesmo deliberado a exigir da cafeicultura, na proxima safra de 1934-1935, a cobrança de uma nova quota de sacrificio.

Agora, para attingir ao seu injustificavel objectivo, o sr. Armando Vidal, contrariando as suas proprias palavras, recorre a dois processos que bastam para patentear a extorsão que quer praticar em detrimento da lavoura. Procurando ludibriar o lavrador vae acenar-lhe com o preço de 45$000 em relação a cada sacca a ser adquirida por conta daquella quota a qual vinha sendo paga na safra em curso á razão de 30$000.

E' a isca. E' o engodo, no intuito de assegurar mais placidamente o objectivo desejado. Ao mesmo tempo, todavia, que majora de 15$000 o preço de acquisição da sacca de café, o sr. Armando Vidal continua a arrancar do lavrador os 10 shillings, da taxa de 15 shillings, cuja cobrança deverá cessar desde que desapparecessem os excessos da producção. Quer dizer, por outras palavras: o Departamento usurpa 30$000 do lavrador em todo o volume da safra e lhe dá, como ficha de consolação, um preço superior em 15$000 por sacca de café a adquirir sem qualquer proposito. Eis a prova flagrante do ludibrio.

Por que proseguir na cobrança integral da taxa de 15 shillings, quando se sabe que a posição estatistica do café se acha restabelecida, quando ninguem ignora que a safra de 1934-1935 apenas bastará para attender ás necessidades do consumo interno e da nossa exportação? A resposta é intuitiva. O Departamento, através da espoliação da lavoura, visa apenas á sua conservação propria.

Convém attentar para um detalhe que é interessante fixar. Nos termos da lei que o creou, o Departamento Nacional do Café deve cessar de existir, virtualmente, em abril de 1935. A cobrança da quota de sacrificio, que se premeditou como um bote traiçoeiro contra a lavoura, se applicará a uma safra que vae além do periodo de vigencia do Departamento. E' como quem diz que o sr. Armando Vidal assegura um meio tacito para, prolongando a duração do Departamento, se manter no cargo magnifico pelo fastigio da remuneração, ao lado de outras vantagens.

Alludimos acima aos dois processos injustificaveis de que se serve o sr. Armando Vidal, visando attingir a meta que o obceca. Salientámos o primeiro desses processos. O segundo define bem que a continuação da cobrança da quota de sacrificio, na proxima safra, constitue assumpto alheio aos legitimos interesses publicos.

E' que, para preparar o ambiente favoravel á execução da medida que planejou, o sr. Armando Vidal e o sr. Alcibiades de Oliveira se alliam aos "Diarios Associados", folhas famigeradas que vivem do sacrificio do interesse publico — ás quaes o Departamento parece ter confiado a missão ingrata e repugnante de defender o proseguimento da cobrança da quota malsinada. Isso define o assalto que se quer fazer ao patrimonio da lavoura, pois todo o mundo sabe que não ha vislumbre de interesse geral nas causas sob o patrocinio dos jornaes associados.

Fique alerta a cafeicultura. O Departamento Nacional do Café é o parasita insaciavel que não a largará emquanto uma grande reivindicação de classe não dê origem a um movimento que faça rolar por terra a organização noxiva e fatidica aos interesses da lavoura.

O CAFÉ DO BRASIL NA ITALIA

Declarações de alto alcance

Assim falou o sr. Gian Maria Sonari, da missão dos importadores europeus de café, em visita ao Brasil, sobre as condições do nosso producto no mercado italiano:

"A Italia consumiu, em 1933, cerca de 390.000 quintaes de café, dos quaes 260.000 provenientes do Brasil. Do restante, 25.000 quintaes foram importados das proprias colonias italianas, e 105.000 de outros paizes.

Quanto aos impostos, o café que vem das colonias paga 1.400 liras por um quintal. O café do Brasil e dos outros paizes paga 1.500 liras. A vantagem, portanto, concedida ao café colonial, é de 200 liras por 100 kilos. O Brasil é tratado em igualdade de condições com Salvador, Java, Haiti e seus outros concorrentes. Os impostos, como se vê, são muito elevados encarecendo sobremodo o producto.

— Acredito que, nos preços actuaes, o café brasileiro está em melhor posição que o de qualquer outra procedencia. A organização da lavoura brasileira e as condições naturaes permittem que este paiz produza o melhor café a menores preços.

Devo dizer que, tempos atrás, a qualidade do café brasileiro não era muito acreditada na Italia. Ultimamente, notamos, felizmente, accentuada melhoria. Vimos, portanto, com muito prazer, o Brasil adoptar a chamada politica dos cafés finos. Agora que estou aqui e já percorri algumas fazendas de São Paulo, sei perfeitamente que o Brasil produz café para todos os gostos, desde o mais apurado ao menos exigente.

E' preciso não esquecer que a questão do consumo do café brasileiro na Italia prende-se a varias outras questões, como o intercambio geral entre os dois paizes. No terreno economico, todas essas coisas se ligam. Um estudo das relações commerciaes italo-brasileiras que conduzisse um accordo de interesse mutuo muito contribuiria para o augmento da importação do café.

Actualmente a Italia não póde importar muito do Brasil, pela simples razão de que quasi nada póde exportar para elle. O senhor sabe perfeitamente como o Brasil difficulta a importação, não só por meio de impostos como pelas rigorosas medidas tendentes a defender o mil réis. O productor italiano luta com as maiores difficuldades para vender no Brasil, tendo de supportar o onus creado pela politica cambial aqui adoptada.

Ora, o intercambio só póde prosperar á base de vendas reciprocas. Naturalmente as restricções hoje oppostas pelo Ministerio da Fazenda á saida de ouro são frutos de uma situação passageira, são medidas de emergencia. Não me cabe discutil-as, e digo mais que póde ser que ellas consultem, na verdade, os interesses deste paiz. Ape sananysola .h:Nndoib.. Apenas analyso o seu effeito no tocante ao commercio com a Italia."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Modificando, em parte, o decreto que approva o regulamento para a cobrança e fiscalização da taxa de viação

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Modificando, em parte, o decreto que approvou o regulamento para a cobrança e fiscalização da taxa de viação, devendo a letra D do artigo 5º, capitulo II, ter a seguinte redacção: "a carne verde, os ovos, os legumes e o leite destinados ao abastecimento das populações urbanas e procedentes de localidades distantes dos centros consumidores, no maximo, 20 kilometros."

Determinando que voltem a servir no Tribunal de Contas, os funccionarios deste Tribunal, que em caracter provisorio, têm exercicio na Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando: Melchiades Cayres para collector federal em Jussiape, na Bahia; e Arthur Jacobina Vieira e Antonio Narciso de Oliveira, para collector e escrivão da collectoria federal em Mundo Novo, no referido Estado.

Na pasta da Viação

Supprimindo o cargo de agente do correio da agencia postal-telegraphica de Montes Claros, em Minas Geraes.

Reintegrando Augusto de Andrade Figueira e Gabriel Madeira de Ley, conductores technicos de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando agentes postaes, interinamente: Luiza Pereira Costa, em Venda das Pedras, Estado do Rio; Maria de Lourdes Prado, em Villa Revaes, São Paulo; Carmen Ruiz, em Iguarassu', São Paulo; Joanna Ribeiro de Oliveira, em Balsamo, São Paulo; Victorio Dentello, em Monte-Serrat, São Paulo; Antonietta Maria da Fonseca, em Poá, São Paulo; e Jayme Simões de Souza, em Luzitanea, S. Paulo.

Nomeando na Inspectoria de Obras contra as Seccas: o engenheiro diarista Benjamin Jorge Corner, interinamente, engenheiro de 2ª classe; e promovendo: a 1º escripturario, o segundo, Nilo Magalhães de Souza Martins; a 2º escripturario, o terceiro Colombo Vasques; a 3º escripturario, os quartos Gustavo Senna e José Filomeno de Vasconcellos; e nomeando 4º escripturario, os diaristas contractados Horacio Pompeu Ribeiro e José Joaquim de Souza.

Nomeando Emiliana Santos Lima, para thesoureira da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; e Tranquillo Sarti, interinamente, ajudante da agencia postal de Pitangueiras, em Ribeirão Preto.

Removendo, a pedido, a auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Petropolis, Estado do Rio, Zaira Lopes de Carvalho, para igual cargo na Directoria Regional.

Tornando sem effeito a exoneração a pedido, de Manoel Rodrigues de Azevedo, de agente do correio de Sapucahy-Mirim, em Minas Geraes; e a nomeação de praticante extranumerario da Central do Brasil, Oldemar Campello Nogueira, para praticante de agente de 1ª classe, este ultimo por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Exonerando, a pedido, José Paulino da Silva, de carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Ouro Fino, Minas Geraes.

Promovendo, na Central do Brasil: a agente de 2ª classe, os de terceira, Arthur Aguiar dos Santos, Benedicto Oscar Rodrigues de Andrade, Jayme de Souza Balthar, Mario Ernesto de Souza, Saint Clair Cesar Fernandes, Gerencio da Costa e Sá, Antonio Carlos Baveraveiller, Plinio Tavares, Octavio Maia Guimarães, Gil Domingues, Arthur Borges de Mello, Adamastor Augustão Lopes, Pedro Teixeira, Romulo Flack de Sampaio, Ariosto da Silva Fonseca, Antonio Manoel Fernandes, Alberto Joaquim Farinha e Alvaro de Oliveira Dias; a agente de 3ª classe, os de quarta Adolpho Rodrigues de Almeida, Herculano Pantaleão de Mello, Pedro Vieira Machado, Quirino Machado Curvello, Danton Condorcet da Silva Jardim, Alamiro Pimentel e Silva, Custodio José dos Santos, Manoel Rondas, Alvaro Ferreira Mafra, Januario Eduardo de Carvalho, Antonio Gonçalves Maranduba, Nuno Lopes, Alberto Antonio da Costa, José Evaristo Lopes de Siqueira, Manoel Sebastião Vianna, Joaquim Pedro de Oliveira, Nelson Wellington Cirne, Kopke, Gervasio Garcia da Cruz, José Bento de Macedo, Antenor Paulo de Magalhães Cruz, Antonio Ferreira Salles Junior, Antonio Vieira de Macedo, Fernando Marques, Alipio Pimenta, Pedro Jacintho Pereira Filho, Odilon Chagas da Silva, Antonio Monteiro de Barros, Edmundo Muniz Ribeiro, Albino Moreira da Costa Lima, Irineu Cordeiro de Souza, Godofredo Leite Soares, Altamiro Alves da Motta, Hernani Lacombe Gastão Antonio da Costa, Waldemar Martins Pillar, José Barbosa de Moura, James Bezerra de Freitas, João Allan Kardec Duarte e Augusto Pereira da Silva.

Promovendo, na Central do Brasil: a mestre de officinas, de 1ª classe, o de segunda Aniano Henrique Cabral de Albuquerque; de 2ª classe, os de terceira Marcellino Gomes Ferreira e José Alves Junior, e de 3ª classe, os de quarta Ricardo da Fonseca Martins e Lafayette Rodrigues Alves.

—

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Marinha, retificando o decreto de 30 de outubro de 1933, afim de promovel-o na mesma situação ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Americo de Araujo Pimentel, attendendo aos serviços que vem prestando no seu Estado-Maior, o referido official, na qualidade de sub-chefe, cujas funcções continuará exercendo.

OPPORTUNIDADES

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. Edificio Carioca) de 1 ás 5 horas.

Dr. ARTHUR MOSES
(LABORATORIO)
Exames de urina, fezes, escarro, sangue, liquido rachiano tumores, hemocultura, sôro-agglutinação. Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico de diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urea, glycose, chloretos, cholesterina e creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO 134 1.º andar — Teleph.: 3-5506.

Molestias das Crianças
DR. WITTROCK
Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Rua dos Ourives 5 — 6.º andar — Phone: 3-0713 — Residencia: Rua Ministro Viveiros de Castro, 128 — Tel. 7-3237.

MUSICAS?
A CASA MOZART — Provisoriamente na Avenida 138 (Elevador) — tem o mais escolhido sortimento de musicas para concerto e casas de educação.

Dr. Rodolpho do Pazo
Ex-chefe de serviço da Beneficencia Hespanhola. Medico official do Consulado de España — Clinica medica — Venereologia — Syphilis — Reflexotherapia (methodos Asuero e Gillet) — Av. Rio Branco, 151-2º. De 1 ás 3. (Sabbados até 4 horas) — Tel.: 2-6886.

Dr. Aristides Monteiro
Livre Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Professor Marinho na Faculdade de Medicina e no Hospital São Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 8 ½ ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia: 6-3709.

Dr. M. Vaz de Mello
Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinicas de crianças — Consultorios: 7 Setembro 73, Telephone: 4-3340 — Resid.: rua Miguel de Lemos 93 — Telephone 7-1182.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 hs.

Dr. Adolfo Curio
Medico pela Universidade do Rio de Janeiro. — Clinica Geral e esp. siphilis e molestias das senhoras. — Cons.: Rua Carioca 33, sobrado. Das 13 ás 16 horas. — Tel.: 2-2815.

Dr. Joaquim Motta
DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
Docente da Faculdade membro titular da Academia de Medicina chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente — 4 ás 7 hs. Tel. 3-2467.

Clinica Dr Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana 25-1º andar. De 2 ás 6 horas. Telephone: 2-2289.

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"
118 — RUA S. JOSE' — 118
Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. — Phone: 2-6932.

Dr. H. C. de Souza Araujo
Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11 R. Ubaldino do Amaral 21 Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Joias usadas
Compram-se e vendem-se. E quem mais vantagem offerece. Officinas proprias. Concertam-se relogios. — Av. Mem de Sá n. 46. — Tel.: 2-1531.

Leghorns "Tancred"
Brancas como a neve, do aviario Sta. Therezinha.
Vendem-se ovos para incubação, pintos e lindos casaes, filhos de poedeiras de 309 a 330 ovos annuaes conforme pedigrée da "Tancred Farm". E. V. A. N. Rua General Belegarde, 212. Lins de Vasconcellos, aos Domingos, e durante a semana, rua da Carioca, 10-1º, sala 4. Sr. LIMA. Das 9 as 11 e de 2 ás 6 horas.

A. CASTRO
Cirurgião Dentista. Especialista em collocação de dentes artificiaes — Dentaduras completas, ou parciaes. Preços modicos. Cons.: Ramalho Ortigão, 38 — sala 30.

BLENORRAGIA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. FRAQUEZA GENITAL — ESTREITAMENTO DE URETRA — Tratamento rapido, moderno sem dor, no homem e na mulher. Consultas das 11 as 18 — Rua Buenos Aires n. 77, 4º andar — Dr. ALVARO MOUTINHO.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone 2-8733 — Diariamente de 4 as 6 horas — Residencia: 6-2737.

Dr. Brandino Corrêa
Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da BLENORRHAGIA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1º Diariamente. Das 7 as 8 1|2. 14 as 18 horas.

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro n. 64. Das 8 ás 18 horas.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão 14. Entrada pela rua 7 de Setembro 155 — Preços modicos.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, May 20th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Troubles of the "Great Western" — At a general assembly of the share holders and directors of the Great Western of Brazil Railway Company, held in London on the 15th of May, its president gave a long report on the presente conditions of the railroad, in which he protested the non compliance of the Brazilian Government with the contract signed with the railroad in 1920, in which railroad rates were to be adjusted in such a manner to give the company 6% dividend per year and a certain sum for amortization on its capital. The President pointed out that through competition of automobile transportation of the most valuable freights, which have been allowed to operate with exemption of all state and federal taxes, the railroad has been put in a very precarious situation. This has been augmented by the government's not paying a subsidy as they had agreed in the case of heavy freights that the railroad has been obliged to carry at rates below cost. The President terminated his report by declaring that if the Brazilian Government did not desire the railroad to suspend its services, and if it would not or could not concede the necessary request accede the necessary monetary assistance, the only solution for the company would be to request that the Government buy over its entire interests, as was also provided for in the contract.

General Gomes in train wreck — The new Commandant of the 3rd Military Region on his way to Porto Alegre to take over his new duties, was riding in a special train coach, attached to the regular São Paulo-Rio Grande railay, when between stations Rio de Peixe and Barra do Pinheiro, the bigest part of the composition was derailed, some of the cars falling down an embankment. That last coach was not damaged, and despite the seriousness of the wreck, only one person was badly injured. Medical assistance was sent immediately from Boa Vista do Erechin, and the passengers were transferred to a new train.

Auto collision — A heavy truck, loaded with lumber was running up São Luiz Gonzaga street at a normal pace close to Largo Cancella, when an omnibus came up from behind and attempted to cross in front of it. Forseeing a collision the truck driver turned his wheels parallel to the other car, but it was too late. The truck was turned over, and its two occupants painfully injured. Four passengers in the omnibus were equally hurt. The cause of it all, however, the bus driver, got away before he could be arrested.

Leticia question settled — Ex-Foreign Minister Mello Franco yesterday communicated with the League of Nations informing it of the successful termination of the peace conferences held in Rio, in an attempt to settle the very difficult question over Leticia, between Colombia and Peru. The suttlement calls for the immediate reinforcement of the diplomatic reciprocal agreement, with the reestablishment of the rexpective diplomatic missions at Lima and Bogotá.

New nurses — Eighteen graduate nurses receive diplomas, admitting them into the nurses corps of the Brazilian Red Cross.

Beggars receive pay — At Central Police Station, 50 duly registered street beggars received 30$000 apiece, as first payment in a campaign to keep them off the street corners. 249 others are getting their registration cards ready. These have al lbeen judged legitimate beggars — those deserving of public alm. The others are to be considered as just crooks and are supposed to be prosecuted as such.

Wanted free ride — Two individuals dressed in ordinary street wear attempted to pass through the Central do Brasil turnstile to get a free train ride to their homes in the suburbs. They insisted that they were army enlisted men, onde attached to the "Perection School" and the other in the reserve corps. As no one would believe their story they tried by force to get past the railway employes. Afree for all tussel ensued in which several revolver shots also took active part, and quiet was not restored at the busy station, until the two roughnecks had been handcuffed and led off to the "jug".

Opera — It is now announced that the opera season is definitely on. This has been possible through the good offices of Interventor Pedro Ernesto and the Exchange Manager of the Bank of Brasil, which although officially cannot arrange the cover to get the opera stars over here from Europe has agreed to make a special exception in this case and facilitate its purchase.

UNITED STATES

WASHINGTON — **Arms embargo** — Senator Pittman, on behalf of the administration, introduced into the Senate yesterday, a resolution authorizing President Roosevelt to place an absolute embargo on the shipment of arms to Bolivia and Paraguay. The resolution empowers the President, after consultation with other powers, to declare unlawful the sale of munitions to countries "now engaged in the conflict of the Chaco". The passage of the resolution is expected for next week.

MERIDA, Mexico — **Hepburn divorce** — Katharine Hepburn, requested an immediate divorce from her husband Ludlow Smith, who she alleges has been absent from their home for more than 300 consecutive days, and that they were always fighting together anyway. M. Smith did not appear in court, but was only represented by his lawyer, so that the district judge put through the action immediately.

HOLLYWOOD — **Villa's widow after indemnisation** — Mrs. Luz Corrales, widow of General Pancho Villa, is suing the film company that recently produced "Viva Villa" with Wallace Beery in his greatest title role for $200,000, which she claims defames the character of her deceased husband.

GREAT BRITAIN

LONDON — A Cable from Patna reveals that Gandhi took part in the last session of the Pan-Hidu Congress where is was decided that he was the only person capable of organizing an efficient disobediance campaign in India against English authorities for the purpose of gaining independence. Gandhi then gave a long speech in which he explained the grater value of peaceful disobediance over warlike methods and that he had desisted from his campaign for a time, to awai until the country was fully prepared to put it over in a manner to obtain its end — comolete Hindu independence.

OTHER COUNTRIES

GENEVA — **Jubilant League of Nations** — League observers here found the success of the Rio de Janeiro negotiations as a welcome light in surrounding darkness of the failure of the Chaco mediation, the disarmament conference, Japan, the World Economic Conference and other metters in which the efforts of the League did not meet with the success hoped for.

SANTIAGO, Chile — **Storms** accompanied by a high wind, cut the telephone communications and caused suspension of air service between Chile and Argentine. It is feared that land communications will also be disrupted shortly if the present weather continues.

CASABLANCA — **Jean Mermoz** hopped off from here in the direction of Dakor at 5:25 a. m. this morning. The "Arc-en-Ciel" was sighted at 8:40 over the mouth of the River Cheika, in the lattitude of Canon.

SANTIAGO, Chile — **Prohibiting enlistment** — A decree prohibiting Chileans to enlist in foreign armies was signed last night by the Minister of Foreign Affairs. It will go to Congress next week. The proposed law provides for the punishment of offenders.

PARIS — **Brazilian professor finishes mission to Europe** — Professor Theodore Ramos, director of the Faculty of Sciences of São Paulo, leaves for Lisbon today to embark on the "Cap Arcona" Tuesday for Brazil. Concluding his mission to Europe, Professor Ramos has invited a number of French and Italian professors to go to Brazilzil and lecture in São Paulo. These include Professors Robert Garric of the Lille Faculty, and Emile Coorhaert of the Ecole des Hautes Etudes. Both will sail next week.

MONTEVIDEO — **Third Republic** — The definite establishment of the Third Republic, wiping out a unique 20 year Uruguayan experiment of divided power in the Republic, and replacing it by an orthodox Republic government, was effected yesterday evening, with the promulgation of the New Constitution and the meeting of the new Congress. The Constitution is not startling and follows well trodden paths of most American states. The only innovation is a more radical accident insurance for workers and the right of illigitimate children inheritances.

CHEQUES V.P.

242
529
769
651
191

Rio, 19-5-1934.

Exercite a sua memoria...

AS CINCO PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2596 — **Qual o primeiro official da armada brasileira que, commandando um navio de guerra, atravessou o Atlantico?** — John Taylor, commandante da fragata "Nictheroy", que escoltou até ao Tejo a frota portugueza.

2597 — **Que é o "mal de Pott"?** — Chama-se mal de Pott ás doenças das vertebras lombares, conhecida depois das celebres pesquisas do dr. Percival Pott, medico inglez.

2598 — **Qual o representante diplomatico estrangeiro mais antigo no Brasil?** — O sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa.

2599 — **De onde vem a expressão "leito de Procusto"?** — De uma lenda mythologica, segundo a qual Procusto, bandido da Attica, depois de roubar os viajantes, estendia-os num leito de ferro, cortando-lhes as pernas quando excediam da cama, ou esticando-lhes o corpo por meio de cordas, quando mais curto que o leito.

2600 — **Que herança deixou o pae do Almirante Taylor ao bravo servidor da nossa Independencia?** — Irritado com o facto de haver o filho abandonado patria e familia para dedicar-se ao Brasil, o pae do Almirante Taylor deixou-lhe como herança apenas "uma corda para enforcar-se..."

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2601 — Quaes as mais celebres pyramides e que fim tinham esses monumentos?

2602 — Quantos passageiros a Central do Brasil transportou em 1932?

2603 — Quem foi o Noé da mythologia grega e como elle e sua mulher Pyrrha repovoaram o mundo?

2604 — Quando se extinguiu a escravidão no Brasil, quem era o presidente do Conselho de Ministros?

2605 — Quem foi o general Porfirio Diaz?

E' delicada a situação na Bulgaria

INFUNDADOS OS BOATOS DO EXTERMINIO DA FAMILIA REAL

Constituido novo gabinete com o auxilio do Exercito

VIENNA, 19 (U. P.) (Urgente) — As communicações com Sofia restabeleceram a crença de que os boatos relativos ao assassinio da familia real da Bulgaria carecem de fundamento.

ASPECTOS GERAES DA SITUAÇÃO

BELGRADO, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Sofia dizem que o rei Boris nomeou primeiro ministro o sr. Kimon Cheorghieff.

O primeiro gabinete extra-parlamentar ficou constituido antes do meio dia, sendo decretada a lei marcial. Nas primeiras horas da manhã ficaram interrompidas as communicações telephonicas entre Sofia e o resto da Bulgaria. Simultaneamente as tropas occuparam as principaes ruas da capital e a população teve ordem de não deixar as casas.

O sr. Georghieff exerce o cargo de ministro dos transportes do novo gabinete do qual fazem parte os generaes Peter Nidieff e Petke Ziateff.

Annuncia-se que o rei Boris constituiu o gabinete com o auxilio do exercito.

A CRISE POLITICO-MILITAR — A FORMAÇÃO DE UM GOVERNO DE "MÃO FORTE"

VIENNA, 19 (U. P.) — O ministro da Bulgaria nesta capital, falando hoje á United Press, em torno dos boatos que aqui circularam sobre os acontecimentos verificados na capital do seu paiz, assim se expressou: "Pedi informações a Sofia, que declarou estar tudo em perfeita ordem".

Chegam a esta capital informações mais completas em torno da situação reinante na capital bulgara. Sabe-se agora que as communicações radio-telegraphicas com Sofia foram restabelecidas. Os despachos chegados aqui por essa via não fazem referencia ao supposto ataque de que teria sido victima o rei Boris e os demais membros da familia real. Adeantam ainda as referidas informações que Sua Majestade terminou já a formação de um governo de "mão forte", que exercerá apparentemente a dictadura.

Sabe-se ainda que os chefes militares da Bulgaria vinham se mostrando, nesta ultima semana, descontentes com o governo parlamentar, tendo varios delles manifestado o desejo de ver o paiz entregue ao regimen dictatorial sob a allegação de que as necessidades nacionaes impunham um governo de tal natureza.

A primeira manifestação dos leaders militares em prol da dictadura ficou evidenciada com o protesto que os mesmos fizeram, no dia 13 do corrente, contra a nomeação do sr. Machanoff para o cargo de ministro da Guerra. A allegação então apresentada foi a de que o novo titular era civil e, sobretudo, parlamentarista.

Não tendo sido attendida a reclamação dos referidos chefes, dois generaes, que exerciam importantes commissões, apresentaram demissão dos respectivos cargos. Mais tarde, o chefe do estado-maior do exercito, solidario com aquelles seus dois collegas de posto, tambem abandonava as funcções.

A situação politico-militar tornou-se, então, muito seria, correndo constantes boatos de alteração da ordem. O governo civil fez todos os esforços no sentido de aniquillar a influencia dos militares, fazendo, inclusive, appellos aos partidos politicos para que não se deixassem dominar por aquelles, cujas manobras denunciou como visando alcançar o poder, quando o seu logar, accrescentava, era na caserna. A pressão dos militares, porém, era cada vez mais forte e o rei Boris, na expectativa de uma revolução de consequencias imprevisiveis, diante da grande tensão popular, resolveu assumir o controle da situação politica, orientando todas as suas negociações no sentido da formação de um governo de "mão morte".

As ultimas informações chegadas de Sofia dizem que Sua Majestade assignara um decreto, dissolvendo a Camara dos Deputados. A situação reinante na Bulgaria é indisfarçavelmente grave, mas acredita-se que o monarcha conseguirá accomodar bem as cousas, entregando o governo a um ministerio de caracter dictatorial, o que satisfará plenamente ao exercito.

O rei Boris, da Bulgaria, e a rainha Giovanna

Fortemente abalado o gabinete japonez

A prisão do sub-secretario das Finanças, accusado de dispôr illegalmente de acções do Banco Taiwan

TOKIO, 19 (U. P.) — O gabinete Saito soffreu forte golpe em seu prestigio em consequencia da prisão do sub-secretario das finanças, sr. Hideo Kuroda, após o interrogatorio dos promotores publicos com relação ao caso de suppostos negocios illicitos effectuados com as acções do Banco Taiwam. A pronuncia do sr. Kuroda póde determinar a demissão do ministro das finanças, sr. Takahashi.

A CAUSA DE SUA PRISÃO

TOKIO, 19 (U. P.) — O sub-secretario do Ministerio das Finanças, sr. Kuroda, foi denunciado sob a accusação de dispôr illegalmente de acções do Banco Taiwam.

Varios attentados contra as ferrovias austriacas

VIENNA, 19 (U. P.) — Durante toda noite verificaram-se attentados a dynamite no territorio austriaco, tendo sido destruidas pontes em onze ramaes ferroviarios. Os autores dos attentados mostraram perfeito conhecimento dos horarios dos trens, pois que escolheram locaes e horas adequados á interrupção brusca do trafego. As autoridades desconfiam que os attentados tenham partido de trabalhadores nazistas.

Portugal augmenta sua frota naval

LISBOA, 19 (U. P.) — Seguiu para Londres o delegado do governo, sr. Ruy Ulrich, que vae assistir ao lançamento dos submarinos "Espadarte" e "Golfinho", e do aviso "Afonso de Albuquerque", encommendados pela armada portugueza.

O conde Theo Rossi bateu seu proprio "record"

GARDONE, 19 (U. P.) — O conde Theo Rossi acaba de bater seu proprio "record" em barcos motor, cobrindo a milha com a velocidade média de 110,129 kilometros horarios.

Resolvido o incidente de Leticia

O FELIZ DESFECHO DA QUESTÃO CAUSA GRANDE SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS DA L. DAS NAÇÕES

Enthusiasticas demonstrações de regosijo na Colombia

GENEBRA, 19 (U. P.) — A Commissão Consultiva de Leticia realizou rapida sessão afim de ouvir os telegrammas enviados pelo dr. Afranio de Mello Franco annunciando a conclusão de um accordo definitivo sobre o litigio entre o Peru' e a Colombia. As informações do antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil causaram grande satisfação e serão transmittidas esta tarde ao Conselho da Liga das Nações.

Os membros da Commissão elogiaram a habilidade diplomatica do sr. Mello Franco.

Os representantes das nações latino americanas que se reuniram nos corredores felicitaram os delegados da Colombia e do Peru' pelo successo das negociações do Rio de Janeiro.

O ENTHUSIASMO NA COLOMBIA

BOGOTA', 19 (U. P.) — A noticia do accordo concluido no Rio de Janeiro sobre o litigio de Leticia foi rapidamente divulgada em todo o paiz sendo recebida com enthusiasticas demonstrações de regosijo.

O GOVERNO DE BOGOTA' COMMUNICA-SE COM SUA DELEGAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

BOGOTA', 19 (U. P.) — Foram trocados despachos entre a delegação colombiana do Rio de Janeiro e o presidente da Republica sr. Olaya a respeito da conclusão do accordo sobre o litigio de Leticia. O chefe do governo enviou o seguinte telegramma aos representantes da Colombia na capital do Brasil:

"A vossa communicação é a consagração do labor que realizaram com genuino patriotismo e clara comprehensão dos direitos da Colombia e de seus deveres para com o continente em um esforço sincero em prol da fraternidade e da civilização. Foi motivo de grande felicidade para a Colombia que a sua representação estivesse nas mãos de quatro filhos eminentes pelo valor intellectual, rectidão de caracter, sentimento de amor á patria, consciencia do papel que a nossa republica corresponde no presente e no porvir ao serviço dos ideaes de solidariedade, harmonia e entendimento amistoso com todas as nações da America. Em nome do povo e do governo da Colombia expresso o sentimento da nossa gratidão".

ELOGIOS TECIDOS A OBRA REALIZADA PELO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO — A REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 19 (U. P.) — Os technicos da Liga das Nações aos quaes estava affecto o caso de Leticia, foram unanimes em declarar que em vista do accordo que acabava de se consumar no Rio de Janeiro, "não havia mais necessidade de responderem as perguntas que tinham sido formuladas pelas commissões da entidade que estavam tratando da questão, e pelas proprias partes em litigio".

O telegramma em que o sr. Mello Franco participou ao secretario geral, sr. Joseph Avenol, a feliz solução do litigio causou admiravel impressão, sobretudo na parte final, em que affirma que o accordo "demonstra a efficacia dos processos pacificos de solução, para todos os conflictos que eventualmente se suscitem entre os Estados".

Na reunião do conselho da Liga, realizada hoje, coube ao sr. Francisco Najera, representante do Mexico, communicar o exito das negociações realizadas no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Mello Franco, ficando autorizado o presidente da reunião sr. Augusto de Vasconcellos, representante de Portugal, a telegraphar as felicitações da entidade ao sr. Mello Franco "pela valiosissima collaboração que dera a difficil questão".

Falou então o representante da Colombia, sr. Eduardo Santos, agradecendo á Liga e ao sr. Mello Franco o accordo, que chamou de "Paz do Rio de Janeiro".

Nas palavras que pronunciou a respeito, accentuou o sr. Augusto de Vasconcellos, que o accordo obtido na metropole brasileira viera mostrar que a Liga das Nações "não estava moribunda, *saindo desta crise mais vigorosa que nunca*."

Declarou que em vista de tão auspicioso acontecimento ia telegraphar em nome de seu governo, "a ardente esperança de que o Brasil possa retomar o logar que lhe compete entre nós", accrescentando que o accordo emocionava fortemente Portugal, pois a formosa cidade do Rio de Janeiro constituia exemplo vivo do "genio civilizador da minha patria".

A QUESTÃO DO SARRE EM GENEBRA

GENEBRA, 19 (U. P.) — Em sua reunião de hoje, resolveu o conselho da Liga das Nações adiar para a reunião do proximo dia 30, a apreciação da questão do Sarre.

O EXODO DE JOGADORES ARGENTINOS PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Hontem, á noite, foi annunciado que os footballers Coss, do Velez Sarsfield; Navamuel, do Estudiantes de la Plata; Paternoster, de Banfield; e Merani, do Velez Sarsfield, estavam de malas promptas para embarcar com destino ao Rio de Janeiro, onde iam jogar.

Alguns afficionados acudiram pressurosamente ao porto, afim de comprovar a exacidão da versão, mas os referidos jogadores não seguiram viagem.

A BOLSA DE NOVA YORK

Movimento de hontem

NOVA YORK, 19 — (U. P.) — Durante a jornada de hoje na Bolsa, o trigo e o milho subiram 1 centavo por bushell, e o algodão esteve firme. As acções das empresas de mineração do sr. Simon Patino, magnata boliviano do estanho, não foram cotadas, hoje. No fechamento dominava irregularidade por estreita margem, sendo fraquissimo o movimento. A libra encerrou a 5 dollares e 10.87 centavos, e venderam-se 250.000 acções.

Aviões de guerra para Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — Partiu, para Londres, a missão de aviadores militares que, sob a chefia do piloto Antonio Maia, vae assistir á construcção dos motores encommendados pela aeronautica portugueza, e buscar tres aviões de grande efficiencia bellica, ultimamente adquiridos pelo governo.

O "Arc-en-Ciel" alcançou São Luiz do Senegal

A PARTIDA PARA NATAL DAR-SE-A' HOJE

PARIS, 19 (U. P.) — O avião "Arc-en-Ciel", pilotado por Mermoz, voou sobre Villa Cisneros ás 11.15.

A PARTIDA PARA NATAL

CASABLANCA, 19 (U. P.) — Antes de partir desta cidade o aviador Mermoz declarou que levantará vôo amanhã de manhã de São Luiz de Senegal com destino a Natal, se as condições atmosphericas forem favoraveis.

TUDO BEM A BORDO

PARIS, 19 (U. P.) — Communicações radio-telegraphicas recebidas pela Airfrance, de bordo do Arc-en-Ciel, dizem que o vôo prosegue normalmente, estando o referido apparelho nas proximidades de St. Louis, Senegal.

S. LUIZ DO SENEGAL

PARIS, 19 (U. P.) — A Airfrance noticia que o "Arc-en-Ciel" aterrissou em S. Luiz do Senegal ás 3 horas e 18 minutos da tarde.

A CONSPIRAÇÃO SARMENTO DE BEIRES

Julgados diversos implicados naquella intentona

LISBOA, 19 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial condemnou os implicados na conspiração chefiada pelo major Sarmento de Beires, contra a actual situação a diversas penas. Manuel Jacinto a dois annos de prisão e multa de 3.600 escudos; João Lopes Soares, antigo ministro das Colonias, os engenheiros Arthur Cohen e Renato Roquelaia e mais tres accusados, a dois mezes de prisão cada um e multa de 1.800 escudos.

Foi absolvido o medico Adolfo Fonseca.

O juiz coronel Mousinho de Albuquerque, que pedia a pena maxima, assignou vencido.

A marcha do inquerito sobre o caso de Stavisky

Apesar dos esforços do gabinete Doumergue, o escandalo não foi convenientemente apurado

PARIS, 19 (U. P.) — A despeito dos esforços feitos pelo governo Doumergue, o caso Stavisky ainda não foi convenientemente esclarecido.

Tem-se a impressão de que o inquerito policial e parlamentar entrou numa phase de absoluta apathia, a despeito da encenação que tem precedido certas diligencias, as quaes, entretanto, surtiram resultado muito relativo.

Nestes ultimos dias as diligencias, quer parlamentares ou policiaes não accusaram progresso, sabendo-se que a policia continua apenas entregue a tomada dos depoimentos, que, aliás, nada tem revelado. Nesse interim foram postos em liberdade provisoria tres accusados, os individuos de nomes Cerf, Tribout e Farault.

O numero daquelles que já deixaram o carcere, nas mesmas condições, é, assim, de dezeseis.

Fallecimento em Portugal

LISBOA, 19 (U. P.) — Falleceu, em Viera de Leiria, em consequencia de um desastre de automovel, o abastado proprietario Jacinto Pedrosa.

Circulou uma nova revista portugueza

LISBOA, 19 (U. P.) — Appareceu a revista "Vida Contemporanea", dirigida pelo sr. Cunha Leal, antigo presidente do ministerio.

Convocado o Senado italiano

ROMA, 19 (U. P.) — O Senado foi convocado para o dia 23 do corrente, afim de examinar diversos projectos de lei.

O EMBARGO DE ARMAMENTOS PARA OS BELLIGERANTES DO CHACO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Será apresentada, hoje, na Camara dos Representantes, uma moção identica á introduzida hontem no Senado, pelo Sr. Pittman, propondo o embargo sobre os armamentos destinados aos paizes belligerantes. A moção será encaminhada pelo presidente da commissão dos negocios estrangeiros da Camara, sr. Sam McReynolds. Antecipa-se a rapida approvação da proposta. Entretanto, os algarismos fornecidos pelo Ministerio do Commercio revelam que as exportações de material bellico para a Bolivia, em 1933, elevaram-se a 1.050 045 dollares e nos primeiros tres mezes de 1934, a 509.506 e para o Paraguay, a 94.483 e 175.718 dollares, respectivamente.

AS GRANDES CORRIDAS DE INDIANOPOLIS

O "Memorial Day"

INDIANAPOLIS, 19 (U. P.) — Iniciaram-se as provas de velocidade dos concorrentes á famosa corrida de automoveis do "Memorial Day".

Os candidatos, como se sabe, devem fazer o minimo de cem milhas horarias num percurso de 25 milhas, não podendo gastar mais de tres galões de combustivel. Inscreveram-se nas grandes corridas 51 concorrentes.

Homenagens a São João Bosco, em Napoles

NAPOLES, 19 (U. P.) — Foram iniciadas na cathedral desta cidade, com grande assistencia de fieis, imponentes festas religiosas em homenagem a Don Bosco, organizadas por uma commissão de admiradores do novo beato. Monsenhor Bartolomasi, capellão militar, celebrou missa pontifical. Assistiu á solemne ceremonia o cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles.

ESTHER TESSLER

AUDIÇÃO DE RECITATIVOS, ESPECIAL A' IMPRENSA CARIOCA

Esther Tessler

Acha-se entre nós a joven e já consagrada declamadora gaucha, senhorita Esther Tessler, que, após haver percorrido todo o sul do paiz, recebendo das platéas onde se apresentou calorosos applausos, pela sua magnifica interpretação, deseja apresentar-se ao publico carioca, que, por certo, irá applaudil-a, de accordo com o seu merecimento.

Desejando fazer uma hora de arte, em que declamará, especialmente para os criticos da imprensa carioca, convida-os a joven declamadora patricia, a comparecerem, no dia 22 do corrente, ás 20 horas, no Studio Nicolas, onde fará a sua audição á imprensa.

A joven artista patricia, dada a sua natural e magnifica inclinação para a arte de declamar, está fadada a occupar uma posição de destaque no nosso meio artistico, em virtude da sua espontaneidade e das homenagens sinceras que lhe têm sido tributadas, em todos os circulos sociaes do paiz.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

::::

CONGRATULAÇÕES PELO EXITO DA CONFERENCIA COLOMBO-PERUANA

Novo protesto contra as arbitrariedades do governo do interventor bahiano

Caiu o dispositivo que mandava ficassem as mulheres sujeitas ao serviço —:— —:— militar —:— —:—

O que de mais interessante houve, hontem, na Assembléa Constituinte, relativamente ás questões propriamente constitucionaes submettidas á deliberação do plenario, foi a derrota do dispositivo que mandava que ficassem mulheres sujeitas ao serviço militar obrigatorio.

O plenario, por uma maioria esmagadora, resolveu negar seu voto não só a esse dispositivo, como ainda á emenda de autoria da sra. Carlota de Queiroz, estabelecendo a obrigatoriedade do juramento á bandeira, pelas mulheres.

Foi, como se vê, uma grande victoria das feministas, que, para tanto, tiveram de lutar não só contra o general Góes Monteiro, mas ainda contra a unica representante da mulher na Assembléa Constituinte, a deputada da Chapa Unica a que acima nos referimos.

O INICIO DA SESSÃO

Presentes 180 deputados, o sr. Antonio Carlos dá inicio aos trabalhos, determinando que seja feita a leitura da acta, que é approvada logo a seguir.

No expediente, havia o seguinte requerimento do sr. Henrique Dodsworth:

"Requeiro se insira em acta um voto de congratulações pelo exito da Conferencia Colombo-Peruana, reunida no Rio de Janeiro, dando-se sciencia desse voto ao sr. Afranio de Mello Franco, por uma commissão de deputados."

Encaminhando a votação desse requerimento, fala o sr. Fernando Magalhães, que, depois de se regosijar pelo auspicioso desfecho da Conferencia para a solução do conflicto colombo-peruano, faz o historico da questão de Leticia, elogiando a acção pacificadora do sr. Afranio de Mello Franco, como seu presidente. Extende as suas congratulações aos ministros da Colombia e do Perú, que tanto contribuiram para a solução do conflicto que vinha enlutando a America do Sul e pede que a Assembléa approve o requerimento submettido á sua deliberação.

Approvado o requerimento, o sr. Antonio Carlos designa os seguintes deputados: Fernando Magalhães, Henrique Dodsworth, José Carlos de Macedo Soares, Simões Lopes e Pereira Lyra, para formarem a commissão que levará o voto da Assembléa aos representantes do Perú e Colombia e ao sr. Mello Franco.

NOVAS VIOLENCIAS NA BAHIA

A seguir, foi enviado á Mesa o seguinte protesto, subscripto pelos srs. J. J. Seabra e Aloysio Filho, sobre novas violencias commettidas pelo governo bahiano:

"Ao vehemente protesto que hontem fizemos inserir em acta, contra a deportação, para destino ignorado, de um assistente da Faculdade de Medicina e de um academico, por expressa determinação da interventoria federal na Bahia, vimos hoje juntar, com as expressões de nossa revolta por tamanhas arbitrariedades, a noticia de novas violencias e novas ameaças com que o sr. interventor Juracy Magalhães presume suffocar a opinião livre de nossa terra, castigando-lhe a altivez. Das novas violencias, dá-nos conta este telegramma, em que o jornalista Ranulpho Oliveira communica a suspensão, por tempo indeterminado, do brilhante jornal bahiano "A Tarde", de que é redactor-chefe:

"De Bahia, 18 — (Pela Western) — Delegacia Auxiliar acaba communicar ordem interventoria suspensão "A Tarde", tempo indeterminado, allegando mesma empregar linguagem subversiva. "A Tarde" vinha criticando actos administração artigos serenos. Hontem registrados acontecimentos revoltaram classe academica população, publicando, entre outras notas, vibrante protesto "Acção Academica Autonomista" contra prisão deportação assistente Faculdade Medicina doutor Emilio Diniz Gonçalves e estudante Euvaldo Pires Albuquerque, e no qual estavam allusões positivas campanha Lampeão, direcção Viação São Francisco. Acto interventor, sobre representar armadilha tramada á sombra declaração do mesmo haver dado plena liberdade imprensa, significa mais uma offensa tradições liberaes Bahia, ainda sob castigo imposto Dictadura. Saudações. — Ranulpho Oliveira, redactor chefe "A Tarde".

Vale, realmente, accentuados motivos allegados para essa violencia: depois de exercer durante longo tempo, sobre os jornaes bahianos independentes, uma rigorosa e draconiana censura prévia, que impossibilitava qualquer apreciação, mesmo em fórma de noticiario, a actos administrativos ou attitudes politicas do situacionismo local, censura que se manteve até pelo periodo de propaganda eleitoral, mutilando e desvirtuando entrevistas e artigos de recommendação dos candidatos opposicionistas, — a interventoria bahiana, cerca de dois mezes atrás, suspendeu, por completo, essa censura frisando, em nota largamente divulgada na Bahia e aqui, que assim o fazia para que os seus adversarios sahissem do anonymato, e pudessem, á luz da publicidade ampla, criticar a orientação politica e administrativa do governo, e receberem, de logo, a resposta e a defesa cabaes.

Finda nessa palavra do sr. interventor Juracy Magalhães, "A Tarde" vinha fazendo commentarios e criticas, notaveis pela serenidade, pela verdade e pela segurança de que se revestiam, concordes, aliás, com o seu feitio de jornal em cujas columnas se reflecte o pensamento conservador da Bahia, e do que decorrem o seu incontrastavel prestigio e inabalavel popularidade. Mas essas apreciações, ainda que serenas, eram irrespondiveis. A pretexto de haver noticiado um incidente occorrido na vespera, e de que já demos conhecimento á Assembléa, incidente em que o governo se mudou em victima, foi "A Tarde" surprehendida com a brutalidade dessa suspensão, facto absolutamente inédito nos seus 22 annos de constante actividade, dos quaes os dez primeiros vividos na agitação de fortes campanhas opposicionistas sem que a manifestação do seu pensamento soffresse então e até aqui, qualquer solução de continuidade.

Não fica nisto porém o arbitrio da interventoria bahiana. Telegrammas daquella capital, transmittidos hontem, annunciam mais as prisões, sem nenhum motivo, do dr. Octavio Barreto, jornalista e advogado, e dos directores da Acção Academica Autonomista e a ameaça de deportação do professor Prado Valladares, da Faculdade de Medicina, e do jornalista e advogado dr. Wenceslão Gallo, o mesmo que ha pouco tempo, em pleno dia, e á sahida de sua residencia, foi revistado e corrido por um investigador policial, a mando do sr. chefe de Policia.

Taes factos podem espantar o Brasil, principalmente por occorrerem á vespera de promulgada a Constituição, em que tão sinceramente estamos todos aqui empenhados, no proposito de restituir ao Brasil a ordem e a tranquillidade.

Elles não são novidade, entretanto, na Bahia, e ali se reproduzem em uma precisão rythmica de crises.

Delles, ainda agora, para quem appellar? Para a Bahia mesma. Para que ella recolha do seu soffrimento, que não acaba, as forças com que vencer dos seus oppressores."

AS MULHERES E O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a votação de novos destaques referentes á materia dos poderes de coordenação, sendo approvada uma preferencia requerida pelo "leader" da maioria, relativamente ao capitulo da Defesa Nacional.

Péde, então, a palavra, para encaminhar a votação, a sra. Carlota de Queiroz, que defende a emenda de sua autoria sobre a necessidade do juramento da bandeira pela mulher, declarando ser contraria ao serviço militar obrigatorio tal qual se encontrava consignado no primitivo projecto da Commissão dos 26.

A' certa altura de seu discurso, as feministas "leaderadas" pela sra. Bertha Lutz, que se encontrava em um dos "nichos" deram "não apoiados" á oradora, o que motivou a intervenção da mesa, dizendo o sr. Antonio Carlos que as galerias não podiam se manifestar...

Seguiu-se na tribuna o sr. Manoel Góes Monteiro, que, depois de dar o seu apoio, como relator da materia, á emenda da deputada da Chapa Unica, transmitte-lhe de publico as saudações que lhe envia o general Góes Monteiro, pela sua attitude patriotica, impondo á mulher o dever de jurar á bandeira.

Falam a seguir contra o dispositivo do projecto e contra a emenda da sra. Carlota de Queiroz, os srs. J. C. de Macedo Soares, Néro de Macedo, Antonio Covello, Lemgruber Filho, Amaral Peixoto, Accurcio Torres, João Beraldo, Henrique Dodsworth, Odilon Braga, Lino Machado, Raul de Bittencourt e... Aarão Rabello. Quando este ultimo deputado dirigiu-se á tribuna, as feministas que se encontravam no "nicho", em signal de protesto, se retiraram e só reappareceram quando o deputado catharinense deixou a tribuna, depois de se haver manifestado tambem contra a mobilização das mulheres...

Posta, finalmente, a votos a referida materia verificou-se a sua rejeição por 176 contra 38 votos, resultado que foi recebido sob applausos. Entre os deputados que votaram a favor figuravam os da Chapa Unica, a excepção do sr. J. C. de Macedo Soares, e os srs. Góes Monteiro, Agamemnon Magalhães, Abelardo Marinho, Jones Rocha, Fernando Magalhães e Olegario Mariano, sendo que estes ultimos, á excepção do "leader" alagoano, foram collocar-se ao fundo do recinto para não serem vistos pelas feministas que se encontravam no "nicho"...

A QUESTÃO DAS POLICIAS ESTADUAES

Outra questão longamente debatida na sessão de hontem foi a relativa ás policias estaduaes, tendo se manifestado a respeito os srs. Negreiros Falcão, Campos do Amaral, Medeiros Netto, Henrique Bayma, Levy Carneiro, Christovão Barcellos, Amaral Peixoto, Odon Bezerra, Ruy Santiago e Nero de Macedo.

Finalmente, posta a votos, a emenda, cujo destaque provocára tão longa discussão, verificou-se a sua approvação por 98 votos contra 53, ficando assim redigida:

"Art. As policias militares são consideradas forças auxiliares do Exercito de primeira linha e gozarão das mesmas vantagens attribuidas ao Exercito, quando a elle incorporadas ou quando a serviço da União.

Paragrapho unico — A lei ordinaria federal regulará a sua organização, instrucção, garantias e justiça."

Foram approvados ainda outros destaques refrentes ao capitulo em votação, depois do que, esgotada a hora regimental, foram suspensos os trabalhos.

Portugal visto por um brasileiro

Sr. Virgilio Mauricio

O sr. Virgilio Mauricio fez, recentemente, uma longa permanencia em Portugal. Pintor, escriptor e medico, sua curiosidade esthetica e mental haveria fatalmente de induzil-o a ver, a examinar, a sentir o velho paiz amigo com a sensibilidade do artista e o largo interesse emotivo do intellectual.

Aproveitou, por isso, excellentemente o tempo em que conviveu com portuguezes e experimentou a inexcedivel hospitalidade daquella patria tão gloriosa, quão fidalga. Deu-nos, agora, um livro de impressões objectivas que o eminente poeta, theatrologo, critico de arte e prosador Julio Dantas prefacia com palavras honrosas e de que o editor Calvino Filho fez uma audição de impeccavel elegancia: "Trese mezes em Portugal".

A obra é interessantissima, pela variedade da materia (é todo o Portugal mental, artistico, turistico, passado em revista), pela subtileza da observação, pela transparencia e delicadeza da fórma, pelo senso seguro da critica, pela agilidade do commentario, pela condição discreta, pelo colorido de imagens.

Antes da prefacio do presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, são reproduzidas algumas apreciações sobre a arte pictorica e a arte literaria de Virginio Mauricio, e firmadas por João Ribeiro, Coelho Netto, Henri de Réquier, Camille Mauclair, nomes que bastam a attestar a realidade da fulgurante projecção do autor de "Trese mezes em Portugal", dentro e fóra do Brasil.

Este seu livro, que é o sexto da sua valiosa bibliographia, vae beneficiar, sem duvida alguma, de invejavel exito nos circulos intellectuaes do Brasil e de Portugal. — *A. S.*

UM AVISO AO CHEFE DO E. M. E.

Plano de ensino a seguir no curso technico de artilharia na E. T. E.

O ministro da Guerra expediu o seguinte aviso ao chefe do Estado-Maior do Exercito:

"Declaro-vos que para os alumnos ultimamente matriculados no 1º anno do Curso Technico de Artilharia do Exercito, o plano de ensino a seguir será:

1º anno — 1ª aula: Noções de polvora e explosivos e Balistica; 2ª aula: Mecanica applicada ás machinas, cinematica e dynamica applicadas. Termodynamica. 3ª aula: Resistencia dos materiaes e Grafestatica. 4ª aula: Desenho technico e de convenções.

2º anno — 1ª aula: Organização do material de guerra. Projectos de armas e munições. 2ª aula: Geologia economica. 3ª aula: estabilidade das construcções, technologia do constructor mecanico. 4ª aula: Docimasia e metallurgia com desenvolvimento da siderurgia.

3º anno — 1ª aula: Electrotachnica geral. 2ª aula: Machinas matrizes, com prévio estudo dos motores. 3ª aula: Estudo completo do fabrico de munição e do armamento procedido do estudo das machinas operatrizes correspondentes. 4ª aula: Estatistica, economica politica e finanças.

Devendo, porém, o ensino de Balistica preceder o estudo da cadeira — 3ª aula do 3º anno (Organização do material de guerra — Projectos de armas e munições) fica modificado nas condições abaixo o plano de ensino do 2º e 3º annos para os alumnos matriculados no 2º annos:

2º anno — 1ª. aula: Noções de polvoras e explosivos. Balistica. 2ª. aula: Machinas motrizes com previo estudo dos motores. Termodinamica. 3ª aula: Estabilidade das construcções, technologia do contructor mechanico. 4ª aula: Docimasia e metalurgia com desenvolvimento da siderugia.

3º anno — 1ª. aula: Elatrotechnica geral, 2ª. aula: Estudo completo do fabrico da munição e do armamento, procedido do estudo das machinas operatrizes correspondentes. 3ª. aula: Organização de material de guerra, pr ojectos de armas e munições. 4ª aula: Estatistica, economia politica e finanças.

Avisos Funebres

ANNA AUGUSTA RANGEL

Orlando da Fonseca Rangel, dr. Fernando da Silva Cravo e senhora, Maria Augusta de Souza Costa, dr. João Francisco de Souza, senhora e filhos, Oscar de Souza Machado, senhora e filha, João de Carvalho e Souza, Julia de Souza Xavier e demais parentes, agradecem muito penhorados a todos que acompanharam o enterro de sua muito querida e saudosa esposa, mãe, avó, bisavó, irmã e tia ANNA AUGUSTA RANGEL, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos. Pedem a dispensa de cumprimentos de pesames.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Rangel, Costa & Cia. (Casa Orlando Rangel) agradecem, muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro da pranteada esposa de seu chefe e patrono — D. ANNA AUGUSTA RANGEL e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Lima & Rangel, Alfredo Moreira & Cia. e Rangel & Loures, proprietarios das Pharmacias Orlando Rangel, agradecem, muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro da pranteada esposa de seu chefe e patrono — D. ANNA AUGUSTA RANGEL — e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Orlando Rangel & Cia. Ltda. (Laboratorio Orlando Rangel) agradecem, muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro de D. ANNA AUGUSTA RANGEL, pranteada esposa de seu chefe e patrono e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de São João, da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Rangel, Lafayette & Cia. Ltda. (Instituto Brasileiro de Electro-colloidotherapia) agradecem, muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro de D. ANNA AUGUSTA RANGEL, pranteada esposa de seu chefe e patrono e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de São Miguel, da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Souza, Seabra & Cia. (Instituto Therapeutico Orlando Rangel) agradecem muito penhorados, a todos que acompanharam o enterro de D. ANNA AUGUSTA RANGEL, pranteada esposa de seu chefe e patrono e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sau alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de S. Francisco de Salles da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

ANNA AUGUSTA RANGEL

Cravo, Irmão & Cia. agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de D. ANNA AUGUSTA RANGEL, extremecida sogra do seu socio dr. Fernando da Silva Cravo, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sau alma, mandam resar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 10 1|2 horas, no altar de S. José da igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade, desde já, se confessam gratos.

Transformada em 30 dias de prisão a pena imposta aos sargentos implicados na questão do club

O ministro da Guerra mandou exarar no processo de inquerito mandado proceder no Club dos Sargentos, no qual se acham envolvidos os sargentos Benedicto Gra, Pedro Cavalcante e Odorico Carneiro Barreto, o seguinte despacho:

"Tendo em vista terem os sargentos responsaveis, todos mais de 15 annos de serviço no Exercito, resolvo: reconsiderar a solução dada neste inquerito a 28-4-34, na parte referente á exclusão das fileiras do Exercito, para transformal-a em 30 dias de prisão e determinar sejam os sargentos em questão transferidos para outras regiões a juizo do senhor chefe do D. G.".

NO PALACIO GUANABARA

No Palacio Guanabara, estiveram hontem com o chefe do Governo, em conferencias, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Anysio Teixeira, director da Instrucção Publica Municipal.

O chefe do Governo recebeu em audiencia o major Ignacio José Verissimo, chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar, em Recife, que apresentou as suas despedidas, por estar de partida para a sua região, em viagem de regresso.

A' tarde, o chefe do Governo, em companhia do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, saiu do Palacio Guanabara para dar um passeio de automovel.

Instituto Central de Architectura do Brasil

Em segunda e ultima convocação, realizar-se-á, no dia 23 do corrente, ás 17 e meia horas, a assembléa geral extraordinaria, afim de se proceder á escolha do seu delegado, para eleição do Conselho Regional de Engenharia e Architectura.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, 21, as seguintes folhas do 18.º dia util: Montepio Civil da Viação, de A a K.

Casa de Portugal

A Casa de Portugal, não poupando esforços para em breve construir o Hospital para Tuberculosos, communica a todos os portuguezes que, aquelles que se inscreverem como socios até 30 do corrente mez de maio, pagarão apenas a quota de 3$000 mensaes e desta data em deante, 5$000.

MOVIMENTO INTEGRALISTA

Grande desfile de camisas verdes

Realiza-se hoje, em commemoração á passagem do primeiro anniversario da installação da Acção Integralista Brasileira, no Districto Federal, um grande desfile de camisas verdes, constituido por algumas das legiões da Provincia do Districto Federal.

A tropa regular formará sob o commando do brigadeiro Arthur Thompson Filho, devendo a concentração realizar-se no campo de Sant'Anna, ás 14 horas, de onde partirá com o seguinte itinerario: ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma, avenida Rio Branco, até á praça Paris. Ahi o chefe nacional, acompanhado de seu Estado Maior e das autoridades provinciaes passará em revista as legiões.

União Geral Funccionarios Civis do Brasil

Esta associação realiza amanhã, em sua séde, á rua 1.º de Março n.º 8, 1.º andar, ás 20 horas, uma reunião na qual tomarão parte, além do conselho deliberativo e da directoria, as representações de todas as associações de classe, afim de se tratar do estatuto dos funccionarios publicos.

NOMEAÇÃO DO DIRECTOR DA LIMPEZA PUBLICA

Sr. Domingos Meirelles

Foi recebido com grande sympathia, em toda Directoria de Limpeza Publica o acto do sr. Pedro Ernesto, interventor federal, pelo qual foi nomeado para o cargo de assistente do Director Geral daquella repartição municipal, o sr. Domingos José Meirelles, que ha mais de tres annos vem exercendo com notavel efficiencia o cargo, em commissão, de director da referida repartição.

Por esse motivo, o sr. Domingos Meirelles teve o seu gabinete, hontem, repleto de auxiliares e de amigos que foram abraçal-o pela nomeação justa e acertada do sr. interventor no Districto Federal.

Approvado o acto da delegacia

O director de Fazenda declarou á delegacia fiscal no Rio Grande do Norte haver o ministro da Fazenda resolvido approvar o acto do delegado fiscal no mesmo Estado pelo qual foram designados os 1º e 2º escripturarios da mesma repartição, Augusto Coelho e Jairo Tinoco, para servirem, respectivamente, em commissão, como administrador e escrivão da Mesa de Rendas, Frederico de Macau, em substituição aos respectivos serventuarios effectivos, que foram ultimamente exonerados.

Os serviços do Departamento Juridico da Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro mais uma vez chama a attenção dos interessados para os amplos serviços que, por intermedio de seu Departamento Juridico, está apta a prestar, sem qualquer onus, no que concerne a impostos, direitos aduaneiros, legislação commercial, consultas, pareceres, marcas e patentes, leis sociaes, registros publicos, recursos, etc.

Ainda agora o Departamento Juridico iniciou um serviço de grande alcance pratico como seja o de notificação de despachos nas repartições publicas, multas, etc.

A util iniciativa consiste em avisar rapidamente, por meio de circulares, aos commerciantes e industriaes, os processos de infracções, recursos, decisões etc., nos quaes sejam parte interessada.

A Associação Commercial espera que as pessoas beneficiadas venham cerrar fileiras dentro do seu quadro social, habilitando-a, assim, a ampliar ainda mais a somma e a efficiencia dos serviços que offerece.

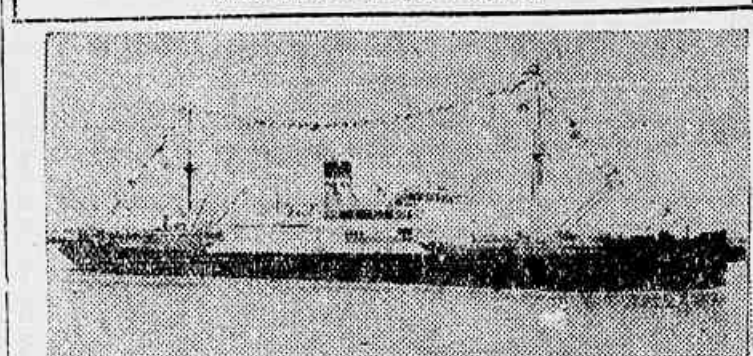
O Departamento Juridico funcciona diariamente, das 10 ás 16 horas, sendo que: assumptos aduaneiros, das 10 ás 11; assumptos juridicos, das 14 ás 15; assumptos fiscaes, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

A PREFEITURA E O BANCO CONSTRUCTOR

O chefe do Governo Provisorio, conforme nota fornecida pelo Palacio do Ingá, despachou o processo referente á questão existente entre a Prefeitura de Petropolis e o Banco Constructor do Brasil, autorizado o Governo municipal petropolitano a tentar a revisão do contracto e, no caso de não ser isso possivel, rescindil-o.

Marinha Mercante

A Delta Line e seus "bungalows" fluctuantes

O "Delsud", da Delta Line, esperado do Rio da Prata e escalas a 1 de junho p. f.

O movimento maritimo em nosso porto, longe de escassear em vista da crise de importação, felizmente se mantido em attitude de progressiva, haja em vista a inauguração de novas Companhias de Navegação nestes ultimos tempos.

A Delta Line, da Mississipi Shipping Cia. de Nova-Orleans é dessas que têm mantido com successo um serviço regular de passageiros e carga em nossas aguas. Suas unidades mixtas desta linha, o "Delmorte", o "Delmundo", o "Delvalle" e o "Delsud", são vapores de linhas elegantes e dotados de uma installação central para passageiros que bem lhes grangeou o cognome de "Bungalows Fluctuantes".

Um limitado numero de camarotes circundando-lhes as duas espaçosas pontes, dotados de luxuosas e confortaveis accommodações, optima salinha de jantar, bem mobiliados, hall e salão de descanso, agradavel varanda e sala de fumar, espaçoso "deck" e outras installações, fazem delles um vehiculo de utilidade particular para os que precisam de uma viagem rapida com luxo e segurança, o commerciante a negocios urgentes, o passageiro que precisa de descanso, longe da agglomeração e bulicio da elite dos grandes transatlanticos.

O serviço de carga é feito em optimos e arejados porões.

A Delta Line mantem, além do serviço Rio-Nova Orleans, uma combinação de turismo com os vapores da Grace Line e a Standard Fruit Line Steamers conduzindo o turista via Argentina e Chile (via aerea) aos portos do Perú, Equador, Panamá, Nova Orleans ou S. Francisco em tres alternativas de itinerario.

Addicione-se-lhes a essas qualidades, commandantes experientes e uma construcção moderna e solida e temos na Delta Line um conjuncto homogeneo e sympathico.

São seus agentes geraes para o Brasil a acreditada firma "Serviço Internacional de Viagens G. Bernstorff", desta praça sob a direcção de estimavel cavalheiro sr. Conde de Bernstorff.

Serão reincluidos nas fileiras do Exercito

Por ordem do ministro da Guerra, serão reincluidos nas fileiras do Exercito os 1º sargento escrevente Odorico Carneiro Barreto, 2º sargento-escrevente Pedro Cavalcanti e o 3º sargento Benedicto Lyra, ha dias excluidos por estarem implicados no caso da fundação do Club dos Sargentos.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

Como vae repercutindo em Pernambuco a campanha desta instituição

RECIFE, 17. — (Serviço especial do C. B. E. S.) — Realizou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, sob a presidencia da professora D. Ida Marinho Rego, presidente da Cruzada Pernambucana de Educação, que mantem nesta cidade 45 escolas primarias de ensino gratuito, a annunciada palestra de propaganda da educação sexual do dr. Jacy do Rago Barros, delegado do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que ora percorre o nosso Estado em missão desta instituição.

Grande é o interesse que vem despertando este assumpto nesta capital, pelo qual estão vivamente interessadas figuras de alto relevo em nosso meio cultural, sendo muito provavel a proxima installação aqui, de um Circulo de Educação Sexual, sob os moldes do do Rio de Janeiro.

AS OFFICINAS DO "DIARIO DE NOTICIAS" ESTÃO APPARELHADAS PARA A CONFECÇÃO DE MAIS UM JORNAL DIARIO, MATUTINO, DE 8 PAGINAS, E DE UM VESPERTINO, DE 8, 10 OU 12 PAGINAS, COM TRES OU QUATRO EDIÇÕES.

Os serviços de Limpeza Publica em Copacabana e Ipanema

INNOVAÇÕES INTRODUZIDAS NESSES ARISTOCRATICOS BAIRROS

A actual administração da Limpeza Publica, que tem por collaboradores mais destacados os srs. Domingos José Meirelles e Astrogildo Teixeira de Mello, todo empenho tem posto em imprimir aos amplos e complexos serviços que lhe estão commettidos, um cunho de efficiencia mais vasta e mais de accordo com as exigencias presentes, oriundas do progresso sempre crescente da nossa grande e bella metropole.

Um exemplo frisante dessa nossa asserção está, sem duvida alguma, nas modificações por que acabam de passar os differentes trabalhos de limpeza publica e domiciliar confiados á Secção de Copacabana, cujo chefe, o sr. João Pereira Belmonte, todo cuidado tem posto em aperfeiçoar e modernizar, prestigiado sempre em sua acção por aquellas duas autoridades superiores.

Das modificações mais destacadas e dignas de registro especial introduzidas por esse funccionario naquella importante secção, está aquella que diz respeito á collecta do lixo publico, de estabelecimentos commerciaes e industriaes, bem como domiciliares, que passou de modo completo a ser executado por tracção mecanica, com vantagem immediata para os moradores de Copacabana e Ipanema, não só por todas as vantagens decorrentes desse serviço sobre o que é feito por tracção animal, em que rapidez e hygiene figuram no primeiro plano, mas tambem porque, com tão louvavel iniciativa, foi possivel á administração da Directoria de Limpeza Publica, ver extinctos, na rua Toneleros, situada no coração de Copacabana, onde funcciona a referida secção, dois grandes e perigosos inconvenientes para a salubridade publica, quaes sejam uma cocheira, com sua consequente estrumeira, além de montureiras de lixo, que, embora por poucas horas, era accumulado no pateo dessa dependencia, onde aguardava conducção para a Ponte do Retiro Saudoso.

Os nossos clichés mostram, além da Secção de Copacabana, com todo seu pessoal administrativo, e alguns operarios, o galpão onde, durante muitos annos, estiveram situadas as baias dos muares, e que ora foi aproveitado para abrigo dos auto-caminhões destinados á collecta e remoção do lixo.

A noticia não póde ser melhor nem mais alviçareira para os moradores do grande bairro praiano, nem mais recommendavel a acção dos actuaes dirigentes da limpeza da cidade.

O posto da Limpeza Publica de Copacabana e o seu pessoal, vendo-se, em baixo, a garage dos carros mecanicos para o serviço de collecta do lixo.

THEATRO

BASTIDORES

A'S PORTAS DAS 150 REPRESENTAÇÕES DE "AMOR"

Hoje, "Amor..." sóbe á scena tres vezes, em vesperal e nas habituaes sessões nocturnas, para que Dulcina, na sua inexcedivel interpretação, ganhe novos applausos e o trabalho de Odilon, Aristoteles Penna e Manoel Durães receba novas consagrações. Amanhã, "Amor..." completará as suas primeiras cento e quarenta e sete representações, o que vale dizer que o centenario e meio está bem perto.

A ESTRE'A DE HOJE DO THEATRO ISRAELITA NO JOÃO CAETANO

Desenvolvendo esforços extraordinarios o empresario sr. I. Eckerman, offerecerá hoje no João Caetano, ás 21 horas, a nova peça "Tobias Leitero", da autoria de Scolom Aleichem.

A figura principal, que é "Tobias Leitero", será representada pelo artista do theatro israelita Leonid Sokoloff.

Coadjuvarão a Leonid Sokoloff os artistas Esther Perelman e Isaak Daitch.

Além dos artistas acima indicados tomarão parte os artistas nacionaes como Adolpho Loivis, Wainstein, Goldgevicht Pélansky e outros.

A OPERETA EVA SERA' HOJE CANTADA DUAS VEZES, NO REPUBLICA

E' de suppor, pelo successo conseguido na vesperal de hontem, que a de hoje, que terá inicio ás 15 horas em ponto, correrá parelhas em concorrencia e agrado.

Gilda de Abreu deve apparecer em scena nos espectaculos de hoje, sob a emoção das ovações que lhe fizeram as pessoas distinguidas com sua dedicatoria.

Bem assim seu esposo Vicente Celestino e seus distinctos collegas, com João Celestino e Rosalia Pombo á frente, pois os applausos que envolveram a delicada "virtuose", se distribuiram equitativamente por todos elles.

A's 20 3|4 será repetida a deliciosa opereta de Franz Lehar.

A FELIZ TEMPORADA DE PROCOPIO NO THEATRO CASINO

Estão sendo dadas no Casino as ultimas representações da interessante e divertidissima comedia "Um tufão de saias", adaptada aos meios cariocas por Celestino Silva. Hoje e amanhã se darão as representações finaes. Terça-feira começarão as exhibições da grande peça de seu genero. "O maluco da Avenida", uma creação de Procopio, pela riqueza de detalhes que elle explora. "O maluco da Avenida" não demorará muito tempo no elegante theatro do Passeio, pois Procopio a 1 de junho, impreterivelmente, dará a ultima producção de Joracy Camargo, o comediographo de "O bobo do rei" e de "Deus lhe pague", que está baptizada com o nome de "Marabá".

O GRANDE EXITO DE "ENSAIO GERAL" NO PALCO DO CARLOS GOMES

A ansiosidade do publico em torno da apresentação da revista "Ensaio geral", annunciada pelo elenco de Jardel, no Carlos Gomes, está plenamente satisfeita.

Já hoje o publico conhece todos os segredos e mysterios de uma caixa de theatro.

De resto, é brilhantissimo em tudo e por tudo o espectaculo do Carlos Gomes.

Hoje, além das sessões habituaes, ás 19 3|4 e 20 horas, haverá uma vesperal ás 15 horas.

A CASA DE CABOCLO VAE MUDAR DE CARTAZ

"Honra do garimpo" vae sair de scena. Hoje teremos no theatrinho de saguão do theatro São José, nada menos de 5 sessões com essa peça, duas á tarde e tres á noite. Amanhã, mais duas sessões.

Depois de amanhã é a festa de Humberto Miranda, ensaiador da "troupe" dirigida por Dueue, que ali trabalha.

Subirá á scena a opereta sertaneja "Porteira Vela", seguida de um acto variado, que se repetirá em cada sessão.

QUEM SÃO OS AUTORES DE "A MADRINHA DOS CADETES"

Os autores d'"A madrinha dos cadetes", a suavissima opereta-fantasia com que o empresario Pinto reinicia a temporada do João Caetano, são nomes que se recommendam pelo seu valor proprio: Samuel Campello e Waldemar de Oliveira. Campello é um velho batalhador da causa do theatro nacional. Autor applaudido e festejado de peças de exito, elle, bem como Waldemar de Oliveira, são os autores mais populares de todo o Norte. Animador do "Grupo gente nossa" que ha tres annos levanta o theatro na vasta região brasileira, attrahindo valores para o seu seio e incentivando o gosto pela arte sublime, entre nós tão pouco adeantada. Samuel Campello escreveu "A madrinha dos cadetes" sob a chamma de uma feliz inspiração. O seu companheiro, Waldemar Oliveira, é um medico illustre, que se dedica á musica pelos imperativos inflexiveis de uma vocação irresistivel. Suas composições são sempre felizes.

O PRIMEIRO DOMINGO DE SARRASANI

Afim de attender a grande procura de bilhetes para as esplendidas funcções de hoje, ás 15 e 21 horas, muito acertada foi, a medida de Sarrasani antecipar a venda dos bilhetes. E' de grande vantagem para o publico de utilizar-se dessa util resolução, nas bilheterias do circo que funccionam na Esplanada do Castello das 9 horas em deante, sem interrupção, tambem para as funcções futuras.

Das 10 ás 13 horas, mais uma vez, poderá o publico apreciar com vagar a rica collecção zoologica e as diversas raças de povos do Sarrasani, que tanto interesse tem despertado, não só ás creanças mas, tambem aos adultos; durante esse tempo haverá concerto pelas duas bandas.

Na segunda-feira, realizar-se-á, somente a funcção ás 21 horas.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam ao questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo, concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem fazer acompanhar o questionario de um sello de $200 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o prezado leitor:

1. Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir?
Marque com um X a estação da sua preferencia.
P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro.........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil.................
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga.............
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil................
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..............
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul...............
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti...............

2. Que genero de programma prefere?
Marque com tres XXX, com XX, ou com um X, significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.
a) Musica classica........ g) Canto masculino ....
b) Operas lyricas........ h) Radio-theatro ....
c) Operetas .... i) Humorismo ....
d) Musica regional .... j) Jornal ....
e) Musica de dansa .... k) Palestras ....
f) Canto feminino .... l) Resenha sportiva ....

3. Na sua opinião, que falta nos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?
....
....
....
....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações?
Marque com um X as falhas que quizer assignalar.
a) Falta de variedade..........
b) Excesso de musica regional..........
c) Excesso de musica classica..........
d) Excesso de discos..........
e) Excesso de annuncios..........
f) Speakers mediocres..........
g) Outras falhas..........

Nome ....
Rua e nº ....
Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Uma nova cidade que surge

A "CITROLANDIA" JA' POSSUE A SUA ESCOLA

A escola inaugurada hontem na Citrolandia

O grande vulto da obra dos Bandeirantes foi não só o desbravamento dos sertões, mas a fundação das cidades que foram nascendo nas areas desbravadas. Porque se o primeiro acto era uma simples aventura, o segundo era essencialmente productivo.

A Companhia Predial "S. A. Fazenda e a Citrolandia" entre nós, são continuadoras da obra dos bandeirantes nesse afan de dar cidades ao Brasil. E isso de maneira mais efficaz. Porque se os bandeirantes erguiam pequenos povoados de casas de taipas, ellas estão dotando o interior de cidadesinhas modernas e a nossa capital, de novos bairros.

A CITROLANDIA

Temos, agora, a incorporar ao seu patrimonio uma nova cidade: E' esta a "Citrolandia", no municipio de Magé, no Estado do Rio. E' um novo nucleo urbano que está surgindo, num dos trechos mais bonitos que o Brasil possue, graças ao esforço, á tenacidade e capacidade do emprehendimento do dr. Octavio Teixeira Leite.

Não se poderia escolher melhor local para essa nova cidadesinha do que o que foi escolhido. Se bem que a "Citrolandia" ainda se encontre em formação, já diversas casas construidas apontam, com os seus telhados vermelhos, entre o verde da natureza. E já ha, na área, da nova pequena "urbs" um terreno demarcado para as construcções de sua igreja, a qual se erguerá na lomba de um outeiro.

A PRIMEIRA ESCOLA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Mas a "Citrolandia" já conta a sua escola. E que é, aliás, a primeira escola fundada, pela Cruzada Nacional de Educação, no Estado do Rio. Deve esse melhoramento graças á iniciativa do dr. Octavio Teixeira Leite, Eduardo Dole e Rocha Miranda, que doaram o terreno, construiram o predio para o seu funccionamento, presenteando-o, após, á Cruzada.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

A inauguração dessa escola realizou-se, hontem. Para assistir á essa solemnidade, partiu, aqui do Rio, em carro especial atrelado ao trem de 14 horas, para Therezopolis, uma grande comitiva, da qual faziam parte, entre outras pessoas, os srs. dr. Gustavo Armsbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; Euclydes Raeder, dr Luiz Sobral Pinto, superintendente do ensino; dra. Honorina Senna, directora do Departamento Affectivo; Caio Torres, professor do Collegio Militar; Raul Pessoa, além de jornalistas e empregados da Companhia Predial.

A nova escola foi inaugurada cerca das 16 horas.

Estiveram presentes ao acto, além das pessoas da comitiva, o commandnte Gilberto Huet Barcellar, prefeito de Magé; senhorita Risoleta Goulart da Silveira, professora da escola inaugurada, e todo o professorado do municipio.

O acto inaugural revestiu-se de grande simplicidade.

Após á leitura da escriptura de doação da escola, usou da palavra o sr. Eduardo Dale, na qualidade de presidente das Companhias "Citrolandia" e "Predial", dizendo o que representava a fundação daquelle novo estabelecimento de ensino.

Falou, a seguir, o sr. Gustavo Armsbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o qual produziu brilhante allocução, mostrando, sob todos os aspectos, o problema educacional brasileiro e os meios de combate ao analphabetismo.

Tomando posse do seu cargo, a joven professora Risoleta Goulart da Silveira, proferiu enthusiastica e brilhante oração.

E, por ultimo, falou o commandante Gilberto Barcellar, prefeito de Magé, agradecendo o concurso de todos os que cooperaram para a realização daquella obra, que iria trazer innumeros beneficios ao seu municipio.

Foi, então, lembrada pela dra. Honorina Senna a organização de uma collecta para a creação de uma escola da "Cruzada", em Magé. Essa collecta rendeu 207$200 !

A escola inaugurada, hontem, chamar-se-á "Escola Citrolandia n. 1", tendo capacidade para 32 alumnos, sendo seu mobiliario do mais moderno estylo.

A INAUGURAÇAO DO POSTO METEOROLOGICO

Inaugurou-se, hontem, tambem, na "Citrolandia", um posto meteorologico. Convém salientar que esse posto é o primeiro installado na Baixada Fluminense.

O RETORNO DA COMITIVA

A comitiva que foi á "Citrolandia" assistir á inauguração da sua escola e do posto meteorologico, tornou ao Rio, pelo trem das 18.30 horas, sendo magnifica a impressão causada em todos pela pequena cidade, que está surgindo naquelle recanto do Estado do Rio.

O MAIOR PECCADO DO NOSSO FAZENDEIRO

A sua indifferença pela evolução, o seu commodismo dentro da archaica rotina, constituem o maior peccado no agricultor brasileiro. Nesto seculo do radio, em que tudo evolue, só o homem do campo, na sua maioria, mantem-se ainda aferrado ás velhas praxes, tratando a terra e os animaes do mesmo modo que o faziam os nossos avós!

O que falta ao fazendeiro para evoluir?

Simplesmente, o conhecimento, mesmo o mais rudimentar, da sua profissão. E nem se diga que para obtel-o falta-lhe tempo e os meios economicos. Não. Com o Curso Pratico de Agronomia, instituido pela Assistencia Rural Brasileira e offerecido gratuitamente dentro das paginas do "Correio Rural" todo fazendeiro póde, hoje, aprender os principios basicos de sua profissão sem sahir de casa, sem sequer precisar de adquirir livros! Póde instruir-se e deixar que os seus filhos tambem se instruam dentro dessa escola commoda e barata. A linguagem com que é apresentado esse curso é tão simples que está ao alcance de todas as pessoas que saibam apenas ler. As gravuras que illustram cada lição, esclarecem de uma maneira absoluta o thema proposto, fixando-o no espirito do leitor.

O Curso Pratico de Agronomia, do "Correio Rural", foi iniciado já ha dois annos e embora todas as suas facilidades, é ainda insignificante o numero de alumnos que o estão seguindo, pois não excedem de 800 os fazendeiros nelle matriculados, numero ridiculo se considerarmos que o Brasil é um paiz essencialmente agricola. Verdade é que entre os alumnos matriculados figuram engenheiros, professores, militares, alguns prefeitos municipaes, que, sendo pessoas cultas, comprehenderam o alto gráo de praticabilidade offerecido pelo novo methodo, aliás organizado pelos engenheiros agronomos brasileiros que dirigem aquelle instituto e que, sendo formados pela Escola Agricola de Piracicaba, modelar estabelecimento que honra o Brasil, fizeram longo estagio na Suissa, França e Italia, afim de adquirirem os conhecimentos praticos que hoje transmittem aos nossos patricios.

Como vêem, temos razão para considerar um grande peccador todo fazendeiro que, podendo adquirir conhecimentos com base scientifica de sua profissão, com a grande facilidade que lhe offerece o "Correio Rural", não se tenha inscripto ainda entre os assignantes dessa util revista.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Nevoeiro, possivel. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Excerptos

— General Herman Wilhelm Goering.
— Moraes Paiva e Nogueira Penido.

A FORÇA AEREA INTERNACIONAL

Pelo GENERAL HERMAN WILHELM GOERING

Ministro da Aviação da Allemanha, em artigo para a imprensa do Brasil

O periodo posterior á Grande Guerra abriu novos caminhos á viação que, até 1918, tinha sido quasi que exclusivamente militar, e deu inicio a novas actividades na aviação applicada não só aos sports como ao transporte.

A aviação allemã alçou asas devido aos esforços, á dextreza e á energia da juventude germanica. O governo de Adolf Hitler tem na aviação um dos trabalhos que lhe dão mais orgulho, porém, tanto o governo como o povo acham injustas as traves impostas á aviação allemã desde 1918, relegando-a a um estado de absoluta impotencia no ar. A nova Allemanha necessita, tambem, de uma nova aviação. Esta igualdade é o maior desejo da politica internacional de Hitler.

Cada aeroplano que passa nos ares faz com que os allemães se lembrem que do centro do paiz até as fronteiras, quer da parte oriental, quer da occidental, não ha mais que duas horas de vôo. E que nestas fronteiras estão os regimentos aereos dos seus vizinhos, armados até os dentes, estando ali, tambem, as sua estações de aviação.

A França tem 4.500 aeroplanos; a Belgica tem 300; a Polonia, 1.000; a Tchecoslovaquia, 700; e, de accôrdo com os decretos que ainda entravam a nossa defesa nacional, a Allemanha não tem um só aeroplano para se defender desses 6.500 aviões.

A Allemanha tem demonstrado o seu desejo de renunciar a todos os armamentos aereos, tanto no presente como no futuro, se as demais potencias se declararem promptas a fazer a mesma coisa, dentro de um periodo de tempo razoavel.

Apesar, porém, da existencia da Liga das Nações, e das Conferencias de Desarmamento, os outros paizes continuam a augmentar as suas forças aereas.

A TRIBUTAÇÃO DO SALARIO

Por MORAES PAIVA E NOGUEIRA PENIDO

Deputados de classe, em declaração de voto na Constituinte sobre o imposto de renda

Como já se disse opportunamente, não se comprehende em verdade, que o Estado, fixando os vencimentos ou salarios que póde pagar seus servidores, segundo as funcções que são chamados a exercer, importancia essa que se presume estrictamente necessaria para que elles possam manter dignamente os seus cargos, venha, depois, sem que provento novo algum lhes tenha addicionado aos parcos creditos, forçal-os a uma iniqua reducção, a titulo de imposto. Tão pouco é comprehensivel que, irmanados sob o mesmo guante do presente, embora distanciados na espectativa do futuro que deverá presidir á sua velhice, os empregados particulares das diversas profissões se vejam, de igual modo, despojados de uma parte das suas remunerações, com que accodem — ainda proletarios, como os empregados publicos — a modesta subsistencia, que lhes exige, como a essoutros, pelo menos, cuidados de indumentaria para que se não confundam com mendigos. Não póde haver imposto sobre a renda onde não ha renda. Tal imposto deve recair tão sómente sobre os proventos obtidos na mobilização dos capitaes; é o imposto sobre a fortuna.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Karol Nowina venceu sensacionalmente == Horacio Velha derrotou Manini

Um publico bastante numeroso compareceu, hontem, ao Estadio Riachuelo.

As lutas preliminares foram fracas. Na primeira, Alcindo Pacheco e Mossoró empataram, depois de 20 minutos. Houve algumas phases interessantes. Na segunda, Manoel Parada foi batido por Suleimã por toque de espaduas, ao cabo de 5 minutos.

A primeira luta final, entre Bill Lyon e Jack Russell esteve relativamente movimentada, terminando num empate.

A seguir, o veterano Stanislaus Zbyszko subiu ao ring, de kimono, prompto para lutar com os irmãos Gracie, que não compareceram. Zbyszko foi bastante applaudido pelo fublico.

O segundo combate final foi violento e movimentado. Wladek Zbyszko venceu Einar Johannsen por desistencia aos 12 minutos.

A prova final parece-nos ter rehabilitado a temporada de "catch-as-catch-can" do Estadio Riachuelo. O famoso conde Karol Nowina empolgou o publico. Fez jogadas espectaculares e demonstrou conhecimentos technicos extraordinarios, a par de muita agilidade. Applicou golpes ainda não vistos em nossa capital. O seu rival, Jack Conley, actuou muito bem, applicando terriveis "spread eagles", mas Nowina venceu após repetir uma serie de "toe holds", aos 25 minutos de combate.

Foi uma linda peleja, durante a qual foram empregados golpes espectaculares e bonitos.

O publico applaudiu delirantemente Karol Nowina e deixou o Estadio visivelmente satisfeito.

Foi a melhor luta de "catch" até hoje realizada no Rio.

HORACIO VELHA VENCEU MANINI

O Estadio Brasil apanhou, hontem, regular publico.

Na final, Horacio Velha venceu Victor Manini, no 4º round. Foi uma luta violenta e empolgante, mas sem technica. Manini soffreu 5 knock-downs, até que, no assalto referido, os seus segundos atiraram a esponja ao ring.

Renato Gardini enfrentou Martinez, num match de catch-as-catch-can, que transcorreu movimentado e muito interessante. A luta se decidiu aos 6 minutos.

Os outros resultados foram: BOX — amadores — Arlindo Ferreira venceu José Pinto por decisão. Assis Vianna empatou com José Coutinho. Profissionaes — Serafim Cardoso derrotou Parboni por decisão, em 5 rounds, e Annibal Prior venceu Frank Cruz, tambem por decisão.

Para auxiliar de instructor de artilharia no C. P. O. R.

O ministro da Guerra nomeou para exercer as funcções de auxiliar de instructor de artilharia, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o primeiro tenente Osman Vieira Mascarenhas.

AS ELEIÇÕES NA FACULDADE DE MEDICINA

Serão eleitos amanhã o paranympho e o orador de 1934

Grande tem sido a actividade dos doutorandos em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para a escolha do paranympho e do orador da turma de futuros esculapios. As correntes estão muito divididas, podendo-se, no entretanto, acreditar que a victoria caberá ao professor Augusto Paulino, para paranympho, e Gentil de Castro, para orador official.

Assignada por numerosa commissão de doutorandos, foram apresentados os nomes do professor Augusto Paulino e do doutorando Gentil de Castro, respectivamente, para os cargos de paranympho e para orador official.

Recebemos a visita de uma commissão de doutorandos, que nos affirmou que irá promover uma homenagem especial, no quadro de formatura, ao dr. Washington Pires.

A eleição realiza-se amanhã, das 14 ás 17 horas, no Instituto Anatomico.

POLITICA

Conclusão da 2a pagina

profundamente os legitimos interesses espirituaes da terra bahiana. — Herbert Moses, presidente."

A suspensão de "A Tarde".

BAHIA, 19. (União) — Em virtude de haver publicado o protesto da classe academica em torno do assumpto a que ainda hontem se referiu, embora ligeiramente, em discurso na Assembléa Nacional Constituinte, o deputado J. J. Seabra, foi suspenso, por tempo indeterminado e por ordem do interventor Juracy Magalhães, o vespertino "A Tarde", de propriedade e direcção do dr. Simões Filho.

O regresso do sr. Octavio Mangabeira.

LISBOA, 19 (União) — O dr. Octavio Mangabeira embarcará no "Alcantara", em Lisboa, no proximo dia 5 de junho, de regresso ao Brasil. S. ex. pretende demorar-se em Portugal cêrca de 10 dias, sendo aqui esperado em começos da semana vindoura.

A liberdade no Pará.

BELEM, 19 (União) — Tendo a "Folha do Norte" publicado hontem um suelto, declarando que emquanto não lhe fôr restituida a tranquillidade, desde muito perturbada por ameaças, publicamente conhecidas, não desceria a contradictar as accusações infundadas de que era alvo nem mais divulgaria uma unica palavra sobre qualquer assumpto ligado a esses lamentabilissimos incidentes, podendo, por isso mesmo, os seus pedrejadores, proseguir na sua faina inglória, o "Diario do Estado", de hoje, diz que nada absolutamente impede a "Folha do Norte" de contestar as accusações infundadas, pois lhe são asseguradas, como sempre foram, pela interventoria no Estado, todas as garantias, exigindo-se-lhe, apenas, o respeito devido ao principio da autoridade. A escapatoria de aguardar dias futuros — accrescenta — sómente encobre fraqueza. Protelada a resposta, em face do momento, ella perderia a opportunidade e a sua razão de ser.

Transitam pela cidade, como todo o mundo — conclue — os redactores do jornal do sr. Paulo Maranhão, que podem escrever, sem medo ou constrangimento, em defesa de seu chefe. E' bom pôr de parte esses pretextos irrisorios, pois essa conversa ou mania de perseguição não serve para impressionar o publico.

O interventor da Bahia explica.

BAHIA, 19 (União) — A proposito da suspensão de "A Tarde", a interventoria federal julgou opportuno distribuir aos jornaes uma nota, em que diz:

"Tendo certos elementos hostis ao governo, em sua propaganda contra este usado de processos condemnaveis e deprimentes contra a autoridade constituida, o governo julgou não ser conveniente a permanencia de dois delles neste Estado e os fez hontem embarcar com destino ao Pará. Como se trata evidentemente de crear um ambiente ficticio de desordem que absolutamente não existe, o governo continuará a agir serenamente com a energia que se fizer necessaria, contra aquelles que por qualquer meio tentarem ou concorrerem para a perturbação da ordem publica.

Na execução dessas medidas, o governo resolveu, tambem, suspender o vespertino "A Tarde", por ter successivamente calumniado o governo e em seu numero de hontem ter usado de linguagem violenta e francamente subversiva."

Uma declaração do P. R. F.

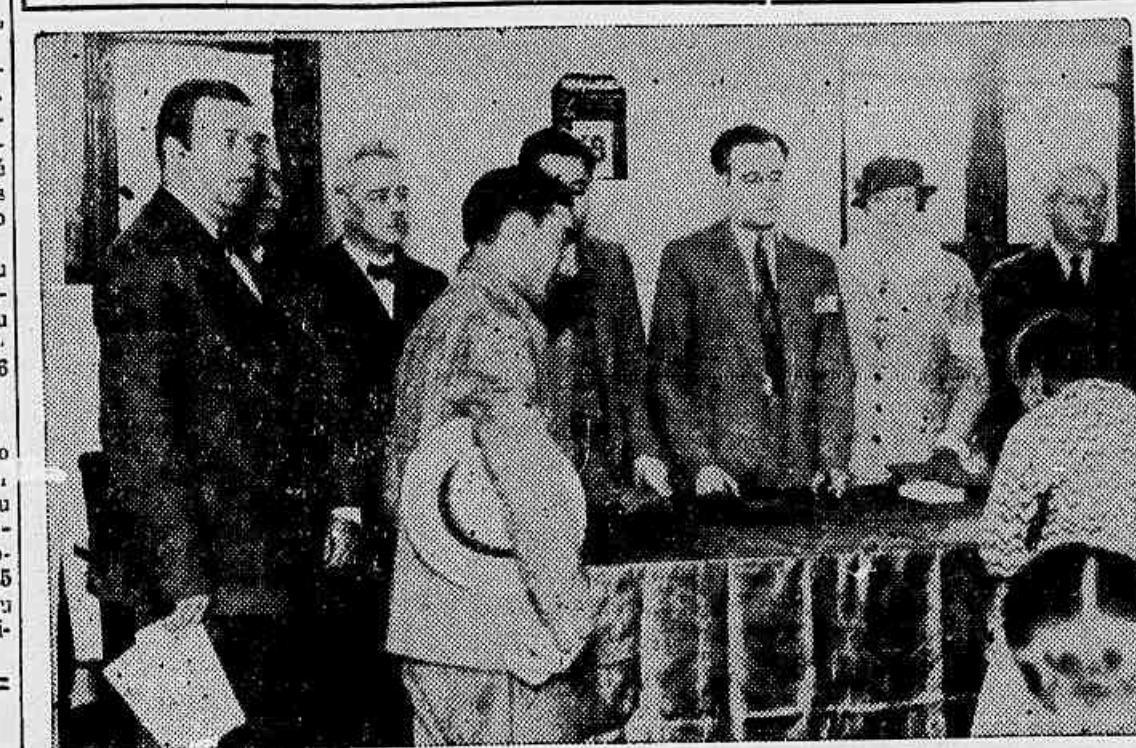
BELEM, 19 (União) — A Commissão Executiva do Partido Republicano Federal fez publicar, hoje, nos jornaes, a seguinte nota: "Não tem fundamento a informação estampada pelo "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, de haver o P. R. F. tomado a resolução de retornar á actividade, neste momento.

O P. R. F. mantém, em forma irreductivel, a sua deliberação de continuar alheio á vida partidaria, até que se restabeleça o regimen constitucional."

Deus lhe pague! . . .

Foi feita, hontem, pelo Syndicato dos Lojistas, a distribuição de esmolas aos verdadeiros mendigos

Uma carta-circular do delegado dr. Jayme Praça aos srs. commerciantes

Um aspecto da distribuição de esmolas, vendo-se os dois primeiros mendigos que foram catalogados

O Syndicato dos Logistas, hontem, pela manhã, na presença do secretario do chefe de Policia, dr. Israel Souto, delegado dr. Jayme Praça, jornalistas e mais pessoas de destaque da nossa sociedade, fez entrega a todos os mendigos catalogados, de uma esmola de réis 30$000.

O acto humanitario realizou-se no cartorio da Delegacia Especial de Jogos e teve a presidil-o, além do secretario do capitão Felinto Miller, membros do Syndicato dos Logistas e a enfermeira d. Edith Fraenkel.

Ao lado da mesa, o sr. Jayme Praça ia fazendo a chamada e as verificações de identidade, para que cada um pudesse receber a quóta distribuida. Foi um desfile doloroso de aleijões e velhices decrepitas, confrangendo o coração dos assistentes.

Ora era uma velhinha com a perna pesada por uma elephantiasis, ora era um cego com esse caminhar caracteristico dos cegos, de cabeça levantada como numa esperança de ainda ver a luz.

Num carrinho, que fazia avançar com as mãos apoiadas ao sólo, surgiu a lamentavel metade de um infeliz que recebeu a sua esportula cá de baixo, da altura do estrado da mesa.

Uma preta entrou depois, trazendo ao collo o filho, já crescido, mas que era todo um cipó, com o corpo torcido os olhos desvairados, a bocca aberta e salivante.

A distribuição soffreu uma ligeira interrupção quando chegou a vez do cégo Francisco da Rocha Brandão, de oculos amarellos e trajado com certa decencia.

Recebida a esportula, antes de se retirar, dirigiu palavras de agradecimento ao acto caridoso do Syndicato. Ao terminar, fez votos para que os benemeritos, que assim procuravam acudir aos desamparados, se intensificassem e desenvolvessem até conseguir que a esmola pudesse transformar-se, o mais possivel, numa assistencia de trabalho aos que pudessem de qualquer modo trabalhar, para assim poderem viver á custa de um esforço proprio.

UMA CARTA-CIRCULAR DO DELEGADO JAYME PRAÇA AOS COMMERCIANTES

"Srs. commerciantes — Já são do dominio publico, graças ao auxilio prestimoso e expontaneo da imprensa de nossa capital, as iniciativas tomadas pela Policia carioca referentes á assistencia social aos desprotegidos da sorte de commum accordo com varias instituições de beneficencia e muito especialmente com o Syndicato dos Logistas, o qual se propoz a generosa tarefa de distribuir directamente aos pobres necessitados as quantias por vós destinadas a este caridoso fim.

Assim, pois, de conformidade com essas iniciativas, não devereis dar doravante em vossas portas as esmolas com que vos habituastes a minorar a dor alheia!

Se alguns, realmente, necessitam do auxilio pecuniario que vós nunca lhes recusastes, outros ha, todavia, para os quaes a esmola nada mais é que um estimulo ao vicio, ao crime e á degradação moral.

Remettei ao Syndicato dos Logistas a importancia por vós destinada á caridade publica, o qual, em collaboração directa á Policia do Districto Federal, justa, legal e moralmente a repartirá entre aquelles que verdadeiramente necessitam de vosso auxilio, até que o Instituto de Amparo Social, ainda em organização, se installe convenientemente.

Agindo da fórma que vos é aconselhada, não só cumprireis os elevados e nobilitantes imperativos de humanidade de vossos corações, como tambem auxiliareis, de uma maneira relevante e honrosa á Policia carioca na punição dos falsos mendigos.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1934. (a) Jayme de Souza Praça, chefe do Serviço de Repressão ao Jogo e Mendicancia."

A Central do Brasil e a falta d'agua

Varios trens supprimidos e outros atrazados no horario, inclusive o Cruzeiro do Sul

Em consequencia da falta de agua que se manifestou, hontem, á tarde, nos depositos da Central do Brasil, foram supprimidos varios trens e os demais trafegaram com grande atraso. Os trens "suburbios" e expressos, trafegaram com uma hora de atraso. Os do interior, como sejam os N P. 1, N. P. 3, e N. U., tiveram atraso de 1,30, 0,55 e 0.55 minutos.

O "Cruzeiro do Sul" foi o menos prejudicado, entretanto teve o seu horario prejudicado em 30 minutos.

Afim de normalizar o serviço, a administração da Central solicitou o auxilio do Corpo de Bombeiros, nada tendo, entretanto, conseguido.

Consta que o motivo da falta de agua na nossa principal via ferrea foi devido a ter-se arrebentado o cano conductor do precioso liquido, que serve aquella Estrada.

A Inspectoria de Aguas providenciou para que fosse feita a ligação por outro cano, porém a quantidade de agua resultante de taes providencias é considerada insufficiente para a normalização do trafego.

Esse facto, que é um dos mais lamentaveis, deu logar a que a estação D. Pedro II e as demais suburbanas, ficassem superlotadas de passageiros que num indizivel descontentamento clamavam contra a falta de conducção, o que aliás já é bem significativa mesmo sem a falta do precioso liquido.

Vae o Collegio Pedro II passar para a direcção e controle da Prefeitura?

(Conclusão da 1.a Pagina)

Dentre outras razões apontadas para justificação da attitude do corpo docente do Pedro II, desapprovando a emenda, foi allegada a descentralização dispersiva e prejudicial do ensino, a falta de orientação pedagogica uniforme, que geraria forçosamente a confusão e o regionalismo malefico.

Depois de ouvir a commissão, o sr. Antonio Carlos disse que, embora não pudesse influir na votação, era radicalmente contrario á medida.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EXPLICA A SUA ATTITUDE

O presidente da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro) pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo sido noticiado que a emenda 1.845, apresentada por um grupo numeroso de deputados e subscripta em primeiro logar pelo deputado Prado Kelly, subordina o ensino secundario aos Estados e que "em virtude de tal resolução o Collegio Pedro II passaria para a Prefeitura do Districto Federal", apressa-se a Associação Brasileira de Educação (departamento do Rio de Janeiro) que propugna pela approvação desta emenda, a vir desfazer o equivoco em que estão elaborando aquellas noticias, hontem publicadas.

A emenda n. 1.845 dá aos Estados e Districto Federal a responsabilidade de administrar e custear o ensino secundario, do mesmo modo que a emenda do Comité Revisor, da Commissão Coordenadora e de varias outras bancadas, tratando-se, como se vê, de um ponto generalizado de doutrina da Assembléa Constituinte.

E', porém, um equivoco manifesto julgar-se dahi que a União vae deixar de manter os seus actuaes estabelecimentos como outros que venha a crear.

O paragrapho sexto da emenda n. 1.845 diz textualmente:

"A União instituirá e manterá estabelecimentos de alta cultura geral ou especializada, e estabelecimentos de ensino que julgue necessarios como demonstração e experiencia..."

Competindo, assim, á União manter estabelecimentos de demonstração e experiencia, como poderia deixar de conservar o Collegio Pedro II, que é o estabelecimento padrão do ensino secundario?

Como se vê, trata-se de um equivoco que ha de ser esclarecido com a só leitura da emenda."

Violento choque de vehiculos na rua São Luiz Gonzaga

Um auto-omnibus, entrando contra a mão, foi esbarrar em um auto-caminhão, saindo feridas varias pessoas

O impressionante desastre, hontem, pela manhã, na rua São Luiz Gonzaga, vale como documentação irrespondivel da persistencia e sobretudo, das imprevistas e lamentaveis consequencias, do crime desses abusos injustificaveis de velocidade dos vehiculos de transporte collectivo.

Hontem, era a Viação Grajahu', cujos omnibus, dirigidos por motoristas sem o menor respeito pela vida dos passageiros, viviam apostando corridas, num desafio sinistro pelas ruas movimentadas da nossa capital. O publico indignado teve os seus protestos secundados pelo DIARIO DE NOTICIAS, que em successivas reportagens, clamou medidas energicas e decisivas contra essas lamentaveis almas.

Pois bem, Apesar disso, os carros da Viação Grajahu' continuam nas suas correrias loucas, a transgredir constantemente os regulamentos das Inspectorias do Trafego e Concessões, de modo que o publico tem a impressão de que a fiscalização infelizmente só existe para determinadas emprezas. Agora, porém, são as empresas "Guanabara" e "Selecta" que occupam a chronica policial dos jornaes. Ha muito que os omnibus dessas empresas se degladiam, para a conquista de passageiros. Seus carros trafegam sempre ou quasi sempre em excessiva velocidade, apesar do seu itinerario constar de ruas bastante accidentadas e constituirem perigos permanentes.

Já é tempo, senhores da Inspectoria do Trafego, pôr um paradeiro a esses abusos, iniciando suas providencias, em prohibir que seus funccionarios viagem gratuitamente nos omnibus, quando fardados!... Se esta medida fosse posta em pratica, estamos certos, os desastres diminuiriam, pois os motoristas teriam mais cuidado quando estivessem no exercicio de sua profissão.

Conforme dissemos, o desastre se verificou em consequencia de carreiras desenfreadas pela rua S. Luiz Gonzaga. Foram causadores do accidente o omnibus n. 587, da Viação Guanabara, dirigido pelo motorista Machado da Silva e um outro da Viação Selecta, que fazem ambos a linha Penha-Monroe. Aquelle por tentar passar á frente deste, entrando contra a mão. O outro por lhe ter fechado a passagem, moderando a marcha.

Conclusão, o omnibus da Guanabara foi chocar-se violentamente com o auto-caminhão numero 5.119, carregado de madeira, dirigido pelo motorista José Moreira Gonçalves Junior, tendo como ajudante Eduardo de Souza Mello.

Do desastre resultou ficarem ligeiramente feridas, as seguintes pessoas:

Do omnibus: Claudio Joaquim de Oliveira Netto, brasileiro, de côr parda, sub-official da Armada, casado, de 31 annos de idade e residente á rua Coroá n. 33, e Edmundo Coelho de Carvalho, brasileiro, de côr branca, empregado no commercio, solteiro, de 26 annos de idade e morador á rua das Andorinhas n. 67, ambos com contusões e escoriações pelo corpo.

Do caminhão: Eduardo de Souza Mello, brasileiro, de côr parda, ajudante do respectivo chauffeur, solteiro, de 22 annos de idade e domiciliado á rua Assumpção n. 128; Gustavo Victor, brasileiro, de côr branca, empregado no commercio, solteiro, de 29 annos de idade e residente á rua Abilio n. 81; Antonio Augusto Gomes, brasileiro, de côr branca, operario, solteiro, de 21 annos e morador á rua Aristides Lobo n. 89, e Jayme Vieira, brasileiro, de côr preta, empregado no commercio, solteiro, de 17 annos de idade e domiciliado á mesma rua Aristides Lobo n. 530, todos, tambem, com contusões e escoriações pelo corpo.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para as respectivas residencias.

O chauffeur do auto-omnibus fugiu.

Avisado do facto, o commissario Savio Maggioli, de dia ao 10º districto, esteve no local.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

O ministro da Fazenda conferenciou, hontem, em seu gabinete no Ministerio da Fazenda com os srs. Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Carneiro de Mendonça, interventor do Ceará; Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Henry Lynch.

As policias estaduaes e outras questões relativas á defesa nacional

(Conclusão da 1.a Pag.)

gada acceitavel, havendo apenas debate sobre a questão do direito de voto nos estudantes maiores de 18 annos, de accordo com uma emenda paulista nesse sentido.

Falaram a respeito, favoravelmente, os srs. Juarez Tavora e Abelardo Marinho, e contra, o sr. Marques dos Reis, ficando decidido que não fosse concedida a extensão desse direito aos universitarios.

Resolveu-se ainda restringir de um anno para seis mezes, o prazo das inelegibilidades de que trata um dos dispositivos do projecto constitucional.

E, com isso, foi encerrada a reunião, marcando outra para hoje, ás mesmas horas e no mesmo local, apesar de ser domingo.

CONSTANTINO

142
186
170
571
069

Rio, 19-5-1934

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 20 de Maio de 1934

O impressionante desastre de hontem na avenida Vinte e Oito de Setembro

Ao tomar um bonde, um menor escorrega e é colhido pelas rodas do reboque, fallecendo, momentos depois, na Assistencia

O menor Arlindo Marques, a victima

Aos primeiros minutos da tarde de hontem, a avenida 28 de Setembro serviu de theatro a uma scena das mais dolorosas e impressionantes e que encheu de luto e dor uma modesta familia residente no bairro de Villa Izabel.

O facto, que occorreu em frente á "Pharmacia Boulevard", sita no numero 194 daquella via publica, e attrahiu ao local grande massa de curiosos, passou-se do seguinte modo.

O menor Arlindo Marques, de 11 annos de idade, filho do sr. João Marques, residente á rua Torres Homem n. 231, havia deixado a sua residencia afim de ir procurar umas cartas na agencia do correio local.

Ao regressar daquella repartição, o esperto garoto, que era alumno dos mais adeantados do collegio Oswaldo Cruz, onde cursava o 4º anno, tomou em movimento o bonde da linha Lins de Vasconcellos que era dirigido no momento pelo motorneiro regulamento n. 3.647, Antonio Monteiro de Almeida, residente á rua General Pedra, n. 231, casa 4, e puxava o reboque n. 1.568. Fel-o, entretanto, com tamanha infelicidade que, falseando o pé, cahiu e foi colhido pelo reboque cujas rodas lhe decepiaram a perna esquerda, produzindo-lhe ainda gravissimos ferimentos pelo corpo com fractura do ventre.

OS SOCCORROS

Verificado o tragico accontecimento o guarda civil n. 1.454 communicou-se immediatamente com a Assistencia e com o commissario Brandão, de serviço na delegacia do 16º districto. Momentos depois chegava ao local uma ambulancia que conduziu o infeliz menor ao Posto Central da praça da Republica. Em ali chegando a victima veiu a fallecer antes que recebesse quaesquer curativos, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO DO MOTORNEIRO

O motorneiro Antonio Monteiro de Almeida foi preso em flagrante e apresentado ás autoridades do 16º districto policial onde foi autuado.

Após ter prestado a fiança regulamentar foi o mesmo posto em liberdade. Segundo o testemunho de varias pessoas que compareceram á delegacia, não houve culpa da parte do alludido funccionario da Light.

OS FUNERAES

Após as formalidades da lei o corpo do desventurado menor foi removido para a residencia de seus paes, devendo o enterro sahir dali ás 14 horas de hoje para a necropole de São Francisco Xavier.

O crime mysterioso da rua do Nuncio

Após restabelecida a identidade do morto, a policia conseguiu apurar a autoria do crime

Restabelecida como foi a identidade do infeliz João Baptista da Silva, conforme noticiámos em edição anterior, facil tornou-se ás autoridades do 4º districto apurar a autoria do crime.

Assim é que, tendo sido detido um individuo sobre quem recahiam suspeitas, facto este que tambem divulgamos hontem, não tardou que tudo viesse a ser esclarecido. Trata-se de Napoleão Fernandes, vendedor ambulante, vulgo "Tenente Napoleão", que é uma figura muito conhecida nas redondezas do local onde se verificou a sangrenta scena de morte.

"Tenente Napoleão", sendo interrogado pelas autoridades, declarou que, na noite do crime, estivera no Café Democrata, sito á rua do Nuncio, esquina de Buenos Aires, onde vira João Baptista da Silva, vulgo "Bahiano", ladrão conhecido, e o matador Luiz Vicente, vulgo "Hespanholinho", e tambem ladrão. Sabia-os ultimamente socios, nas emprezitadas criminosas, cujo producto era dividido, ordinariamente, no referido Café Democrata.

Recentemente, tinham saqueado um individuo e combinado a partilha do producto do roubo no botequim alludido. Quando chegaram, lá estava "Tenente Napoleão", que assistiu á palestra degenerar, aos poucos, em discussão, cortada de improperios.

Como apenas conhecesse os ladrões e coisa alguma tivesse com o caso, muito particular, privativo e perigoso, não interferiu e viu-os, pouco depois, sahirem, furibundos um com o outro, para a calçada da rua do Nuncio. Ia tambem levantar-se e sahir, quando ouviu uma detonação.

Correu á porta. "Bahiano" estava ao sólo, ferido, e "Hespanholinho", de arma em punho, procurava fugir.

Ao ser perseguido pelos populares, não trepidou. Abriu fogo e derrubou, ferido na coxa, um popular.

Essas, em linhas geraes, as declarações de "Tenente Napoleão", e que lançaram luz definitiva sobre o caso, até então mysterioso.

Merece aqui uma referencia á attitude das autoridades do 4º districto, em torno do crime em questão.

Lamentavelmente, aquellas autoridades desprezaram a collaboração prestimosa e indispensavel em factos taes, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, apesar deste estar funccionando á hora em que o crime se desenrolou.

Após ter conhecimento do occorrido, o commissario Castano, que se achava de serviço na delegacia do 4º districto, foi ao local, deparando com o corpo da victima, já cadaver. Esta autoridade, apesar de verificar que se tratava de uma morte mysteriosa, pois ninguem lhe informára como o facto se passara e nem tambem conseguira identificar o morto, deixou de requisitar a presença daquelle importante gabinete scientifico da policia, e após revistar as vestes da victima, fez removel-a para o necroterio do Instituto Medico Legal...

Felizmente a policia não encontrou difficuldades em elucidar o crime, porém, não fosse o acaso e a boa vontade do intrujão "Tenente Napoleão", estamos certos de que, a estas horas, o crime da rua do Nuncio estaria ainda envolto em mysterio de até então.

As «escroqueries» de Hermes Cossio e sua quadrilha

FALSIFICAÇÃO DE UM TITULO DE DUAS MIL LIBRAS ESTERLINAS

O famoso aventureiro gaúcho tinha credenciaes do Banco do Brasil para negociar accordo com o Banco Oriental del Uruguay

Novas e surprehendentes revelações

FOI O SR. LUIZ ARANHA QUEM APRESENTOU HERMES COSSIO AO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

A carta do 3º delegado auxiliar

"Rio, 16 de maio de 1934 — Exmo. sr. deputado Solano Carneiro da Cunha.

Tendo Hermes Cossio, nas declarações que prestou nesta Delegacia Auxiliar, referido que foi apresentado a v. ex., para tratar de emprestimos para a Prefeitura de Porto Alegre, pelo dr. Luiz Aranha, solicito a v. ex. a fineza de informar se procedem taes allegações.

Aproveitando o ensejo, apresento a v. ex. os protestos de minha distincta consideração. (a.) DEMOCRITO DE ALMEIDA, 3º delegado auxiliar."

Motivou a carta acima o seguinte topico das declarações de Hermes Cossio fornecido pelo 3º delegado auxiliar:

"Que as operações levadas á Caixa, o foram, inicialmente, pelo declarante Hermes Cossio, que ali foi apresentado ao dr. Solano Carneiro da Cunha pelo dr. Luiz Aranha, pessoa completamente desinteressada no negocio e que, apenas, apresentou o declarante, em virtude das difficuldades, que eram habituaes, para falar-se ao presidente da Caixa."

Sr. Luiz Aranha

Apesar da injustificavel demora da Commissão Technica da Fiscalização Bancaria, em fazer a entrega do relatorio sobre o exame feito no volumoso archivo de Hermes Cossio, o 3º delegado auxiliar já possue elementos que bem poderão dizer a verdade dos factos.

Entretanto, a operosa autoridade espera a palavra daquella commissão para se manifestar.

INFORMAÇÕES PEDIDAS AO BANCO DO BRASIL

O dr. Democrito de Almeida, que preside ao inquerito em torno das "escrocquerles" do famoso "Stavisky" gaucho Hermes Cossio e sua terrivel quadrilha, dirigiu ao presidente do Banco do Brasil o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Banco do Brasil. — No interesse da Justiça, solicito-vos a fineza de mandar enviar a esta Delegacia Auxiliar, com a possivel brevidade, uma cópia do cabogramma expedido por esse Banco, via "Al American", em meiados de janeiro de 1933, a Hermes Cossio, em Buenos Aires, dando-lhe credenciaes para, em nome do Banco do Brasil, tratar junto ao Banco Oriental de La Republica do Uruguay, sobre assumpto relativo ao desbloqueio de fundos brasileiros existentes naquelle Banco, tendo como principio a reciprocidade. Outrosim, peço-vos ainda cópia de igual cabogramma enviado ao Banco do Uruguay, confirmando o despacho acima, bem como que me informeis qual o resultado da missão de que foi incumbido Hermes Cossio e se o mesmo, por esse serviço, recebeu qualquer remuneração. — Saudações. (a) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO PRESIDENTE DO NOSSO PRINCIPAL ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Em resposta ao officio do 3º delegado auxiliar, o presidente do Banco do Brasil prestou as informações seguintes:

"Rio, 18 de maio de 1934. — Banco do Brasil — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1934 — Illmo. sr. dr. Democrito de Almeida, M. D. 3º delegado auxiliar — Attendendo ao officio n. 511, que nos dirigiu v. s. em data de 14-5-34, juntamos cópia do telegramma enviado pela Carteira Cambial, em 3 de fevereiro de 1933, ao sr. Hermes Cossio, em Buenos Aires. Demos, effectivamente, tal incumbencia ao mesmo senhor, attendendo a indicação e recommendação feita pelo corrector official, sr. Santos Moreira, desta praça, que de longa data fazia operações com o Banco. Nenhum telegramma chegamos, entretanto, a expedir ao Banco de la Republica Oriental del Uruguay, porque, pouco depois, chegava ao nosso poder carta desse Banco, datada de 2 de fevereiro, anterior, portanto, ao citado telegramma, na qual ficava o assumpto directamente solucionado. Não chegou por esse motivo, a se tornar effectiva a prestação de serviço, com a qual nada dispendeu o Banco.

Sem mais, aproveitamos a opportunidade para reiterar a v. s. os nossos protestos de alta estima e consideração. Pelo Banco do Brasil. (a) — Dantas."

NOVAS COMPRAS DE PESOS URUGUAYOS PARA O BANCO DO BRASIL

Em additamento áquellas informações o Banco do Brasil diz ainda o seguinte:

"Copia de telegramma — Via Western — Hermes Cossio — Buenos Aires — Data, 3-2-33 — Cambio — Autorizamos v. s. concluir accordo Banco Oriental del Uruguay, afim de serem liberados pesos uruguayos que actualmente estão bloquedos contra liberação aqui de importancias em mil réis, que nos serão entregues para credito do Banco Oriental, isto é, o Banco do Brasil mandará pagar os pesos uruguayos a quem bem entender dentro do Uruguay e por outro lado pagaremos os mil reis a que nos forem aqui entregues a quem o Banco Oriental ordenar, dentro do Brasil. Esta operação não implicará em novas compras de pesos para o Banco do Brasil."

CARTA QUE HERMES COSSIO ESCREVEU DE BUENOS AIRES AO SEU SOCIO SAUER

Ainda hontem, além de outros documentos não menos importantes, o 3º delegado auxiliar destacou do archivo do famoso "escroc" a seguinte carta:

"Buenos Aires, 29 de outubro de 1932. — Prezado amigo Sauer — Desejo-lhe, antes de mais nada, saude para si, sua familia e demais amigos. A seguir passo a dar-lhe conhecimento dos seguintes assumptos.

Dollares 1.149.00 U. S. A. — Junto á presente tres cheques e uma ordem de pagamento effectuada por carta, sendo que o original da carta seguiu por via aerea e estará em Nova York, no dia 6 de novembro proximo."

CAMBIO CLANDESTINO E DINHEIRO "A' BESSA"

E o signatario prosegue:

"DOLLARS — Afim de manter o mercado em preço que nos permitta operar, temos muitas vezes deixado de comprar regulares ordens telegraphicas, e para cobrir o seu descoberto, temos operado em libras, fazendo a arbitragem por meio de M'dec, dahi um pouco de demora, entretanto, fique tranquillo porque no dia 3 de novembro sua conta está em dia, além desses 15.400 dollares, que restam, temos ainda muito dinheiro aqui, e remetterei mais dollares, para cobrir fundos necessarios para effectuar as ordens de pagamento que a esta vão juntas. Temos aqui agora uma grande clientela para contos e muitos até deixaram de trabalhar com Paschoal para dar a preferencia a nós, pela exactidão da execução. Estamos agora, fazendo o mercado que está em nosas mãos e destas ordens de pagamento, a maioria já está feita na base de 3$900 a 4$000, penso todavia fazer o mercado mais em baixo para ter 3$800, o que permitte trabalhar francamente em dollars, cujo numero de vendedores exportadores tambem estão contentes com os nossos negocios. A primeira vista parecerá estranho que tendo aqui fundos, este procedimento pelo facto de que temos um negocio de vulto como este de um milhão de dollars e para cujas coberturas estaremos forçados a comprar pesos, e desta forma não nos retiraremos do mercado de contos-pesos. O negocio dos dollars é o seguinte: o chefe da commissão do controle de cambio do BNA, com outros elementos de alta camada farão pagar em NY á quem eu designar, 1.000.000.000, os quaes venderei — promptos — a um Banco daqui — comprando parcellas de 50.000,00 ou 100..000.00 para liquidar cada 10 ou 15 dias. Nestas condições o Banco comprador liquidará com o BNA e nós na proporção de que temos os pesos, vamos recebendo por nosso turno, os equivalentes. O negocio é feito na taxa official, que está firme em pesos 380.000 para cada cem dollars, e mais uma percentagem de 15 a 17 o|o, que fica distribuida entre os mais illustres "amigos" que trabalham o negocinho. Este negocio deixa no preço "negro" a media de m|o|m| 4.45, ou sejam, 17$800 para cada dollar. Tenho já os documentos promptos para dar entrada no BNA, para ter o cambio em geral dois dias depois de fazer o pedido, a commissão dá o cambio, e logo em seguida, no maximo cinco dias, tem que pagar-se os pesos e mais 17 o|o.

No caso do negocio seguir bem, é indispensavel que já o cliente saiba que, desde logo, ao receber os contractos dos bancos que darão o futuro, — terão que pagar ao contado os 17 o|o — pois isto aqui é como ahi; não se póde obter o credito dos bichos que comem a bola, estes querem tudo ali na ficha. Entenda-se pois com o Hugo faça força para termos o negocio, pois, creio que este será um optimo passo dado, além disso, podem ser feitos quantas vezes nós possamos fazer. O pessoal absolutamente não se move por pequenas quantias, só interessam operações de um milhão para cima. Dê as suas instrucções sobre o que deve fazer com o Hugo, e deveis telegraphar se o Xavier entra neste negocio ou não, afim de evitar contrariedades entre amigos, apesar da bôa fé que sempre tenho nos meus procedimentos. O Xavier está a chegar no dia primeiro. Peço não deixar de telegraphar instrucções sobre este cidadão, pois do contrario terei que pedir pelo telegrapho. Todo o assumpto referente ao negocio do "Hugo" deveis telegraphar usando "All America", mandando além disso com uma palavra — Cossio, particular, afim de evitar que um assumpto delicado, seja esmerilhado por estranhos no mesmo. Pela proxima mala segue a conta geral do corrente mez, por ahi o meu amigo Saur verificará o estado do nosso negocio que, segundo as minhas contas, temos um resultado compensador para as dores de cabeça havidas. Junto copia das ordens de pago, sahidas daqui, sendo que é conveniente sempre que tiverdes aviso do Schroder, tambem confirmar para não ficarmos no ar. Peço ao amigo que entregue a Mme. Cossio, para pagar as despesas de appartamento e de outras, a quantia de 1:500$000, que me debitará.

Recebam muitas saudações dos amigos aqui e um abraço do — Cossio".

AUTORIZADO PELO BANCO DO BRASIL A CONCLUIR ACCORDO COM OS DIRECTORES DO BANCO ORIENTAL DEL URUGUAY!...

Attendendo ao pedido que lhe fizera o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o Banco do Brasil enviou á referida autoridade a seguinte copia de importante documento:

"Copia de telegramma — Via Western — Hermes Cossio — Buenos Aires — Data, 3-2-33 — Cambio — "Autorizamos v. s. concluir accordo Banco Oriental del Uruguay, afim de serem liberados pesos uruguayos que actualmente estão bloqueados contra liberação aqui de importancias em mil réis, que nos serão entregues para credito do Banco Oriental, isto é, o Banco do Brasil mandará pagar os pesos uruguayos a quem bem entender, dentro do Uruguay e por outro lado paragaremos os mil réis que nos forem aqui entregues a quem o Banco Oriental ordenar, dentro do Brasil. Esta operação não implicará em novas compras de pesos para o Banco do Brasil."

O TITULO DE 2.000 LIBRAS ERA FALSIFICADO!...

O 3º delegado auxiliar encontrou uma carta de Sauer ao corretor Santos Moreira, narrando uma "chantage" de 2.000 libras. Essa carta é a seguinte:

"Amsterdam, 25 de julho de 1933 — Illmos. srs. A. de A. Santos Moreira e Hermes Cossio — Rio de Janeiro — Confidencial. — Caros amigos: Em additamento á minha carta n. 3, dou-lhes ainda o relatorio sobre o caso das £ 2.000. Conforme lhes telegraphei, o caso está com o advogado do Schroder e o processo está correndo. Póde levar ainda algum tempo. O banco exige agora a prova do sacado que se trata com falsificado. Acham que o cheque foi fabricado no proprio banco, pois, é tão perfeito que o proprio banco o pagou, pois as assignaturas são tão perfeitas que não suspeitaram e pagaram. Por felicidade, a minha conta só accusava um credito de umas 984 libras, quando foi reclamada a devolução das 2.000. O Schroder abriu em seguida uma nova conta para evitar que a antiga conta augmentasse. Sua ordem de devolver as 2.000 libras não se fez, pois, o processo já estava correndo, mas, causou optima impressão. Junto, em mala separada, uma copia da minha autorização para o Schroder e uma copia do "Auto". As despesas do processo devem ser entre 15 a 25 libras, caso ganhemos a questão será naturalmente menos. Agradeço ainda sua ordem de pagamento de 500 libras, a qual não recebi, pois saquei da minha conta 250 libras, o que chegou no momento. Em Amsterdam saquei 100 florins, da minha conta, depois disso, o meu saldo em Amsterdam fica fl. 4.940 e RM. 1.080. Faltam ainda os 2 000 florins do Volck que reclamei no dia da minha partida, espero que entretempo conseguiram uma ordem para o reembolso. Peço lembrar em tempo que no dia 23 ou 24 de julho pp. v. se vence no B. A. T. minha nota de 100 contos, dinheiro que recebemos em abril do referido banco por tres mezes. Amanhã sigo para Hamburgo, onde espero receber noticias suas. Fico hoje aqui. de Hamburgo escreverei mais, com um abraço do (a) Saur".

Violento choque de vehiculos na avenida Suburbana

UM PASSAGEIRO FERIDO

Em direcção ao largo da Abolição corria, hontem, á noite, pela Avenida Suburbana o auto-omnibus n. 30 da "Viação Gloria", dirigido pelo motorista Julio Augusto Gomes.

Ao cruzar a rua José dos Reis, o alludido vehiculo chocou-se violentamente com o auto particular n. 15.428 de propriedade da firma Paul Christoph que era dirigido pelo motorista Hugo Milano.

Em consequencia do desastre saiu ferido o mecanico daquella firma, Emmanuel Monteiro, de 29 annos de idade, branco, brasileiro, solteiro, residente á rua Visconde do Ouro Preto n. 86, o qual viajava ao lado do chauffeur Hugo Milano.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima que soffreu um ferimento no frontal, retirou-se depois para sua residencia.

Verificado o desastre, os motoristas abandonaram os vehiculos e fugiram tomando rumo ignorado.

Ao local compareceu o commissario Araripe de serviço na delegacia do 19º districto. Esta autoridade constatou que ambos os vehiculos ficaram grandemente avariados. O omnibus ficou de rodas para o ar. Felizmente não conduzia passageiros.

Intitulava-se investigador e guarda-municipal de Nictheroy

Pelo investigador Belmiro, da 3ª delegacia auxiliar, do Estado do Rio, foi preso, hontem, á tarde, na estação da Cantareira, o individuo Americo Lopes da Costa, brasileiro, branco, com 34 annos de idade, sem profissão e que se diz morador na rua General Castrioto, sem numero.

As razões por que o policial deteve Americo, foram dizer-se elle investigador e guarda da Prefeitura Municipal de Nictheroy e como tal, exigia dos ambulantes a apresentação de documentos legaes.

Levado para a delegacia, o falso agente foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Deve aguardar opportunidade

O director geral de Fazenda declarou á Delegacia Fiscal no Amazonas, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do Governo Provisorio, a quem foi presente o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado, Antenor Carpinteiro Pires, pede sua transferencia, resolveu que o peticionario deve aguardar opportunidade.

Novos Surtos da Medicina

Com as grandes descobertas scientificas e com as empolgantes invenções na mecanica, pode-se affirmar que o mundo é, hoje, uma bola nas mãos dos sabios. E por esse poder prodigioso, os grandes feitos, nesta ou naquella especialidade, são sentidos instantaneamente por todos os povos, em todos os recantos do globo; e tambem os beneficios, que podem decorrer dessas novas fontes abertas pela sciencia, são sem demora usufruidos em toda a parte.

Tal é a demonstração que está sendo feita pelo scientista, que illustra a nossa gravura. Elle expõe, numa grande assembléa, a sua satisfação em ver como já está sendo difundido, por todos os continentes, os novos recursos de que acaba de cercar-se a sciencia medica. O grande pesquisador refere-se a esse novo processo de reeducação organica, por meio dos hormonios glandulares, em voga hoje com grande exito, em vez do emprego da chimica sozinha, em que se cifrava a arte de curar, até ha pouco. Reintegrar o homem definhado physica e moralmente ao estado de normal saude, tal é o fim da endocrinologia; e o sabio proclama, então, como feliz successo dessa nova medicina o preparado conhecido sob o nome de Perolas Titus. Com effeito, são numerosos os casos clinicos de impressionante triumpho registrado com o uso desse preparado endocrinico allemão. Nas revistas medicas têm sido publicadas observações, subscriptas por clinicos de grande nomeada; hoje, temos o prazer de transplantar para as nossas columnas a seguinte carta, recebida de Manáos, via aerea, documento bem expressivo pela expontanea sinceridade que se lhe denota:

"Manáos, 31 de janeiro de 1934. Amigos e senhores. — Volto á presença de v. excias. para cumprir a minha promessa feita na minha ultima, de 11 de outubro p. passado. Acabei de tomar a ultima das quatro caixas de Perolas Titus e com franqueza, só tenho a dar-lhes os parabens pela excellencia do seu producto. Encontro-me bem disposto, bastante mais gordo e forte. A falta de memoria que, devido ao excesso de trabalho mental, me trazia bastante preoccupado, desappareceu, podendo agora, sem o menor esforço, occupar-me dos meus affazeres com alegria e satisfação. Posso garantir-lhes que é um producto de primeira ordem e de que logo que a minha situação o permitta voltarei a fazer uso novamente, pois conto tirar ainda melhores resultados, devido a esperar uma melhoria de vida que desembarace-me de sérias preoccupações que bastantes arrelias me têm causado. Esta carta não é um reclame commercial e sim a pura verdade. Com os meus votos de um feliz anno novo, subscrevo-me com toda a consideração e estima. De v. excias., amigo vener. e obgo. (a) Thomaz Ignacio de Carvalho".

Os senhores clinicos e demais interessados nessa nova medicina têm a seu dispôr, gratuitamente, ampla literatura no Departamento de Productos Scientificos á av. Rio Branco, 173-2º andar, nesta capital, e em S. Paulo, á rua S. Bento, 49-2º andar.

Triste fim de um joven official da Armada

Foram levadas a effeito, hontem, pela manhã, novas diligencias do Gabinete de Pesquisas Scientificas no local do barbaro crime

Proseguindo nos seus trabalhos de apuração sobre as causas determinantes da morte do joven 2º tenente contador da nossa Marinha de Guerra, Mario Pinto Ribeiro, o Gabinete de Pesquisas Scientificas, na manhã de hontem, levou a effeitos novas diligencias na casa n. 42 da rua Justiniano da Rocha, residencia do dr. João Bergamini, escrivão do 11º districto policial.

A diligencia pericial, que foi presidida pelo dr. Timbauba da Silva, director do G. P. S., e assistida pelo delegado do 16º districto, dr. Fausto Barreto, teve por objectivo verificar a qual das portas pertencia a chave "Tann", encontrada no molho que estava em poder do infeliz assassinado.

Verificaram, então, os peritos que a chave em questão entrava na fechadura mas não fazia funccionar a lingueta. E' que a fechadura da porta da frente da referida casa é daquella marca.

Em seguida, os peritos e autoridades foram á casa do commandante Pinto Ribeiro, á mesma rua numero 22, casa 5, onde experimentaram a chave maior nickelada, na fechadura da porta principal, verificando que aquella chave a abria perfeitamente.

A seguir, a caravana se dirigiu para a casa vizinha da do escrivão, a de n. 44 e ali os peritos experimentaram todas as chaves e em todas as fechaduras, ficando verificado que qualquer dellas não entrava em nenhuma das fechaduras existentes.

Passaram depois os peritos á casa n. 38 e procederam a exame identico nas fechaduras, que são tambem da marca "Tann" e verificaram que as chaves não serviam em qualquer dellas.

Finalmente, os peritos e autoridades se encaminharam para a casa do cunhado da victima, morador á Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 245, onde foi constatado que a chave "Tann" se adaptava bem á fechadura da porta da frente.

A chave era, pois, daquella fechadura.

O director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, em palestra com as autoridades e a reportagem, disse que vae agora verificar se foi o revolver ou a pistola que deu o tiro mortal, pois a policia sabe que o escrivão João Bergamini se utilizou de um revolver e seu genro, o tenente aviador Geraldo de Aquino, de uma pistola.

Disse ainda o sr. Timbauba que a victima recebeu o tiro mortal antes de cair, depois de já se achar ferida na coxa e tropeçar na soleira da escada sob o alpendre. Quanto ao paletot da victima, encontrado sobre as samambaias, disse o sr. Timbauba que elle não foi ali jogado, mas collocado.

Terminou o sr. Timbauba lamentando que só tardiamente requisitassem os seus serviços o que acarretou a série de difficuldades que vem encontrando para esclarecer o crime.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NÓS VIMOS...

"Santa eu não sou"

Mae West teve a petulancia de trazer para o cinema um typo que (dizem os entendidos) fazia successo no theatro ligeiro. Hollywood, quando apresentava essas creaturas, envolvia-as num ambiente de mysterio e melancolia; tinha piedade dellas. Agora Mae West aboliu o preconceito puritano e surge com naturalidade, para agradar a muitos, sem conseguir libertar-se, entretanto, da vulgaridade que pesa sobre os seus gestos e attitudes.

Mae West ao lado de uma "corbeille" seria um contrasenso. (E' por isso mesmo que o film não tem flores). Mas West só está bem coberta de joias, pelles, lamés, "fulgurants". Apesar da sua falta de subtileza, não se lhe póde recusar uma dóse de personalidade...

Crear papeis para Mae West é uma coisa facilima. Não é preciso muita imaginação para compor argumentos para as "femmes fatales". Crimes, suicidios, rivalidades, rompimentos. "Santa eu não sou" tem tudo isso — menos os crimes — e um julgamento curioso, em que ella se defende á americana das accusações que lhe lançam de fazer perder a cabeça aos homens. Defesa inconsciente, como as proprias accusações...

Tudo inutil, mas engraçado.

"Santa eu não sou" é um film que divertirá as platéas, proseguindo no successo alcançado nos Estados Unidos e França..

RACHEL

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: Antonio Gomes de Oliveira, dr. Guaracy de Miranda, dr. Ivo Mendes, Antenor Serra e Mario Peregrino.

— Nesta data decorre o anniversario natalicio da gentil senhorita Alda Fragoso, filha do extincto homem de letras e parlamentar dr. Alcindo Fragoso.

— Fez annos hontem o tenente da Armada Salvador Conforto Junior.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Graciema de Abreu Vasconcellos, filha do sr. Carlos Machado de Vasconcellos, conceituado negociante nesta praça.

— Fez annos, hontem, a gentil senhorita Emilia Faria, filha do sr. José Joaquim de Faria, negociante nesta capital.

— Transcorre, na data de hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Petronilha Barudeli- na de Gouvêa, viuva do dr. Luiz Bandeira de Gouvêa e elemento de destaque na nossa sociedade.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio da senhora Urlana Martins, esposa do sr. José Martins, muito relacionado em nosso commercio.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Magnolia Silva, filha da viuva Annita Silva.

— Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio do pequeno Almachio, filhinho do sub-official da Armada, Cicero Pinheiro de Mattos.

— Passa hoje a data do natalicio da menina Eusice, neta da sra. Maria Rodrigues de Oliveira.

Lincoln Massena — Transcorre hoje a data anniversaria do nosso distincto collega de imprensa Lincoln Massena, um dos secretarios d'"A Noite".

O anniversariante, por suas brilhantes qualidades de espirito e predicados moraes terá, por isso, opportunidade de ser vivamente felicitado pelos seus numerosos amigos e collegas.

— Faz annos amanhã o general Augusto Feliciano Pereira Pinto, lente em disponibilidade do Collegio Militar e da Academia do Commercio.

— O lar do sr. Joaquim Monteiro e da sua senhora d. Marina Monteiro está hoje em festas com a data anniversaria da galante menina Norma.

A anniversariante é netinha do sr. Miguel Simões, guarda livros desta praça.

D. Ilda Jaulino — Transcorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Ilda Jaulino, digna esposa do professor Gumercindo Jaulino, um dos elementos de relevo do Orfeão de Professores.

Por esse motivo, o distincto casal terá opportunidade de receber dos seus numerosos amigos as mais inequivocas provas de alta estima e consideração.

— Fez annos hontem o sr. Agostinho Rodrigues Valgáde, capitalista e chefe da firma Agostinho Rodrigues & Pinto, commerciante desta praça.

A nota chic, hontem, no Caes do Porto

O "cock-tail" de despedida offerecido á imprensa pelos representantes da Lauritzen Lines e o commandante Soren Altrup Norholm, do vapor "Ninna"

Encontramos o vapor "Ninna", ainda descarregando o restante das 40.000 caixas de maçãs que trouxe do Chile para o nosso porto, ao mesmo tempo que do lado de bombordo recebia cerca de 2.000 caixas de laranjas.

Recebeu-nos gentilmente o commandante Norholm, ladeado pelos srs. Aspro & Cia. representantes da Empresa de Navegação. Após ligeira palestra visitamos as diversas dependencias do vapor.

Modernissimo, com installações de primeira ordem para sua tripulação, sobre o tombadilho, o "Ninna" parecia ter sahido hontem dos estaleiros de Elsinore. Suas machinas de fabricação Dinamarqueza "Lentz" têm a força de 1.200 cavallos e podem imprimir ao veleiro barco uma velocidade de cerca de 14 milhas horarias. Além disso existem dois motores especiaes para o regulamento do ar em diversas temperaturas, nos porões, para as diversas qualidades de fructas. Estes, que são quatro, dois na prôa e dois na pôpa, são dotados de separações especiaes para o acondicionamento da sua especialidade de accordo com as diversas exigencias climatericas.

Sempre attenciosos e gentis os srs. Aspro & Cia. e o commandante Norholm convidaram-nos, em seguida á visita, a tomarmos um cock-tail.

Por esse tempo achava-se reunido grande numero de representantes da imprensa carioca, além de um numero de pessoas gradas de nosso meio maritimo, entre cavalheiros e senhoras.

Passamos todos á elegante sala de jantar onde foi servido um variado cock-tail acompanhado de frios á Dinamarqueza, que correu entre as mais agradaveis expansões de cordealidade. Notamos entre os muitos convidados os seguintes sr. Carlos Fischer, grande embarcador de fructas de nossa praça, representado pelo sr. Ernst Roese; Carlos Buhr, pela "A Noite"; Motta Maia, pelo "Avante"; Nobre de Almeida, pelo "Jornal do Brasil"; Sabino Monteiro, pelo "Diario Carioca"; Eurico Monteiro, pela "A Patria", Newton Victor do E. Santo, pelo "O Jornal" e outros. O DIARIO DE NOTICIAS esteve representado pelo nosso redactor J. L. dos Santos Junior.

Terminada a refeição após numerosos brindes reciprocos, subimos todos ao convez, tendo o commandante Norholm nos levado á ponte de commando onde nos mostrou a grande especialidade de seu vapor. Um apparelho destinado a regular e fiscalizar daquelle local toda a ventilação interior dos porões durante a viagem e que constitue um activo valioso para a Companhia e uma salvaguarda para os embarcadores.

A festa offerecida pela Lauritzen Line, constituindo uma nota elegante em nosso cáes do porto, representa igualmente um passo dado para a melhor approximação commercial dos dois paizes Dinamarca e Brasil e não póde ficar entre nós esquecida, haja em vista o melhoramento para nossa lavoura que o aperfeiçoamento dos vapores daquella companhia vem trazer no commercio de fructas brasileiro.

Damos parabens á Lauritzen Line.

O vapor "Ninna" encostado ao Cáes do Porto. Em baixo — Um grupo de convidados ao "cocktail" offerecido a bordo do vapor "Ninna".

á, finalmente, no proximo dia 23, quarta-feira, ás 20 1|2 horas, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, o esperado Festival Artistico do tradicional Orfeão Portuguez, para exhibição de sua applaudidas escolas (corpo coral, tuna e grupo de guitarras). Além da participação das ditas escolas, far-se-ão ouvir em: canto, declamação, sólos de violino e piano, monologos, fados, etc., varias pessoas de relevo no meio associativo carioca entre as quaes as senhoritas Ada Bones, Yolanda Silveira e Edith Pereira e os srs. Antonio Alexandrino, Rolando de Araujo e André Decoster. Tomará parte tambem, recitando poesias de autores brasileiros e portuguezes, a interessante menina Alvina Gonçalves que, com os seus cinco annos de idade, promette revelar-se uma grande declamadora. Uma novidade será apresentada ao culto publico carioca, nesse dia. E' a exhibição do corpo coral, que, além de outras musicas de sua apreciação do repertorio, cantará, acompanhado de sólo e "chôro", os sambas "N'Aldeia" e "Lili", que, certamente, arrancarão calorosos applausos.

Na séde social do Orfeão Portuguez, á rua dos Andradas n. 59, ou na portaria do Instituto Nacional de Musica, acham-se á venda os ingressos para este grandioso festival artistico. Uma commissão de associados do Orfeão Portuguez, com o nome de Embaixada dos Equinoctios, prestarão no dia 2 de junho proximo futuro, nos luxuosos salões desta prestimosa aggremiação orpheonica, uma homenagem aos srs. Antonio de Oliveira Brito e Antonio Rodrigues da Costa, respectivamente presidente e 1º vice-presidente do Orfeão. Esta homenagem constará da realização de encantadora Hora de Arte, seguida de baile.

Será exigido o trajo completo.

Na Associação Christã de Moços

REALIZOU-SE, HONTEM, MAIS UM ALMOÇO

Ascende a 44:380$000 o total dos donativos angariados até hontem

Um aspecto da mesa antes de serem iniciados os trabalhos de almoço e da exposição da actividade dos socios.

Realizou-se, hontem, na Associação Christã dos Moços, mais um almoço de cordialidade, com a presença da commissão executiva, numerosos socios, imprensa e mais pessoas especialmente convidadas.

A mesa estava organizada com originalidade, vendo-se dois pavilhões nacionaes, que são disputados pelos "teams" angariadores de accordo com o vulto da somma angariada no dia, ou no decorrer da campanha. Esta, que está a cargo de quinze grupos chefiados por "capitães", é dirigida por uma commissão executiva, cujo presidente é o dr. Roberto Shalder e director technico, Pedro Campello.

Até a apuração de hontem, verificou-se o total de 44:330$000 de donativos angariados para a campanha de salvação e cobertura de "deficits" apresentados pela importante instituição que é a Associação Christã dos Moços.

Representando o ministro da Educação, compareceu ao almoço de hontem o dr. Agnaldo Costa, official do gabinete do sr. Washington Pires.

Viajantes

Professor Austregesilo — O professor Austregesilo, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, partiu para Campos de Jordão, São Paulo.

Chegou de Minas o deputado Christiano Machado — Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem, de Bello Horizonte, o deputado sr. Christiano Machado, membro do Partido Republicano Mineiro.

Dr. Mario Ferreira Barbosa — Está no Rio o dr. Mario Ferreira Barbosa, director da Repartição Geral de Estatistica do Estado da Bahia.

São bem conhecidas as obras da autoria do sr. Mario Barbosa, que nos estudos a que tem dedicado a sua vida laboriosa e em tudo exemplar, conquistou fóros de verdadeira autoridade.

S. s. veiu a bordo do "General Artigas", acompanhado de sua senhora e uma filhinha.

O illustre bahiano tem recebido innumeras visitas, dado o grande circulo de relações que possue aqui na capital.

Sr. Numa de Oliveira — Pelo Cruzeiro do Sul, chegou, hontem, de São Paulo, o sr. Numa de Oliveira, conhecido politico e financista.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Herbert Lucas, Agnello de Souza, Antonio Soares Franco e Abrahão Kanljnik.

— A bordo do hydro-avião da Panair, chegaram hontem, procedente de Buenos Aires, Francisco M. Suarez; de Montevidéo, Dario G. Zabala; de Porto Alegre, Hugo Hagewische, dr. Rivadavia Correia Meyer, sra. Sylvia Tavares Correia Meyer e srta. Maria Celia Correia Meyer; e de Paranaguá, Alberto Gonçalves Teixeira e Estevão Leitão de Carvalho.

Em outra aeronave da Panair, seguiram hontem mesmo para Victoria, Antonio Coelho; para Caravellas, Nils Hamwick e Ivar Wigins; para Fortaleza, dr. Jurandyr Magalhães, José Diogo Siqueira e sra. Estellinha Siqueira; para Nuevitas (Cuba) Charles E. Allcock, Frederic Gerard e Harry C. Powley Jr., e para Miami, M. Bruman.

Fallecimentos

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se, hontem, o dr. Luiz Honorio Vieira Souto, antigo e conhecido clinico nesta capital.

— Em Santos, onde residia ha muitos annos, falleceu, hontem, o sr Ernesto de Mello, do commercio daquella praça.

Dr. Rodolpho Ramalho — Falleceu, hontem, á rua Pareto 63, na Tijuca, o dr. Rodolpho Ramalho, medico aposentado da Directoria da Assistencia Publica. O enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ernesto de Mello — Falleceu, hontem, na cidade de Santos, onde ha longo tempo residia o sr. Ernesto de Mello, antigo e estimado commerciante daquella praça.

O finado deixa viuva d. Julia Branco de Mello, e filhos, os srs. Evandro de Mello, d. Nadyr de Mello Azevedo do Amaral, casada com o sr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, professor cathedratico das Escolas Naval e Polytechnica; dona Myrene de Mello, professora em Santos, Erandy de Mello e o 1º tenente da armada, Ernesto de Mello Junior; deixa, tambem, sua progenitora, d. Amelia de Mello e Souza, viuva do sr. Damaso da Cunha e Souza, e uma irmã solteira, d. America de Mello e Souza.

Missas

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Desterro, em Campo Grande, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma do sr. Luiz José Credio-Dio.

— No proximo dia 22, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia, por alma da sra. Julia Nenhnen, esposa do tenor Humberto de Almeida.

Dr. Augusto de Lima — Será rezada na proxima terça-feira missa de mez, por alma do dr. Augusto Lima, deputado á Constituinte.

O acto religioso terá logar na Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Silva (Cidade) — Segundo o calculo approximado dos geologos as florestas espalhadas por todo o mundo abrangem uma superficie de mais de mil quinhentos milhões de hectares. De todos os continentes o que tem maiores reservas florestaes é a America.

Arthur (Nictheroy) — A primeira experiencia publica a que foi submettida a dynamite foi em 1868.

Adelaide (Fortaleza) — Durante o cerco de Paris, em 1870, os ratos eram vendidos a razão de oito francos, cada um.

Bello (Ubá) — Postas em uma só fileira, todas as estantes do Museu Britannico cobririam uma extensão de cincoenta e dois kilometros.

Pedroso (Recife) — Nem sempre. Ha artistas que não mercantilizam a sua arte. O caso da Tetarazzini é typico. Essa actriz recusou um contracto de 40 contos por semana para não cantar em um café concerto.

Clara (Santos) — Póde ler o livro, certa que lhe agradará a leitura.

DR. SIQUEIRA.

Noivados

Contractaram casamento o advogado bacharel Antonio Balbino com a senhorita Tsylla Velloso Vianna, da alta sociedade bahiana, filha do major medico dr. Oscar Sampaio Vianna e sua esposa dona Eulalia Velloso Vianna, já fallecida.

— Contractou casamento com a senhorita Lucy Amorim, filha da viuva Adauto Freire de Amorim, o sr. José Ferreira, do nosso commercio.

Casamentos

Enlace Julio Gurgel e Iza Peçanha — Está marcado para depois de amanhã, terça-feira, o enlace matrimonial da professora sta. Iza Peçanha, dilecta filha do coronel Zozimo Luiz Peçanha, pharmaceutico da Assistencia Municipal, e de sua esposa d. Capitulina Peçanha, com o sr. Julio Gurgel, alto funccionario da Light & Power. O acto civil terá logar ás 13 horas, na 5ª Pretoria Civel, servindo de padrinhos o deputado dr. Amaral Peixoto e sua exma. esposa. A ceremonia religiosa será realizada ás 16 1|2 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, servindo de paranymphos, o capitalista sr. Joaquim Neves Barata e sua exma. esposa e os paes da noiva.

Baptizados

Receberá, hoje, o sacramento do Baptismo, com o nome de Paulo Luiz, o menino filho do sr. Sylvio Caminha, escripturario da Associação Alliança dos Cegos, e de sua esposa d. Delphina Caminha.

A ceremonia está marcada para ás 11 horas, na igreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão, servindo de padrinhos o sr. Aniceto Luiz Rodrigues e sua esposa d. Aurora Rodrigues.

Será levado á pia baptismal, hoje, ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o menino Cid, filho do 1º official da Secretaria da Assembléa Nacional, dr. Cid Buarque de Gusmão, e de d. Maria Isabel Pereira de Gusmão. Serão padrinhos do galante menino seus tios Osmar Gusmão, official da Estatistica Commercial e jornalista, e sua exma. senhora d. Rita Louzada Gusmão, professora municipal. Após a ceremonia seus paes receberão em sua residencia as pessoas de suas relações.

Jardim Zoologico

Para satisfazer aos pedidos dos visitantes, que desejam apreciar o curiosissimo "Tamanduá-bandeira" na hora da alimentação, por ser um acto muito interessante, ficou deliberado que hoje lhe seja dada a alimentação ás 9 1|2, ao meio dia, ás 13 1|2 e 15 horas, podendo assim ser observado por grande numero de pessoas.

A's 11 horas, as grandes serpentes receberão alimentação, sendo impedida a entrada de menores antes do meio dia.

Semana da Bondade

Hoje, ás 17 horas, istalla-se no Theatro João Caetano a Semana da Bondade.

Fazem parte da commissão encarregada da collecta as exmas. senhoras Diocleciano dos Santos, Ribas Carneiro, Iveta Ribeiro, Dulce Drummond, Malheiro Dias, Azevedo Macedo, Mello e Souza, Margarida Padilha e Braz Vianna.

Festas

Casa do Estudante — O Gremio Recreativo da Casa do Estudante realiza, hoje, uma domingueira dansante em sua séde.

As dansas terão inicio ás 21 horas.

Azul Branco Club — Ficou transferida para o dia 24 do corrente, a tarde dansante que o Azul Branco Club, o elegante centro de moças israelitas, devia realizar hoje no salão nobre da S. I. B'nei Herzl.

A 10 de junho entrante, effectuará o Azul Branco Club uma festa de arte, para a qual já conta com o valioso concurso de elementos artisticos israelitas e brasileiros.

Orfeão Portuguez — Realizar-se-

M-U-S-I-C-A

Temporada official de concertos

O PIANISTA MICHAEL VON ZADORA

A temporada official de concertos da Emprezа Artistica Theatral Ltda., será iniciada no dia 23 de maio, com o concerto de piano de Michael Zadora, alumno do celebre Ferrucio Bussoni. Zadora estreou em Nova York, com a idade de sete annos. Aos 14, apresentou-se em Berlim, com grande successo, tornando-se, então, alumno da famosa professora Leschetitzky, em Vienna. Depois transferiu-se para Paris, e desde 1905, foi o discipulo amado de Bussoni.

Pianista Michael Von Zadora

Occupou os cargos de director de classe de piano em Lemberg (1912), e mais tarde, de director do "Institut of Musical", de Nova York.

Zadora tem percorrido o mundo inteiro, gozando de uma grande fama. Estando o Municipal em obras, a sua estréa se fará no theatro João Caetano, no dia 23 de maio.

Zadora, devido a outros compromissos, dará sómente tres concertos aqui.

Definitivamente resolvida a temporada lyrica de 1934

A principio dizia-se que a grande reforma do primeiro theatro official, não permittiria a estação lyrica. Depois as difficuldades do cambio e de toda e qualquer negociação com o estrangeiro.

Seria lamentavel que, justamente no anno em que o Rio ia ficar dotado de um theatro de opera digno de figurar entre os primeiros do mundo, não tivesse uma temporada lyrica.

Mas o ultimo impecilho relativo ás remessas para o estrangeiro, ficou satisfatoriamente resolvido, graças á boa vontade do interventor, dr. Pedro Ernesto, e do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que, na impossibilidade em que se encontra de fornecer "cambio official", facilitará, entretanto, as remessas que a Empresa precisa fazer aos artistas contractados para a temporada.

O publico póde muito bem avaliar o esforço da Empresa concessionaria do Theatro Municipal, para realizar essa fórma de pagamento, lançando-se num negocio assim, não só pela confiança que deposita nesse publico, seu grande animador dos emprehendimentos artisticos dos ultimos annos no Municipal, como pela certeza do successo que vae ter a companhia lyrica de 1934, composta de grandes nomes da scena lyrica mundial, companhia que está destinada a dar ao Municipal noites de arte, sem esquecer a collaboração da Prefeitura, que ampliando e remodelando o theatro, deu-lhe possibilidades de attrahir maior numero de espectadores.

A empresa não mediu sacrificios na organização do elenco da companhia, que além dos quadros italianos e allemão, actualmente no Colon, de Buenos Aires, terá outros artistas de renome, que virão directamente da Europa para o Municipal.

O programma, logo após á approvação da autoridade competente, será communicado ao publico e aberta a respectiva assignatura.

Sra. Wanda Werminska

Pelo vapor "Itapuhy", partiu, hontem, para Paranaguá, a sra. Wanda Werminska, cantora da Opera de Varsovia, que vae realizar concertos em Curityba, a convite da colonia poloneza do Paraná. A illustre artista regressará em principios de junho ao Rio, onde se fará ouvir em alguns concertos.

Associação Brasileira de Musica

No proximo concerto dessa apreciada agremiação musical, serão apresentadas ao publico duas cantoras que o anno passado, em recital realizado no Instituto Nacional de Musica, conseguiram despertar o mais lisonjeiro interesse.

São ellas as irmãs Helena e Sofia Dias Brandão, que a Associação Brasileira de Musica encarregou de um dos seus concertos extraordinarios, que será effectuado no dia 29 do corrente, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, com o mais attrahente programma.

O recital de Arnaldo Rebello

E' depois de amanhã, terça-feira, que se realiza o recital do festejado pianista Arnaldo Rebello, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

O interessantissimo programma organizado pelo artista patricio, é o seguinte:

I — Bach — a) Polonaise; b) Marche; c) Sarabande; d) Musette, (para cravo); Bach-Busoni — Preludio e fuga em ré maior (para orgão); II — Chopin — Fantasia — op. 49; III — Szymanowski — Estudo em si menor; Castelnuovo Tedesco — 2 Estudos Films — a) Carlitos; b) Camondongo Mickey; IV — Tcherepnine — 10 Bagatellas; Lindow — Preludio; Borodine — Scherzo — Em homenagem ao centenario de Borodine, que se commemora a 24 de maio de 1934.

Pianista Arnaldo Rabello

Os proximos concertos

Dia 22 de maio — Recital do pianista Arnaldo Rebello, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de maio — Concerto do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 23 de maio — Apresentação do pianista Michael Von Zadosa, no Theatro João Caetano.

Dia 24 de maio — Recital de Wanda Coelho, na Associação de Imprensa, ás 21 horas.

Dia 26 de maio — Recital da pianista Maria França, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 de maio — 112º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica.

Dia 29 de maio — Concerto do compositor dr. Egon Kornauth, na Sociedade de Cultura Artista.

Dia 30 de maio — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas. Musica de camera, pelo quartetto da sociedade.

Dia 30 de maio — Concerto do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 1º de junho — Recital de Ladario Teixeira, no Instituto de Musica, á noite.

Dia 22 de junho — Concerto do barytono Armando Saraiva, no Instituto de Musica.

Uma luta encarniçada pela conquista do segundo posto do campeonato de football!

O S. CHRISTOVÃO E O AMERICA PROMETTEM REALIZAR HOJE, A' TARDE, NO ESTADIO DO FLUMINENSE, UMA DAS SENSACIONAES PELEJAS DO ANNO

America x São Christovão! Os embates entre os dois tradicionaes clubs da cidade sempre foram renhidos. Ainda nos lembramos dos saudosos tempos de Cantuaria, Sylvio, Pollinha, Moitinho, Pederneiras, Portocarrero, Cardoso, de um lado e Gabriel, Belfort, Witte, De Paiva, Paula Ramos, Alvaro Cardoso, Osman, Haroldo, de outra parte!... Quantas pelejas bonitas, quantos jogos sensacionaes, movimentados, bulhentos mesmo, assistimos, compartilhando da ansiedade do velho publico que assistiu o nascimento da Metropolitana e o seu rapido fastigio!...

Hoje, o America, contando com outros "cracks", vae enfrentar o São Christovão, rejuvenescido pela presença de outros "azes" da pelota. Vamos recordar o passado, porque os encontros do America com o São Christovão são sempre sensacionaes.

Ambos occupam o segundo logar no actual campeonato carioca de profissionaes, com 4 pontos perdidos. O America deverá surgir reforçado de De Saa e Dedovitis, jogadores argentinos recemcontractados. Fassora, outro "crack" platino, deverá reapparecer commandando o ataque. O São Christovão apresentará um conjuncto fortalecido pela confiança das ultimas victorias conquistadas e em optimas condições de treino. Teremos, assim, um prelio difficil para ambos os antagonistas. Um prognostico seria arriscado, porque as forças se equivalem e os dois teams podem proporcionar ao publico uma das mais bellas lutas do campeonato.

A partida desta tarde encerrará o primeiro turno do segundo campeonato carioca de profissionaes. Não é necessario encarecer a importancia do jogo de hoje. Ao Vasco interessará um empate, porque, assim, os dois mais proximos concorrentes baixarão um ponto. A victoria de um ou de outro não representa tanta vantagem para os vascainos como um empate. O Fluminense e o Bangú, que occupam o terceiro logar com 6 pontos perdidos, devem aspirar tambem identico desfecho.

A partida será dirigida pelo senhor Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense, e se iniciará ás 15.15 horas, segundo o novo horario estabelecido pela Liga Carioca.

Os teams profissionaes deverão apresentar-se nesta ordem:

São Christovão — Francisco — Mario e Zé Luiz — Hermogenes ou Agricola, Dôdô e Armando — Walter, Joãozinho, Manoel, Bahianinho e Quintanilha.

America — Walter — Vital e De Saa — Ferreira, Mariani e Arresi — Carola, Rivarola, Fassora, Dedovitis e Carreiro.

A preliminar entre amadores, que será dirigida pelo sr. Diogo Rangel, será iniciada ás 13.30 horas.

Oscar Dedovitis — forward argentino do quadro rubro

Campeonato Carioca de Tennis

São estes os jogos determinados pela tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro:

DIVISÃO INTERMEDIARIA — Paysandu' x Fluminense, nas quadras do primeiro.

SEGUNDA DIVISÃO — "Zona A" — Germania x C. R. Botafogo; "Zona B" — Brasil x Fluminense; "Zona C" — Villa x Tijuca.

O Vasco realizará, hoje, mais uma competição athletica

O Vasco da Gama realizará hoje, ás 8 horas, a terceira competição interna dos infantis e juvenis que vão disputar os proximos campeonatos athleticos officiaes da Liga Carioca de Athletismo.

O programma reune quatro provas para infantis e dez provas para os juvenis das duas categorias, conseguindo reunir a maioria dos pequenos campeões do anno findo, aos quaes juntou-se uma legião excellente e traquejada de athletas dos nossos collegios.

Os infantis disputarão as provas de 25,50 metros, pelota e salto em distancia.

Os juvenis 50,75 metros rasos, 60 metros barreiras, saltos em altura, distancia e vara, arremessos de pelota, peso, disco e dardo. Poderá tomar parte qualquer athleta que quizer ingressar no Vasco.

O Vasco apresentará, hoje, os novos "cracks" ao publico

A direcção technica resolveu apresentar, hoje, ao publico, os seus novos "cracks", contractados na Argentina. Assim, será realizado um treino, com entradas gratis, do qual participarão os players platinos D'Alessandro, Cuko, Calocero e mais Rey, Italia, Domingos, Gringo, etc.

Será realizada, hoje, em Botafogo, a regata de novissimos

Liga Carioca de Basketball

A Liga Carioca de Basketball, que, com todo o ardor, vem se empenhando na moralização dos jogos de basketball, nesta capital, sente-se orgulhosa da disciplina demonstrada pelos amadores, mesmo na disputa de partidas, onde o interesse é grande para os contendores. E isso deve ao elevado espirito de verdadeiros desportistas que militam nos nossos campos, que comprehenderam que o progresso tem por base a ordem e o acatamento das decisões, uma vez que a justiça exista, como se tem demonstrado. E vós, senhores torcedores, elementos de grande valor nos prelios desportivos, bem podeis acompanhar de perto o exemplo brilhante dado pelos amadores. Mostrai-vos enthusiastas, incitai os vossos adeptos, respeitar os vossos adversarios como todos vos respeitam e querem. Mostrae-vos, como sois, portadores dos conhecimentos de responsabilidade de um povo vibrante, alegre, enthusiasta e educado.

A Liga Carioca de Basketball, confiante, entrega a vós mesmos a manutenção da ordem nos prelios por ella organizados. Demonstrae, portanto, o elevado conceito de um povo civilizado.

O campeonato mineiro de football e os jogos de hoje

Continu'a animadissimo o campeonato mineiro de football. Hoje, serão realizados os seguintes jogos: America x Palestra, em Bello Horizonte; Siderurgica x Athletico, em Sabará, e Retiro x Sete de Setembro, em Nova Lima.

Um assumpto que merece a attenção da Federação Brasileira de Basketball

Um dos componentes da delegação brasileira ao ultimo Campeonato Sul Americano de Basketball, em entrevista dada á imprensa, declarou que as regras adoptadas no Prata, são ainda as de 1925, differindo, portanto, das que estão sendo actualmente adoptadas por nós, e que aliás, já havia sido notado pelos cariocas, quando em 1930 estiveram em Montevidéo, disputando o 1º Campeonato Sul-Americano.

Essas declarações não nos causam nenhuma admiração, pois que, aqui mesmo em nosso paiz existe essa divergencia, servindo os ultimos encontros Rio x São Paulo para nos fornecerem provas exhuberantes do que estamos affirmando.

Não encontramos justificativa para o facto de estar um centro sportivo bem vizinho do nosso, como é São Paulo, adoptando regras em varios pontos differentes daquellas que regem esse sport aqui no Rio, o que vem demonstrar a imperiosa necessidade de um trabalho, no sentido de serem essas regras uniformizadas, afim de acabarem as reclamações e estranheza que vêm sendo verificadas.

O caso é digno de attenção da novel Federação Brasileira de Basketball, podendo ir ainda mais longe, levando-se o assumpto, como o momento for opportuno, até a Confederacion sud Americana de Basketball.

SPORTIVA

676
839
078
895
488

Rio, 19-5-1934

Movimento Turfista

Manequinho e Tia King são os favoritos do "Classico Jayme Lopes do Couto"

Os favoritos, programma e montarias provaveis da reunião de hoje

Com o programma mais fraco, dos organizados para a corrente temporada, será realizada hoje mais uma reunião no Hippodromo da Gavea. Pareos muito numerosos mas que não poderão attrahir publico.

Causa tristeza, como muito bem applicou um collega, em plena temporada official, existindo na Villa Hippica cerca de 500 animaes, ver-se um programma anemico com a comparencia de animaes das chamadas ultimas turmas e com provas de dotação de 3:000$, aproveitadas do projecto da reunião que devia ser realizada no sabbado.

Visivelmente, o nosso turf atravessa uma situação precaria que augmentará a persistirem os erros e as classicas demonstrações de mando, nos varios cargos occupados por cavalheiros valdosos, que collocam acima dos interesses do turf questões pessoaes.

No programma de hoje, apenas a prova classica poderá despertar interesse, isso mesmo, pela luta entre dois animaes do mesmo stud, que proporcionará alguma sensação. Trata-se do encontro de Tia King com Manequinho, este ainda invicto nas pistas do Rio e de São Paulo. Tia King, no seu ultimo compromisso classico, quando derrotou facilmente Favorito, deixou claramente demonstrada suas possibilidades de vir a ser o melhor representante da turma dos dois annos. Manequinho ostenta excellente estado, tudo indicando, pois, uma luta de proporções.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Nioac — Santonina e Muricy
Katita — Brunorb e Le Revard
Plume Dorée — Palhacito e Pata
Xiah — Zorrastron e Zirtaeb
Xerem — Delme e Universo
Tia King — Manequinho e Pum!
Saratoga — Kleops e Patati
Primeiro — Rex e Zug
Capuã — Assis Brasil e Ypiranga.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas, com o premio destinado aos potros perdedores.

O PROGAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Ribeirão" — 1.000 metros — 6:000$:

	Ks.	Cts.
1 Nioac, Herrera	53	16
2 Muricy, Espartim	53	35
3 Mussuã, A. Rosa	51	40
4 Santonina, Salustiano	51	35
" Solano, Carmelo	53	60

2ª carreira — Premio "Romana" — 1.300 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Brunorb, Herrera	56	25
2 Le Revard, Canales	53	25
" Homeland, Geraldo	51	35
3 Arapogy, Cosme	52	50
4 Kassinia, A. Rosa	53	40
5 Diableja, Salustiano	51	40
" Katita, A. Brito	51	40

3ª carreira — Premio "Velasquez" — 1.500 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Negro, Jorge	53	40
2 Dux, Walter	52	40
3 Itu, J. Santos	55	50
4 Plume Dorée, Herrera	56	35
5 Barraka, A. Brito	50	35
6 Palhacito, A. Rosa	56	40
7 Massiço, W. Andrade	53	60
8 Crepusculo, Nelson	54	50
9 Pata, J. Nascimento	52	50

4ª carreira — Premio "Navy" — 1.600 metros — 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Xiah, Canales	56	22
2 Zorrastron, Juan Pinto	52	40
3 Bonete Azul, Walter	49	40
4 Zirtaeb, Flavio	54	40
5 Tropical, J. Santos	52	30
6 Patita, J. Nascimento	52	40

5ª carreira — Premio "Universo" — 1.600 metros — 4:000$:

	Ks.	Cts.
1 Yves, Salustiano	49	40
2 C. de Aço, Herrera	56	50
3 Resaca, A. Brito	49	40
4 Arabe, não corre	56	50
5 Grand Marnier, W. And.	56	40
6 Delme, Flavio	50	50
7 Universo, Geraldo	52	22
" Xerem, Canales	56	22

6ª carreira — Premio Classico "Jayme Lopes do Couto" — 1.000 metros — 10:000$:

	Ks.	Cts.
1 Pum!, Salustiano	53	50
2 Sarampão, não correrá	50	50
3 Favorito, Herrera	50	40
4 Alcazar, A. Rosa	55	60
5 Arquero, Celestino	55	60
6 Carapanã, Espartim	50	50
7 Manequinho, Gonzalez	50	12
" Tia King, Canales	48	12

7ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.600 metros — 3:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Saratoga, Levy	56	30
2 Barés, Walter	49	40
3 Xaréo, Geraldo	54	40
4 Pharaó, A. Rosa	56	40
5 Alterosa, Opazo	55	50
6 Arlequim, A. Brito	50	50
7 Transvaliana, Flavio	56	50
8 Portena, Celestino	56	50
9 Dollar, B. Cruz	56	50
10 Kleops, Canales	52	40
11 Ghandi, P. Vaz	51	50
12 Patati, J. Nascimento	50	50

8ª carreira — Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Zug, Gonzales	54	30
" Zinnia, Canales	56	30
2 Blue Star, A. Brito	50	35
3 Mani, Benitez	56	50
4 King Kong, J. Nascito.	40	40
5 Yéa, Herrera	52	35
6 Marcilegi, G. Costa	56	35
7 Primeiro, Salustiano	54	30
" Rex, Walter	50	40

9ª carreira — Premio "Capricho" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Ks.	Cts.
1 Assis Brasil, Herrera	55	25
2 Facella, Salustiano	56	35
3 Velasquez, W. Andrade	52	25
4 Tiroteu, Flavio	50	40
5 Ypiranga, Canales	53	40
6 Haragan, Spiegel	48	50
7 Capuã, A. Rosa	50	40

SARAMPÃO NÃO CORRERA'

Sarampão, alistado no "Classico Lopes do Couto", não correrá hoje. O respectivo forfait foi entregue hontem á Commissão de Corridas.

NÃO PODERÃO MONTAR HOJE

Por terem sido suspensos, não poderão montar hoje os profissionaes Ignacio de Souza, J. Mesquita, Osmany Coutinho, A. Silva e o aprendiz Claudemiro.

"VIDA TURFISTA" E "JOCKEY CLUB ILLUSTRADO"

Temos sobre a mesa de trabalho mais um numero das excellentes revistas de turf "Vida Turfista" e "Jockey Club Illustrado".

Bons numeros.

OS TRABALHOS DE ALGUNS CONCORRENTES

De alguns concorrentes que vão tomar parte na reunião de hoje, foram annotados os seguintes trabalhos:

LE REVARD (J. Canales), 340 metros em 21".

PATATI (J. Nascimento), 340 metros em 22 4|5".

XEREM (G. Costa), 340 metros em 20".

PATITA (W. Andrade), 540 metros em 35 3|5" e os finaes 340 em 21 3|5".

TIA KING (J. Canales) e MANEQUINHO (A. Silva), 340 metros em 21".

BRUNORB (H. Herrera), 340 metros em 23", suavemente.

UNIVERSO (J. Canales), 340 metros em 21".

PUM! (lad), 340 metros em 22".

DOLLAR (B. Cruz Junior), 340 metros em 21".

BARES (L. Benitez) e Rex (W. Cunha), em parelha, 540 metros em 33 4|5", sendo os ultimos 340 em 22".

SOLANO (A. Brito) e RESACA (C. Fernandez), juntos, 700 metros em 46" e os derradeiros 340 em 22".

ARLEQUIM (A. Brito), 700 metros em 46 2|5".

GRAND MARNIER (W. Andrade) e CARAPANA (E. Gonçalves), em parelha, 700 metros em 45 e os ultimos 340 em 22".

HARAGAN (P. Spiegel), 700 metros em 45".

MURICY (E. Gonçalves), 540 metros em 36 2|5".

XIAH (J. Canales), 700 metros em 47 2|5" e os derradeiros 340 em 22 4|5" suavemente.

PATA (J. Nascimento), 340 metros em 25", tambem suavemente.

NIOAC (H. Herrera), 540 metros em 34".

ZINNIA (G. Costa), 340 metros em 21 3|5".

UMA HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB

A Commissão de Corridas resolveu ir hoje, incorporada, ás 10 horas da manhã, ao Cemiterio de São João Baptista, depositar no tumulo do dr. Jayme Lopes do Couto, uma corôa de flores em homenagem ao patrono do classico que hoje será realizado no Hippodromo da Gavea.

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Nos varios banqueiros estão sendo feitas apostas nos seguintes animaes: Nioac, Brunorb, Le Revard, Diableja, Santonina, Plume Dorée, Xiah, Tropical, Xerem, Pum, Tia King, Assis Brasil, Saratoga, Zug, Primeiro, Capuã e Tiroteu.

ARABE NÃO CORRERA'

O cavallo Arabe não correrá hoje em vista de não ter sido embarcado em São Paulo.

Continuará hoje o campeonato carioca de water-polo

Serão realizados, hoje, na piscina do Fluminense F. C., os seguintes encontros do campeonato carioca:

Guanabara x Internacional — A's 14 horas 2ºs quadros — Arbitro — Carlos Eduardo Osorio. A's 14.30 horas — 1ºs quadros — Arbitro — Abrahão Saliture.

Chronometrista: — Erasmo Souza Rocha.

Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio — 2ºs quadros — Arbitro — Nelson Mallemont Rebello — A's 15.30 horas — 1ºs quadros — Arbitro — José Ferreira Mendes.

Chronometrista: — Irineu Ramos Gomes.

Para tratar de um campeonato europeu de athletismo

TURIM, 18 (U.P.) — Vae reunir-se, nesta cidade, a 1 e 2 de junho, a commissão dirigente do campeonato europeu de athletismo — provas leves — afim de assentar os ultimos detalhes do torneio, que será disputado no stadio Mussolini, aqui em Turim, em setembro proximo.

Os jogos dos torneios da *Amea*

As tabellas da Amea determinam para hoje as seguintes partidas: 1ª divisão — Mavilis x Andarahy, no campo do Retiro Saudoso, e Engenho de Dentro x Botafogo, no campo daquelle. 2ª divisão — Municipal x America Sub.; União x Cordovil, Penha x Argentino e Jardim x Irajá.

As duas partidas de hoje, em disputa do campeonato da Sub-Liga de Profissionaes

A Sub-Liga marca para hoje duas partidas promissoras, em proseguimento do seu campeonato de football.

No campo da rua Adriano, o Modesto enfrentará o Central, que treinou rigorosamente, disposto a offerecer grande resistencia ao club de Lerruth.

No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, o Jequiá terá o Del Castillo por antagonista. O prelio offerecerá margem para uma exhibição empolgante, dahi o grande interesse dos suburbanos por este match, que será o mais importante de hoje nos arraiaes da Sub-Liga.

Como ficou constituido o programma

A Federação "Brasileira" de Desportos Aquaticos fará realizar, hoje, ás 9 horas, na enseada de Botafogo, a regata de Novissimos, transferida de domingo passado, em virtude das más condições do mar.

O programma será o seguinte:

1º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos. 2º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles gigs a 2 remos "Montevidéo R. C." 3º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Double-scull. 4º pareo — Seniors — 2.000 metros — Double-scull. 5º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos. 6º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles gigs a 4 remos "P. C. Pereira Passos". 7º pareo — Juniors — 2.000 metros — Double-scul. 8º pareo — Destinado ao Centro Militar de Educação Physica — 1.000 metros. 9º pareo — Juniors — Yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros. 10º pareo — Seniors — 2.000 metros — Single-scull. 11º pareo — Seniors — 2.000 metros — Out-riggers, a 2 remos. 12º pareo — Juniors — 1.000 metros — Single-scull trincado "Fed. Uruguaya Remo". 13º pareo — Seniors — 2.000 metros — Out-rigger a 4 remos. 14º pareo — Juniors — 1.000 metros — Yoles gigs a 4 remos. 15º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos. 16 pareo — Destinado á Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros.

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

O regulamento para o campeonato de veteranos, de accordo com o resolvido na ultima reunião da Commissão Technica da F. T. R. J., será elaborado pelo presidente da mesma, sr. João Buarque de Macedo.

O sr. Luiz Barbosa, representante da firma Babolat & Maillot, confirmando a promessa feita verbalmente á directoria da F. T. R. J., no stadium do Fluminense F. C., por occasião da entrega da "Taça Essenfelder" ao capitão da equipe do club Athletico Paulistano vem de officiar que a sua representada, ainda neste mez, fará despachar para esta metropole uma taça de elevado valor, para ser entregue á entidade carioca. A referida taça, que será destinada a um dos campeonatos organizados pela F. T. R. J., é um valioso objecto de arte, toda em prata cinzelada, fabricada pela casa Reis & Filho, da cidade do Porto (Portugal).

Tendo a secretaria da F. T. R. J. tomado conhecimento das communicações feitas por 2 de seus directores que os resultados das diversas partidas dos jogos da 1ª divisão, entre os clubs Vasco da Gama x Botafogo e Botafogo x Country Club, não estavam fielmente annotados nas summulas dos mesmos jogos, resolveu, como consta da nota official da sua ultima reunião, chamar a attenção dos clubs filiados para essas irregularidades que affectam aos apontamentos no registro dos amadores.

Os campeonatos individuaes para infantis e juvenis, de ambos os sexos, cujas inscripções serão encerradas a 27 do corrente, têm o seu inicio marcado para o dia 16 do mez vindouro.

FOOTBALL EM PAQUETA'

O Municipal F. C. jogará hoje com o 5º Batalhão A. C.

O Municipal F. C., campeão de Paquetá, enfrentará hoje, em seu estadio, o forte conjuncto do 5º Batalhão A. C., campeão da Policia Militar.

O referido encontro attrahirá, certamente, numerosa assistencia, dadas as possibilidades de ambos, de um lado o 5º Batalhão, que não tem poupado esforços em apromptar a sua equipe, isto graças aos ingentes esforços do tenente Machado, de outro lado os srs. João Muniz e Accacio de Andrade, respectivamente, 1º e 2º directores de sports do club paquetaense.

Acompanhará a caravana visitante a officialidade do 5º Batalhão e suas exmas. familias, além de uma afinadissima "jazz-band", que dará á festa maior brilho possivel.

O embarque será feito na Praça 15 de Novembro, ás 9.30 da manhã, devendo chegar a Paquetá ás 10.40.

A's 12 horas, será servida, por conta do 5º Batalhão, "succulenta" peixada aos seus componentes.

O team do 5º Batalhão apresentar-se-á do seguinte modo:

1º team:

Jayme — Julio e Alberto — Celestino, Delio e Pedro — Adalgiso, Antonio, Lourival, Allan e Silva.

2º team:

Geraldo — Madureira e Valdomiro — Heves, Carlos e Vieira — Durval, Silveira, Sardinha, Jorge, José e Corisco.

Reservas: Nelson, Ubirajára, Agenor e Brandão.

O Municipal F. C. entrará em campo com o seguinte quadro:

1º quadro:

Manoel — Moacyr e Cicero — Oswaldo, Almeida e Rodrigo — Alcelino, Pirolito, Admar, Edmundo e Zéca.

2º quadro:

Muniz — Vampiro e Roque — Orlando, J. Maria e Irahy — Pepino, Yéro, Fabio, Julinho e Roberto.

O horario das provas será o seguinte:

2º team — A's 14 horas.
1º team — A's 16 horas.

Arbitrará a partida principal o major dr. Motta Rezende.

Servirá de chronometrista o senhor João Muniz, director de sports do Municipal F. C.

Collocação actual dos clubs no campeonato carioca de water-polo

O Campeonato de Water-Polo e o torneio dos segundos quadros da F. B. D. A. estão nos seus ultimos jogos e já com a sua decisão, por isso que o Guanabara já tem garantido o primeiro posto em ambos.

Até o presente o Guanabara só empatou um jogo no campeonato da cidade, estando invencivel no torneio dos quadros secundarios.

E' isso o que mostra a classificação abaixo, por pontos perdidos:

CAMPEONATO DA CIDADE

Primeiros teams	
Guanabara	1
Internacional	6
Boqueirão	7
Natação	8
Vasco	8
Segundos teams	
Guanabara	0
Vasco	2
Internacional	6
Boqueirão	8

A PEDIDOS

Religião da humanidade

Fundada sob a angelica inspiração de Clotilde de Vaux (n. Marie), por Augusto Comte, primeiro summo pontifice da humanidade

O Amor por principio, e a Ordem por base; o Progresso por fim.
Viver ás claras. Viver para outrem. Ordem e Progresso.
Os vivos são sempre, e cada vez mais, governados necessariamente pelos mortos. (Augusto Comte).

FESTA DE TOUSSAINT L'OUVERTURE

Commemoração da abolição da escravidão moderna.
21 de Cesar de 146. (13 de maio de 1934).

"E todas essas commemorações, na parte da predica, podem ser effectuadas mediante a leitura das publicações do Apostolado Positivista do Brasil, que reproduzem, muitas vezes textualmente, os ensinos do nosso Mestre. Portanto, semelhante funcção acha-se no alcance dos nossos confrades quaesquer".

R. Teixeira Mendes, "A Igreja Positivista do Brasil, seu passado, seu porvir, seu presente, na hora da transformação de Miguel Lemos". P. 43.

1) Razões da commemoração.

Referindo-se á batalha de Lepanto, diz Augusto Comte:

"Quando a religião positiva tiver irmanado os descendentes respectivos dos musulmanos e dos catholicos, os primeiros sentirão melhor do que os segundos o valor de uma jornada que, marcando o fim do seu surto militar, inaugurou sua vida industrial. "Politica, IV, 143 e 146).

Do mesmo modo, os descendentes dos brancos escravisadores devem ser os primeiros a festejar a abolição da escravidão moderna, que fez cessar os crimes que se praticavam contra os nossos ingenuos irmãos pretos. E tal commemoração, no Brasil, não se deverá limitar ao reconhecimento, com toda a humildade, de taes crimes, mas comprehender, tambem, o agradecimento que nós devemos á raça martyrizada pelo seu concurso á formação da nossa nacionalidade, cuja base material e, portanto, politica foi inteiramente argamassada com o seu trabalho, suas dores e seu sacrificio.

2) A escravidão antiga e a escravidão moderna.

A escravidão antiga, ensina o Nosso Mestre, como instituição militar, era profundamente salutar aos guerreiros e aos escravos, occupados então em officios distinctos e necessarios. Tal escravidão era um progresso, reduzindo o regimen das castas das theocracias e preparando o regimen moderno, no qual se distinguem, apenas: proletarios e patricios ou dirigidos e dirigentes, quando se tem vista a acção pratica do homem sobre a terra.

"A escravidão moderna, diz Augusto Comte, não deve, mesmo, ser julgada como uma retrogradação; ella constitue uma monstruosidade social, emanada da infame oppressão que a raça intelligente (raça branca) exerceu sobre a raça amante (raça preta), abusando de um poder que a Humanidade desenvolveu para a felicidade commum, proveniente de um digno concurso".

"Comtudo, esta marcha completou por toda parte a degradação social do sacerdocio occidental, tornado totalmente incapaz de applicar a sua propria doutrina e disposto mesmo a secundar a oppressão por absurdos sophismas". (Politica, III, 575, 576).

3) A escravidão no Brasil. Considerações e projecto sobre o assumpto do Patriarcha José Bonifacio.

"A sociedade civil tem por base primeira a justiça, e por fim principal a felicidade dos homens; mas que justiça tem um homem para roubar a liberdade de outro homem e, o que é peor, dos filhos deste homem e dos filhos destes filhos? Mas dirão talvez que se favorecerdes a liberdade dos escravos será atacar a propriedade. Não vos illudaes senhores, a propriedade foi sanccionada para bem de todos e qual é o bem que o escravo tira de perder todos os seus direitos natures e se tornar de pessoa a coisa na phrase dos jurisconsultos? Não é, pois, o direito de propriedade que querem defender, é o direito da força, pois que o homem não podendo ser coisa, não pode ser objecto de propriedade. Se a lei deve defender a propriedade, muito mais deve defender a liberdade pessoal do homem, que não pode ser propriedade de ninguem sem atacar os direitos da Providencia, que fez os homens livres e não escravos; sem atacar a ordem moral das sociedades, que é a execução estricta de todos os deveres prescriptos pela natureza, pela religião e pela sã politica; ora, a execução de todas estas obrigações é o que constitue a virtude; e toda legislação e todo governo (qualquer que seja a sua forma) que não a tiver por base, é como a estatua de Nabuchodonosor, que uma pedra desprendida da montanha a derribou pelos pés; é um edificio fundado em areia solta, que a mais pequena borrasca abate e desmorona". José Bonifacio — Representação á Assembléa geral constituinte do Imperio do Brasil — 1823 — Trecho citado por R. Teixeira Mendes, na publicação n.º 2, do anno de 72|138 — 1926. (Na predica foram lidas as considerações preliminares e as conclusões da representação do Patriarcha da Independencia).

4) A escravidão no Brasil. Esforços para extingui-la.

Convenção para abolição do trafico, firmada entre Portugal e a Inglaterra, em 1810, 1815 e 1817 e, entre o Brasil e a Inglaterra, em 1826.

Lei de 7 de novembro de 1831, referendada por Diogo Feijó, abolindo o trafico. Não cumprimento da lei e expedição, pela Inglaterra, do bill Aberdeen, em 8 de agosto de 1845. Esforços de Eusebio de Queiroz e decretação da lei de 4 de setembro de 1850, que produziu bons effeitos, iniciando a abolição do trafico, declarado extincto em 1856.

José Pereira da Silva Guimarães, deputado pelo Ceará, no seu projecto de 1850; a Sociedade contra o trafico de africanos, em 1852; Tavares Bastos, em 1862; Perdigão Malheiros, em 1863 e 1869; dr. Francisco Antonio Brandão Junior, influenciado pelo Positivismo, em 1865; dr. Luiz da Camara Leal, em 1865 se esforçaram pela emancipação dos filhos da mulher escrava.

Em 1859, na Italia e, em 1864, na França, a primeira mulher brasileira convertida ao Positivismo pelo proprio Augusto Comte, d. Nizia Floresta escreve contra a escravidão:

"Oh! minha patria, Eden desse mundo immenso, extraordinario, apparecido aos olhos arroubados de Colombo, deixa ah! deixa livremente rebentar do teu nobre peito o grito humanitario que nelle refreias com difficuldade em face dos deploraveis preconceitos que te transmittiram os teus antigos dominadores de além mar! Se consequente com as livres instituições que te regem, com a religião que professas: quebra oh! quebra as cadeias dos seus escravos! Torna-te inteiramente digna, por esse acto de justiça e philantropia, do renome de generosa bondade que te concedem mesmo os que desconhecem as tuas outras virtudes!

. . . .

Senhores do Brasil esse solo abençoado em que respiraes: mostrae-vos dignos delle fazendo desapparecer do meio de vós a maior vergonha dos povos christãos! vergonha que macula ainda os vossos altivos vizinhos do Norte, apesar dos admiraveis progressos do seu genio emprehendedor e progressista. Cessae uma horrivel profanação da natureza humana; ella deve ter cedo ou tarde como resultado terriveis represalias."

D. Nizia Floresta Brasileira Augusta, **Trois ans en Italie suivis d'un voyage en Grèce**, tom. I, pag. 14.

Os nossos maiores poetas condemnam a infame instituição:

... Chame-lhe progresso
Quem do exterminio secular se ufana.
. . . .
Virão nas nossas festas mais solemnes
Miriadas de sombras miserandas,
Escarnecendo, seccar o nosso orgulho
De nação, mas nação que tem por base
Os frios ossos da nação senhora,
E por cimento a cinza profanada
Dos mortos, amassada aos pés de escravos.
. . . .
... Sugámos leite mau na infancia,
Foi corrompido o ar que respiramos.

Gonçalves Dias — **Os Tymbiras** — Canto III.

Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue immundo
O sulco que Colombo abriu na vaga
Como um iris no pelago profundo!
Mas é infamia de mais! Da eterna plaga,
Levantae-vos, heróes do Novo-Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

Castro Alves —Navio negreiro — Tragedia no mar.

Em 1871, pela lei n.º 2040, de 28 de setembro, o ministerio presidido por José Maria da Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco) são emancipados os nascituros.

Finalmente, em 13 de maio de 1888, foi assignada pela Princeza d. Isabel, Regente do Imperio, a lei n.º 3353, que declarou extincta a escravidão no Brasil.

Resumo do historico da abolição por R. Teixeira Mendes:

1.º **Abolição da escravidão africana** — Vamos reproduzir do Esboço biographico de Benjamin Constant o seguinte resumo da dolorosissima evolução brasileira a este respeito: (1)

"Desde 37 (1825) estava publicado o projecto do Patriarcha de nossa Independencia acerca do modo pratico de extinguir-se a escravidão no Brasil. Esse projecto é de um ancião a quem não se póde imputar nem falta de prudencia, nem penuria de saber, nem ignorancia da situação do paiz. Logo, elle por si só demonstra que desde 1825 era exequivel a reforma expiadora. Pois bem, vejamos o que fez o Imperio: (2)

"Sob a pressão da Inglaterra, assignou a convenção de 38 (1826) na qual se compromettia a promover a abolição do trafico africano. Mas o primeiro Imperador foi expulso, sem que se houvesse providenciado a tal respeito. No anno mesmo dessa expulsão, isto é, em 43 (1831), foi promulgada a lei de 2 de Frederico de 43 (7 de novembro de 1831) que declarou livres os escravos vindos de fóra e que [illegible] foram apresentados varios projectos abolicionistas. Desde então se aventou a idéa da libertação immediata dos escravos da nação.

"As medidas tomadas, em vez de conduzirem á suppressão do ignominioso **trafico** determinaram um novo escandalo, — a **instituição dos africanos livres**. Foi precisa a interferencia decisiva da Inglaterra para mover o Governo Imperial a reprimir o infamante commercio. Só depois do bill Aberdeen (24 de Dante de 57 — 8 de agosto de 1845) foi promulgada a lei n. 581, de 23 de Gutenberg de 62 (4 de setembro de 1850) referendada por Euzebio de Queiroz, estabelecendo providencias para a effectiva repressão do nefando crime.

"Quanto aos africanos", que uma amarga ironia legal intitulava **livres**, o decreto n. 1.303, de 26 de Bichat de 65 (28 de dezembro de 1853) referendado por Nabuco, declarou que ficariam emancipados **depois de quatorze annos**, quando o requeressem.

Finalmente o decreto n. 3.310, de 16 de Shakespeare de 76 (21 de setembro de 1864), subscripto por Furtado, concedeu-lhes a emancipação immediata.

"O trafico só ficou totalmente extincto depois de 68 (1856); nesse anno ainda houve presas.

"**Os escravos da nação e os dados em uso-fruto á corôa** só foram libertados pela lei Paranhos (19 de Shakespeare de 83 — 28 de setembro de 1871). Antes, sob a pressão da guerra contra Lopez, foi promulgado o decreto de 2 de Frederico de 78. (6 de novembro de 1866) que libertou os que pudessem ir servir no exercito, isto é, os que estivessem nos casos de marchar para a guerra, em defesa do pavilhão imperial. Eis ahi a noção que o ex-monarcha possuia da dignidade civica.

"Vejamos agora a condição legal dos escravos. O trafico interior não respeitava as relações domesticas; vendia-se a mulher em separado do marido ou, vice-versa, este sem aquella; vendiam-se os filhos menores sem as mães, e os paes sem os filhos, tudo á vontade dos senhores. A venda podia ser feita em pregão. Em 74 (1862) o ex-Senador Silveira da Motta propunha um projecto cohibindo tamanha monstruosidade. Mas isto só foi conseguido pela lei Paranhos de 19 de Shakespeare de 83 (28 de setembro de 1871) que, aliás, limitou, quanto aos filhos, aos menores de 14 annos, a tardia protecção.

"No exterior, já vimos que o Governo Imperial não hesitava em prevalecer-se da situação apurada dos governos vizinhos para extorquir-lhes convenções aviltantes. Foi assim que, conforme acima mencionamos, pelo tratado de 5 de Descartes de 63 (12 de outubro de 1851), a Republica Oriental do Uruguay comprometteu-se a devolver os escravos que ali se refugiassem! Tal era o modo generoso por que o ex-Imperador entendia a fraternidade humana. Esse tratado foi celebrado em nome da **Santissima e Indivisivel Trindade!**

"Na legislação criminal inscreveram-se as mais odiosas disposições contra os miseros captivos. O art. 60 do Codigo Penal do Imperio estatuia que, no caso de ser o réo escravo e incorrer em pena que não fosse a capital ou de galés, seria condemnado na de açoites, marcando o juiz o numero delles, com a unica condição de não exceder de cincoenta por dia. Além desta, havia outras medidas de excepção. Este Codigo é do tempo do primeiro Imperador. Suas disposições contra os escravos foram aggravadas pela lei de 21 de São Paulo de 47 (10 de junho de 1835) que impunha pena de morte aos captivos sem recurso algum.

"Pois bem, o dito art. 60 só foi abolido no fim da campanha abolicionista, em 8 de Descartes de 98 (15 de outubro de 1886). E a lei de 2 de São Paulo de 47 (10 de junho de 1835), apesar de vencida a sua revogação pelo Senado em 89 (1887), vigorou até a extincção da escravidão. Note-se que desde 77 (1865), o Visconde de Jequitinhonha propuzera modificações nesta cruel legislação.

"Assim, o abolicionismo do ex-Imperador levou até 68 (1856), para acabar com o trafico negreiro, apesar da energica intervenção da Inglaterra; até 76 (1864) para emancipar os **africanos livres**; até o fim de 83 (1871) para libertar os escravos da nação e os dados em uso-fruto á corôa, para impedir de um modo imperfeito a dissolução da familia escrava, e para decretar a liberdade dos nascituros de mulher captiva, sujeitando-os, porém, ao dominio corruptor do senhor até 21 annos. Esse tibio abolicionismo ainda em 97 (1885) taxava o preço da libertação dos seus concidadãos escravizados, acautelando a cubiça dos verdugos delles; e em 98 (1886) apenas em parte revogava uma perversa legislação criminal. Não lhe repugnou abusar da situação critica da Republica Oriental do Uruguay para impôr a esta, em nome da **Santissima e Indivisivel Trindade**, a entrega dos escravos que lá fossem buscar abrigo contra a tyrannia de seus algozes; e nem se pejou de promulgar o decreto de 2 Frederico de 78 (6 de novembro de 1866) que retirou do captiveiro os escravos da nação para mandal-os morrer em defesa do pavilhão imperial".

"Devemos emfim notar o silencio das **falas do throno** quanto á abolição, apesar de varias manifestações na camara, no senado e na imprensa, em pról dos escravos, até que o sentimento imperial fosse incitado pela mensagem da junta franceza de emancipação, em julho de 1866.

"Accrescentaremos que, na sessão da Camara dos Deputados, a 10 de maio de 1888, quando inda a lei abolicionista passava pelas formalidades parlamentares, o sr. Affonso Celso Junior apresentou um projecto "considerando de festa nacional o dia em que fosse sanccionada a lei que declara extincta a escravidão no Brasil".

"Esse projecto foi enviado no dia seguinte, 11 de maio de 1888, á **Commissão de Constituição e Legislação**.

"E, não havendo tal Commissão dado o seu parecer **até 11 de maio do anno seguinte** (1889), o sr. Affonso Celso Junior requereu, na sessão desse dia (11 de maio de 1889), urgencia para a discussão do alludido projecto, independente do parecer. Foi approvada a urgencia. A 17 de maio de 1889 entrou o projecto em primeira discussão, que foi no mesmo dia encerrada, após um debate assás caracteristico das disposições das classes dominantes em relação a esse passo capital. Emfim, o projecto **foi rejeitado** a 20 de maio do mesmo anno de 1889, numa obscura votação anonyma.

"De sorte que tornou-se necessario que viesse a Republica para que a commemoração official dessa data viesse demonstrar a harmonia que felizmente se estabelecera, emfim, entre as mais nobres aspirações do povo brasileiro e a attitude do Governo".

Apreciação de Miguel Lemos sobre a lei de 13 de maio de 1888:

"Esta medida foi proposta ao parlamento pelo ministerio que, sob a presidencia do senador João Alfredo, tomou posse do governo a 10 de março de 1888, sendo regente do Imperio a Princeza D. Isabel, na ausencia do Imperador, seu pae.

Nunca em nosso paiz, se exceptuarmos talvez os tempos de nossa Independencia, a opinião publica obteve um triumpho tão brilhante e tão decisivo. E tambem nunca uma medida desta ordem foi decretada e levada a effeito com uma calma e tranquillidade mais perfeita. Foi entre flores e ovações, ao som de cantos festivos e de acclamações populares, que se vibrou o ultimo golpe á infame instituição cuja persistencia fazia-nos corar á face da civilização moderna.

"Póde-se dizer que nesta questão o governo não fez senão levar ao parlamento, para o promulgar em seguida, um decreto muito antes lavrado pela opinião publica. Porquanto, cumpre reconhecel-o, a abolição já estaria feita ha muito tempo se o imperador actual houvesse tergiversado menos com os interesses escravistas e se elle houvesse mostrado a energia exigida pela sua alta funcção politica. Sentindo que o privilegio monarchico achava-se intimamente ligado á conservação do privilegio oriundo da escravidão, mas movido tambem pelos reproches da opinião nacional e estrangeira a fazer alguma coisa no sentido libertador, sua conducta neste grave assumpto não foi senão uma constante indecisão, determinando nos abolicionistas grandes esperanças seguidas logo depois de profundas desillusões. Elle teria fatalmente chegado ao termo de seu longo reinado sem ver o fim da odiosa anomalia, se a regencia de sua filha, durante a sua viagem recente á Europa, não tivesse offerecido á victoria da opinião publica uma opportunidade mais favoravel.

Com effeito, estou convencido que com o Imperador actual nunca teriamos tido a abolição completa, ou pelo menos tal como foi decretada, sem nenhum prazo legal e sem nenhum desses regulamentos oppressores destinados, sob pretexto de proteger os libertos, a prolongar a sujeição delles. Porém, no quinhão de gloria que cabe á Regente por este passo capital, cumpre distinguir entre a monarchia e a princeza.

"A instituição monarchica não podia ser favoravel á abolição, porque este acto tirava-lhe seu ultimo apoio junto ás classes conservadoras de nosso paiz, onde aquella instituição não tem nem tradições, nem raizes. A conducta do imperador nesta questão traduz bem, como acabo de notal-o, a situação contradictoria em que se via collocada nossa monarchia, impellida, por um lado, pelo clamor da opinião nacional e estrangeira a marchar no sentido da abolição sem demasiada demora, e, por outro lado, hesitante e atarantada nesta marcha, porque ella sentia que a ruptura do pacto tacitamente feito com as classes interessadas na manutenção do elemento servil acarretaria comsigo sua propria ruina.

A princeza D. Isabel não tinha certamente, como seu velho pae, o sentimento dessas incompatibilidades, ainda aggravadas no soberano actual pela sua falta natural de energia, e pela sua inaptidão politica; ella não procurou resistir á corrente dominadora da opinião, e obedecendo, como mulher que era, á inspiração preponderante do coração, não hesitou em despedir um ministerio retrogrado e em chamar ao poder um chefe politico conhecido pela sua attitude favoravel á abolição. O advento de um novo ministerio que se sabia disposto a favonear a corrente abolicionista accelerou, como era de prever, o desfecho da grande questão. A partir desse momento a abolição immediata e incondicional impoz-se ao governo como sendo a unica medida capaz de satisfazer as reclamações instantes da opinião publica. A Regente e seu ministerio tiveram desta vez o merito de aceitar francamente a unica solução possivel, sem tentar novos palliativos.

Reduzida assim a suas justas proporções a parte que neste acto memoravel cabe á princeza regente, não pode merecer, nem os elogios excessivos de seus panegyristas, nem os ataques inconsiderados de seus adversarios.

Alguns dias antes da lei libertadora ser apresentada ás camaras, e quando ainda se acreditava que a extincção legal da escravidão seria acompanhada, senão de um prazo, ao menos de regulamentos destinados a prolongar, sob pretextos especiosos, a sujeição dos libertos aos seus ex-senhores, publicamos um folheto combatendo semelhantes medidas, insistindo na necessidade de decretar incondicionalmente a abolição, e expondo o programma politico que o governo deveria adoptar em seguida. (1)

Este opusculo foi muito bem acolhido, e, segundo testemunhos insuspeitos, não deixou de concorrer para fortalecer na opinião publica a repugnancia geral que inspirava mas medidas annunciadas, que foram felizmente abandonadas.

E já que eis-nos chegado ao termo desta longa e penosa campanha, parece-me opportuno consignar aqui summariamente os principaes serviços prestados pelo nosso grupo positivista a uma causa tão nobre:

1.º Introduzimos na propaganda abolicionista um ponto de vista novo, fazendo conhecer a theoria das raças devida a Augusto Comte.

---

(1) **A Liberdade Espiritual e a Organização do Trabalho.** Considerações historico-philosophicas sobre o movimento abolicionista. Exame das idéas relativas a leis de organização do trabalho e locação de serviços. Programma das reformas politicas mais urgentes; por Miguel Lemos e — R. Teixeira Mendes. Rio, 1888. Distrib. gratuita.

Máo grado os preconceitos correntes, partilhados pelos proprios abolicionistas, mostramos, segundo os ensinos de nosso Mestre, que á raça africana competia a superioridade affectiva sobre as outras duas (branca e amarella), e que sómente assim podia-se explicar sua attitude resignada durante todo o tempo que durou a triste oppressão á que fora tão injustamente reduzida.

2.º Reproduzindo ainda as lições de Augusto Comte, mostramos a distincção a estabelecer entre a escravidão antiga, resultado normal da evolução humana, e a escravidão moderna, restabelecida no Occidente após os grandes descobrimentos maritimos do XV seculo. Dissipamos assim os sophismas dos que, para justificar a escravidão existente em nosso paiz, recorriam a argumentos applicaveis sómente á civilização antiga.

3.º Tornando conhecidos os varios topicos das obras de Augusto Comte relativos a esta questão, trouxemos ao abolicionismo radical o potente apoio da autoridade de nosso Mestre contra os sophistas que reclamavam uma impossivel e illusoria **transformação gradual** e que sustentavam um pretendido direito de **indemnização pecuniaria**.

4.º Contribuimos, finalmente, com o nosso exemplo pessoal, em virtude do preceito que prohibia aos membros do nosso nucleo positivista toda especie de posse de escravos. Fomos a unica igreja, e mesmo a unica associação, que eu saiba, que assim esforçou-se por juntar a pratica á theoria.

Recordando esta luta memoravel, que acaba de ser encerrada pela lei de 13 de maio, podemos prestar-nos a nós mesmos o nobre testemunho de ter tambem concorrido para um resultado tão desejado, pondo ao serviço da causa da abolição as luzes bebidas nos ensinos do nosso Mestre e a conducta pessoal e civica que delles decorria.

5.º) A abolição da escravidão moderna pela Revolução franceza. Iniciativa de Toussaint L'Ouverture.

"Digamos como foi promulgado esse memoravel decreto, uma das glorias da Convenção.

"A colonia tinha nomeado tres deputados á Convenção: Belley, (negro livre. Escravo na sua mocidade e homem intelligente, conseguira fazer um peculio com o qual se alforriára). Mills, homem de côr; Dufay, branco. Na sessão de 15 Pluviose, anno II (3 de fevereiro de 1794), o relator da commissão dos decretos levanta-se:

"Cidadãos, a vossa commissão dos decretos verificou os poderes dos deputados de S. Domingos á representação nacional. Ella os achou em regra. Proponho-vos de os admittir no seio da Convenção.

"**Camboulas** — Desde 1789, a aristocracia nobiliaria e a aristocracia sacerdotal achavam-se anniquiladas, porém a aristocracia cutanea dominava ainda. Esta acaba de dar o ultimo suspiro, a igualdade está consagrada: um negro, um amarello, vão sentar-se entre nós em nome dos cidadãos livres de São Domingos. **(Applausos).**

"... Os tres deputados de S. Domingos entram na sala. O rosto negro de Belley e o rosto amarello de Mills excitam **applausos muitas** vezes repetidos.

"**Lacroix** (d'Eure-et-Loir) — A Assembléa **desejava ter no seu** seio homens de côr que foram opprimidos durante tantos annos. Hojo possue ella dois. Requeiro que o ingresso delles seja assignalado com o osculo fraternal do Presidente.

"Essa moção é adoptada no meio de acclamações.

"Os tres deputados de S. Domingos adiantam-se para o Presidente e recebem o beijo fraterno; a sala resôa de novas acclamações.

"No dia seguinte, 16 Pluviose, Belley pronunciou um discurso muito ardente no qual falou dos acontecimentos da colonia e accusou o general Balhaud de ter, á frente dos contra-revolucionarios, provocado o incendio do Cabo. Acabou "conjurando a Convenção a fazer gozar plenamente as colonias dos beneficios da liberdade e da igualdade." **(Numerosos applausos).**

Lavasseur (do Sarthe) — Requeiro que a Convenção, não cedendo a um momento de enthusiasmo, porém aos principios da justiça, fiel á declaração dos direitos do homem, decrete desde este momento que a escravidão é abolida em todo o territorio da Republica. S. Domingos faz parte desse territorio, e, entretanto, ainda lá acham-se escravos.

Lacroix (d'Eure-et-Loir) — Trabalhando na constituição do povo francez, não tinhamos lançado nossos olhares sobre os desgraçados negros. A posteridade terá uma grande censura a fazer-nos por esse lado. Reparemos essa culpa... Proclamemos a liberdade dos negros... Presidente, não consintaes que a Convenção se deshonre por uma discussão.

"A Assembléa levanta-se por acclamação.

"O Presidente pronuncia a abolição da escravidão em meio dos applausos e dos gritos mil vezes repetidos de: **Viva a Republica! Viva a Convenção! Viva a Montanha!**

"Os dois deputados de côr estão na tribuna, elles beijam-se **(applausos)**, Lacroix os conduz ao Presidente, que lhes dá o beijo fraterno.

"**Cambon** — Uma cidadã de côr que assiste regularmente as sessões da Convenção acaba de experimentar uma alegria tão viva, vendo a liberdade concedida por nós a todos os seus irmãos, que perdeu os sentidos. **(Applausos)**. Requeiro que esse facto seja consignado na acta, que essa cidadã seja admittida á sessão e receba ao menos esse reconhecimento de suas virtudes civicas.

"A proposta é decretada.

"Vê-se no primeiro banco do amphitheatro, á esquerda do Presidente, essa cidadã que enxuga as lagrimas. **(Applausos).**

"**N...** — Requeiro que o ministro da Marinha seja convidado a mandar partir immediatamente avisos para levar ás colonias a feliz noticia de sua libertação.

.. ..

Levantam-se alguns debates relativos á redacção do decreto.

Lacroix propõe uma que é adoptada nestes termos:

A Convenção nacional declara abolir a escravidão em todas as colonias: em consequencia decreta que todos os homens, sem distincção de côr, domiciliados nas colonias, são cidadãos francezes e gozam de todos os direitos assegurados pela Constituição.

Enviado á Commissão de Salvação Publica (Comité de Salut Public) para apresentar sem demora um relatorio sobre as medidas a tomar para a execução do presente decreto. **(Moniteur Officiel**, sessão da Convenção de 16 Pluviose, anno II, 4 de fevereiro de 1794).
(Ibidem, ps. 77-82.)

A iniciativa da abolição cabe a Toussaint L'Ouverture, como se vê da seguinte proclamação:

"No Campo Turel, 29 de agosto de 1793.

Irmãos e amigos,

Sou Toussaint-Louverture, meu nome talvez se haja feito conhecer até vós. Emprehendi a vingança. Quero que a liberdade e a igualdade reinem em S. Domingos. Trabalho por fazel-as existir. Uni-vos a nós, irmãos, e combatei comnosco pela mesma causa, etc.

Vosso muito humilde e muito obediente servo.

(Assignado) **Toussaint-Louverture.**

General dos Exercitos do Rei, para o bem publico.

(V. Scheolcher — Vie de Toussaint-Louverture, p. 94.)

6) (Notas sobre Toussaint Wendell Philips).

Nasceu numa roça no norte da ilha, o pae fora roubado na Africa. Era preto puro. Aprendeu a ler com um preto velho e leu Epicteto e Raynal (Historia philosophica dos estabelecimentos dos europeus nas duas Indias). Era medico pratico (curandeiro). Ao alistar-se, aos 50 annos, no exercito, poz os seus senhores em logar seguro, em Baltimore e annualmente lhes enviava recursos.

Em 7 annos, de 1793 a 1800, derrotou os hespanhóes, venceu os francezes que se tinham revoltado contra o seu general Laveaux, repoz este no commando, recebendo, então o appelido de "L'Ouverture". "Cest homme fait l'ouverture partout". Para este homem ha sempre uma passagem.

Cromwell até os quarenta annos nunca vira um exercito; Toussaint até os cincoenta nunca vira um soldado. Cromwell fez o seu exercito de inglezes e venceu inglezes. Toussaint fez o seu exercito de pobres escravos e com taes elmentos venceu os altivos hespanhoes, os bravos francezes e tenazes inglezes.

Dono do Haiti, Toussaint, transformado de guerreiro em politico, convida os antigos habitantes da ilha para que voltem ao seu trabalho e ás suas posses:

"Filhos de S. Domingos, voltae para a Patria; nunca nos quizemos apossar de vossas casas e de vossas terras. O negro só pede essa liberdade que Deus lhe deu. As vossas casas esperam por vós, as vossas terras estão promptas, vinde cultival-as".

Aos seus soldados, recommenda: "Ide e trabalhae nessas propriedades que conquistastes; porque um governo só se pode consolidar com ordem e industria e só lá podeis aprender estas virtudes".

Organizou uma junta para elaborar uma constituição e recommendou: "Ponham, no alto do capitulo que trata do commercio, que as portas de S. Domingos estão abertas a todo o commercio do mundo". Ponham na primeira linha da minha constituição que não conheço differença entre as crenças religiosas.

1801. A paz, a prosperidade, a segurança, a ordem são completas na ilha sob as ordens do Grande Negro.

O corso terrivel apossa-se da França; estabelece a escravidão em Cayenna e na Martinica e pergunta aos do seu conselho: Que farei de S. Domingos? Os proprietarios de escravos responderam: Dê-mol-a.

O coronel Vincentin, que fôra secretario de Toussaint, escreve ao Corso:

"Senhor, não lhe toque; é o sitio mais feliz dos dominios de vossa majestade. Deus fez este homem para governar: as raças diluem-se debaixo de suas mãos. Conservou esta ilha para vossa majestade, porque sei que, quando a Republica não podia levantar um dedo para o impedir, Jorge III offereceu-lhe qualquer titulo que quizesse e qualquer rendimento que escolhesse para pôr a ilha sob a corôa britannica. Recusou e conservou-a para a França".

O corso, comtudo, despachou o general Leclerc, com trinta mil soldados para restabelecer a escravidão na ilha de S. Domingos. A Hollanda emprestou 60 navios e a Inglaterra declarou-se neutra.

Ao avistar os navios, Toussaint exclamou: "Toda a França veiu para o Haiti. Só pódem ter vindo para nos fazer escravos. Estamos perdidos!"

Assim pensando, fez a proclamação:

"Meus filhos, a França para nos fazer escravos: Deus deu-nos a liberdade, a França não tem o direito de nol-a tirar. Incendeiem as cidades, destruam as colheitas, inutilizem as estradas, mostrem ao branco o inferno que elle veiu fazer". E foi obedecido.

Os francezes repellidos, recorreram ás proclamações mentirosas e illudiram os officiaes de Toussaint.

Toussaint cessou de combater e jurou ser cidadão fiel; sobre o mesmo crucifixo, o general Leclerc jurou que elle seria fielmente protegido e a ilha livre.

Pouco depois, o general manda-o convidar a comparecer perante um conselho; prendem-no, embarcam-no para a França. Ao perder de vista a sua ilha, Toussaint diz ao commandante: "Julgam que arrancaram a arvore da liberdade? Mas eu sou apenas um ramo; plantei a arvore tão fundo que nem toda a França a poderá arrancar".

Em Paris, é mettido num carcere e ahi é interrogado por Cafarelli, secretario do Corso, sobre os thesouros que escondera. Toussaint responde: "Rapaz, é verdade que perdi muitos thesouros, mas não são da qualidade dos que vens procurar".

Depois disto, mandaram-no para o forte de Joux, no Jura, onde falleceu de fome e de frio, no dia 7 de abril de 1803.

O general hespanhol Hermona, que o conheceu muito bem, diz de Toussaint:

"Era a alma mais pura que Deus ainda poz num corpo humano".

7) Theoria das raças. Superioridade da raça preta. Ode a Toussaint.

Theoria biologica das raças humanas:

Extracto do **Catecismo Positivista**, Outubro de 1852.

O Sacerdote — A verdadeira theoria biologica das raças humanas resulta, minha filha, da concepção de Blainville, que representa essas differenças como variedades devidas ao meio, mas que se tornaram fixas, mesmo hereditariamente, logo que attingiram sua maior intensidade. Segundo este principio, póde-se construir subjectivamente uma doutrina essencialmente de accordo com as unicas diversidades verificadas pela apreciação objectiva, que não admitte realmente senão tres raças distinctas: branca, amarella e preta.

Com effeito, as unicas differenças essenciaes e duraveis que se podem ter desenvolvido são as que se referem ao predominio relativo das tres partes fundamentaes do apparelho cerebral, especulativa, activa e affectiva. Taes são, portanto, as nossas tres raças necessarias, das quaes cada uma é superior ás outras duas, ou em intelligencia, ou em actividade, ou em sentimento, como o confirma o conjuncto das sãs observações. Esta apreciação final deve demovel-as de todo desdem mutuo e fazer-lhes igualmente comprehender a efficacia de seu concurso intimo, para acabar de constituir o verdadeiro Grão-Ser (a Humanidade).

Quando os nossos trabalhos houverem saneado uniformemente o planeta humano, estas distincções organicas tenderão a desapparecer, em virtude mesmo de sua origem natural, e sobretudo mediante dignos casamentos.

A combinação crescente dessas raças nos proporcionará, sob a direcção systematica do sacerdocio universal, o mais precioso de todos os aperfeiçoamentos, aquelle que diz respeito ao conjuncto de nossa constituição cerebral, assim tornada mais apta para pensar, agir e mesmo amar.

(Augusto Comte — Catecismo Positivista, 11.ª conferencia, Traducção e notas de Miguel Lemos, 3.ª edição, ps. 386 e 388.).

APRECIAÇÃO DA RAÇA PRETA

Extracto de uma carta de Augusto Comte a G. Audiffrent, de lunedia 20 de Carlos Magno de 63 (7 de julho de 1851).

Antes de responder especialmente á interessante carta sem data que acabo de receber, quero preencher uma lacuna determinada na minha ultima resposta, pela superabundancia das explicações importantes. Concerne ella á vossa opinião sobre a raça preta. A terna lembrança que a vossa infancia deixou-vos para com esse infeliz ramo da grande familia tocou-me profundamente confirmando a minha estima anterior pelo vosso valor moral. Partilho essencialmente, como pensador systematico, o juizo que vos inspira a observação espontanea sobre a comparação cerebral, entre o typo preto e o typo branco. A sua diversidade parece-me muito analoga a dos dois sexos. A nossa raça predomina certamente pela intelligencia e a actividade, mas a outra parece-me decididamente superior pelo sentimento. Desde então a primeira dominou sobretudo durante todo o tempo da grande iniciação humana, que devia principalmente depender do espirito e do caracter. Porém, o mesmo não se dá para o estado final, em que o sentimento prevalecerá cada vez mais. Quando todas as partes da familia humana houverem attingido o nivel normal, a raça preta obterá, pois, como o sexo affectivo, uma consideração, e mesmo uma influencia, que não se póde ainda suspeitar nenhumamente. Seu opinaz apego ao fetichismo inicial parece-me provir mais da sua superioridade sentimental do que da sua inferioridade especulativa, pois que essa religião primitiva é seguramente a mais favoravel á preponderancia do coração sobre o espirito, que não foi depois reconhecida nunca tão completamente como nessas crenças espontaneas, mesmo sob o melhor catholicismo. Agradeço-vos, pois, como padre da Humanidade, não haverdes esquecido a pobre preta que cuidou da vossa infancia, e espero que o vosso culto intimo lhe reservará em breve um logar conveniente no grupo habitual dos vossos anjos da guarda. Nossos predecessores tiveram grandes culpas para com esse digno ramo da nossa especie; é a nós que pertence já dar aos nossos successores o exemplo de uma justa reparação, destinada sobretudo á porção que o meio africano preservou da oppressão occidental. (Cartas de Augusto Comte a diversos, publicadas pelos seus testamenteiros. Tomo primeiro — 1.ª parte — ps. 59 a 60.)

TOUSSAINT LOUVERTURE

Ensaio de uma ode para servir de letra ao hymno composto pelo Professor Lima Coutinho.

Salve! Heroe da raça martyr!
Que, nas angustias supremas,
De teus irmãos as algemas
Tornando viris laureis,
Fizeste Patria de bravos
De um pobre acervo de escravos,
Na liberdade novéis.

Côro

Ao herói, oh brasileiros!
Da raça cuja ternura
Em vossas almas fulgura
A fronte grata inclinai!
Do fastigio das grandezas,
Do martyrio entre as cruezas;
Seu nobre exemplo imitae!

Aos brados da Humanidade,
Despertando-se Paris,
Ergue indomita a cerviz,
Roja os tyrannos no chão;
E os povos chama, assombrados
Dos ideaes desvendados,
Aos prelios da redempção!

Ao heróe, etc.

Nesse momento sublime,
Foste, Toussaint, dos primeiros
Que aos alarmas altaneiros
Voam aos postos da gloria!
Modesto em teu heroismo,
O hospital do civismo
Abriu-se a senda á victoria!

Ao heroe, etc.

Desde então tu foste o genio
Da liberdade africana:
A legião sobrehumana
Sonhando teu nobre Haiti,
Que, da fereza estrangeira
Redimindo a raça inteira,
Acabe o martyrio em ti!

Ao heroe, etc.

Embalde tenta enredar-te
No cáos da tremenda briga
Dos reis a perfida intriga,
De brancos a fé mendaz:
Santo amor da Humanidade
Os tramas da iniquidade
Todos em fumo desfaz!

Ao heroe, etc.

Já a mão do despotismo
Suffoca em rubra poeira,
Na Europa, a sacra fogueira
Que atears a Mãe-Cidade!...
Só no Haiti flammeja ainda,
Com teu amor que não finda,
A pyra da liberdade!

Ao heroe, etc.

Desse fóco inextinguivel
Os lampejos o Oceano
Reflecte sobre o tyranno
Como presagio medonho:
Vê-te a fronte aureolada
Erguer a turba aviltada,
No seu sacrilego sonho.

Ao heroe, etc.

E o orgulho protervo
A tua perda maquina
Contando, na luta indina,
Saciar o vil ciume...
Mas tua audaz legião
Em pavoroso vulcão
Transforma o sagrado lume!...

Ao heroe, etc.

Emquanto, — lavas malditas,
Horror! d'Haiti são rojados
Os derradeiros soldados
Da França republicana,
O mundo inteiro te acclama
Da liberdade, entre a chamma,
Santa imagem nobre e lhana!

Ao heroe, etc.

O desespero do reprobo
Vencido pelo heroismo,
O teu sublime altruismo
Seduz com cruel traição!
Crime vão! que o captiveiro
Só leva o corpo altaneiro,
No Haiti deixa o coração!

Ao heroe, etc.

Inda maior te mostraste
No majestoso martyrio
Do que fôras no delirio
Das pugnas da liberdade!
Triumphas então da sorte,
E vencendo a propria morte
Revives na Humanidade.

Ao heroe, oh brasileiros!
Da raça cuja ternura
Em vossas almas fulgura
A fronte grata inclinae!
No fastigio das grandezas;
Do martyrio entre as cruezas;
Seu nobre exemplo imitae!

R. TEIXEIRA MENDES.

Este resumo da predica feita no Templo da Humanidade pelo confrade Geonisio Curvello de Mendonça foi mandado publicar por membros da Delegação Executiva da Igreja Positivista do Brasil.

R-A-D-I-O

Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS

PREFIXOS

P.R.A.-2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Rua da Carioca, 45, 3º — Phone: 2-8405 — Onda: 400 ms.
P.R.A.-3 — Radio Club do Brasil — Rua Bethencourt da Silva, 21, 3º — Phone: 2-1995 — Onda, 345 ms.
P.R.A.-9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15-21 — Phone: 4-0292 — Onda: 260 ms.
P.R.B.-7 — Radio Educadora do Brasil — R. Senador Dantas, 82 — Phone: 2-0502 — Onda: 350 ms.
P.R.C.-6 — Radio Sociedade Philips do Brasil — Rua Sacadura Cabral, 41, 3º — Phone: 4-4445 — Onda: 310 ms.
P.R.C.-8 — Radio Sociedade Guanabara — Rua 1.º de Março, numero 123, sob. — Phone: 3-4632 — Onda: 288.46 ms.
P.R.D.-2 — Radio Cruzeiro do Sul — Rua Mariz e Barros, 270 — Phone: 8-6566 — Onda: 322 ms.
P.R.E.-2 — Radio Sociedade Cajuti — Rua 13 de Maio, 37, 1.º — Phone: 2-0225 — Onda: 225 ms.
Estação Allemã de Ondas Curtas — Irradiação de Berlim — Onda: 31.38 ms.

PROGRAMMA PARA HOJE, 20 DE MAIO DE 1934

A's 7.30
— PRA-3 — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

A's 8.30
— PRA-2 — Hora certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e Commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 9
— PRA-2 — Transmissão do Concerto n. 4 da série: "Os grandes mestres da musica". — Programma: Chopin: Sua vida, suas obras primas.

Das 9 ás 10
— PRB-7 — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical.

A's 10
— PRA-3 — Hora Catholica, sob a direcção da professora Marietta Lopez de Souza.

Das 10 ás 11
— PRC-8 — Programma infantil, sob a direcção do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina.

Das 10 ás 12
— PRC-6 — Discos.
— PRE-2 — Cajuti dansante.

Das 11 ás 12
— PRB-7 — "Hora de Arte", de Sylvio Salema, com discos classicos.
— PRC-8 — Pinto Filho e Tonip, no programma comico "O gordo e o magro". — Programma Rex, com Barbosa Junior, Carolina Cardoso de Menezes e Olga Navarro.

Das 11.30 em deante
— PRA-9 — Transmittirá o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelú, Cirene Fagundes, Fernando de Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Leonel Faria, Heitor Filho, professor Vavate e Jair — Orchestra Jazz.

A's 12
— PRA-3 — Programma do Quinteto de PRA-3, Victoria Bridi e Radio-Theatro com Annita Spá e Edmundo Maia: 1) Dansa numero 2; 2) Canto — V. Bridi; 3) O. Freitas — Parmis les roses; 4) Canto — V. Bridi; 5) Radio-Theatro; 6) Gillet Petite Espiégle; 7) Canto — V. Bridi; 8) Cine minut d'Amour; 9) Radio-Theatro; 10) Canções por V. Bridi; 11) Lehar — Franquita; 12) Canto — V. Bridi; 13) Radio-Theatro; 14) Schumann — Nuit etoile; 15) Magine — Im'a dreamer; 16) Donizetti — Lucia de Lammermoor.
— PRA-2 — Hora certa. — Jornal do meio-dia. — Supplemento musical.

Das 12 ás 13
— PRD-2 — Discos.

Das 12 ás 14
— PRE-2 — Estudio. — Supplemento musical do almoço. — Trio de Ouro. — Musicas proprias.

Das 12 ás 15
— PRC-8 — Radio Miscelanea, com o concurso dos seguintes artistas: Jararaca e Ratinho, a famosa dupla do riso e Conjuncto da Casa do Caboclo: — Sra. Candida Leal, senhorita Eunice Gama, Augusto Calheiros e Walter Brasil, com orchestra do Copacabana Palace.

Das 12 ás 17
— PRC-6 — Transmissão do Programma Casé.

A's 14
— PRA-3 — Discos de opera.

Das 14 ás 15
— PRB-7 — Discos seleccionados.

A's 15
— PRB-7 — "Programma Infantil e Juvenil" da PRB-7, com o concurso de: Olga Gyrão, Haydée Quirino da Silva, Lourdinha Bittencourt, Nair Lopes, Nedy Lopes, Walter Teixeira, Alberto Fortuna, Emmanuel de Lima Britto, Elario Cloper, Rubem dos Santos, Nilo Peres e Vladimir Peres.

A's 15.30
— PRA-3 — Resenha sportiva.

A's 16
— PRA-2 — Programma no Studio, com o concurso de Leticia Figueiredo, Francisca Jacobina, Nair Castro Leal, Paulo Rodrigues, Cesar Pereira e Mario de Azevedo.

Das 16 ás 19
— PRE-2 — Studio "C" — Novidades. — O reporter Cajuti em acção. — Programma de studio, com os seguintes elementos: Orchestra de Salão, Orchestra Typica Juan Rasso, Orchestra de Ouro Cajuti, Jazz Symphonic de PRE-2, Orchestra de Operetas, Conjuncto Regional, Trio de Ouro e Orchestra de Concertos: mais os artistas Nayr França, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Bill Dann, Americo França, Lucy Maria, Sebastian Perez, Kalúa, Alberto Rios, Henrique Britto e Jesus Trinta.

A's 17.30
— PRA-3 — Chá dansante.

A's 18
— PRA-2 — Previsão do tempo. — Discos variados. — Quarto de Hora de Paulo R. Pinto.

Das 18 ás 19
— PRC-8 — Programma da lingua ingleza, com serviço telegraphico internacional. — Discos seleccionados.

Das 18 ás 21
— PRC-6 — Discos escolhidos.

A's 19
— Allemã — Canção popular allemã. — Annuncio do programma.
— PRA-2 — Programma "Odol".

Das 19 ás 20
— PRE-2 — Cajuti jornal. — Factos do dia. — Sports. — (Ultimas noticias). — Commentarios.

A's 19.15
— Allemã — Devoção de Pentecostes.

A's 19.45
— Allemã — Hora Infantil.
— PRB-7 — Marcha inicial e foxes.

A's 20
— Allemã — Ultimas noticias em hespanhol.
— PRA-3 — Musica symphonica em discos e radio-theatro com Olga Navarro e Adacto Filho.
— PRA-2 — Chronica Sportiva, por Sylvio Mello Leitão.

Das 20 ás 20.15
— PRB-7 — Tangos e rancheiras.

Das 20 ás 21
— PRC-8 — Boletim meteorologico. — Varias noticias. — Notas sociaes. — Discos variados.
— PRD-2 — Discos.

Das 20 ás 23
— PRE-2 — Studio "A", discos variados.

Das 20.10 ás 21
— PRA-2 — Discos variados.

A's 20.15
— Allemã — "Das Lied von der Glocke", de Friedrich von Schiller — Composição para sólo e côro de A. Romberg.

Das 20.15 ás 20.30
— PRB-7 — Canções brasileiras.

Das 20.30 ás 20.40
— PRB-7 — Palestra da "Semana da Bondade".

Das 20.40 ás 21
— PRB-7 — Canções de Schipa.

A's 21
— PRA-3 — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
— PRA-2 — Transmissão da opereta, "Cin-ci-la", em primeira audição, em discos da Joalheria Baptista, Senador Euzebio, 100.

Das 21 ás 21.15
— PRB-7 — Occupará o microphone a exma. professora Moreira Ribeiro, sobre o livro "Os ultimos Samaniégos", de L. de Gongora.

Das 21 ás 22
— PRD-2 — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde PRB-6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: PRD-2, Rio; PRB-6, São Paulo; PRD-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Das 21 ás 23
— PRC-6 — Transmissão de mais um Cocktail dansante Philips.
— PRC-8 — Nosso Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Arnaldo Amaral, Manoel Monteiro, Sylvio Caldas, Anna de A. Mello, "Almirante", Noel Rosa, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda e Conjuncto Regional Guanabara. — "Speaker", Christovão de Alencar.

A's 21.15
— Allemã — Noticias.

Das 21.15 ás 22
— PRB-7 — Terceiro acto da opera "Parsifal", de Wagner, em discos gentilmente cedidos pelo sr. Wilhelm von Schiller, gerente da Companhia Internacional de Seguros.

A's 21.30
— Allemã — Musica de Pentecostes. — Orchestra Irmãos Walters, Elsa Kochmann.
— PRA-3 — Orchestra Jazz de Luiz Americano, Marly Cadaval, Radio-Theatro com Olga Navarro e Adacto Filho e Trio Melodia.

A's 22
— Allemã — Parte final em allemão e hespanhol.
— PRA-2 — Curso musical, pela sra. Lina Hirsh.

Das 22 em deante
— PRB-7 — Discos variados. — Notas e Commentarios da PRB-7".

A's 22.15
— PRA-2 — Continuação do programma no Studio.

A's 22.30
— PRA-3 — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ, 21 DE MAIO DE 1934

Das 6.30 ás 8.45
— PRA-9 — Tres aulas de gymnastica com musica.

As 7.30
— PRA-3 — Aulas de gymnastica, pela prof. Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

As 8.30
— PRA-2 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Das 9 ás 10
— PRB-7 — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical.

Das 11 ás 12
— PRC-8 — Supplemento musical do meio dia — Discos variados.

Das 11 ás 13
— PRA-9 — Programma das donas de casa.

As 12
— PRA-2 — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

Das 12 ás 13
— PRD-2 — Discos.

As 13
— PRA-3 — Discos.

As 13.15
— PRA-3 — "Momento Feminino", por Mme. Sibila.

As 14
— PRA-3 — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 14 ás 15
— PRB-7 — Discos escolhidos.

Das 15 ás 16
— PRA-9 — Discos escolhidos.

Das 16 ás 17
— PRC-8 — Hora do Lar, sob a direcção de Mme. Aspasia — Moda infantil — Ornamentações — Conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina.

As 17
— PRA-3 — Musica popular em discos.
— PRA-2 — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

Das 17 ás 18
— PRC-8 — A Voz Rioplatense, organizada pelo prof. dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte — Critica — Visão panoramica de todas as occorrencias internacionaes.

As 18
— PRA-3 — Musica symphonica, em discos.
— PRA-2 — Previsão do tempo — discos variados.

Das 18 ás 18.45
— PRA-9 — Discos variados.

Das 18 ás 19
— PRB-7 — Discos seleccionados — Concurso infantil — Quarto de hora da C. B. R.
— PRC-8 — Programma de lingua ingleza, com serviço telegraphico internacional — Discos seleccionados.

As 18.45
— PRA-3 — Quarto de hora da C. B. R.

Das 18.45 ás 19
— PRA-9 — Quarto de hora da C. B. R.
— PRA-2 — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R.

As 19
— Allemã — Canção popular allemã — Annuncio do programma.
— PRA-3 — Programma da Tipica Argentina Miranda.
— PRA-2 — Programma "Odol".

Das 19 ás 20
— PRA-9 — Discos populares.
— PRC-8 — Boletim meteorologico — Varias noticias — Discos variados.

As 19.15
— Allemã — Concerto de orgão.

As 19.30
— Allemã — Concerto nocturno.
— PRA-3 — Programma de Heloysa Helena e Orchestra Jazz de Luiz Americano: 1) H. Akst — Sing tome — fox; 2) S. Caldas — Sem você; 3) S. Fain — Sittin'on a Bachyard; 4) canto — H. Helena; 5) F. Alves — Por tu. amor; 6) canto — H. Helena.

As 19.35
— PRB-7 — Marcha inicial.

Das 19.40 ás 19.55
— PRB-7 — Aula de inglez, por Mister Tyler.

Das 19.55 ás 20.15
— PRB-7 — Valsas viennenses.

As 20
— Allemã — Ultimas noticias em hespanhol.
— PRA-3 — Programma da Tipica Argentina Miranda.

Das 20 ás 20.15
— PRA-9 — Irene Carroll — Orchestra de salão.

Das 20 ás 20.30
— PRD-2 — Discos.

Das 20 ás 22
— PRC-8 — Programma do estudio, com o concurso dos seguintes artistas: Almirante — Manoel Monteiro — Sylvio Salema — Noel Rosa — Anna de A. Mello — Aracy de Almeida — Benedicto Lacerda e Conjunto Regional Guanabara.

As 20.15
— Allemã — No dia Nacional Chileno: Fala um membro da Legação Chilena — Musica festiva, por Carmela Mc. Kenna de Cuevas.

Das 20.15 ás 20.30
— PRA-9 — Arnaldo Pescuma — Cirene Fagundes.
— PRB-7 — Musica e canções regionaes.

As 20.30
— PRA-3 — Palestra pelo escriptor humoristico Berillo Neves. — Programma de Heloysa Helena e Orchestra de Luiz Americano: 1) A. Withing — Take along a little love; 2) L. Americano — Assim mesmo; 3) Frank Grey — Please stay awake; 4) canto — H. Helena; 5) L. Americano — Léa — valsa; 6) C. C. Menezes — Helena — samba.

Das 20.30 ás 20.45
— PRA-2 — Sonia Barreto — Angelo Freitas e Mario de Azevedo.

Das 20.30 ás 20.50
— PRB-7 — Potpourri de operetas — "Concurso Juvenil".

Das 20.30 ás 21
— PRA-9 — Bando da Lua — Silvinha Mello — Orchestra Regional.
— PRD-2 — Paraguassu, Pixinguinha e seu conjunto regional.

Das 20.45 ás 21
— PRA-2 — Mario de Azevedo e Sylivo Caldas.

Das 20.50 ás 21
— PRB-7 — Symphonia.

As 21
— PRA-3 — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneas, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
— PRA-9 — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15
— PRA-9 — Irene Carroll.
— PRA-2 — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

Das 21 ás 21.30
— PRB-7 — Potpourri de operas.

Das 21 ás 22
— PRD-2 — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde PRB-6 de São Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2 Rio, PRB-6 São Paulo, PRD-3 Juiz de Fóra, PRC-9 Campinas, Sorocaba e Taubaté.

As 21.15
— Allemã — Noticias.

Das 21.15 ás 21.30
— PRA-9 — Analdo Pescuma — Silvinha Mello.
— PRA-2 — Sonia Barreto, Sylvio Caldas e Orchestra de Musica Ligeira de Léo Johnson.

As 21.30
— Allemã — Arias da opera: Die Meistersinger von Nurenberg", de R. Wagner.
— PRA-3 — Programma de canções italianas pelo tenor Oscar Gonçalves e Orchestra da PRA-3.

Das 21.30 ás 21.45
— PRA-2 — Angelo Freitas, Mario de Azevedo e Orchestra de Musica Ligeira de Léo Johnson.

Das 21.30 ás 22
— PRA-9 — Bando da Lua — Cirene Fagundes — Orchestra de salão.
— PRB-7 — Canto lyrico.

Das 21.45 ás 22
— PRA-2 — Sonia Barreto, Sylvio Caldas e Orchestra de Musica Ligeira de Léo Johnson.

As 22
— Allemã — Parte final em allemão e hespanhol.
— PRA-3 — Programma da CBR.
— PRA-9 — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.30
— PRA-9 — Concerto da C. B. R.
— PRA-2 — Transmissão do Concerto da C. B. R.
— PRB-7 — Concerto da C. B. R.
— PRC-8 — Programma da C. B. R., organizado por PRC-8 e transmittido por todas as estações confederadas.

As 22.30
— PRA-3 — Trechos de operetas, pelo tenor Oscar Gonçalves e Orchestra da PRA-3.

Das 22.30 ás 23
— PRA-3 — Desfile dos astros da PRA-9.
— PRA-2 — Alexandre De Lucchi e Orchestra de PRA-2, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.
— PRC-8 — Continuação do programma de estudio de PRC-8.

Das 22.30 em deante
— PRB-7 — Programma variado de discos — "Notas e Commentarios da PRB-7".

As 23
— PRA-3 — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.
— PRA-9 — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro, marca para o exercicio da Hora Santa Eucharistica de hoje, na igreja de Sant'Anna, ás 16 horas, a guarda de honra.

A PROCISSÃO DE HOJE DOS RELIGIOSOS SERVOS DE MARIA

Hoje os religiosos Servos de Maria mudar-se-ão da séde provisoria da rua Aristides Lobo n. 170, para a séde definitiva da Ordem, situada na Avenida Paulo de Frontin, junto o Largo do Rio Comprido.

A's 16 horas sahirá a procissão, com a imagem da padroeira Nossa Senhora das Dores, presidida pelo reverendissimo monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, d. d. vigario da Parochia, acompanhada pela Ordem Terceira Secular, pelas Filhas de Nossa Senhora do Amparo, pelas Confrarias de Nossa Senhora das Dores, da Obra Pia, de Santa Therezinha, do Cathecismo e pelos fieis em geral.

O percurso da procissão é o seguinte: ruas Aristides Lobo, Itapagipe, Avenida Paulo de Frontin, ruas Sampaio Vianna e do Bispo.

Ao recolher: sermão, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

NOVO BISPO BRASILEIRO

Realiza-se hoje, ás 9 horas, em Nictheroy, a ceremonia da sagração de monsenhor João Matta, bispo eleito de Cajazeiros.

Será rezado solemne "Te-Deum", ás 19 horas, orando, no pulpito, por essa occasião, d. Ricardo Ramos de Castro Villela, bispo de Nazareth.

A sagração será levada a effeito no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, de Santa Rita e o "Te-Deum", na Cathedral de São João Baptista.

Deverá comparecer á solemnidade d. Sebastião Leme.

DOMINGO DE PENTECOSTES — A IGREJA COMMEMORA, HOJE, A DESCIDA DO ESPIRITO SANTO

A Igreja Catholica commemora hoje, em todo o universo, a solemnidade augusta da descida do Espirito Santo, realizando-se, tambem, nesta archidiocese missas em diversos templos e actos liturgicos.

ROMARIA DA FREGUEZIA DE MADUREIRA A' CIDADE DE PETROPOLIS

Realiza-se, hoje, a romaria da freguezia de Madureira á cidade de Petropolis, partindo o trem ás 7 e meia horas e regressando ás 17 horas.

Na cidade serrana os catholicos do Rio serão recebidos pela Liga Catholica de Petropolis e outros fieis.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Rio, ás 20 horas.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, sito á rua Torres de Oliveira numero 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Camillo Silva, vice-presidente da União Espirita Trabalhadores de Jesus.

As provas parciaes de maio no Externato D. Pedro II

A secretaria, por ordem superior, previne aos alumnos que, na proxima segunda-feira, dia 21, terão inicio as primeiras provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do collegio e será lido em cada uma das classes.

De accordo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos de que não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para provas parciaes — (§ 5º, art. 38, do decreto 21.241, de 4|4|32).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zero (§ 2º, art. 38, do decreto 21.241, de 4|4|32).

A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A ausencia da assignatura nessa ficha importa em nullidade da prova, incorrendo o estudante na sancção de que trata sobre a ausencia do alumno (§ 4º, art. 38, do decreto 21.421, de 4|4|32).

Não será permittido uso de livros que se relacionarem com as provas.

Os alumnos deverão trazer caneta, pena e mata-borrão.

COLLEGIO BAPTISTA

Realizou-se no dia 11 do corrente, no salão nobre deste conceituado educandario da Tijuca, a solemnidade da posse do novo director, dr. S. L. Watson, recentemente nomeado pela Junta Administrativa para tão elevado cargo.

Presentes todos os alumnos, bem como todo o corpo docente e superintendentes dos diversos departamentos do Collegio, foi empossado entre palmas o novo director.

A cerimonia obedeceu ao programma abaixo:

1 — Abertura.
2 — Palavras introductoras em nome do director interino — W. E. Allen.
3 — Posse do novo director, dr. S. L. Watson, pelo representante da Junta Executiva, dr. F. Miranda Pinto.
4 — Discurso de boas-vindas em nome do corpo docente — dr. Julio Cesar de Noronha.
5 — Discurso do representante do Corpo Docente do Seminario — dr. R. J. Inke.
6 — Discurso do novo director — Dr. S. L. Watson.
7 — Encerramento.

Os trabalhos do Conselho Penitenciario

Reuniu-se sabbado, 12 do corrente, o Conselho Penitenciario do Districto Federal tomando conhecimento de oito processos de livramento condicional e doze de indulto.

Foram assignadas dez deliberações.

Obtiveram pareceres favoraveis de livramento condicional os sentenciados da Casa de Correcção ns. 546 e 1019 e um da Colonia Correcional o primeiro relatado pelo dr. Roberto Lyra e os dois ultimos pelo dr. Machado Guimarães Filho.

O presidente dr. Candido Mendes relatou um processo de transgressão das condições do livramento condicional, instaurado contra um liberado da Casa de Correcção que se justificara de falta commettida, tendo sido mandado archivar o processo.

Declarou o dr. Miguel Salles que os peritos do Instituto Medico Legal já tinham procedido a exame do sentenciado da Casa de Correcção n.º 159, o laudo, porém, só poderia ser entregue na proxima semana.

Tres processos de indulto decl- res contrarios, tendo sido convertidos na sessão tiveram pareceres em diligencia o julgamento dos demais para novas informações, sollicitadas pelos drs. Lemos Britto e Heitor Carrilho.

O Conselho Penitenciario tem effectuado visitas mensaes aos varios presidios civis e militares de modo a verificar a execução do regimen penitenciario legal e as suas deficiencias, especialmente a superlotação da Casa de Detenção e a imprestabilidade material da Casa de Correcção, fim de conseguir presidios em condições convenientes a regeneração dos criminosos.

Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Noticias procedentes do Triangulo Mineiro, riquissima região de Minas, trazem com abundancia de pormenores o grande enthusiasmo de que se cerca a Exposição-Feira que será inaugurada no dia 15 de junho proximo.

Essa exposição tem sido alvo das mais indisfarçaveis provas de sympathia não só nos meios industriaes e agricolas, como no seio official.

A inauguração do certamen será presidida pelo interventor daquelle Estado e pelo secretario da Agricultura que, além de offerecer premios em dinheiro aos criadores concorrentes comprará ainda, para o Estado de Minas, alguns reproductores zebús.

A' Feira acham-se inscriptos numerosos exemplares da primorosa raça Hindu-Brasil, das raças charoleza e "red-poled", promettendo por isso aquelle certamen um bellissimo desfile pecuario.

Mais oito syndicatos reconhecidos

Por actos de hontem, do sr. Salgado Filho, foram reconhecidos mais os seguintes Syndicatos: Syndicato dos Pedreiros de São João do Montenegro, Rio Grande do Sul; Syndicato dos Operarios Panificadores, de Parnahyba, Piauhy; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, Carangola, Minas; Syndicato dos Operarios, São Leopoldo, Rio Grande do Sul; Operarios em Construcção Civil, Therezina, Piauhy; Empregados no Commercio, Campina Grande, Parahyba do Norte; Syndicato dos Vendedores Ambulantes de Miudos de Rezes, Rio; Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, Campos, Estado do Rio.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: — 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22 horas — "Ensaio geral" — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas. — Poltronas, 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Um tufão de saias" — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2.2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2.0271 — Companhia Nacional de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20.45 horas — "Eva" — Poltronas, 6$000 — Matinée ás 15 horas.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — 8 e 10 horas — "Honra de garimpo" com o quadro "Ramon na barra" — Poltronas, 3$000. Matinée ás 15 horas.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2.0888 — Sessões ás 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20 horas — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas. — "Sorte negra", com Edward G. Robison, Genevieve Tobin.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20 horas — "Dama por um dia" (lady for a day) com Mary Robson e Warren William.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30 horas. — "Doce amargura" com Fernand Graney e Ann Neagle.

ALHAMBRA — Phone: 2.7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Tigre demonio" um film de aventuras da Fox com Kane Richemond e Marion Burns.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Sonho de gloria" com Jack Oakie, Jack Haley, Ginger Rogers e Gregory Ratoff.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "A liga das mulheres" com Marjorie White, Phyttis Barry, Bert Wheler e Robert Woolsey.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "A' sombra da esphinge" com Renate Muller e George Rigaud.

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Os amores de Henrique VIII".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Entre a cruz e a espada".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Cavando o delle" e "Vozes do coração".

MEM DE SA' — Phone: 4-4249 — "Dancing Lady".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Bali, a ilha das virgens núas" e "O crime do seculo".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "O maior caso de Chan" e "Paredes de ouro".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Levada á força", "Cocktail musical", "O rei do volante" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — Phone: 4-5924 — "Filha de Maria" e "S. O. S. Iceberg".

RIO BRANCO — Phone: — 4-1639 — "Casino fluctuante", "A juventude manda" e "Perigos de Paulina".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Nós e o destino", "Matar para viver" e "Perigos de Paulina".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Entre a cruz e a espada".

AMERICANO — Phone: — 6-0347 — "Az dos azes".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Terra portugueza" e "O maior caso de Chan".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Delirio de Hollywood".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Bamba da zona", "Na quadra azul dos amores" e "Perigos de Paulina".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Dancing Lady".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O ultimo chá do General Yen".

BENTO RIBEIRO — "A juventude manda", "Alegre rumba" e "Perigos de Paulina".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A voz do meu coração", "A machina infernal" e "A villa dos fantasmas".

CATUMBY — Phone: 2-2681 — "Castigada", "Melodia do arrabalde" e "Perigos de Paulina".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "O pugillista e a favorita" e "Quando a luz se apaga".

EDISON — Phone: 9-4119 — "Luzes da Broadway" e "Rua da vaidade".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Asas da noite" e "Na pista do criminoso".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1404 — "Filha de Maria" e "A mulher faz o marido".

GUARANY — Phone: 2-5435 — "Alô belezas", "Canção de Lisbôa" e "Mysterio do bairro chinez".

CINE-THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Uma noite no Cairo" e "Eu de dia tu de noite".

SMART — Phone: 8.2600 — "O prefeito do inferno" e "Entre dois amores".

HADDOCK LOBO — Phone: 3-5670 — "Footlight parade" e "A bella desconhecida".

JOVIAL — "Pela vida de um homem", "Gloria do poder" e "Bandoleiro melodioso".

GUANABARA — Phone: — 6-2418 — "Filha de Maria".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A juventude manda" e "Levada á força".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O pugilista e a favorita".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "O conde de Monte Christo" e "Carlito guarda nocturno".

MASCOTTE — Phone: 9-0111 — "Voltaire" e "S. O. S. Iceberg".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Ver e amar".

NACIONAL — Phone: 6.0072 — "Tu és mulher" e "Perdido no paraiso".

PARC BRASIL — Phone: — 8-7394 — "O cerco da morte" e "Amante do seu marido".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Rua 42" e "Villa dos phantasmas".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Cavadoras de ouro" e Fox Jornal.

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Venus loura" e "Perigos de Paulina".

ORIENTE — Phone: 9.6010 — "Paris eu te amo" e "Na terra de ninguem".

REAL — Phone: 9-3467 — "Pela vida de um homem", "A trilha do telegrapho" e "Legião dos centauros".

PIEDADE — "Achada na rua" e "Na pista do criminoso".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Quando a luz se apaga" e "A tira salpicada".

VELO — Phone: 8-0874 — "Eu e a imperatriz".

VILLA ISABEL — Phone: — 8.1582 — "Dancing Lady".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "O acaso é tudo" e "Honra em jogo".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Imperador Jones", e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "A mulher preferida" e "Paramount Movietone News".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Não deixes a porta aberta".

EDEN — Phone: 98 — "O diluvio", super da R. K. O. e um complemento.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 2759 — Um film sonoro e um complemento.

PETROPOLIS — Phone: 2347 — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

CAPITOLIO — Phone: 2-744 — "Que semana!" e "O xodó de Ovidio VIII".

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1373 — Esplanada do Castello — Espectaculos sensacionaes ás 21 horas diariamente. A's quartas, quintas, sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas. Preços diversos.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Genova	22	Conte Grande....	22	B. Aires . .	3-5943
Marselha . . .	23	Mendoza. . . .	23	B. Aires . .	3-2930
Bremerhaven .	24	Sierra Salvada .	24	B. Aires . .	4-1722
Antuerpia	26	Astrida	26	Santos	3-4827
Londres . . .	28	Almeda Star. .	28	B. Aires . .	3-5988
Londres . . .	28	High Patriot. .	28	B. Aires . .	3-5943
Hamburgo . .	29	Mte. Sarmiento.	29	B. Aires . .	4-1722
Antuerpia . .	29	Orania	29	B. Aires . .	2-3900
Havre.	30	Eubee	30	B. Aires . .	3-1965
Hamburgo. . .	31	Cap. Arcona . .	31	B. Aires . .	3-5943
Genova. . . .	2	Principessa Maria	2	B. Aires . .	3-5840
Southampton .	4	Almanzora. . .	4	B. Aires . .	3-2161
Amsterdam . .	4	Flandria . . .	4	B. Aires ..	2-9900
Trieste . . .	7	Neptunia . . .	7	B. Aires . .	3-5840
Hamburgo . .	7	G. S. Martim .	7	B. Aires . .	3-5943
Havre	9	Jamaique . . .	9	B. Aires . .	3-1965
Marselha . . .	5	Florida	5	B. Aires . . .	3-2930
Londres	11	High. Monarch...	11	B. Aires . .	3-2161
Hamburgo . .	15	Vigo	15	B. Aires . .	3-5940
Southampton .	17	Alcantara. . . .	17	B. Aires . .	3-2161
Genova	19	Augustus . . .	19	B. Aires . .	3-5840
Bremerhaven .	21	Sierra Nevada .	21	B. Aires . .	4-1722
Havre	22	Groix	22	B. Aires . .	3-1965
Marselha . . .	23	Alsina	23	B. Aires ...	3-2930
Antuerpia . .	25	Zeelandia. . . .	25	B. Aires . .	2-9900
Londres	25	Avila Star . . .	25	B. Aires . .	3-5088
Londres	25	High Chieftain..	25	B. Aires . .	3-5943
Bordeaux . . .	26	Massilia	26	B. Aires . .	3-1965
Hamburgo	26	Gen. Osorio.....	26	B. Aires . .	3-2161
Genova. . . .	28	Oceania	28	B. Aires . .	3-5840
Genova	1	Princ. Giovanna.	1	B. Aires.....	3-5840
Southampton .	2	Arlanza	2	B. Aires . .	3-2161
Marselha . . .	5	Florida	5	B. Aires . .	3-2930
Hamburgo . .	6	La Coruna. . .	6	B. Aires . .	3-5943
Londres	9	Highland Princess	9	B. Aires.....	3-2161
Londres	9	Andalucia Star...	9	B. Aires.....	3-5988
Amsterdam . .	16	Orania	16	B. Aires . .	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Rio	—	Arlanza	20	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	20	H. Princess . .	22	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	22	Ulla	23	Hamburgo .	8-4952
Rio	—	Oceania	23	Trieste . . .	3-5840
B. Aires . . .	23	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	26	Massilia	26	Bordeaux . .	3-1965
B. Aires . . .	28	Kerguelen . . .	28	Havre . . .	3-1965
B. Aires . . .	28	Andalucia Star..	29	Londres . .	3-5988
B. Aires . . .	29	Vigo	30	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	30	Monte Olivia. .	30	Hamburgo. .	3-5943
Rio de Janeiro.	30	Siq. Campos . .	30	Hamburgo. .	3-3756
B. Aires . . .	30	Conte Grande .	3	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	2	High Brigade. .	5	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	5	Mendoza . . .	6	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	6	General Artigas.	6	Hamburgo. .	3-5943
B. Aires . . .	6	Belvedere . . .	7	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	7	Cap. Arcona . .	9	Hamburgo. .	3-5943
B. Aires . . .	9	Almeda Star . .	12	Londres . .	3-5988
B. Aires . . .	12	Helga	12	Hamburgo .	3-4952
B. Aires . . .	13	Sierra Salvada .	13	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	17	Eubee	17	Havre . . .	3-1965
B. Aires . . .	17	Almanzora . . .	17	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	19	Flandria	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	19	High Patriot . .	19	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	20	Neptunia . . .	20	Trieste . . .	3-5840
B. Aires . . .	20	Monte Sarmiento	20	Hamburgo. .	3-5943
B. Aires . . .	25	Princ. Maria. .	25	Havre	3-1965
B. Aires . . .	27	Jamaique. . . .	27	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo. .	3-5943
B. Aires . . .	30	Augustus . . .	30	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	1	Alcantara . . .	1	Southampton	3-2161
B. Aires . . .	3	High Monarch .	3	Londres . .	3-2161
B. Aires . . .	6	Alsina	6	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	6	Vigo	6	Hamburgo .	3-5943
B. Aires . . .	10	Zeelandia . . .	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires . . .	10	Avila Star . . .	10	Londres . . .	3-5988
B. Aires . . .	11	Sierra Nevada .	11	Bremerhaven	4-1722
B. Aires . . .	20	Florida	20	Marselha . .	3-2930
B. Aires.......	26	Princ. Giovanna.	26	Genova	3-5840
B. Aires . . .	27	La Coruna . . .	27	Mamburgo . .	3-5943

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Japão e Africa	21	Arizona Maru .	22	B. Aires . .	3-5988
N. Orleans . .	23	Delvalle	23	B. Aires . .	3-1455
N. York . . .	25	Southern Cross.	25	B. Aires . .	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Maru' .	1	B. Aires . .	3-5988
N. York.......	1	Western Prince..	1	B. Aires . .	3-0754
N. York . . .	8	Pan America . .	8	B. Aires . .	3-2000
N. Orleans . .	13	Delnorte . . .	13	B. Aires . .	3-1455
N. York . . .	15	Southern Prince .	15	B. Aires . .	3-0754
N. York . . .	22	Americ. Legion .	22	B. Aires . .	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sãe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires . . .	21	La Plata Marú.	22	Nova York .	3-5988
B. Aires . . .	23	Sheridan	23	Nova York .	3-4830
B. Aires . . .	24	American Legion	24	Nova York .	3-2000
B. Aires . . .	31	Eastern Prince .	31	Nova York .	3-0754
B. Aires	7	Southern Cross..	7	Nova York .	3-2000
B. Aires . . .	7	Arizona	9	Africa e Japão	3-5983
B. Aires . . .	14	Western Prince .	14	Nova York .	3-0754
B. Aires . . .	21	Pan America . .	21	Nova York .	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sãe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sãe	DESTINO	TEL.
Portugal. . .	21	Fortaleza	3-3566	Cubatão . . .	22	P. Alegre	3-3756
Itaguassú. . .	22	Recife ..	3-3566	S. Campos. .	20	Santos . .	3-3756
Itassucê. . .	22	Cabedello	3-1900	Alegrete . .	23	B. Aires	3-3756
Asp. Nto. . .	22	Aracajú .	3-3756	C. Alcidio .	23	P. Alegre	3-3756
Odette . . .	23	Bahia . .	3-4653	P. Alegre. .	23	P. Alegre	2-4194
Itaimbé. . .	23	Pará . . .	3-1900	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
T. Outubro .	23	Penedo . .	3-3756	Itapura. . . .	24	P. Alegre	3-1900
Aratimbó ..	24	Cabedello	3-3566	Itapagé	25	P. Alegre	3-1900
Tambahú. . .	25	Areia B. .	2-4194	Alice	25	S. Frac. .	3-4653
Poconé . .	25	Belem .	3-3756	Victoria . .	26	Antonina	3-3566
Campinas. .	26	Macau. .	3-3566	Ararangua	30	P. Alegre	3-3566
Araraquara .	31	Cabedello	3-3566	Tutoya .. .	31	Antonina	3-3756
Santos. . .	3	Manaus .	3-3756	Piratiny . . .	1	Recife . .	2-4194
Una	5	Amarração	3-375	D. de Caxias	1	B. Aires.	3-3756

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA. 90 d., 4 7/256 59$592; á v., 4 d. 60$000
DOLLAR. 11$750 — ESCUDO. $550

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 60$000 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido a 11$750 contra 11$700 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.. .	59$592	Franco belga . .	2$775
Libra, á vista. .	60$000	Peseta	1$625
Libra, cabo . . .	60$635	Franco suisso. .	3$860
Dollar.	11$750	Escudo	$550
Franco	$785	Peso arg., papel.	3$490
Marco.	4$680	Montevidéo . . .	6$400
Lira.	1$010		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar.	11$490
Dollar.	11$390	Franco	$755
Franco	$750	Lira.	$960
Lira.	$950	Marco.	4$460
Marco.	4$400	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar.	11$540

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Tcheco Slovaquia	$500
Londres, á vista, 3 255/256 . . .	60$058	Italia.	1$010
Paris	$785	Portugal	$552
Hespanha. . . .	1$625	Nova York, á v..	11$750
Montevidéo . . .	6$400	Suissa.	3$860
B. Aires, papel .	3$490	Hollanda, florim.	8$055
Japão, yen . . .	3$720	Allemanha . . .	4$680
Belgica, ouro . .	2$775	MERC. DE MOEDAS	
Belgica, papel. .	$556	Lira, papel . . .	1$360
		Escudo, papel. .	$780

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 19. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$390.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	21.82	21.81
Genova, s/Londres, á v., £ . .	Feriado	59.90
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	Feriado	37.30
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	Feriado	77.32
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA (11.3 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.11.12	5.11.12
S/Genova	60.00	60.00
S/Madrid	37.25	37.25
S/Paris.	77.25	77.12
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	12.94	12.90
S/Amsterdam.	7.52	7.52
S/Berne.	15.69	15.68
S/Bruxellas	21.82	21.81

FECHAMENTO (13.22 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.11.12	5.11.12
S/Genova	60.00	60.00
S/Madrid	37.25	37.25
S/Paris.	77.25	77.12
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	12.94	12.90
S/Amsterdam.	7.52	7.52
S/Berne.	15.69	15.68
S/Bruxellas	21.82	21.81

Feriado nesta praça no dia 21 do corrente.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.
FECHAMENTO (15.12 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.11.25	5.11.25
S/Paris, por franco.	6.62.00	6.62.00
S/Genova, por lira	8.53.00	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.72	13.73
S/Amsterdam, por florim. . . .	67.97	68.00
S/Berne, por franco.	32.65	32.60
S/Bruxellas, por franco. . . .	23.43	23.45
S/Berlim, por marco.	39.63	39.66

NOVA YORK, 19.
ABERTURA (9.37 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.11.00	5.11.25
S/Paris, por franco.	6.62.00	6.62.00
S/Genova, por lira	8.52.00	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.72	13.72
S/Amsterdam, por florim. . . .	67.95	67.97
S/Berne, por franco.	32.57	32.62
S/Bruxellas, por franco. . . .	23.42	23.43
S/Berlim, por marco.	39.55	39.63

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.
FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.41	17.41
S/Londres, por £ p., t/comp.	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 19.
FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v..	37 7/16	37 7/16
S/Londres, por £ ouro, t/c..	38 3/16	38 3/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
15 Uniformisadas.	862$000	865$000
42 Div. Emissões, 1:000$, n.	—	860$000
131 Idem, de 1:000$, port. .	862$000	865$000
100 Emprestimo, £ 20, 1904, port., c/c/abril. . . .	—	530$000
16 Municipaes, 1914, 6 % .	—	142$000
149 Idem, 1931, portador . .	199$500	202$000
1 Ob. Minas, 500$, 9 %. .	—	507$000
42 Idem, 1:000$, nom. . . .	1:015$000	1:017$000
50 Minas, 7 %, p. D. 10.997	—	850$000
62 Idem, D. 9.625	—	860$000
10 Idem, D. 9.661	—	860$000
BANCOS E COMPANHIAS		
50 Banco do Commercio. .	—	130$000
200 Nova America	—	180$000
20 Petropolitana.	—	85$000
64 Seguros Integridade . .	—	200$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000 .	865$000	860$000
Emprestimo de 1903, port. . .	865$000	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	864$000	860$000
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	864$000	861$000
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	1:010$000	1:005$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	—	1:028$000
Obrig. do Thesouro 1932 . . .	—	—
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em. . .	1:005$000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias, nom.. . .	—	800$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port. . .	540$000	525$000
Ap. Municipaes, 1906, nom. . .	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port. . .	—	158$000
Ap. Municipaes, 1914, port. . .	157$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port. . .	157$000	156$000
Ap. Municipaes, 1920, port. . .	—	150$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	199$000	198$500
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	177$000	176$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	—	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	175$000	—
Ap. Municipaes D. 1.999 . . .	—	—
Ap. Municipaes D. 2.093 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	176$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	176$000	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port. . .	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 % . . .	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246. . .	—	—
Espirito Santo 1:000$, 6 % .	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant . .	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	850$000	845$000
M. Geraes, 1:000$, nom. . . .	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 % .	1:018$000	1:017$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	—	910$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	—	458$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port. .	104$000	101$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	400$000
Banco do Commercio.	132$000	130$000
Banco Regional.	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista.	—	—
Banco Funccionarios Publicos.	50$000	36$000
Banco Economico	—	135$000
Banco Portuguez, port. . . .	—	—
Previdente	—	—
Continental.	—	—
Sul America	870$000	200$000
Confiança.	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas.	—	240$000
Banco Cred. Real M. Geraes .	—	—
America Fabril	—	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista.	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Jardim Botanico, (int.). . .	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	—	—
Docas de Santos, nom. . . .	250$000	—
Docas de Santos, port. . . .	—	257$000
Sul America Capitalização. .	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom., . . .	—	—
Mercado	—	—
Brahma.	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, 1.ª série. .	—	145$000
Progresso Industrial	185$000	182$000
Industrial Campista	—	—
Docas de Santos.	—	201$000
Docas da Bahia.	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Maracanense	—	—
Corcovado	—	—
Santa Helena.	—	—
Bellas Artes	—	—
Antarctica Paulista.	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	—
Companhia Brahma.	1:040$000	1:035$000
Hoteis Palace.	—	—
Nova America.	1:030$000	1:015$000
Mercado	—	206$000

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 10 horas, do armazem 18, para Southampton e escalas.

AMANHÃ (21)

LA PLATA MARÚ — Esperado de Buenos Aires e escalas cerca de 9 horas, sairá na terça-feira, 22 do corrente, ao meio dia, da praça Mauá.

ARIZONA MARÚ — Esperado do Japão, via Africa, ás 7 horas, sairá ás 15 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

AFRICA STAR — Esperado da Europa ás 7 horas, sairá ás 15 horas, do armazem 16, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas hoje, 20 do corrente.

CUBATÃO — De Cabedello e escalas amanhã, 21 do corrente.

UNA — De Amarração e escalas amanhã, 21 do corrente.

AFRIC STAR — De Londres e escalas amanhã, 21 do corrente.

SANTAREM — De Belem e escalas amanhã, 21 do corrente.

SARTHE — De Londres e escalas amanhã, 21 do corrente.

PERNAMBUCO — Do sul cerca de 22 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 22 do corrente.

ALEGRETE — De Nova Orleans e escalas, a 23 do corrente.

DESEADO — De Liverpool e escalas, a 23 do corrente.

COM. CAPELLA — De P. Alegre e escalas, a 24 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 24 do corrente.

POCONÉ — De Santos, a 24 do corrente.

ISERLOHM - De Hamburgo cerca de 25 do corrente.

IGUASSÚ — De Rosario a 27 do corrente.

UBÁ — De Bahia Branca, a 28 do corrente.

SABOR — Do Rio Grande e escalas, a 29 do corrente.

PALATIA — Do sul, a 29 do corrente.

AMASSIS — De Hamburgo a 29 do corrente.

ATLANTA — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 31 do corrente.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas, a 31 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas, a 1 de junho.

WEST CAMARGO — Do sul a 1 de junho.

AYURUÓCA — De Nova York e escalas a 10 de junho.

WEST IVIS — De Los Angeles, a 11 de junho.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 14 de junho.

JABOATÃO — De Tampico e escalas, a 14 de junho.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 de junho.

ARACAJÚ — De Nova York a 23 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrishafen e escalas a 31 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
ARARI.	1
LAGUNA	2
SERRA BRANCA.	2
JUPITER.	2
ANNA.	9
TRES DE OUTUBRO	10
BERENGAL (pateo)	10
BIELA	11
RIGEL (pateo)	13
AFRICA STAR (21)	16
SIQUEIRA CAMPOS	17
ARIZONA MARÚ (21)	17
ARLANZA	18
LA PLATA MARÚ (21) . Pr. Mauá	

CORREIOS

Esta repartição expedirá, no dia 22 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

HIGH. PRINCESS — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

ITASSUCÊ — Para portos do norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã, 21 do corrente.

CONTE GRANDE — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ASP. NASCIMENTO — Para Caravellas, Canavieiras e Ponta da Areia, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã, 21 do corrente.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor . .	Quintas	
Lufthansa .	altern.	15
Condor . . .	Quintas	17.30
Panair . . .	Quartas	15.45
Panair . . .	Domingos	15.45
Air-France .	Domingos	10

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor . .	Quintas	.
Lufthansa .	altern.	
Panair . . .	Terças	6
Condor . . .	Quintas	5
Panair . . .	Sabbados	6
Air-France .	Domin.	8

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Quartas	17.30
Panair . . .	Sextas	16.30
Condor . . .	Sabbados	15
Air-France .	Sextas	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Terças	6
Aeropostale .	Sabbados	6
Panair . . .	Quintas	6
Air-France .	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Segundas	15.25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor . . .	Quintas	6

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 20 de Maio de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem estavel, com pequeno movimento, tendo sido registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.104 saccas.

A pauta semanal de 14 a 20 de maio, é de 1$660; o imposto, ouro de Minas 3$ e o do Estado do Rio 5$000.

COTAÇÕES

Typo 3	17$900
Typo 4	17$600
Typo 5	17$300
Typo 6	17$000
Typo 7	16$700
Typo 8	16$400

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 18:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Maio	16$625	—
Junho	16$725	—
Julho	16$925	—
Agosto	16$825	16$850
Setembro	16$700	—
Outubro	16$525	—
Vendas do dia	9.000	—

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 18

Stock em 17		667.116
Entradas:		
Reguladores		986
Total		668.102
Saidas:		
America do Norte	1.358	
Europa	700	
Cabotagem	129	
Consumo local	500	2.687
Stock em 18		665.415
Idem, anno passado		376.428
Entradas geraes em 18		8.609
Desde 1 de julho		2.795.664
Saidas geraes em 18		72.223
Desde 1 de julho		2.582.614

Foram registradas vendas, na parte da tarde, num total de 3-103 saccas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pça
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	21.000	17.000	—
Total	21.000	20.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 19.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo 4, molle:

	Hoje	F.ant
Entrega em maio	19$750	19$750
" em junho	19$675	19$675
" em julho	19$575	19$575
" em agosto	19$675	19$775
" em set.	19$625	19$775
" em out.	19$350	19$350
" em nov.	19$300	19$275
" em dez.	19$475	19$475
" em jan.	19$475	19$475
Vendas do dia	—	—

Mercado . . . . . Calmo Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks — Hoje, 17$100; anterior, 17$100; anno passado, 14$000.

Embarques — Hoje, 10.307; anterior, 9.790; anno passado, 29.986 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.696; anterior, 23.672; anno passado, 41.200 saccas.

Existencia de bancos por embarcar, 2.506.174; anterior, 2.557.850; anno passado, 1.433.446 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 15.251; para a Europa, 25. — Total das saidas, 15.276 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 19.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7. Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Entrega em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c
" em julho	n/c.	n/c
" em agosto	n/c.	n/c
Vendas do dia	—	—
Disponivel, typo 8, por 10 kilos	14$600	—

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	3.254
Saidas	12.640
Em stock	281.743

Foram entregues como bonificação, 61 saccas.

NO HAVRE

HAVRE, 19.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	166	165 ½
" em set.	167	166 ½
" em dez.	167	166 ½
" em março	167 ¼	166 ¾
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ franco, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça amanhã, 21 do corrente.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F.ant
Entrega em maio	n/c.	8.20
" em julho	8.35	8.35
" em set.	8.45	8.45
" em dez.	8.53	8.53
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Alta parcial de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Entrega em maio	8.20	8.20
" em julho	8.35	8.35
" em set.	8.45	8.45
" em dez.	8.53	8.53
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav

Inalterado desde o fechamento anterior.

Saidas	2.399
Stock em 18	119.679
Entradas geraes	96.551
Saidas geraes	14.310

ALGODÃO

O mercado este hontem pouco movimentado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	40$000	T. 5	39$000
Sertão	T. 3	37$000	T. 5	34$500
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	31$000
Mattas	T. 3	32$500	T. 5	30$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$500	T. 5	29$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 8	41$500	T. 4	40$500
Sertões	T. 3	39$500	T. 6	38$500
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 6	34$000

MOVIMENTO DO DIA 18

		Fardos
Stock em 17		3.407
Entradas:		
Santos	200	
João Pessoa	505	705
Total		4.202
Saidas		483
Stock em 18		3.719

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000

ENTRADAS

	Saccas de 90 ks	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	189.100	189.100
Existencia em saccas de 80 ks.	21.100	24.300

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futuros:		
Entrega em julho	11.42	11.45
" em out.	11.61	11.64
" em jan.	11.78	11.82
" em março	11.89	11.91

Mercado de caracter normal, havendo vendas na Wall Street e especulativas.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Preço por 15 ks.	
	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	—	700
De 1.º de set. p.	3.387.300	3.387.300

EXPORTAÇÃO

Santos	16.600	—
Sul do Brasil	2.000	—
Norte do Brasil	—	6.000
Existencia em saccas de 60 ks.	760.500	779.100

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Entrega em maio	1.52	1.51
" em julho	1.52	1.52
" em set.	1.59	1.58
" em dez.	1.67	1.67

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F ant
Entrega em maio	1.51	1.52
" em julho	1.51	1.52
" em set.	1.58	1.59
" em dez.	1.65	1.67

Mercado calmo.

Baixa de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello	44$000 a	45$000
Mascavo	37$000 a	38$000
Mascavinho	41$000 a	43$000
1.º jacto	n/c.	n/c

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17		120.312
Entradas:		
Sergipe	1.000	
Pernambuco	433	
Campos	333	1.766
Total		122.078

TRIGO

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho da Luz:		
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Moinho Fluminense:		
Triguilho	10$000 a	10$500
Remoido	8$500 a	9$000
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacca

Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Buda	33$000
Soberana	31$000
Nacional	31$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	33$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	31$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 19. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical	132.50
Allis Chalmers, mfg.	15.87
American Can	94.75
American Can & Foundry	21.87
American Foreign & Power	8.25
American Gas Electric	23.75
American Metal	24.25
American Power & Light	7.37
American Smelting Refin.	40.75
American Rad. & St. San.	14.12
American Locomotive	n/c.
American Sup. Power	2.62
American Tel. and Tel.	115.26
American Tobacco "B"	71.25
American Water Works	n/c.
American Woolen	10.75
Anaconda Copper	15
Andes Copper	n/c
Armours Delaware, pref.	91.50
Armours Illinois "A"	6.25
Armours Illinois "B"	2.87
Armours Illinois, pref.	66
Associated Gas Electric	7/8
Atkinson Topeka St. Fé	55.50
Atlantic Refining	25.37
Atlas Corporation	10.75
Auburn Motors	35.50
Baldwin Locomotive	11.50
Bendix Aviation	15.87
Bethlehem Steel	34.62
Brazilian Traction	10.37
Burroughs Ad Machine	13.50
Canadian Pacific	19.12
Case Treshing Machine	42.25
Caterpillar Tractor	27.50
Cerro de Pasco	39.87
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.
Chrysler Motors	39.87
Cities Service	2.75
Columbia Gas Electric	12.62
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.12
Consolidated Gas of N. Y.	33.50
Consolidated Oil	10.75
Continental Can	74.50
Corn Products	65.62
Creole Petroleum	12
Curtiss Wright Airplanes	3.62
Dominion Stores	19
Douglas Aircraft	20.87
Du Pont de Nemours	83.50
Eastman Kodak	94.25
Electric Bond and Share	14.75
Electric Power and Light	5.62
Electric Storage Battery	42.50
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	61.75
Ford Motors of Canada	n/c.
Fox Film (New Issue)	n/c.
General Asphalt	18.75
General Baking	10.50
General Electric	20
General Foods	35.62
General Motors	33.12
Gillette Safety Razor	10.62
Gliden Corporation	25.50
Gold Dust	19.87
Goodrich B. B.	14.50
Goodyear Rubber	29.87
Granby Copper	10
Great Northern Railroad	21
Great Western Sugar	23.25
Hawey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	13.25
Hudson Motors	14.25
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersoll Rand	52.62
Intern. Business Machine	136.50
International Cement	25
International Harvester	33.37
International Nickel	27.37
International Tel. and Tel.	12.62
Kennecott Copper	20.25
Kroger Grocery	n/c.
Lambert Company	25.87
Lehman Corporation	66.50
Lehn and Fink	n/c.
Lowes Incorporated	30.62
Mack Trucks Incorporated	25
Miami Copper	4.75
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	n/c.
Missouri Pacific	4.25
Monsanto Chemical	n/c
Montgomery Ward	25.50
Nash Motors	17.75
National Biscuit	36
National Case Register	16.25
National Dairy Products	16.87
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.12
New York Central	29
Niagara Hudson Power	5.62
Niagara Warrants "A"	3.18
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	41.50
North America Corp.	16.37
Otis Elevator	15.50
Pacific Gas Electric	17.25
Packard Motors	4
Paramount Publix	4.37
Patino Mines	n/c.
Pennsylvania Railroad	31.75
Philips Petroleum	18
Public Service of N. J.	36.12
Radio Corporation	7.50
Radio Preferred "B"	32
Remington Rand	9.87
Sears Roebuck	42.50
Simmons Company	n/c.
Soccony Vaccum Corp.	16
Southern Pacific	22.37
Standard Brands	20.25
Standard Gas Electric	10.12
Standard Oil of Indiana	26.37
Stand. Oil of California	32.50
Standard Oil of N. Jersey	42.75
Stone Webster	8.12
Studebaker Corp.	5.12
Swift International	n/c
Texas Corporation	23.87
Texas Gulph Sulphur	34.12
Texas Pacific Land Trust	n/c.
Transamerica Corporation	6.12
Tricontinental	4.50
Union Carbide	39
Union Pacific Railroad	121.50
United Aircraft	21.75
United Corporation	5.37
United Gas Improvement	15.75
United Gas "New"	2.75
United States Leather	n/c.
United States Healthy, im.	7.50
United States Rubber	19.37
United States Smelting	117.50
United States Steel	42.62
Utilit. Power and Light, p.	n/c.
Unit. Power and Light, pr.	112
Warner Brother Pictures	6
Warren Brothers	9.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	43.87
Westinghouse Electric	33.25
Woolworth	50.12

BANCOS

Bank of Montreal	194
Bankers Trust	60.50
Canadian B. of Commerce	151
Central Hannover Trust	127
Chase National Bank	27.25
First Nat. Bank of Boston	33
Guaranty Trust of N. Y.	353
Nat. City Bank of N. Y.	26.50
Royal Bank of Canada	160

TITULOS

Cities Service, 5 %.	49.75
Brazil Federal, 8 %, 1941	30.50
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.75
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.31
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	26.25
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1968	17.25
Rio Grande, 8 %, 1946	20
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	24
São Paulo, 7 %, 1940	78.87
São Paulo, 8 %, 1936	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957	21.37
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	27.50

CAMBIO

Libra esterlina	5.11 ½
Franco francez	6.61 ½
Lira italiana	8.51 ½
Juros por emprestimos á vista (Call Money)	1 %

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em junho	5.81	5.81
" em julho	5.83	5.83
" em agosto	5.91	5.92
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F ant
Entrega em julho	87.62	89.62
" em set.	88.37	90.50

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO DO DISTRICTO FEDERAL

Assembléa Geral Extraordinaria

Amanhã, 21 do corrente, ás 20 horas, realiza-se uma Assembléa Geral Extraordinaria, para conhecimento do que ficou assentado pela commissão designada pelo sr. ministro do Trabalho, sobre o artigo 17 da regulamentação das barbearias.

Os empregados dos suburbios e arrabaldes estão especialmente convidados a comparecerem a esta Assembléa.

O interesse da collectividade está em jogo, é preciso que os companheiros venham em massa participar da reunião.

REVISTAS

FON-FON — A chronica de abertura deste numero de "Fon-Fon", intitulada — Villegaignon — vem firmada por Gustavo Barroso. E' uma bella pagina, que não passará despercebida a quantos se quizerem deleitar com a leitura attraente que "Fon-Fon", cada semana, offerece aos seus leitores.

Seguem-se as secções habituaes, como "Feira de Vaidades", "Saibam Todos", "Trepações", etc., enriquecidas com mais duas novas intituladas "Boneca" e "Tulipas".

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA

Domingo, 10 de junho p. f., realiza-se, num dos mais bellos salões, o GRANDE BAILE e SOIRÉE da Sociedade Beneficente.

Acompanhae os nossos proximos annuncios.

A DIRECTORIA.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 21 do corrente

AO MEIO DIA

LEILÃO DE

Penhores CASA LIBERAL

A' Rua Luiz de Camões 60

Importante leilão DE

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, sêda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO

Preposto

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga rua da Assembléa). Telephone 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

Segunda-feira, 21 do corrente

AO MEIO DIA

A' Rua Luiz de Camões 60

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

1—379709—1 par de sapatos para homem.
2—378017—1 vestido de seda.
3—375566—1 corte de brim.
4—376147—1 capa impermeavel.
5—377183—1 corte de fanella para calça.
6—375607—1 capa impermeavel.
7—376735—1 lençol de linho.
8—377228—1 binoculo para campo.
9—375551—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
10—379758—1 par de sapatos para senhora.
11—377205—1 corbertor.
12—375497—1 capa impermeavel.
13—379910—1 despertador.
14—376071—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
15—375552—1 costume de casemira.
16—376344—1 capa impermeavel.
17—375621—1 capa de borracha.
18—376205—1 capa impermeavel.
19—377402—1 terno de casemira.
20—375596—1 sobretudo de casemira.
21—379996—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
22—376563—1 capa de borracha.
23—377373—1 corte de casemira.
24—375586—1 sobretudo de casemira.
25—380158—1 victrola portatil com 8 discos.
26—376223—1 capa impermeavel.
27—377388—1 costume de casemira.
28—375590—1 colcha bordada e 1 panno para mesa.
29—376102—1 sobretudo de casemira.
30—379690—1 corte de seda com 4.80.
31—379625—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
32—376352—1 capa de borracha.
33—366506—1 panno para mesa.
34—376078—1 terno de casemira.
35—375575—1 pelle.
36—376015—1 capa de borracha.
37—379701—1 corte de fazenda com 4 metros.
38—368376—1 costume de casemira.
39—375526—1 terno de casemira.
40—379638—1 relogio para mesa.
41—368483—1 colette e 2 calças de brim branco.
42—377467—1 capa impermeavel.
43—375524—1 costume de casemira.
44—370603—1 colcha branca, bordada.
45—377396—1 capa impermeavel.
46—375517—1 corte de brim pardo, com 2,80 enfestado.
47—379977—2 cortes de fazenda.
48—376681—1 capa de borracha.
49—377491—1 costume de casemira.
50—375930—1 calça e 1 colette de brim branco.
51—377485—1 sobretudo de casemira.
52—384331—1 RADIO GENERAL ELECTRIC BABY, com 4 valvulas.
53—380193—1 victrola portatil.
54—375428—1 pelle.
55—377498—1 sobretudo de casemira.
55—376251—1 capa impermeavel.
57—380226—1 vestido de seda.
58—374374—1 calça e 1 paletot de casemira.
59—379841—1 pyjama de seda.
60—380283—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
61—375475—1 corte de brim branco.
62—380293—2 casacos para senhora.
63—376306—1 sobretudo de casemira.
64—377486—1 capa de borracha.
65—380725—1 victrola Columbia, portatil.
66—377482—1 costume de palm-beach.
67—376356—1 capa de borracha.
68—377458—1 costume de casemira.
70—376232—1 pelle.
71—389298—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
72—373406—1 sobretudo de casemira.
73—379167—1 estojo para unhas.
74—380317—1 chale de seda.
75—376364—1 capa impermeavel.
76—375112—1 costume de casemira.
77—378138—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
78—376496—1 capa impermeavel.
79—379073—1 corte de seda
80—380331—1 capa de borracha para senhora.
81—376058—1 retalho de linho e 1 dito de cambraia.
82—377349—2 capas de borracha para senhora.
83—380368—1 penoir de seda bordada.
84—376243—1 colcha bordada
85—379056—1 corte de seda com 6 metros.
86—376195—1 sobretudo de casemira.
87—379181—1 caneta tinteiro e 1 lapiseiro.
88—376384—1 corte de seda.
89—380361—1 despertador.
90—377239—1 machina pequena photographica.
91—379061—1 corte fazenda com 4 metros.
92—376816—1 costume de casemira.
93—379511—1 violão.
94—379068—1 pasta de couro.
95—375679—1 casaco para senhora.
96—376208—1 sobretudo de casemira.
97—384459—1 RADIO GENERAL ELECTRIC com 7 valvulas.
98—380263—2 retalhos de seda.
99—379032—1 corte fazenda.
100—376897—1 paletot e 1 colette de casemira.
101—378443—1 capa impermeavel.
102—379785—1 sombrinha.
103—380202—160 fichas de massa, 1 trombone e 1 copo e 1 par de dados.
104—378815—1 paletot de casemira.
105—379083—1 corte de seda e 1 guarda chuva com cabo de fantasia.
106—376612—1 capa impermeavel.
107—375445—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
108—379049—14 discos de victrola.
109—380149—1 victrola portatil.
110—375469—1 capa para senhora.
111—380883—1 sobretudo de casemira.
112—379206—1 machina photographica Kodak n° 101669 e 1 alliança de ouro pso. 4 gr.
113—376815—1 sobretudo de casemira.
114—379831—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
115—375473—1 maleta de mão.
116—375697—1 capa para senhora.
117—379261—1 calça flanella e 1 camisa para homem.
118—375623—1 piteira para charuto.
119—376997—1 sobretudo de casemira.
120—379299—1 victrola portatil Columbia.
121—375626—3 peças de organdy pintada para cama.
122—379823—1 par de sapatos e 1 chapéo para homem.
123—379800—1 victrola portatil.
124—377068—1 corte de brim branco.
125—379300—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
126—375648—1 costume de casemira.
127—379316—1 guarda chuva com cabo de fantasia.
128—379813—1 costume de tussor de seda.
129—377074—1 capa de borracha.
130—379891—1 chale de seda.
131—375984—1 manteaux.
132—377043—1 corte de brim esponja.
133—380005—1 par de sapatos para homem.
134—371260—1 costume de brim branco.
135—375081—2 punhos e 1 golla de pelle.
136—377115—1 corte casemira.
137—379689—1 corte seda com 2,50.
138—377261—1 corte casemira para calça.
139—381944—1 costume de casemira.
140—377123—1 costume de casemira.
141—380014—1 costume de palm-beach.
142—379340—1 peça de algodão.
143—377355—1 corte de casemira.
144—375950—1 terno de casemira.
145—377350—1 capa de camurça.
146—377405—1 calça de casemira.
147—381829—1 sobretudo de casemira.
148—379596—1 corte de seda.
149—377394—1 sobretudo de casemira.
150—379470—1 bolsa para senhora.
151—375818—1 capa impermeavel.
152—377333—1 costume de brim pardo.
153—379615—1 casaco para senhora.
154—375799—1 capa impermeavel.
155—379557—1 pasta para papels.
156—377287—1 terno de casemira.
157—375718—1 capa impermeavel.
158—379378—1 corte de seda com 4 metros.
159—375659—1 capa impermeavel.
160—379527—1 par de sapatos para homem.
161—377202—1 costume de casemira.
162—375674—1 capa impermeavel.
163—377389—1 machina de costura, de mão.
164—379288—1 pasta para papels.
165—375724—1 sobretudo de casemira.
166—377244—1 calça de casemira.
167—379477—1 guarda-chuva com cabo de fantasia e metal.
168—377178—1 bandolim.
169—375817—1 pelle.
170—379581—1 par de sapatos para homem.
171—377356—1 pelle.
172—375878—1 sobretudo de casemira.
173—377206—1 costume de casemira.
174—379121—1 despertador.
175—377128—1 costume de casemira.
176—376007—1 sobretudo de casemira.
177—379540—1 corte de fazenda.
178—377152—1 pelle.
179—375941—1 sobretudo de casemira.
180—379379—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
181—377146—1 capa de borracha.
182—379509—1 corte de seda.
183—375887—1 capa impermeavel.
184—377459—6 pequenas estatuetas de bronze artistico.
185—375961—1 estojo com 1 1 violino.
186—379495—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
187—375992—1 despertador.
188—376049—1 corte de casemira.
189—377008—1 capa impermeavel.
190—375691—1 sobretudo de casemira.
191—377177—1 corte de esponge.
192—380325—1 manteau.
193—375655—1 toalha para mesa, com letras.
194—379472—1 pelle.
195—377419—1 corte de brim
196—375664—1 capa impermeavel.
197—380020—2 cortes de seda.
198—379170—1 capa impermeavel.
199—375684—1 paletot e colette de casemira.
200—377124—1 costume de palm-beach.
201—377442—1 terno de casemira.
202—379147—1 casaco de pelle.
203—380927—1 costume para senhora.
204—379349—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
205—376616—1 calça de casemira.
206—379430—1 corte de seda.

O fiscal

JOÃO LAPENDA.

EM 23 DE MAIO DE 1934 ás 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cohen & Cia.

RUAS: IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23 LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 22 DE MAIO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 22 DE MAIO DE 1934

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 25 DE MAIO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26

Leilão em 26 de Maio de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE MAIO DE 1934

20 — Travessa do Rosario — 20

Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

EM 30 DE MAIO DE 1934 A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Saldos do leilão realizado no dia 11 de Maio de 1934, á disposição dos srs. mutuarios até 11 de Junho de 1934, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

209.458	209.613	209.646
210.036	210.107	210.291
210.306	210.649	211.939

EM 29 DE MAIO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO 1, ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

2 DE JUNHO

B. MOREIRA & C.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 1º de Maio. O catalogo será publicado neste jornal, no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 355.203 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 379.274 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 356.366 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 125.332 da Casa de Penhores de JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA. — Becco do Rosario, 9.

Perderam-se as cautelas de numeros 353.480, 357.062, 357.802 e 357.992, da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

O accôrdo dos ferroviarios da Leopoldina

Uma commissão de operarios recebida pelo chefe de Policia

O chefe do Governo Provisorio vae ouvir os ferroviarios

Dos "casos" trabalhistas, ultimamente verificados nesta capital, o da Leopoldina tem custado de chegar a termo.

A questão dos maritimos, que a principio se afigurava de caracter mais grave e difficil de concordia, felizmente foi resolvida dentro da justiça e, sob o patrocinio do titular da Marinha, ultimou-se em dias da semana passada, com a victoria parcial da classe.

A gréve dos ferroviarios da Leopoldina cessou mediante promessa solemne do sr. Getulio Vargas de resolver o caso dentro do justo e do razoavel, conforme s. ex. aconselhou ao seu auxiliar da pasta do Trabalho.

Assignado o accordo, de que já demos noticia, na Chefatura de Policia, os paredistas voltaram ao trabalho dentro da mais absoluta ordem aguardando o resultado.

Nomeada uma commissão pelo Ministerio do Trabalho para estudar a situação financeira da Leopoldina, essa commissão apresentou um laudo ao titular do Trabalho que, por sua vez, remetteu ao chefe do Governo Provisorio que deverá decidir sobre o caso.

Ao que fomos informados, e disso já demos conhecimento ao publico, justamente o membro proletario dessa commissão recusou-se a subscrever o referido laudo, por julgar que as decisões nelle contidas vão de encontro ás pretenções da classe.

Em vista disso, o chefe do Governo Provisorio, antes de tomar qualquer deliberação, resolveu ouvir os operarios.

Depois de um entendimento havido, ante-hontem, entre o sr. Getulio Vargas e o capitão Felinto Muller, o chefe de Policia convocou os representantes do Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina e uma commissão de grevistas, que estiveram, hontem á tarde, no gabinete de s. s.

Essa commissão era composta dos srs.: Arnaldo Soares da Silva, Rippoldi, José Cordeiro da Silva, João Baptista Sarme, Alfredino Soares de Carvalho, Alvaro Costa, Umberto de Oliveira, Joaquim Magalhães Bastos, Waldemar Rodrigues Branco, Heraclito de Souza Ribeiro, Augusto Caldas Junqueira Firmo e Atilla Santos.

Do resultado desse entendimento o sr. Felinto Muller fará sciente o chefe do Governo.

AS PRECAUÇÕES DA LEOPOLDINA

A Companhia Leopoldina pediu a policia do Estado do Rio para designar dois investigadores para garantirem o funccionario, que partiu para o interior, afim de effectuar o pagamento ao pessoal de diversos ramaes. Foram destacados para esse serviço os investigadores Goulant e Faria Costa.

O BANDITISMO NO MEXICO

MEXICO, 19 (U. P.) — Despachos recebidos pelos jornaes desta capital procedentes de Tantoyuca, Vera Cruz dizem que o capitalista Santos Barcenas foi sequestrado quando se achava em sua fazenda. Os bandidos exigem 100.000 pesos pelo resgate do sr. Barcenas.

O violinista Jascha Heifetz partiu para o Brasil

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O famoso violinista Jascha Heifetz embarcou hoje para a America do Sul, a bordo do "Eastern Prince". Visitará elle o Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima, numa tournée artistica de tres mezes de duração.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1934

Vida, doçura, esperança nossa...

ALVARO MOREYRA

MORREU, esses dias, com setenta e quatro annos, um dos homens mais moços do Brasil: João Ribeiro.

Por fóra, os logares communs do tempo fizeram o que sempre fazem.

Mas a velhice brasileira, que anda no ar á procura de todos os endereços, não conseguiu encontrar João Ribeiro.

Por dentro, João Ribeiro permaneceu novo em folha. Não se archivou. Nunca sentiu que chegara á idade de usar pensamentos standardisados, opiniões promptas, sem direitos autoraes, idéas de dominio publico.

Aprendeu muitas coisas durante a vida.

E ficou sorrindo, com a ignorancia da vida. Tinha o encanto de vêr.

ALVARO MOREYRA

Tinha a surpreza de ouvir. A gente podia botar no tumulo delle aquelle verso de epitaphio de outro João, que não foi ribeiro, mas foi da fonte, Jean de La Fontaine, que tambem contou fabulas neste mundo. — verso tão bonito na França como no Brasil:

Jean s'en alla comme il était [venu...
João foi se embóra como tinha [vindo...

* *

O destino de João Ribeiro, a Academia, tal qual existe aqui, não passou de um accidente. Simples accidente na estrada de rodagem. E que o divertia muito.

Foi um academico paisano. Não se fantasiou com a farda da immortalidade. Achava-a ridicula. Por isso mesmo a aconselhava aos collegas:

— A farda é ridicula, mas o ridiculo faz parte da gloria academica.

Cada vez que morria um immortal, João Ribeiro gozava. Não pela morte do coitado. Gozava pela caça á vaga, que ia começar.

Ainda ha pouco, entre intimos, contou:

— Para obterem o voto, os candidatos se sujeitam a todas as humilhações. Nenhum, porém, chegou ao exaggero do que veio cá em casa supplicar que eu escrevesse o nome delle, ao menos na cedula de um dos escrutinios.

— Já estou compromettido, doutor... — respondi.

Poz as mãos:

— Mestre! Quem lhe pede o voto não sou eu. E' Santa Maria Pia, sua madrinha!

Não sei de que modo, talvez por um papel que publiquei ha muitos annos, elle tinha descoberto que minha mãe, devota da santa mais amada do Sergipe, me déra Santa Maria Pia por madrinha... Infelizmente, era verdade, eu estava compromettido.

O candidato foi eleito. Mas minha madrinha não teve culpa.

* *

João Ribeiro não desprezava ninguem. Amava alguns. Admirava outros. Cultivava todos. Não creio que deixasse memorias escriptas. Era delicado de mais. De certo, desejou conservar, ausente, a mesma attitude que manteve presente. As suas observações, as suas experiencias realizadas, partiram com elle, no caixão que o levou. Não lhe importaram nunca as ternuras alheias. Entretanto, procurou evitar as malquerenças, para que não lhe estragassem a biographia.

E' com prazer que os que andaram perto de João Ribeiro se lembram delle.

Não foi uma morte triste, porque foi o fim de uma viagem longa e bella, com as impressões guardadas em livros optimos.

Da religião catholica, gostou principalmente de um pedacinho de reza

... vida, doçura, esperança nossa...

Eu acho que João Ribeiro foi para o céo.

Se não foi, a estas horas, tambem já se acostumou no inferno.

No purgatorio é que não está. Detestava as situações provisorias...

Disseram que era grammatico, por haver escripto grammaticas.

Disseram que era historiador, por haver escripto historias.

Disseram que era critico, por haver escripto criticas.

Escreveu poemas, e não disseram que era poeta.

Pois poeta, só poeta, era.

Um grande poeta que escreveu grammaticas, historias, criticas, acreditando apenas na poesia.

A VÓVÓZINHA

Conto de Gabriel Marques

NÃO sei se os jornaes noticiaram o facto.

Vespera de Natal.

Foi a 24 de dezembro, ao cair da tarde.

Na Praça do Patriarcha.

Vitrina enorme, espaçosa como uma sala, atafulhada de brinquedos.

A entestar com o vidro, espia-que-espia, aos empurrões entre uma multidão anonyma, uma velhinha tropega, de calombo nas costas e pelle de casca de noz — resto de vida ensopada em lagrimas — punha, naquillo tudo, olhos de estranha gula.

Tinha na palma de sua mão engelhada!

Se, entretanto, ella quizesse...

Se quizesse, não; se pudesse... Se tivesse dinheiro nos Bancos, como as donas ricas... Ella (coitada!) só tinha era um triste nickel para o bonde... Mas, uma das bonecas não era tão cara, não. Nove mil réis... E então?... E que linda que era! Cabellos louros, vestidinho de organdy azul, bracinhos gorduchos estendidos para ella, para a tentação que lhe mordia os nervos incessantemente...

E D. Joaquina, de repente, só pensou na netinha — aquella netinha que era o seu amor, o seu encanto, a sua vida e que contava apenas cinco annos... Um tiquinho de gente... — que ficara, em casa, lá longe, os olhos pequenininhos, muito abertos, e já tão cheios de amargura...

(... Vóvó Quina, selá qui a mamãi, lá nu céo, alanja, mesmo, u'a bonetinha pra São Nitoláu mi trazê?...)

Teria nome, a carcassa? Sim, que isso de nome, graças a Deus, todos nós sempre temos. D Joaquina chamava-se ella. Joaquina, só? Só, não; Joaquina Maria de Jesus. Mas, no bairro onde residia, era conhecida, apenas, por D. Joaquina. E era tambem o bastante. Joaquina Maria de Jesus? Era nome demais para pessoinha tão humilde!

Roupa já muito surrada, mas limpinha, limpinha e cheirando a sabão de côco, que era um gosto. Miseria que não enoja. E a velhinha, cáe-não-cáe, chegou, á custo, á porta da Grande Casa de Brinquedos. Como a querer sair atraz dos freguezes, empurravam-se, ali, confusamente, cavallinhos de roda aos pés, patinetes, trens-de-ferro, patinhos de pellucia, automoveis, bonecas...

(Ah, as bonecas, meu Deus! Eram tão lindas, tão lindas, as diabinhas, que não havia ninguem, no mundo, que, deante dellas, não se quedasse de boca aberta e olho arregalado!...)

— Mas, tambem quanto custava, cada uma?... Os olhos da cara! Tanto dinheiro, tanto, que nem ca-

* * *

D. Joaquina — coitada! — nem sabe explicar como se deu aquillo. Foi sem querer. Sem querer, sim, que ella, num impeto, esticou o braço magricela como um osso descarnado e longo, e... zás! — agarrou a boneca de vestidinho azul, enfiou-a, rapidamente, debaixo do chale, e barafustou, como póde, no meio do povaréo...

— Pega a velha! Pega! Pega!

Qual! Deus teve pena della, ou ninguem quiz então correr... O certo é que D. Joaquina desappareceu...

* * *

Mal o dia descerrou as palpebras, Mariinha sentou-se no leito. E de olhos muito abertos, o coração a pular, juntou as mãosinhas, tremulas na mais tocante das commoções.

— Nos'Sinhóla du Céu!

Nos seus sapatinhos rôtos uma boneca linda, linda de enlouquecer, de cabellos louros e vestidinho de organdy azul, sorria, sorria para Mariinha, de olhos arregalados e braços muito abertos...

E foi uma alegria na casa! Muitos beijos estalaram, alguns nas faces bolachudas da boneca, outros nos maxilares pellancudos da velha...

* * *

Mas, alegria de pobre nem pede cadeira: sorri na porta e, dali mesmo, se vae. E foi o que aconteceu naquella casinha pobre, pois de repente bateram lá fóra.

Pá! Pá! Pá!

Abrutalhadamente.

Pá!...

Biqueira de sapatão na certa.

D. Joaquina teve uma máo presentimento. E nisso os pobres acertam.

Mas, fugir para onde?...

* * *

Ha homens que farejam tudo. Como os cães. Os da policia, principalmente.

* * *

Explicações? Lagrimas? Supplicas?...

Ora, a sabida da velha!...

* * *

Mas, num minuto, passou aquella tortura, aquella agonia, aquelle desespero sem nome... D. Joaquina já sorria, graças a Deus! E sorria enlevada, de olhos inteiramente en-

Conclue na 18ª pagina

Communismo... literario

RENATO VIANNA

HA dias, numa ligeira palestra, irradiada na Semana de Educação, tive opportunidade de alludir a essa "novidade" literaria: "arte social"...

O assumpto é seductor, e eu volto a elle.

Trata-se de um phenomeno identico ao do chamado futurismo, de chorada memoria. Em materia de imitação, somos alarmantemente primitivos: imitamos a torto e a direito — e o resultado disso é andarmos, ainda hoje, com quatrocentos annos de idade, á procura da "nossa expressão". Temos sido tudo o que os outros foram: metaphysicos, positivistas, idealistas, materialistas, romanticos, naturalistas, futuristas, dadaistas, cubistas, fascistas, socialistas; e, da salada de todos esses valores philosophicos, sociaes e etheticos, tem sahido as formulas esdruxulas da "nossa" politica e da "nossa" arte.

Temos sido tudo isso que os outros são ou já foram; desgraçadamente, só não temos sido nós mesmos...

Agora, é a "arte social": romance social, poesia social, theatro social.

Repete-se, pois, o phenomeno mimésico observado, nestas plagas, com o "futurismo", que passou, mais tarde, a chamar-se "modernismo" e acabou, por fim, sem nome ou expressão de qualquer especie, regressando os vanguardistas ás formulas do passado, que é a propria consciencia do presente. E isso porque ninguem póde fugir a este imperativo da historia natural do homem: somos o que somos — e não o que deveriamos ser.

Vida não se improvisa; cultura tambem não.

A formação da nossa cultura está por se fazer e não será negando a nós mesmos, á nossa propria realidade, que o conseguiremos.

Agora, a moda é o communismo... literario. Literario, já se vê; que o outro, o da realidade proletaria, ninguem é trouxa de praticar.

Qualquer literato que perde o emprego ou a sinecura toma, desde logo, ares sombrios e lança dynamites verbaes contra a ordem actual. E são phrases e mais phrases em cima da familia, do amor, da justiça, do dinheiro; contra este ultimo, principalmente, o seu odio terrivel...

Os communistas de verdade acham graça; conhecem muito bem a esse "pequeno burguez" despeitado, que está na doce illusão de uma ditadura proletaria com literatos de polainas e perola da Sloper na gravata.

Mas o peor é que a moda vae pegando e já começamos a confundir economia com esthetica, arte com batatas.

Um festejado actor-empresario, a quem muito deve o nosso theatro, lançou, ha tempo, uma peça burguesissima, de costumes burguezes e para deleite de platéas burguezas; nada obstante, porque essa comedia contivesse phrases demolidoras, conceitos paradoxaes e alguns desaforos legitimos tendo por eixo ás convenções sociaes, passou logo á posteridade como obra communista e fez-se, em torno della, um alarido tremendo. Um critico chegou a conferir-lhe patente de invenção literaria, dando-a como valor inédito nos quadros artisticos; e a peça foi editada com a legenda vermelha: — "Theatro social"...

RENATO VIANNA

Todavia, esse "Theatro-social", que ora se presenta á burguezia attonita e ingenua como á ultima novidade nos cartazes que ella propria sustenta com o dinheiro dos capitalistas — esse theatro-social, essa "novidade" tem, apenas, cem annos! Essa especie de processo da sociedade actual, de critica politica, de revisão de valores moraes, está radicalmente feito no theatro de Ibsen.

Ibsen, entretanto, não era socialista, muito menos communista; foi, pelo contrario, um individualista atroz.

Como escriptor, ninguem mais contemporaneo, mais moderno, mais artista do que elle: reflectiu profundamente, pelo pensamento genial, toda a inquietude do seu tempo, todo o drama social que ora attinge o seu desfecho politico e historico.

Nós temos andado a dormir e julgamos que a vida amanheceu hoje, no pleno crepusculo da civilização...

O "theatro-social" nada mais é do que o balanço de uma decadencia, a expressão artistica dessa decadencia mesma.

Não é novo, nem revolucionario; mas, critico.

Entrámos, precisamente, numa época em que a [illegible] perde a sua expressão social no chaos do mundo moderno, declinio historico de uma idade e elaboração dramatica de outra. Nosso momento é subterraneo, é de alicerces que se replantam no solo sacudido pelo cataclysma.

E ninguem acreditará mais do que eu nesta phase de transição e na belleza do fecundo individualismo que o socialismo está forjando nas entranhas das multidões, que ora se agitam no despertar da individualidade humana.

Por isso mesmo, sinto mais viva do que nunca a minha fé mystica.

As "novas fórmas de vida" que o materialismo procura para substituir áquellas que elle mesmo destruiu, a humanidade só a encontrará na re-encarnação dos valores estheticos.

Então, sim; a arte será o que nunca deixou de ser, isto é: a suprema expressão social em fórmas supremas de justiça e belleza.

Correspondencia da Allemanha

PRIMAVERA NA ZUGSPITZE

CARLOS SCHWARZ

NA MYSTERIOSA, eterna successão das estações do anno, os primeiros prenuncios da chegada da primavera deparam-se-nos sempre como mensageiros de felicidade e alegria a trazernos uma promessa de perenne juventude. Nas montanhas esta sensação combina-se com um sentimento de surpresa, de maravilha, como que se por designio providencial assistissemos á realização de um milagre. Nos valles cobertos de neve, guardados pelas brancas sentinellas dos picos e massiços imponentes que os circumdam, o inverno chega a dar uma impressão de eternidade. O espirito acceita a paz e a brancura como noções de infinito, e subconscientemente renuncia á volta da primavera. Mas eis que, de repente, o espirito apercebe, ou julga aperceber, o rumor de secretos trabalhos no seio da neve quieta e branca. Dir-se-ia que a montanha adquire certa mobilidade. Forças subterraneas, alliadas do Sol, procuram socavar o imperio do inverno. Lentamente a capa de neve vae-se adelgaçando e quebrando. Das altas e bruscas vertentes desprendem-se com majestoso estrepito as avalanches. Surgem aqui e acolá novos arroios. No valle reapparece pouco a pouco a terra occulta durante mezes, terra que em seguida torna a cobrir-se de uma tenue alfombra côr de esmeralda, sobre a qual uma noite a mão invisivel da primavera derrama milhões de viçosas flores.

Entretanto, continuam as alturas em poder do inverno, e este contraste entre o valle florido e os cimos nevados dá á primavera alpina o seu excepcional encanto. Primavera no inverno! Passo a passo a vae cedendo os seus dominios aos prados floridos a neve, essa neve de primavera, em luta com os raios do Sol, mil vezes mais bella e deslumbrante que a do inverno. Refugiada nas alturas, cada dia é empresa mais difficil e custosa ir do valle á sua procura. Mas se o valle é o valle de Garmisch-Partenkirchen, onde temos a fortuna de nos encontrar, e o monte que temos a escalar é a Zugspitze — uma das primeiras majestades dos Alpes — a viagem extraordinaria da primavera ao inverno pode realizar-se sem quaesquer incommodos, e antes pelo contrario, com todas as commodidades da technica moderna. A ferrovia bavara para a Zugspitze transportanos da primavera ao inverno em menos de duas horas. Chegamos ao alto com as nossas forças intactas para nos dedicarmos ao desporte preferido. Ao pé da estação de Schneefernerhaus estende-se, a contrastar com o valle florido cuja imagem levamos ainda na retina, o branco, immaculado deserto, do Platt, paraiso quasi celestial para

Conclue na 18ª pagina

Arte e pragmatica

ROSARIO FUSCO

PRATICO não é apenas aquillo que melhor satisfaça a este ou áquelle objectivo E', tambem, o que melhor convenha, em determinado momento. A procura exterior ainda é a valvula escapatoria mais accessivel a essa insopitavel e permanente necessidade de evasão que reside em nós. Dirão que os espiritos religiosos são aquelles que se acovardam diante da realidade humana, para se [illegible] realidade divina. Dirão que o mysticismo é um estado negativista do espirito, um entorpecente dos instinctos, uma politica commodista de nossos sentimentos e de nossas volições. Dirão que a attitude é falsa, e, até certo modo, suicida. O facto é que continuamos a entediar-nos, a soffrer e a reclamar. Mesmo a postura christã em face do soffrimento é uma forma de revolta e de não-conformismo, ao contrario do que muitos suppõem. Nesse caracter a renuncia me parece a mais surprehendente das revoltas, a revolta contra si mesmo, como participante do [illegible] humano. Nobremente orgulhosa, portanto.

Montaigne misturou-se aos homens, vulgarisou-se para melhor observal-os. Para elle, certamente, os Essais, repositorio de suas "verdades", constituiria um como que "tratado [illegible]", esquecendo-se, sem duvida alguma, de que o convivio com os acontecimentos deformavam sobremaneira a sua visão immediata das coisas. Pois era parte de um todo, e parte interessada. A divisa socrateana, pela qual votou Amiel, pondo-se á margem da vida, é possivel que seja de facto [illegible] conhecimento, conforme disse Faria Neto. Mas é, do mesmo modo, uma formula [illegible] e pretenciosa. Nem [illegible] o que é mais [illegible] segundo pretendia Ibsen, nem é mais poderoso o que mais se distr[illegible] consoante o conceito spenceriano. Amiel dobrando-se sobre o

Conclue na 18ª pagina

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

De Calvino Filho — Rio — "A Mulher no regime proletario" — Gastão Pereira da Silva.

Calvino Filho se vem notabilizando entre nossos editores, pelo elevado numero de obras que sahem de sua casa.

Apesar de nova, sua empresa representa incontestaveis "records" no mundo de nossas publicações, e chega a parecer incrivel, já exista em nosso paiz tão vasto mercado.

A literatura sobre coisas sovieticas enche vitrines e bancas de jornaleiros. Calvino Filho nos tem proporcionado optimas obras de divulgação acerca da Russia actual. "A Mulher no regime proletario", do dr. Gastão Pereira da Silva, é uma dellas.

Obra optimamente impressa, contém preciosos dados relativamente á situação socio-politica da mulher na U.R.S.S., e cita o autor autoridades abalizadas em prol de seus argumentos.

E' commum ouvirmos dizer que na Russia moderna não ha a **Familia**, o Estado supprimiu o affecto do lar, desde que tomou a si o encargo da educação e monopolisou a formação da infancia. Nada mais falso. Basta ler estas judiciosas palavras de Javier Bueno: "A tutela da creança pelo Estado não se oppõe nem estorva o sentimento de carinho dos paes. O carinho quando é cego, quando não é orientado para a puericultura e para a pedagogia, produz resultado contraproducente", pag. 51.

Estuda, ainda, o dr. Gastão, nesse interessante livro, a posição da mulher em face da Sciencia e da humanidade, e termina com umas chibatadas opportunas no lombo bastante gafado e apodrecido de nossa miseria politica.

E' pena que o illustre autor de tantas obras de real valor, como essa, descure da cultura vernacula, a ponto de encontrarmos, amiude, em suas paginas, erros indefensaveis, que tanto desbrilham a limpidez de seus conceitos e conclusões.

"Educação Sexual" — Dr. Jos; de Albuquerque.

Nome de vasto conceito nos centros culturaes do paiz, já conheciamos desse sexologista, suas obras "Moral Sexual", "Hygiene Sexual" e outras de menores proporções.

O autor é um desses apostolos catechistas em prol de uma causa pela qual se apaixonam até ás mais commovedoras renuncias.

O dr. José de Albuquerque está empolgado pela educação sexual do povo. Não descansa. Fundou o "Circulo Brasileiro de Educação Sexual", a que dá o optimo de seu tempo, a melhor energia de sua actividade mental, com prejuizo até de sua clinica.

Suas conferencias arrastam multidões. A obra que acabamos de ler deve fazer parte integrante das mais seleccionadas bibliothecas, e precisa ser lida e meditada por paes e professores que possuam o indispensavel senso das responsabilidades na bôa e sã educação de filhos e alumnos.

Não permaneçamos na errada supposição medieval de que a educação sexual é incompativel com os sentimentos religiosos e com o pudor dos jovens.

"Modus in rebus"...

Nas suas 285 paginas, essa valiosissima obra do dr. José de Albuquerque encerra verdadeiro curso de. "Educação Sexual", desde a phase pedagogica destinada aos pouco iniciados, até aos complexos morbidos em face da sexualidade desorientada, as causas capazes de prejudicar a procreação, á importancia do exame pre-nupcial, etc., tudo fartamente documentado e illustrado.

E' estranhavel que o illustrado medico desdenhe tanto tambem de sua lingua, e incorra em erros de incomprehensivel gravidade. Vamos cuidar de Sexologia; mas respeitemos um pouco o nosso idioma... Que diabo! E' tarefa tão simples...

"A Tragedia amazonica" — José Façanha.

Romance sobre a vida dos seringaes. Crimes, assassinios e impunidades. A prosa é remançosa, como o estendal amazonico, e os episodios se desenvolvem pesados, preguiçosamente, sem lances empolgantes.

"O que vi em Roma, Berlim e Moscou" — Juvenal Guanabarino.

Esse livro confirma o que dos Soviets nos diz Claudio Edmundo no seu já famoso "Um Engenheiro Brasileiro na Russia".

Guanabarino faz parallelos apreciaveis entre a Russia, a Italia e a Allemanha. Não escreve porque ouvisse dizer; elle viu, sentiu os ambientes, os climas sociaes desses paizes.

Mais uma vez se comprova que os russos conseguiram este milagre no mundo: — fizeram a Natureza dar saltos!

Calvino Filho, mais esta vez merece francos applausos pela divulgação desse livro, sem favor, um dos mais valiosos em torno da nova humanidade, que é a enorme organização da moderna Russia sovietica.

Da Editora Marisa — Rio — "O Phenomeno Juridico no paiz dos Soviets" — Almachio Diniz.

A Russia, que, até pouco tempo, só nos inspirava reportagens de natureza social, já inspira aos nossos juristas algumas paginas dignas de ser meditadas.

O dr. Almachio Diniz, reputado cultor da sciencia juridica, nos offerece actualmente interessante obra a respeito da Russia Nova, na esphera do Direito.

Manobrando vasta copia de autores e livros, esse professor tem o desassombro de affirmar alto e bom som: "Devemos enfrentar, sem reservas, o novo regimen politico, cujo direito vem, naturalmente, conflictar com todo o direito contemporaneo. Deixemos effectuar-se, em seus termos espontaneos, a mutua influenciação, que elles se exercerão".

O abalizado mestre encara a evolução do direito russo como verdadeiro phenomeno, e lhe dispensa o mais justo respeito, entre commentarios serenos e repletos de conceitos de juiz desapaixonado não dominado pela intolerancia religiosa dos doutores clericalizados do nosso mundo culto.

A' pag. 54, diz o autor que o divorcio é concedido por mutuo consentimento. Tenho lido que o **Direito de Familia** nos Soviets permitte a dissolução do casamento tambem por vontade unilateral. (Art. 18). Teria havido revogações, ou labora em equivoco o eminente mestre?

Uma particularidade na forma de o autor graphar sóviete. Só escreve o termo com este tt... E' curioso.

"Educação Psychologica da Primeira Infancia" — John B. Watson.

Obra notavel e de enorme alcance educacional.

Depois que a lemos, ficamos assombrados de ver como anda isso tudo por ahi tão errado em materia de puericultura! A's mães e ás professoras aconselho esse grande livro, que, em bôa hora a **Editora Marisa**, do abnegado M. Sobrinho, deu á estampa, contribuindo para elevarmos o nivel de nossa cultura educacional.

De Adersen — Editores Rio — "A Guerra dos Farrapos" — Assis Brasil.

Livro ligeiro, sem grandes esforços de narração, essa obra do conhecido politico brasileiro contribuirá vantajosamente para mais completos conhecimentos das causas remotas que determinaram a eclosão da celebre guerra dos "Farrapos" e da Republica de Piratiny.

Como bom gaucho, Assis Brasil aproveita o ensejo e tece hymnos ao churrasco e ao chimarrão. Porém, tanto pelo historiador, como pelas proclamações do immortal Bento Gonçalves, mais uma vez fica provado que o movimento de 1835 não tinha como fim o separatismo. Era, sim, uma desesperada luta dos riograndenses contra as injustiças de máos governos. Quanta lição não dá aos politicos do paiz, o povo brasileiro! E ninguem quer entendel-o!

DOMINGO proximo: — Arame Farpado — Sangue Morto — 100 % de amor, volupia e especulação — Memorias de Gandhi — A visão da miseria através da policia — Educação e Psychanalyse — O Favorito da Imperatriz — A Illusão brasileira — Selecta da Lingua Portugueza.

..RENATO DE ALENCAR — Com a nova secção "Editores em revista", inicia, hoje, sua collaboração no DIARIO DE NOTICIAS o conhecido homem de letras e cultor do vernaculo, Renato de Alencar.

Nome de merecida projecção literaria em nosso paiz, as suas criticas se caracterizam pela segurança e superioridade dos conceitos, não vendo, estreantes ou veteranos, e sim o valor dos autores reflectido em suas producções.

A secção ora iniciada não é propriamente um Tribunal de Critica; porém um indice de autores e editores, onde se commentam, sem excessos de espaço, as obras que lhe vierem a registro.

UM NAPOLEÃO DE NOSSOS DIAS

O PRISIONEIRO DA ILHA DA REUNIÃO

ABDEL KRIM — como já parece do passado esse nome e, entretanto, não ha muito que elle ameaçou o poderio da Hespanha e da França em Marrocos e fez pensar na possibilidade dum novo e poderoso imperio marroquino. O *Napoleão de Marrocos* teve sorte muito parecida com a do grande Corso. A sua Santa Helena é a ilha da Reunião, perto de Madagascar, onde reside, como prisioneiro de guerra, em pequena aldeia, perto do porto de Saint Denis, capital da ilha. Ali foi encerrado em julho de 1926, pelo governo francez e possivelmente passará ali o resto dos seus dias.

Abd El Krim ignora até agora que faz apenas poucos mezes que os francezes terminaram a "pacificação" dos territorios que foram, antes, theatro das suas façanhas, e submetteram o ultimo dos mouros rebeldes. O mais estricto rigor cerca o arabe famoso, com quem ninguem póde falar e, para falar com pessoas a seu serviço, deve fazel-o na presença das autoridades francezas e nunca as conversas se devem referir a assumptos marroquinos. Possivelmente é melhor assim para o porfiado batalhador pela liberdade da sua patria e continuar ignorando a triste sorte que teve, e como se desvaneceu para sempre, o sonho das suas ambições nacionalistas.

ARTE E PRAGMATICA

Conclusão da 17ª pagina

abysmo da Alma, da sua alma, incorreu em erro semelhante (posto que em sentido contrario) ao de Montaigne. Um, participando directamente do jogo de interesses humanos, deformava-os segundo o seu ponto de vista suspeito; outro, annullando a sua participação nesse como que systema de acceitações e repulsas, que é a vida mesma.

O ideal da intelligencia seria a harmoniosa conciliação dos dois complexos "tropismos": o que attende ás solicitações exteriores e o que vae de encontro ao appello insistente que o mundo interior nos faz a cada momento. Pois é justamente este ultimo que nos obriga a essa incessante busca de que fallei, linhas acima. Para mim, o modo de respondel-o é que determina a posição do homem, em relação aos seus semelhantes. As sciencias e as artes equivalem a "expressões" desse appello. Por isso, as artes e as sciencias de hoje são, em numero, o quadruplo ou o quintuplo das de hontem. A' medida que se multiplicam as solicitações, multiplicam-se as expressões que as tanscrevem. Porém, ha momentos em que são tão numerosos os chamados do interior, que ondulações estranhas se interpõem ao rythmo dos povos (somma dos rythmos individuaes) provocando crises semelhantes a que atravessa o mundo contemporaneo. O atrazo nas solicitações não satisfeitas é o responsavel pelas descaracterisações dos homens e coisas que tanto compromettem as civilisações. E eis quando e porque começamos a duvidar da Intelligencia, da Cultura, do Progresso.

Só a Arte resta impassivel, vigilante, nestes minutos de incertezas e attribuições. A Arte inutil, a Arte ociosidade, a Arte anti-pragmatica por excellencia... Porque ella, mais que qualquer outra forma de expressão, responde, a um tempo, ás mensagens que os "extremos" emittem constantemente. Dahi a profundeza e a verdade das palavras de Bergson: a Arte é o unico élo que nos une á Realidade.

A AVÓZINHA

Conclusão da 17ª pagina

xutos. E' que a alegria de Mariinha sentada no seu collo, dentro do carro de presos — uma "Viuva Alegre" tão bonitinha... — não a deixava, de todo, entristecer-se.

Aos beijos, a alizar os cabellos da boneca, Mariinha tagarelava... tagarelava como se fosse — pobrezinha! — a criança mais feliz deste mundo!

— Bonetinha, ocê dósta di andá di otomóve? Intão não chóla, não, bonetinha! Fita ati tommido!

* * *

Mas agora me recordo. Sim. Um jornal noticiou o caso. Titulo em typos grandes para gritar, melhor, a indignação da gente honesta. Assim:

— "UMA LADRA DE 70 ANNOS QUE A POLICIA, FELIZMENTE CONSEGUE ENGAIOLAR"...

(Copyright by "Companhia Editora Nacional", Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS).

URSS, UM MUNDO NOVO — *Caio Prado Junior* — Cia Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

BEM pouco o sr. Caio Prado Jr. accrescenta de seu ao stock cada vez maior de informações sobre a posição actual da Russia Sovietica. Mas o seu volume tem, sobre outros, a vantagem de ser um elucidario mais ou menos systematizado da vida economica, social e politica da URSS; systematizado a um ponto quasi pedagogico, didactico mesmo. Através de suas paginas claras, sentimos a paizagem sovietica do paiz dos trabalhadores muito de perto: a organização politica — o poder nas mãos da maioria, operarios e camponezes, com um partido dessa maioria, embora não ligado directamente ao organismo governamental, velando no emtanto pelos interesses da Revolução, os Soviets accumulando em suas mãos os poderes executivo e legislativo, etc.; a organização economica — industrialização de um paiz agrario, socialização do trabalho, extinguindo-se assim a exploração do homem pelo homem, a economia dirigida pelos planos que calculam as necessidades de consumo e adaptam a ellas as possibilidades de producção, etc.; e a organização social — independencia economica da mulher, socialização da medicina, o nivel cultural das massas subindo por força da diffusão da instrucção, obrigatoria e gratuita, apparelho judiciario novo, etc.

A verdade é que a cultura do sr. Caio Prado Jr. o auxiliou muito no seu encontro com as perspectivas sovieticas — sente-se isso. Como que elle foi pessoalmente documentar-se daquillo que conhecia a fundo por meio de livros. Dahi talvez um certo calor de exegese, que anda por muitas de suas paginas. O que eu não critico, aliás porque o feio é uma mocidade sem enthusiasmo pelas suas idéas de fogo brando para as paixões de sua cultura.

A LUTA RELIGIOSA NA URSS — *Bukarin* e *Sherwood* — Ed. Alba — Rio — 1934.

SOBRE o assumpto, que é interessantissimo, é mais directo o segundo ensaio do volume, de Sherwood. Mais informativo. Mais documentado com serenidade. Sabemos por ahi que em 1927, por exemplo, gente grande da Igreja Orthodoxa — dois metropolitanos, cinco arcebispos e um bispo — assignava um appello aos seus fieis dizendo no fim: "Expressamos publicamente nosso reconhecimento ao governo sovietico por uma tal attenção em favor das necessidades espirituaes da população orthodoxa". Ao que Sherwood commenta, ironico: "Geralmente as perseguições não se agradecem". E tambem um grupo de padres publicou no mesmo anno uma declaração affirmando que a Igreja Catholica "gosa de uma inteira liberdade religiosa garantida pela Constituição da URSS". Sherwood desfaz, afinal, o mytho da perseguição a fogo e sangue á religião na Russia, mostrando que a perseguição se fez, se faz e se fará em relação aos sacerdotes que se servem de sua religião para uma organização de combate ao Estado sovietico, á Revolução.

A pagina de Bukarin é a de um pamphletario; violento e fria na analyse; cortando em carne viva. Machucando a historia da religião.

A traducção de Benigno Bernandes e Enelda é bôa.

A POLITICA DOS SOVIETS EM MATERIA CRIMINAL — *Krilenko* — Ed. Alba — Rio — 1934.

OUTRO assumpto interessante, esse que Krilenko destrinça com uma simplicidade extraordinaria. Pelo menos os pontos essenciaes; a base da legislação criminal sovietica, que é "a defesa do Estado socialista, dos operarios e dos camponezes, e do regimen legal nelle constituido, contra os actos perigosos para a vida social (os crimes), pela applicação contra os autores desses actos, das medidas de defesa social" estabelecidas no seu codigo. Krilenko mostra o outro pólo da justiça burgueza, que é a justiça sovietica, expondo o seu mecanismo. Justiça que tem em primeiro plano, na sua penologia, a tarefa de regeneração de elementos pervertidos ou máos de indole pelo trabalho continuo e obrigatorio.

O prefacio do dr. Francisco Carvalho Netto, é de inteira sympathia aos processos de legislação criminal da URSS.

Pena é que a traducção tenha sido tão mal feita. Do hespanhol, na certa, porque só lemos obreiro em vez de operario. E outras coisas.

KARL MARX — *Max Beer* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

OUTRA traducção, entre nós, do admiravel livro de Max Beer, que estuda em conjuncto a obra e a vida de Karl Marx. Um dos mais divulgados em todo o mundo, pela clareza de sua exposição e pela penetração de sua analyse. Max Beer, que é um dos grandes escriptores marxistas, traçou a biographia de Marx, dispondo ao mesmo tempo a tabua das idéas que elle legou á humanidade, cheias de seu genio; idéas que no seculo XIX não couberam, que esborraram pelo nosso seculo, que continuarão vivas sempre para o mundo. Creio ser este um livro indispensavel á cultura marxista, porque é dos mais claros e mais seguros o estudo que Max Beer realiza da concepção philosophica de Marx; da sociologia e da economia de Marx. E esta é a opinião, tambem, de Marcel Ollivier, no prefacio da edição franceza.

Vale a pena notar que a traducção, de Menotti del Picchia, não merece elogios.

2 — UM ROMANCE

KIM — *Rudyard Kipling* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

DOS mais antigos romances de Kipling, o "Kim". Em compensação, dos mais ricos de lyrismo simples, de poesia sem discurso, que é muito da especialidade do escriptor inglez. A India toda com o seu mysticismo a 40 gráos, com os seus conductores platonicos das massas, surge aqui com as côres mais vivas de descriptivo. Kim é um menino que se faz companheiro de um desses apostolos que cruzam a terra indiana, falando numa humanidade melhor, num vida melhor, sem no entanto darem uma solução ás necessidades immediatas do seu povo, da massa que cegamente os acompanha. Kipling, aliás, sempre torceu pelo imperialismo, sempre trabalhou em mostrar excellencias do dominio britannico, barbaro, sobre duzentos milhões de almas, como sobre animaes selvagens.

"Kim" foi traduzido pelo sr. Baptista Pereira.

3 — POUR LES JEUNES FILLES

O BOSQUE ENCANTADO — *Jeanne Perdriel-Vaissière* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

Romance coroado pela Academia Franceza. Prefacio e traducção do dr. Gustavo Barroso. 220 paginas. Na Nova Bibliotheca das Moças.

POLLYANNA — *Leonor H Porter* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

Romance que pode ser lido tambem por meninas, informa a editora. Traduzido por Monteiro Lobato. 257 paginas. Na Nova Bibliotheca das Moças.

O "IT" — *Elinor Glyn* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

Traducção de Godofredo Rangel. 212 paginas. Na mesma collecção.

A PEQUENA DA CASA SLOPER — *Oliver Sandys* — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

Traducção de Paulo de Freitas. 255 paginas. Na mesma Bibliotheca das Moças.

LIVROS RECEBIDOS:

Belazarte — Mario de Andrade — Editora Piratininga — S. Paulo — 1934.

Clarissa — Erico Verissimo — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1933.

13 mezes em Portugal — Virgilio Mauricio — Calvino Filho, editor — Rio — 1934.

Cartas de Amor e Vicio — Chrysanthême — Idem, idem.

Os *Ultimos Samaniegos* — Luis de Góngora — 1934.

Historia do Movimento Operario Internacional — 1º volume: A Grande Revolução Franceza; 3º volume: A Revolução de 1848 em França e Allemanha — Edição Alba — Rio — 1934.

Revolução contra a imprensa — Dionysio Silveira — Spinola & Fusco, editores — Minas. — 1934.

Semana Juridica — Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Rio — 1934.

Populações Paulistas — Alfredo Ellis (Junior) — Brasiliana — Cia. Editora Nacional — S. Paulo — 1934.

O Medico e a Educação da Critica — Adalbert Czerny — Actualidades pedagogicas — Idem, idem.

Festas Galantes — Paul Vitrine — Trad. de Onestaldo de Pennaforte — Idem, idem.

As Aventuras de Huck — Mark Twain — Trad. de Monteiro Lobato — Terramarear — Idem, idem.

Aventuras de um Garimpeiro — Emilio Salgari — Trad. de Euclides de Andrade — Terramarear — Idem, idem.

O Astro do Terror — Gustavo Le Rouge — Trad. de Adriano de Breu — Terramarear — Idem, idem.

A Irmã Branca — Marion Crawford — Trad. de Euclides de Andrade — Bib. das Moças — Idem, idem.

NOTA — Remessa de livros para a rua do Cattete, 200-1º, — Rio.

O FUTURO DA AMERICA LATINA

UM LIVRO DE FRANK TANNENBAUM

O TITULO do livro é uma interrogação — **Whither Latin America?** — e o subtitulo explica — introducção aos seus problemas economicos e sociaes. Para o dr. Tannenbaum a America Latina se inclue entre as partes do mundo incapazes de attingir a um grande desenvolvimento industrial, e que, portanto, consoante a doutrina de Stuart Chase, só outra cultura poderá eventualmente desenvolver-se destas bandas. Quer dizer que, na hora actual, na éra machinista, não ha logar para a America do Sul. Como argumento, cita o dr. Tannenbaum a inercia dos indios em aproveitar os materiaes modernos.

Mas, o autor vae mais longe ainda. Para elle a educação geral só é possivel em nações industriaes, argumento que não sabemos como elle entranca na historia geral, não só no passado, como ainda na época contemporanea. Ora, não acreditamos que o dr. Tannenbaum conheça de perto a America do Sul. Se nem todo o continente tem podido, por motivos que não significam incapacidade, mas deficiencia de meios, apoderar-se da civilização mecanica, poderá ver que ella se desenvolve fortemente em todos os logares onde a sua eclosão se torna possivel. Se visitasse os parques industriaes brasileiros, veria o dr. Tannenbaum que não ha essa inaptidão e que é absurdo pretender levar as suas conclusões até onde pretende. Um bom conselho seria o de visitar a America do Sul e depois falar. Assim, o exemplo da Argentina e do Brasil valeriam mais do que muitos outros que nos apresenta.

CORRESPONDENCIA DA ALLEMANHA

Conclusão da 17ª pagina

skiadores. A pista não tem rival no mundo, nem na extensão nem na suavidade dos declives. A neve é branda e os raios do Sol primaveril queimam o rosto e infundem em todo o organismo uma euphoria quasi alcoolica. No magnifico hotel de Schneefernerhaus — o mais alto da Europa — podemos restabelecer-nos das fadigas, e recostados no terraço, acariciados pelo calor solar, desfrutar o paulatino recobro das nossas energias e sentir, como em parte alguma, a alegria e o prazer de viver.

Milhares e milhares de desportistas afluem a Garmisch-Partenkirchen e ás estações alpinas intermedias entre o valle e o cimo da Zugspitze durante o inverno, para desfrutar os encantos da neve. Milhares e milhares de excursionistas acodem ás mesmas paragens durante o verão, para se deleitarem no esplendor de uma Natureza sem par. Mas quem ahi vae, desportista ou simples excursionista, nos dias da primavera, é mais afortunado. As neves perpetuas e os prados floridos fundem os seus sorrisos para o saudarem.

Os recrods de velocidade em todo o universo

Onde chegaremos nós? A volta do mundo em 17 horas = Velocidades de 30.000 kilometros por segundo = Julio Verne já é passadista = A travessia do Atlantico em seis minutos = O que nos reserva o futuro

OS pilotos americanos acabam de alcançar, com seus possantes aviões, a velocidade média de 490 kilometros por hora. Eis o sonho de Julio Verne em muito ultrapassado: a volta do mundo em 80 dias. Com effeito, os 40.000 kilometros que a linha do Equador representa, seriam com esta velocidade cobertos em menos de 4 dias E não está longe o tempo em que esta velocidade actual será considerada como coisa de commum.

Poderá essa evolução proseguir ao infinito? E' claro que não, se bem que estejamos ainda longe de ter attingido o ultimo degrau das nossas possibilidades. Uma das maiores velocidades de que temos conhecimento pratico actualmente, é a das balas de fuzis que percorrem 800 metros por segundo. Se fosse possivel manter sua corrida numa cadencia igual, um projectil assim poderia dar uma volta em torno do mundo em 17 horas. Isto é, sair do Rio de Janeiro ao meio dia, e estar de volta ás cinco horas da manhã. Entretanto, a velocidade dos balaços de canhão é muito mais importante. Assim, por exemplo, a grande "Bertha", que se tornou celebre com esse nome na Grande Guerra, percorria 1.600 metros por segundo.

Eis ahi um record que não foi batido até hoje. Mas poderemos, por acaso, comparar a velocidade destes projecteis com os dos fuzis, construidos pelo professor Goddard, ou pelo physico Oberth, da Transylvannia? Não, pois elles chegaram á velocidade maxima de 12 kilometros por segundo. Nesta velocidade poderiamos atravessar o Oceano Atlantico em 6 minutos e todo o mundo em uma hora! Adeus, Lindbergh, Gago Coutinho, Codos e Rossi, Ferrarin, Balbo, etc.

Todavia, essas velocidades são bem inferiores ás da Terra no espaço interplanetario, pois que gira em torno do sol com uma velocidade de 30 kilometros por segundo, na sua orbita eliptica. Quanto ao sol, está francamente desprestigiado em materia de velocidade, pois não alcança elle se não a mesquinha média de 19 kilometros por segundo...

Comprehende-se por ahi porque não pode haver uma collisão entre esses astros, pois o trajecto que os separa, pediria, para isso, milhões e milhões de annos... Respiremos, pois, soccegados, não será para o nosso tempo...

Nestes ultimos dias descobriu-se um astro cuja velocidade seria de 500 kilometros por segundo, mas este recorde não foi ainda homologado, espera-se confirmação official. Isto, porém, não é nada se se considerar que ha nebulosas cuja velocidade incrivel é de 2.000 kilometros por segundo!

Todavia, é preciso não esquecer que as velocidades maiores não se verificam no espaço inter-planetario, mas no mundo lilliputiano dos atomos e dos electrons, cujo effeito, sob a acção do radium, é de 20 mil kilometros por segundo.

Mas isto ainda não é nada. Pasmem os senhores ao saberem que essas velocidades são ninharias, deante da vibração do heter, que se manifesta nos raios luminosos e que é de 30.000 kilometros por segundo.

E' melhor não proseguirmos, pois podem pensar que estamos querendo bater o recorde de transmittir apprehensões, mas que, estamos perto de descobertas que irão verificar as hypotheses acima, lá isso, quer queiram quer não, estamos mesmo.

CENTRO LATINO-AMERICANO E BIBLIOTHECA

NOVA YORK (SIPA) — Com o nome que serve de titulo a este bolletim, o Conselho de Relações Inter-americanas acaba de installar, em 67 Broad Street, desta cidade, num amplo e modernissimo local, elegantemente mobilado, e com todo o petrechamento necessario, um centro ao qual poderá recorrer toda a pessoa interessada em ler livros ou adquirir quaesquer informações relativamente a qualquer paiz da America.

O Centro convida especialmente os ibero-americanos que se encontrem de passagem em Nova York, a fazer desse local o seu quartel geral, por assim dizer, offerecendo-lhes para tal fim, gratuitamente, o uso dos seus bem dotados escriptorios. E aos que residem nesta cidade e seus arredores foi-lhes enviado um convite geral para realizarem ali as suas reuniões e assistir ás conferencias que de vez em quando serão dadas no Centro sobre assumptos pan-americanos e sobre uma ou outra nação americana em particular.

O proposito dos fundadores é contribuir, na medida das suas forças e no terreno da pratica, ao fomento da cordialidade que existe entre os povos deste continente; e para tal fim tratarão de tornar mais intensas as relações sociaes e culturaes entre esses povos e dar impulso ao intercambio dos seus productos.

Já antes de fundar o centro em questão, o Conselho de Relações Inter-americanas tinha estabelecido intimo contacto com centenas de camaras de commercio, do Rio Grande até á Tierra del Fuego, com o proposito de relacional-as com analogos organismos e diversas associações de commerciantes e industriaes dos Estados Unidos.

Embora iniciada ha pouco tempo, a bibliotheca do Centro conta já com milhares de volumes, e está dotada dum cavallete especial para a leitura de jornaes hispano-americanos.

DO MUNDO DA SCIENCIA

MACHINA DE ESCREVER PARA OS CEGOS

NOVA YORK (SIPA) — Uma nova machina de escrever, da qual se diz que "é mais um passo avante no desenvolvimento de auxiliares mecanicos para os cegos" acaba de ser posta ao alcance destes sob os auspicios do instituto philanthropico American Foundation for the Blind. O apparelho, que foi ideado nos laboratorios de investigações scientificas do instituto mencionado, contém um notavel numero de aperfeiçoamentos sobre o modelo antigo, que data de 1892, e reune muitas das caracteristicas da machina usada por aquelles que têm a boa sorte de ver.

E' do tamanho commum das machinas portateis de escrever e pesa unicamente 5 kilos e 89 grammas. O teclado consiste de seis teclas e uma barra espaçadora e por meio de diversas combinações de teclas que se premem simultaneamente, apparecem no papel os caracteres correspondentes em forma de pontos salientes.

Canto da Mulher Emigrante

RACHEL CROTMAN

Por que mares se foi a vida do meu amor ?
O' meigas ondas que tanto viram nossos adeuses !
Por que terras vagueia a vida do meu amor ?
O' campinas de sol que cruzamos enamorados.
Em que ares respira a vida do meu amor ?
O' intimos perfumes da nossa casa em silencio.
Em que mysterio se esconde a vida do meu amor ?
O' claridades longas das noites em que a neve chora.
Por que caminhos se esvae a vida do meu amor ?
O' pedras da estrada vizinha que conhecem os nossos passos.
Por que paisagens se perdem os olhos do meu amor ?
O' luzes da minha terra ! O' côres da minha terra !
Por onde rolam maguadas as lagrimas do meu amor ?
O' noites de ardente mysterio, abrigo das nossas vidas...

Guerra Junqueiro e um trecho de Papini

MARQUES DA CRUZ

LI, ha alguns mezes, o livro magnifico de Papini, intitulado "Gog".

E' um livro curioso, repartido em capitulos leves, cheio de imaginação peninsular, onde a scentelha latina tem manifestações exuberantes de graça e de originalidade.

As suas entrevistas ficticias com Vladimir Hutch, Lenine Ulianof, com Wels, com Bernardo Shaw, com Einstein, com Freud e tantos outros, são estudos esplendidos de synthetismo philosophico sobre o pensamento central das obras de cada um desses personagens.

Entre esses capitulos ha um que tem a epigraphe: "Benrubi", onde o espirito israelita é retratado em pinceladas fortes, na sua manifestação através dos seculos.

"Gog", o espirito curioso de homem rico, está em Genebra. Põe um annuncio, num jornal, em que diz: — "Precisa-se de um secretario polyglota e nómade". Apparecem 63 pretendentes. "Gog" escolhe um moço modestamente vestido, olhos vivissimos e muito juntos, testa larga, nariz adunco, modos timidos — Gog interroga-o:

— Por que têm os senhores, israelitas, essa maneira tão timida de falar comnosco? E Benrubi responde isto, que é admiravel:

— "O senhor comprehende. Nós, os judeus, sômos timidos, porque fômos sempre perseguidos, pelos seculos afóra. Nós crucificámos Jesus porque achámos que elle não era o Messias. Um compatriota, Barcochebas, no tempo do imperador romano Adriano, proclamou-se Messias, e fez uma revolta em Jerusalem. Mas o imperador Adriano passou a maior parte dos judeus a fio de espada, e o resto foi espalhado por todo o imperio romano. Os judeus ficaram assim sem patria symbolizados no velho Ahsverus, de barba branca, arrimado a um bordão, dando a volta ao mundo. Temos sido perseguidos em varias nações. Na idade Média se, por exemplo, caia sobre um paiz a variola, agarravam todos os judeus e queimavam-nos, porque Deus tinha mandado a variola por causa delles. Nós, então, perseguidos, ficámos sempre timidos, com maneiras subservientes.

Mas, como o senhor sabe, a toda a acção corresponde uma reacção, a toda a força centripeta uma força centrifuga. Era preciso que nós nos vingassemos. Começámos, então, a juntar o dinheiro do mundo O medo do futuro forneceu-nos a vingança. Ficámos os banqueiros e os joalheiros do mundo. Onde entra o judeu, entra o dinheiro. A Hespanha e Portugal, no seculo XV e XVI expulsaram-nos. A Hespanha e Portugal, que foram esplendorosos, cairam. Fômos para a Hollanda. Inglaterra, França, Allemanha e Russia. Estes paizes começaram logo a florescer. Sômos os "Rotchilds & Cia." os "Lazar Brothers & Cia." e outras firmas formidaveis que emprestam dinheiro ás nações, que fundam "trusts" colossaes, e que têm ouro e brilhantes. Mas não é só isso. Começámos a deitar abaixo o que o espirito christão occidental elevou com tanta prosapia. E' um prazer derrubar as altas idéas da civilização. Einstein, judeu allemão, com a "doutrina da relatividade"; Freud, judeu austriaco, com a psychanalyse; Karl Marx e Lassale, dois judeus allemães, com as suas fórmulas communistas do — "Das Kapital" e do "Senhor Bastiat"; Henri Heine, com o seu naturalismo literario; os grandes jornaes dos grandes centros, em mãos de judeus; e outros muitos, emfim, concorrem para derrubar idolos, lançar confusão..." E, para terminar, Benrubi, diz: "O sr. Gog desculpe ter falado demais. O senhor podia fazer-me o favor de me adeantar mil francos por conta do meu ordenado?..."

Termina aqui o capitulo de Papini sobre o espirito israelita.

E, agora, pergunto eu: — Não foi Guerra Junqueiro, perfeito semita, de ascendencia judaica, testa larga, olhos juntos e vivazes como dois holophotes, regateiro nas compras para a sua collecção admiravel de "bric-à-brac", um perfeito especimen de israelita, cuja alma viveu sequiosa de reacção, de vingança judaica, burilando essas paginas sarcasticas da "Velhice do Padre Eterno", para derrubar a Igreja Catholica, Apostolica Romana, e esses alexandrinos da "Patria", para derrubar a secular monarchia portugueza?

E', por força, um desejo atavico de vingança...

R. MAGALHÃES JUNIOR lançará, muito breve, um volume de contos — "Improprio para menores". Depois nos dará "Macambira", novela de costumes do norte.

EM SETEMBRO sairá dos prelos da Editora Ariel o "S. Bernardo", segundo romance do escriptor alagoano Graciliano Ramos, o victorioso autor de "Cahetés".

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Maria Luiza Gomes — Prata — Minas Geraes. — Todo o seu mal reside, de facto, na enxaqueca que a accommette de ha muito. E' a enxaqueca associada, com prturbações para o lado da vista e dos outros orgãos. Deve seguir um regimen com predominancia vegetariano e frugivoro, com restricção absoluta de carnes, ovos, azedinha, espinafre, feijão, favas, e abstenção completa de carnes de caça, meudos de boi, mariscos, crustaceos, chocolate, carnes cruas, salgados e temperos de toda especie, alcool, café, etc. Procurar observar a actividade physica e exercicios ao ar livre. Evitar as exitações e excessos de alimentação, combater a prisão de ventre (constipação). Meia hora antes de cada refeição, a Peptalmine Magnesiada granulada, como indiquei acima, durante um a dois mezes. Ao deitar-se, uma colher de Normacol. Alternadamente, as injecções que está fazendo e tambem injecções de Thelygan.

Sr. Alberto Pazzo — Rio de Janeiro — Procurei, em varios tratados, a indicação do kerozene no tratamento do diabetes e nenhuma referencia encontrei a respeito. Devo informar que o kerozene ou petroleo bruto tem grande emprego externamente em dermatologia (molestias da pelle). Pela via gastrica foi usado por Chauffaud, na dóse de V a XXX gotas, sob a fórma de perolas, em casos de lithiase biliar (calculos do figado). Cantani, Perrin e Mosses aconselham o petroleo rectificado contra vermes. O petroleo bruto, (kerozene) passa por anti-catarrhal, estimulante e anti-espasmodico, exercendo, segundo Blacke, uma influencia favoravel na tuberculose pulmonar, tendo sido administrado na dóse de uma a tres grammas por dia, em capsulas de 0,25 centigrammas.

Se o amigo tem tão preciosa informação, pode experimentar o kerozene no seu diabetes, desde que mantenha o regimen alimentar conveniente. Abaixo de 30 grammas por dia, o petroleo não provoca accidentes, como o affirmam Reiklen, Gubler e Johannesen.

Pode experimentar, de inicio na dóse de uma colher de café, em jejum, o que é razoavel.

Sr Carvalho — Rio de Janeiro — O catharro abundante que, acompanhado de pús e máo cheiro, vem expellindo ha um anno, pelo nariz, deve tratar-se da enfermidade denominada ozena. Não entrarei em minucias sobre a sua consulta, para não me tornar enfadonho, por isso que não comportam estudos de theorias complicadas nesta secção em que despretenciosamente me dirijo, especialmente, aos leigos na medicina. Todavia, numa synthese ligeira, direi, respondendo-lhe, que a ozena (fetidez nasal) continúa a prender a attenção dos estudiosos, sendo, até a hora actual, um assumpto sobre o qual ainda não se deu a ultima palavra.

A ozena não é senão um symptoma: a syphilis, as escrofulas, as rhinites (inflammação do nariz) a tuberculose nazal, os corpos estranhos, podem provocal-a.

A idade tem influencia, por isso que a ozena é mais frequente nos jovens do que nos adultos e principalmente nas mulheres.

O agente productor da ozena é o "Bacillus Fetidus ozenae de Perez".

Clinicamente, a ozena caracteriza-se por, perda do odor, presença de crostas fétidas no nariz, máo halito, atrophia da mucosa nasal.

A evolução dessa enfermidade é lenta e progressiva até o ponto em que desapparecem as crostas e a fetidez. Não se diga que o doente soffreu uma cura espontanea, pois o processo da atrophia segue o seu curso. Houve uma cura não das lesões da ozena, porém, dos symptomas mais importantes.

Não se deve confundir a ozena com o máo cheiro do halito. A fetidez da ozena é caracteristica. A outra póde ser devida ás amygdalas, caries dentarias, gyngivites (inflammação das gengivas) bronchites fetidas, as quaes, além de não apresentar lesões do nariz, têm signaes que lhe são proprios.

O prognostico da ozena não é lisongeiro. A fetidez póde ser removida por um tratamento continuo, que póde ser mecanico consistindo numa limpeza mais ou menos completa das fossas nasaes, com tampões ou mechas de gaze seccas ou embebidas em glycerina iodada.

Lavagens nasaes com soluções alcalinas (chloro-bicarbonatadas) para completar a limpeza. Irrigações nasaes feitas com a maxima cautella.

Pomadas á base de menthol, acido borico, balsamo do Perú, ichtargan, etc.

O methodo de Meyjes pelo nitracto de prata é bom.

Athmótherapia de Calescano, jacto de vapor d'agua, na temperatura de 45º a 50º., o processo do ar comprimido de Fox e Olier, os banhos de luz, luz diffusa do sol, lampada de arco voltaico, ultra-violeta, correntes de alta frequencia, radiotherapia, a vaccinotherapia têm, finalmente dado optimos resultados.

Como tratamento geral, injecções de leite iodado, os salycilates, o tartaro emethico do nosso saudoso patricio dr. Gaspar Vianna, reconstituintes com oleo de figado de bacalhão, arsenico, phosphoro, etc.

São processos, porém, que sómente ao otho-rhino-laryngolojista (especialista de molestias do ouvido, nariz e garganta), cabe orientar. Quanto ao que me pede, nada posso julgar, mesmo porque ignoro qual os meios de que lançaria mão a pessoa em apreço.

Sr. José de Magalhães — São Gonçalo de Nictheroy — Estado do Rio — Tudo o que sente corre por conta da dyspesia nervosa que o accommette, assumpto de que me tenho occupado constantemente nesta secção. Deve seguir um regimen alimentar, devendo evitar os alimentos gordurosos e fritos, carnes de caça, pasteis, molhos, empadas, carnes conservadas, saladas, queijos, farinhas, alcool de qualquer especie, chá, ostras, tomates. Leite, pouco. Tome o zeomalte como mingau, ou associado aos outros alimentos. Como medicamento: Freinospasmyl. 3 por dia. Póde continuar com as injecções.

D. Célia — Nictheroy — Estado do Rio — Grato pela sua carta e pela bondade de suas palavras. Póde tomar leite em pequenas doses, nunca além de um litro por dia. O matte não convém, assim como as frutas acidas. E' pena não poder fazer o uso das duchas, todavia, não esqueça a gymnastica moderada.

Sr. José Avellar — Bom Jesus — Minas Geraes — Devia fazer o seu exame de sangue (Reacção e Wasserman) e o exame microscopico da urina (pesquiza de germens especificos) para saber a verdadeira causa do Rheumatismo que o accommette ha tanto tempo. De posse desses dois elementos, então, fazer um tratamento de accôrdo. Como está procedendo é que está errado, porque póde terminar, na melhor das hypotheses, numa intoxicação pelo tratamento intempestivo a que se está submettido. Esforce-se por fazer os exames a que me referi e me informe a respeito. Terei grande prazr em orlental-o.

D. Maria L. Barbosa — Rio de Janeiro — As molestias a que se refe sómente com o exame local póde se chegar a formar uma opinião, embora, eu ache, que sómente a operação resolveria. Para isso deve ouvir o especialista, o unico que póde tomar a si o encargo de cural-a. Digo cural-a, porque é francamente curavel: não vejo razão para desanimar. Recorra ao especialista, porém. A colite chronica que a accommette, está relacionada com a outra enfermidade. Deve submetter-se a um regimen alimentar severo, não lhe sendo permittido commer carnes gordurosas e muito temperadas, leite em excesso, preferindo a coalhada, queijos, carnes conservadas, peixes gordurosos, ovos, chocolate, caldos gordurosos, alcool de especie alguma, pimenta, mostardas ou qualquer molho ou condimento, canella, etc. Tome, pela bocca, Colivacin (via oral) ou entero-antigenes, na dóse de um frasquinho ou uma ampoula, num pouco d'agua, em jejum.

Mme. Victoria — Rio de Janeiro — Se de facto, como informa, não ha complicação alguma para o lado do apparelho cardiaco, attendel-a-hei com prazer. Como, porém é assumpto vasto, occupar-me-hei delle no proximo domingo, visto como já me estendi bastante por hoje.

Nota — Toda consulta deve ser enviada por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano n. 7 — Rio de Janeiro.

UM POUCO DE ALLEMÃO...

A ALLEMANHA não se conforma com a perda das suas colonias e tudo tem feito para rehavel-as. Não vamos aqui discutir se lhe assiste o direito a isso, mas simplesmente aproveitar o ensejo para relembrarmos uma anecdota desconhecida da presente geração e da qual se vê que, pelo menos no que diz respeito á lingua, os naturaes da Hottentotia e do Cameroun nada perderam, trocando o allemão pelo francez e pelo inglez.

Foi em principios deste seculo. A Allemanha fazia questão do emprego do allemão, não só na Alsacia-Lorena, como tambem nas suas possessões africanas. E o facto que vamos narrar deu-se justamente na Hottentotia.

No paiz dos ottentotes em allemão "hottenteten" abundam os kanguru's "bentelratte". Muitos são apanhados e postos em gaiolas, "kotter", providas de uma coberta, "lattengitter". As gaiolas chamam-se assim em allemão "lattengitterkotter e o kanguru' engaiolado passa a chamar-se "lattengitterkotterbentelratte".

Um dia foi preso um assassino, "attentater", que matara uma hottentote, "hottentotenmutter", mãe de dois meninos imbecis, "stottertrottel". A mãe, em bom allemão, tinha direito ao titulo de "hottentotenstottertrottelmutter": e o assassino passou a ser um "hottentotenstottertrottelmutterattentater";

Ora, o assassino foi trancafiado numa gaiola de kanguru' "bentelrattelattengitterwelterkotter", de onde conseguiu fugir.

Mas foi apanhado por um hottentote, que se apresentou ao chefe do districto:

— Apanhei o "blutterratten".

— Qual ?

— O "attentaterlattengitterwelterkotterbentelratte".

— Mas nós temos muitos assim !

— E' concluiu num grande esforço o indigena, o "hottentotenstottertrottelmutterattentater".

— Ora bolas, berrou o chefe, dissesse logo : "Hottentotenstottertrottelmutterattentater-lattengitterwelterkotterbentelratte".

O hottentote, aterrado, fugiu.

UMA SERIE de dez concertos está sendo dada nos EE. UU. pela Greenwich Sinfonietta, afim de mostrar o papel civico da musica nos districtos de Chelsea-Greenwich. Os recitaes foram arranjados para mostrar os "caminhos modernos em que deve ser usada a musica como força social." Os concertos se intitulam: "Musica como cultura interior", "Musica para sociabilidade", Musica para moral", "Musica para o trabalhador", Musica para a moça que trabalha" e "Musica para a boa vontade interracial".

Haverá algumas palestras explicativas do sentido dessa realização.

O "TRIUMPHO DE S. PATRICIO" é o titulo dum oratorio de Pietro Yon que acaba de ser levado em Nova York, no Carnegie Hall, com orgão, orchestra e coros. O texto é do escriptor italiano Armando Romano e se baseia em episodios do "folklore" irlandez, de 1.500 annos atrás, e mostra a mocidade de S. Patricio, como pastor, sua conversão e consagração como bispo e sua missão na Irlanda. O autor, Pietro Yon, foi organista do Vaticano e da cathedral de S. Patricio, em Dublin. Dedica sua obra ao cardeal Hayes.

Palestra masculina — "MODAS..."

Por LUIS DE GÔNGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

O LEITOR é careca?... Sim?... Não?!!... Bem, nesse caso, desculpe a impertinencia da pergunta e creia que a unica razão que a motivou foi a nota publicada num jornal americano, a qual refere-se ao grande successo que está obtendo em Hollywood a moda lançada por dois "astros" cinematographicos os quaes, sendo absolutamente "pellados" e não encontrando solução mais adequada para a deprimente calvicie que os enfeia, cynicamente puzeram-n'a em voga.

Ora, meus senhores: isso é um illogismo e uma inferioridade. Pensarmos que, pelo simples facto desses dois cavalheiros serem "pelladinhos da silva", somos nós obrigados a depillar-nos ou pelo menos a passar navalha no craneo, é forte demais!

Não haverá então uma reacção qualquer contra tal absurdo?... Iremos, pois, raspar as nossas madeixas sem mais nem menos?

Lembrem-se — Oh! cidadãos! — da malfadada aventura do infeliz Sansão que apenas foi tosquiado, emquanto agora exige-se de nós, innocentes cordeiros carequice completa.

Reajamos, energica e persistentemente, imitando nesse caso a illustre deputada d. Carlota de Queiroz na sua tão famosa campanha pro-militarismo.

Não esqueçam que "agua dura em pedra mole..." bem: é tudo o contrario... Pois como ia dizendo, unamos-nos e levantemos os nossos timidos gritos de protesto, na esperança de sermos attendidos, embora os taes "astros" carecas baseiem a sua idéa além da razão primaria da falta absoluta de cabello, na torpe excusa de que todos os homens intelligentes são, ordinariamente, calvos. E, como é muito natural, a maior parte da humanidade, que aspira a ser pelo menos "intelligente", sente-se disposta desde já a sacrificar as cabelleiras. Todavia, vem ao caso narrar certa discussão que "in illo tempore" tive com um senhor cujo craneo era uma verdadeira bola de bilhar e que, exasperado com a explendida melena que eu possuia nessa época, gritou-me desdenhoso que, na sua longa e movimentada existencia, nunca vira nenhum "burro careca". Como é justo, deante de tamanha indirecta a minha pelluda pessoa, não pude menos de replicar vivamente que, ao contrario delle, eu já tivera occasião de conhecer muito "careca burro".

Creio desnecessario dizer-lhes que a disputa terminou mais ou menos precipitadamente e, isso, graças á espantosa agilidade das minhas pernas, pois que pouco faltou para perder, alli mesmo, o meu pelludo ornato. Emfim, isto tudo são reminiscencias de um passado que já lá vae... porque, hoje, meus caros, estou tambem quasi á moda de Hollywood.

Não creiam, porém, que renuncio assim como assim... não, meus collegas e irmãos por Adão e Eva, não, mil vezes não!!!

Já usei quantos preparados appareceram no mercado e que a minha magra bolsa têm pedido adquirir. Entretanto, — Oh! deuses! — a minha cabeça está cada vez mais "lustrosa". Será possivel que a sciencia não descubra algum remedio que possa conservar-nos esse enfeite capillar que tanto nos favorece?

Imaginem a tragedia que será a nossa existencia quando, em proximo futuro, tivermos nós, marmanjos, que ficar ás janellas, vestidos de sedas berrantes, com "rouges" nas faces e nos labios, collares, pulseiras, fitinhas e outros mil objectos desses que realçam e enquadram a formosura natural, emquanto as damas, vestidas severamente de escuro e de charuto no canto da boca, passearão pela nossa rua até que se decidam a pedir-nos em casamento, se nessa época não possuirmos mais caracóes!!

Oh! derrota nefasta e humilhante!! Oh! injusta recompensa ás nossas altissimas virtudes!!

Façamos votos, meus irmãos e collegas, para que essa éra de infelicidade masculina jamais seja implantada nestas plagas e, emquanto isso não acontece, cuidemos seriamente dos nossos encantos physicos — e falo apenas dos encantos physicos porque os moraes surgem em nossa alma como os "lyrios surgiam nas verdes pradeiras da Palestina..."

Não posso olvidar que certa dama declarava espirituosamente dias passados que sempre que via um homem de cabeça "lustrosa" e "pellada", mal podia resistir á tentação de encher aquelle disco branco, de annuncios de qualquer especie.

Lembro-me igualmente da "aurora da minha vida, da minha infancia querida" em que da mais alta fileira das torrinhas theatraes, distrahia-me contando-nos intervallos, o numero de carecas que havia na platéa afim de, no dia seguinte e de accordo com a cifra, ter um palpite para ma "fézinha..." E pensar — Oh! céos!! — que se Deus e a chimica moderna não derem um "geitinho", vou passar tambem a ser palpite para jogo de bicho!!

"Saint Benoit Lavre", que é o santo mais pelludo que conheço, me accuda e santo Onofre que é dos mais "camaradas, tenha pena destes meus ralos e estimadissimos "caracóes".

Desdenhemos, pois, esses dois ifelizes "astros" que certamente transtornados com a "nudez" capillar que os afflige, encontram-se, talvez com as idéas um tanto... baralhadas e façamos uma energica campanha "cabelluda" afim de apresentarmos "fachadas" mais ou menos restauradas e de visão attrahente, apesar da acção "destruidora do tempo".

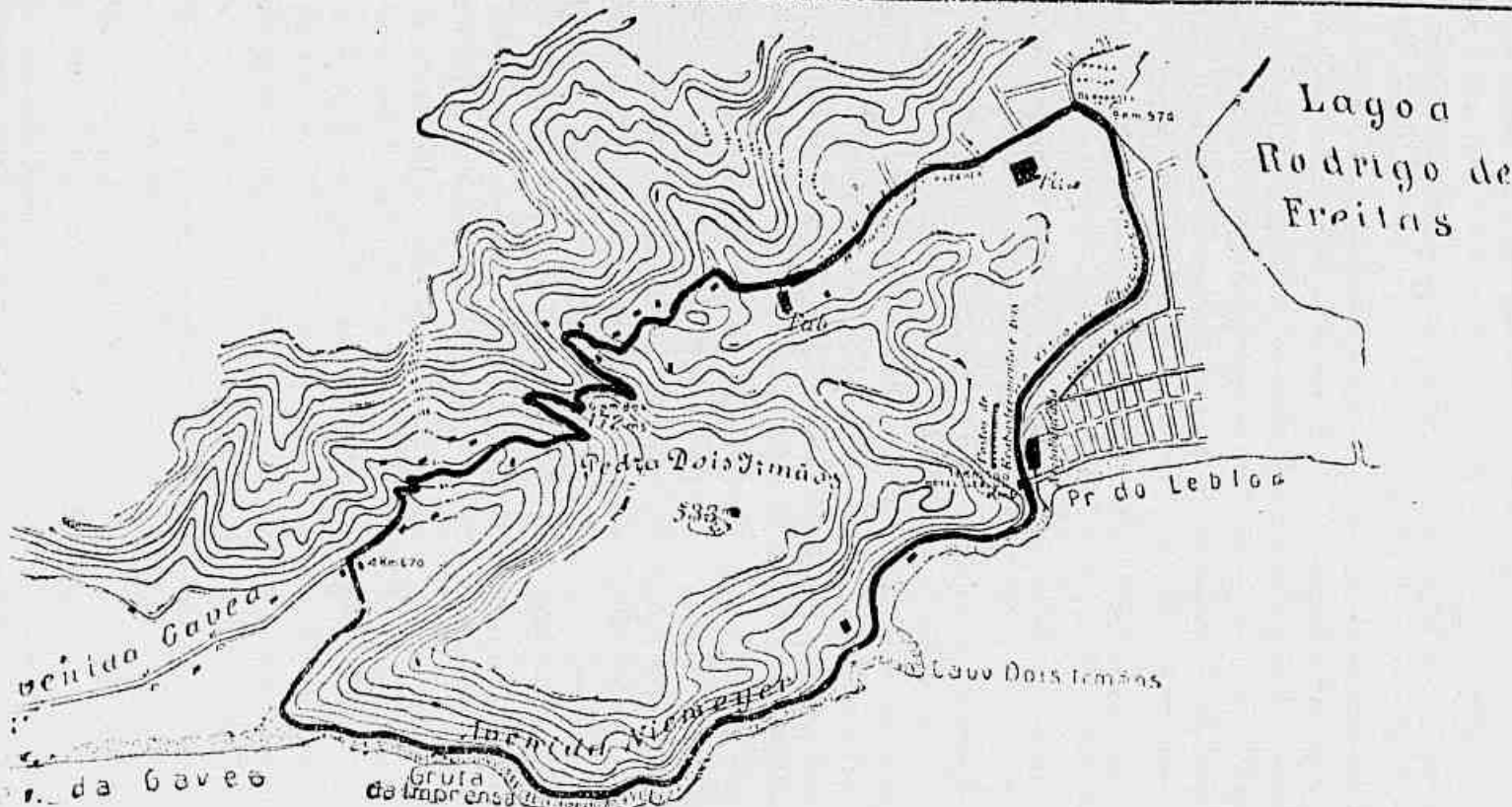
Eu, cá por mim — mas isto em segredo, porque não gosto de espalhar as minhas intimidades —, uso neste momento "Ossatan", um producto que vejo annunciado em toda parte e que é lançado pelos Laboratorios Vindobona. Que o tal tonico produz o effeito apregoado, estou quasi certo esperando mesmo que não seja tão inefficaz como os outros, porque nesse caso serei forçado a seguir essa tão nefasta moda e, francamente, apesar de todos os pesares, prefiro ser um eterno "demodé".

PAUL VALE'RY é o actual presidente da Academia Franceza e deve proferir o classico discurso sobre a virtude...

Automobilismo

O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro a realizar-se em Setembro

Um percurso de quasi 300 kilometros!

O Circuito da Gavea em 1934, no qual os carros que disputarão o Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro terão que dar 25 voltas.

O "Automovel Club do Brasil" realizará, em setembro, sob os auspicios do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, uma corrida internacional de automoveis: o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro". Esse grande parco automobilistico será processado de accordo com o dispositivo do codigo sportivo internacional da A. I. A. C. R. e será disputado no Circuito da Gavea, em 25 voltas, ou seja, num percurso de 292 kilometros e 500 metros.

OS CARROS QUE PODERÃO PARTICIPAR DA CORRIDA

Só serão admittidos os carros especialmente destinados á corrida ou aquelles que, em consequencia de modificações efficazes, apresentarem, perante a commissão sportiva, ultimo juiz para a admissão aos mesmos, todas as condições necessarias para garantir, não sómente a perfeita regularização do grande certamen, mas inda um determinado coefficiente de segurança technica e mecanica.

Os carros serão admittidos sob a formula de cilindrada livre.

Os carros admittidos deverão pesar, no minimo 750 kilos, sem que, entretanto, tenha limite maximo de peso. O peso minimo comprehenderá as peças que constituem o vehiculo não podendo ser, de forma alguma, completado por qualquer accessorio que seja.

CONDUCTOR E SUPPLENTES

Os carros terão, á vontade, um ou dois logares de conductor. O conductor poderá ir só ou acompanhado por uma pessoa de sua escolha, que deverá estar munida de uma licença fornecida pelo A. C. B., pela Inspectoria do Trafego ou por uma autoridade estrangeira devidamente reconhecida pelo o Automovel Club do paiz a que elle pertence.

Admittir-se-á um supplente, além do conductor do vehiculo, que deverá ser especificado, nominalmente, no boletim de inscripção (verso).

Em caso de força maior, a substituição de uma pessoa por outra, como se especifica adiante, será feita mediante parecer favoravel da commissão sportiva e até 48 horas antes da corrida (ultimo prazo).

Todos os conductores officialmente inscriptos deverão estar munidos da licença fornecida pelo A. C. B. ou pelos respectivos A. C. N. (Licença de concorrente e de conductor, conforme o caso. Codigo Sportivo da A. I. A. C. R.).

Deverão, outrosim, possuir a carteira exigida pelas autoridades publicas dos respectivos paizes ou o certificado internacional para guiar automoveis.

Serão admittidos os pseudonymos nos termos da inscripção.

Todo concorrente poderá inscrever um ou varios carros, podendo assim constituir uma equipe em seu nome.

No caso do concorrente guiar, elle proprio, o que o poderá fazer mediante uma licença de concorrente e conductor, ser-lhe-á concedida plena liberdade de designar um conductor supplente que o acompanhe para substituil-o no seu impedimento.

Todo o concorrente terá direito, mediante autorização, a um "box" particular no ponto de reabastecimento marcado com o seu numero de partida.

O pessoal do "box" a serviço de cada concorrente deverá ser designado, nominalmente, em 24 horas antes do inicio da corrida e submettida á approvação da Commissão Sportiva.

Os trabalhos de reparação serão permittidos durante a corrida com a condição de serem executados pelo conductor e seu mecanico fóra de todo e qualquer auxilio.

AS INSCRIPÇÕES

Serão considerados como concorrentes inscriptos os signatarios dos termos de inscripção, o quaes deverão estar munidos das licenças previstas pelo Codigo Sportivo Internacional (art. 29).

A taxa de inscripção é fixada em 700$000 (setecentos mil reis) por automovel.

Os concorrentes cujo carros não tomarem parte na corrida não terão direito a nehum reembolso, desde que já tenha sido aceito, pela C. E. do A. C. B., o respectivo termo de inscripção.

Os termos de inscripção deverão ser acompanhados do montante da taxa respectiva e enviados á C. E. do A. C. B., á rua do Passeio n.º 90, Rio de Janeiro, a partir da data da publicação do presente regulamento até 72 horas antes do dia marcado para a prova.

Para as inscripções serão usadas formulas especialmente destinadas a esse fim.

Os termos de inscripção que chegarem depois de encerrado o prazo determinado, poderão ser acceitos mediante o pagamento da taxa em dobro, a menos que o concorrente possa provar, pelos carimbos postaes, não ser elle responsavel pelo atraso.

Os concorrentes estrangeiros cujas incripções sejam encaminhadas por intermedio dos A. C. Estrangeiros filiados á A. I. A. C. R. deverão remetter as inscripções a esses clubs, em tempo sufficiente de ficarem isentos do pagamento da taxa em dobro.

A lista das inscripções será encerrada 48 horas antes do dia marcado para a prova.

OS PREMIOS

O vencedor da prova Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro" receberá em dinheiro a somma de 60:000$000 (sessenta contos de réis); o 2.º collocado — 20:000$000 (vinte contos de réis); o 3.º — 10:000$000 (dez contos de réis); o 4.º e o 5.º, respectivamente — 5:000$000 (cinco contos de réis), cada um.

O sport no estrangeiro

PETRONILHO — O "CRACK" BRASILEIRO QUE EMPOLGA OS ARGENTINOS!

PETRONILHO — o grande "forward" brasileiro, que defende o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires

Petronilho de Brito, o famoso jogador paulista que está actuando com grande successo no San Lorenzo de Almagro, é a sensação do anno, em Buenos Aires. "Virtuose" da pelota Petronilho repete nas "canchas" largas da capital argentina os feitos que o tornaram celebre nos campos verdes da paulicéa.

E' o representante maximo do football brasileiro naquellas plagas: é um nome que assombra os arqueiros da Liga Argentina, porque elle possue a precisão dos grandes "artilheiros" e os seus tiros levam a potencia dos balaços de grande calibre.

Petronilho de Brito fez, em 1933, uma temporada sensacional. Todas as gazetas de Buenos Aires se occuparam do seu nome. As estações radio-emissoras entredisputavam o privilegio de ter Petronilho á boca de seus microphones e até os theatros procuraram o nosso grande footballer para a representação de "sketches" e elle, habilmente, cantava emboladas paulistas, sambas cariocas, dando ao publico portenho uma demonstração do folklore nacional!

Não ha exemplo de nenhum jogador estrangeiro ter feito tanto successo em Buenos Aires quanto Petronilho. Elle entretanto, patrioticamente, veiu ao Brasil para prestar o seu auxilio ao profissionalismo nacional. A eterna quizilia entre os clubs impediu que Petro pudesse ficar. Impossibilitado de obter o passe do Syrio para jogar no São Paulo e não podendo contornar a difficuldade creada pelo seu antigo club, Petronilho de Brito se viu constrangido a voltar para Buenos Aires, onde o esperava a sympathia das "muchachas", a admiração dos "hinchas", e finalmente, o estimulo da imprensa sportiva argentina, que não se cansa de elogiar a pericia do nosso famoso "crack".

Dentro em breve, Waldemar, irmão de Petronilho e outro "astro" da pelota, irá para o San Lorenzo de Almagro. E' só terminar o campeonato mundial de football, para onde elle foi representando o seleccionado da C. B. D.

SPORT E POLITICA

Os "yankees" não perdem a menor opportunidade para emprestarem aspectos humoristicos aos assumptos mais sérios. — O cliché mostra o resultado do "violento" combate entre o dictador Hitler e a liberdade allemã. Esta foi posta knock-out e o arbitro Hindenburg proclama a victoria do "bello Adolf"...

JACK DEMPSEY CONTINÚA SENDO O "REI SEM CORÔA" DO RING — — AMERICANO — —

A interessante intervenção do ex-"Leão de Utah" num prelio de luta livre

JACK DEMPSEY entre Carnera, actual campeão, e Max Baer, tido como o futuro "rei" dos pesos-pesados

Não ha exemplo, na historia do ring universal de um homem que, conservasse, embora afastado dos combates, a mesma popularidade de que desfructa o cidadão William Harrison Dempsey, isto é, o famoso Jack Dempsey.

Tendo perdido o "sceptro" do box mundial, nem por isso o celebre pugilista perdeu a sympathia do publico. A sua presença, em qualquer "meeting" sportivo, é motivo assegurado de exito.

Recentemente, por exemplo, Jack Dempsey foi servir de arbitro de um combate de "catch-as-catch-can". Parte do prelio foi filmado. Para se avaliar o prestigio de Dempsey no sport yankee, diremos apenas que o film não se preoccupou em citar os nomes dos lutadores, mas pôs o do antigo campeão em especial destaque.

A certa altura da peleja, um dos lutadores, para evitar determinada acção do adversario, agarrou as cordas superiores do ring. Dempsey procurou impedir isto. Primeiro, com uns tapas, depois a soccos, e, finalmente, a pontapés!... E o publico ficou satisfeito: applaudiu, deu boas risadas e... Dempsey lavrou mais um tento.

Falhou, portanto, o velho brocardo de que "rei morto, rei posto"... Dempsey perdeu o campeonato, mas ganhou ainda mais popularidade... Os "reis" que vieram depois delle não gozam do prestigio que o antigo "Tigre do Ring" possue...

HITCHCOCK - um "astro" do jogo do polo

PALESTRAS FEMININAS

Modelos de inverno

Tres lindos modelos para a estação, de uma elegancia audaciosamente simples e de um bom gosto refinado.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

A belleza da pelle comporta, ao mesmo tempo, cuidados elementares e cuidados de embellezamento Os cuidados elementares devem assegurar o bom funccionamento da pelle. Consistem na limpeza, que a livra de todos os elementos que a obstruem, como a transpiração, a poeira, etc.

Os cuidados de embellezamento têm por fim dar e conservar á pelle um tom avelludado, livrando-a de manchas e outras imperfeições. Ha pelles que aitraem e outras que afastam e cujo contacto causa até uma impressão dolorosa. Refaz-se o avelludado e a belleza da pelle tão facilmente como se corrige a sua tonalidade Para tel-a sempre perfeita depende sómente de cuidados constantes.

:-:-:

AMALIA — Rio — A pasta "Gessy" é recommendada contra a acidez da saliva, pois contém leite de magnesia, sendo superior a muitas extrangeiras.

LILY — Meyer — Desappareceráo as manchas que tem no pescoço, com o "Creme do Harem".

PURIFICAÇÃO — Pirapóra — Enviei a resposta pelo correio, como pediu. Contra as sardas, empregue "Linda Flor n. 2".

MIMI — Rio — Não a aconselho a mudar a côr de seus cabellos. Entretanto, podera procurar o sr. Felicien, rua Sete n. 40, que vende uma bôa tintura, de todos os tons, podendo assim escolher o que mais lhe agradar.

SUZANNA — Juiz de Fóra — A um copo de agua morna, junte algumas gottas de "Lysoform", que é excellente para a desinfecção da garganta.

ADELIA — Rio — "Meu Cabello" é o tonico indicado para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

JOANNA — Curityba — Poderá clarear os dentes com bicarbonato de sodio.

SUZUKI — Petropolis — Seus cabellos só poderão voltar á côr natural com o crescimento, o que só conseguirá em um anno, mais ou menos. Si applicar qualquer tintura, se arriscará a vel-os cahir. Sinto muito não poder lhe dar um conselho de accordo com o seu desejo.

REGINA — Piedade — Tome infusão quente de tilia. E' calmante e estomacal.

AURELIA — Rio — Lave o rosto, todas as manhãs, com agua quente, depois com agua fria, enxugando-o em seguida com uma toalha macia. Faça o trtamento durante um mez e dig-me depois o resultado.

GRAZIELLA — Natal — O banho alcalino (250 grammas de bicarbonato de sodio) amacia a pelle e a preserva de asperezas e erupções.

NICIA — Rio — Faça gymnastica diariamente e regimen; prive-se de assucar, doces, massas e batatas e garanto que perderá alguns kilos.

NILDA — São Paulo — O sabonete "Eucalol" é o melhor para lavar a cabeça.

JOSEPHA — Rio — "Sanagryppe" é um excellente especifico contra resfriados.

CANDIDA — Nictheroy — Contra rheumatismo, experimente "Ipeuvol".

SUZETTE — Rio — "Linda Flor" n. 1, evita as rugas e limpa perfeitamente a pelle.

MARIA — Rio — Póde curar seu estomago com uma pequena dose de "Magnesia S. Pellegrino". Evite os alimentos muito adubados.

ROSITA — Recife — O seu soffrimento deve ser um eczema em fórma benigna. Combata-o immediatamente com "Mitigal", após uma ablução em agua morna, ao deitar.

YAYAZINHA — Fortaleza — Para evitar as caspas existem varios preparados; vou indicar-lhe tres dos melhores, que são: "Meu Cabello", "Juventude Alexandre", e "Loção Brilhante". Qualquer delles lhe satisfará.

ZULEIKA — Bahia — Para fazer desapparecer esse cansaço dos olhos, e tornal-os novamente claros e brilhantes, applique-lhe duas gottas de "Lavolho" todas as manhãs, e diga-me o resultado.

:-:-:

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

OS MOVEIS escuros quasi negros, dão bem em salas "blue gris" claro, quasi prateado; cortinas e guarnições no mesmo tom, um pouco mais quente.

— Os ambientes mobiliados com moveis escuros pedem motivos em crystal; um grande espelho retangular, por exemplo.

— Nos ambientes onde haja muita luz, não é recommendavel os moveis em laca negra.

— Veja na nossa photographia, de um quarto de senhora, que damos hoje, como é interessante a simplicidade da mesinha do primeiro plano e a graciosidade do abajour de quatro pésinhos.

Bilhete azul

Por CHRYSANTHEME

Festejamos a semana passada o dia da mãe, esse emblema sagrado que torna a mulher um ente de excepção e quasi de divindade. E, nesse periodo de deturpação do seu mister mais sublime, nunca serão sufficientes os bons adjectivos illuminando o papel da mãe na evolução da humanidade, papel que vae perdendo o seu brilho, a sua natureza, a sua finalidade, ao meio dos objectivos varios desequilibrando hoje as mentes das damas. Basta que contemplemos a nova geração infantil solta nas ruas e nos vehiculos publicos, afogando-se nos poços dos suburbios ou suicidando-se entre chammas de kerozene ou ás balas de um revolver, para comprehendermos ter rareado, na sociedade moderna, a missão feminina. O cinema, essa pejorativa escola de educação, asylo da creança cuja mãe perora no exterior ou se exhibe nos clubs, rogando direitos que a extraviam dos deveres, tem formado pessimos caracteres infantis, que jamais se desentortam das lições, alli, recebidas. A liberdade, que as mães modernas exigem para si, ellas a concedem, num crime, aos filhos, desculpando-se da falta que assim commettem, com phrases celebradoras das contingencias da vida presente, da necessidade da autonomia dos garotos para adquirirem consciencia da sua responsabilidade nos actos da existencia. Sacudindo os hombros, como Pilatos lavou as mãos, ellas vão por um lado, emquanto os pequenos, como adultos, seguem para outro, sem vigilancia, solicitude ou simples guarda. E, mau grado theorias educativas, gritadas, com eloquencia ou sem ella, do alto das tribunas, theorias que, em geral, se perdem no vasio das idéas e na não pratica do util e do indispensavel, os petizes são os primeiros a soffrerem da gammacia das mães convulsivamente em conquista dos direitos dos homens.

No entanto, que mais bello exemplo representarão o amor, o sacrificio e o devotamento da mulher, quando, na esplendida ter de mãe, alimenta o filho ao seio, embala-o á noite, cantando-lhe, para o adormecer, canções, que são preces, canções, que lhe quebram a voz, na meiga ansia de paz e de ventura para aquelle fraco sêr, que tanto e tanto depende della!

Existirão, porventura, homenagens, exhibições, conquistas, que equivalham ao grato olhar do innocente, que o regaço materno conforta, aquece e vivifica?

Ponhamos, num canto, as glorias mundanas, os triumphos relativos, cercando as soberanias das mulheres actuaes, sempre a correrem, sempre a fallarem, sempre a se mostrarem, e evoquemos aquellas que, junto á prole, no socego das suas casas, velam pela mesma, ternas, pacificas, fortes, como deusas e as primeiras nos parecerão ridiculas, amarmanjadas e ... grosseiras.

A Natureza não permitte que a lesem e a missão que ella concedeu á mãe, não realisada pela mulher, constitue um absurdo, uma utopia e até uma monstruosidade. Em Paris, certo rapaz praticou um crime que o levou á Guyana, condemnado, que foi, aos trabalhos forçados. A sua progenitora, ainda que maltratada e stygmatisada pelo ultrages dos annos, decide-se a acompanhal-o, affirmando que ella é a unica responsavel pela má acção do filho. Pensa que, impellida pela voragem da vida, abandonou-o a si mesmo e, privado o de seu carinho e dos seus ensinamentos, elle derivou para o mal.

Ah! Entendessem todas as mães as declarações dessa pobre creatura e a nossa nova geração de creanças, dando-nos a impressão de orphãs, talvez conseguisse o amparo moral que lhes falta da parte daquellas que degeneram terrivelmente, olvidando o mais sublime dos seus deveres.

E — meu Deus! — quando as mães esquecem de ser mães, a base da sociedade está, positivamente, alterada e ameaça, tristemente, ruir...

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; as asthmaticas e, finalmente, as crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

REGISTRO DA MULHER MODERNA

CARMEN A. BRAGA BOURGUY

CARMEN A. Braga Bourguy é uma das figuras que mais honram o nosso Instituto N. de Musica, onde se matriculou na aula do professor Max Benno Miedeberger, tendo feito o seu curso de violoncello com distincções. Os seus trabalhos foram coroados com a medalha de ouro, que obteve por unanimidade de votos, assim como o premio de viagem á Europa, de 1822, que lhe valeu o titulo de livre docente do mesmo Instituto.

Raras vezes um premio de viagem á Europa foi entregue em tão boas mãos. Carmen Braga Bourguay soube fazer ambiente em Paris, onde começou por aperfeiçoar os seus estudos com Paul Bazelaire, professor das grandes classes do Conservatorio de Paris, tendo obtido o primeiro premio num concurso, em que tomaram parte 26 candidatas.

Fez, com successo, outra viagem aos Estados Unidos, demorando-se seis mezes em Nova York, onde tocou no famoso Music Hall.

Carmen A. Braga Bourguy

Entre nós tem dado numerosos concertos, no Rio, São Paulo, Minas, Estados do Norte, Amazonas, Campos, etc, e a critica já se habituou a chamal-a "a melhor violoncellista da America do Sul".

Seu renome é muito grande, mantendo correspondencia com mestres estrangeiros, com os quaes realiza uma especie de intercambio, enviando musicas brasileiras e recebendo as novidades européas.

E' collaboradora da revista "Le Violoncell", editada em Paris, onde se hombreia com os grandes mestres mundiaes.

Chacaras e Fazendas

OS NOSSOS CANNAVIAES

Vista parcial de um cannavial em corte

Fabrico caseiro de vinagre de banana

O processo para fabricar, mesmo em casa, vinagre de banana, é de grande utilidade para as donas de casa, que vivem nos campos, onde sempre encontram grandes touceiras de bananeiras de varias qualidades. Portanto, quem as tiver assim á mão, poderá fabricar vinagre para uso culinario, pelo seguinte processo:

Tomem um barril pequeno e limpo, mas que já tenha servido para vinhos, e lhe tirem um dos fundos; tomem mais um tubo galvanizado; uma pequena pá de madeira, para que não deixe cheiro; um ou mais garrafões para depositar o vinagre; uma ou mais toalhas brancas, grandes, de fazenda forte e resistente. Para fabricar o vinagre é indispensavel que a banana empregada esteja perfeitamente madura. Descascam-se as bananas, collocando-se-as no tacho galvanizado, o qual deve estar muito limpo e secco, seja por intermedio de pequena pá de madeira, reduz-se toda a polpa batendo-se para isso perfeitamente. A polpa vae então introduzida no barril previamente lavado e bem enxuto, convindo não enchel-o, mas deixar espaço sufficiente para o augmento de volume, consequencia da fermentação da polpa. Cobre-se provisoriamente a vasilha, deixando-a ficar assim uns dois dias, para que termine a fermentação e para que assente a massa. Terminada a fermentação, a coberta posta provisoriamente, deve ser solidamente ligada á boca do barril, com uma cordinha que se amarra ao redor della. Nesse lapso de tempo, é retirada a tampa e, por meio de uma varinha de madeira limpa, que se introduz na massa fermentada, tomam-se umas gotas do liquido, para provar.

Pelo sabor ficar-se-á sabendo se é sufficiente o grão de acidez adquirido pela polpa. No caso affirmativo, a superficie da polpa deve estar coberta por uma pequena camada esbranquiçada. Não sendo sufficiente a acidez, mexe-se bem toda a massa, voltando-se a tapar o barril, para conserval-o assim por mais dez dias.

Terminada a fermentação acetica, preparam-se varias panellas esmaltadas, muito limpas e enxutas, e nas mesmas se deposita o vinagre. Ponham uma porção de massa em uma toalha que deve estar secca e reunindo suas pontas, expremam, retorcendo-a pouco a pouco, para que escorra todo o liquido, que se recebe em outra panella limpa. Repitam a mesma operação, até que tenha sido expremido todo o conteúdo do barril para extrair o vinagre contido em polpa fermentada.

O vinagre passará das panellas para garrafas de um litro que arrolhadas se conservam o tempo sufficiente para que assentem os residuos da polpa que contém o liquido. Uma vez assentado, é só passar o liquido para outras garrafas, evitando que passe tambem o residuo. Mais tarde, reune-se todo o liquido decantado em um garrafão, que se tapa e se conserva para o uso.

No correr da fabricação, deve haver o maximo cuidado de não introduzir agua no vasilhame, porque, se tal acontecer, o vinagre se decomporá, ficando todo o trabalho perdido. Como succede com todos os vinagres, o de banana amadurece com o tempo e, quanto mais velho ficar, melhor se irá tornando. Nenhuma outra materia vegetal dá vinagre mais forte do que a banana, em tempo menor. O uso do vinagre não é prejudicial ao estomago, tendo elle um sabor de frutas muito agradavel.

Vitaminas do leite

VITAMINAS "A"

O leite completo fresco, secco e condensado, o creme, a manteiga, o queijo fabricado de leite completo, ou o leite enriquecido com creme, são excellentes provedores de vitaminas A. Esta categoria de vitaminas é essencial para o crescimento do organismo, a forte estructura dos dentes, a vitalidade durante toda a existencia e a reproducção do individuo. As vitaminas A, tambem mantem a saude dos tecidos e neste sentido tendem a defendel-os contra as infecções especialmente ás do sinus, garganta, ouvidos e talvez dos rins. Uma falta prolongada deste elemento na alimentação, causa a molestia da vista, conhecida pelo nome de xerofitalmia, que póde levar á cegueira. Felizmente o corpo é capaz de fazer reservas de vitamina A para utilizal-a em sua defesa quando a sua proporção diminue ou acaba. Não obstante, durante a infancia, a gravidez e a latação, é muito melhor proporcionr ao corpo e em doses genrosas esta vitamina, promotora do crescimento. A proporção de vitaminas A no leite e seus derivados depende do typo de alimento que se dá as vaccas e tambem da raça a que pertencem, não obstante todos os productos da granja leiteira serem geralmente fontes ricas em vitaminas. As vitaminas se apresentam em maior proporção no leite proveniente de vaccas alimentadas em boas pastagens, e principalmente, as que durante o inverno têm um regimen alimentar bem seleccionado. A's praticas modernas nas granjas leiteiras tendem hoje em dia a proporcionar ao leite toda a quantidade de "vitaminas A" que é permittido esperar.

As Vitaminas A se apresentam combinadas em maior proporção, com a gordura do leite. Por esta razão, a manteiga e o creme são os mais beneficos neste sentido. Esta vitamina é muito menos affectada pelo calor e pela oxidação do que as demais, razão pela qual, o queijo feito de leite completo, o leite fervido, secco, enlatado, e pasterizado, conservam grande parte do seu conteúdo original de vitaminas A.

Instrucções aos lavradores

As mirtaceas — jaboticabeiras, goiabeiras, cambucazeiros, outras plantas da mesma familia e seus frutos — são frequentemente atacadas pela "ferrugem", doença que se manifesta por um "pó amarello", proveniente de pequenas pustulas nas folhas, nos galhos verdes, nos botões floraes e nas frutas.

Em alguns casos, a frutificação pode ser bastante prejudicada, ficando deformadas e imprestaveis para o consumo, as escassas frutas que conseguem attingir á maturação.

Julga-se ser tal doença produzida por varias especies de fungos pertencentes ao genero "Puccinia", sendo, por exemplo, a "ferrugem" da goiaba e a do "araçá" attribuidas á "Puccinia psidii Wint."; a "ferrugem" da jaboticaba á "Puccinia Rochei" Putt.; a "ferrugem" do cambucá á "Puccinia cambucae" Put.; etc.

Até a presente data, porém não foram feitos estudos especiaes sobre a biologia dos diversos fungos causadores dessas ferrugens, não se podendo, portanto, affirmar serem elles especies realmente differentes.

Como tratamento, deve-se primeiramente, reduzir o emprego das adubações azotadas, isto é, do estrume de curral, do salitre do Chile e de outros adubos onde o azoto predomine, por que concorrem para diminuir a resistencia das arvores frutiferas ao ataque das "ferrugens" e utilizar, de preferencia, os adubos ricos em phosphoros e potassio. Será necessario limpar completamente as arvores de todas as frutas atacadas, inclusive das que ficam mumificadas, presas dos galhos, destruindo-as pelo fogo, afim de eliminar os focos de infecção, e fazer pulverizações com calda bordaleza a 1 % (1 kilo de cal virgem de boa qualidade, 1 kilo de sulphato de cobre e 100 litros de agua) no inicio da nova vegetação, logo após a queda das flores e, ainda, uma ou duas vezes, com intervallo de uns 15 dias.

AS NOSSAS FRUTAS

A mangueira

Piôlhos vegetaes nas laranjeiras

Os piolhos ou cochonillas, são insectos muito pequenos e mesmo microscopicos, conhecidos na sciencia por coccideos.

Atacam os troncos, galhos, folhas e até os frutos da laranjeira.

São muito prejudiciaes, porque proliferam de modo extraordinario e se alimentam exclusivamente da seiva da planta. Sugam a planta, desde que nascem até que morrem.

Os damnos que causam ás laranjeiras são identicos aos que os carrapatos acarretam ao gado.

Para combater os "piolhos vegetaes" aconselhamos a "Emulsão de kerozene". Desde que utilizada convenientemente e em repetidas vezes, proporciona muito bons rsultados. Qualquer citricultor pode facilmente preparal-a.

Varias applicações são necessarias, para que se consiga resultado, cujo numero varia com o estado de infestação do pomar. Nnca menos de tres pulverizações são precisas durante o anno.

Eis a formula da Emulsão de Kerozene:

Sabão	500 grs.
Agua	4 litros
Kerozeno	8 litros

Modo de preparar:

Corta-se o sabão em fatias pequenas, colloca-se numa lata juntamente com os quatro litros dagua e leva-se ao fogo, ahi permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto feito, retira-se do fogo a lata com a solução de sabão e ajuntam-se os oito litros de kerozene, mechendo-se sempre e durante muito tempo, até que a mistura do kerozene com a solução de sabão se faça perfeitamente.

Com uma bomba qualquer obter-se-á uma mistura mais homogenea. Feita a emulsão, guarda-se na mesma lata, a qual, ao esfriar, tomará a consistencia pastosa.

Tem-se obtido a Emulsão de kerozene concentrada.

Applicação:

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de kerozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em 10 partes dagua. Assim, para um litro de emulsão, são precisos 10 litros dagua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvel-o primeiro em um pouco dagua quente e depois ajunta-se o resto dagua, que será fria.

Obtida a solução, faz-se, com o auxilio de um pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com o auxilio de uma escova. O intervallo entre uma e outra applicação deverá ser de 15 a 20 dias.

Um bom typo de pulverizador é o Vermorel, hoje já fabricado em S. Paulo.

ALAGÃO

AS NOSSAS MADEIRAS

Um pé de Páo Brasil, prompto para ser transplantado. (Cal salpina-Echinata)

ADUBAÇÃO COM LIXO

A adubação dos terrenos é um assumpto que, ás vezes, preoccupa os technicos.

Em geral se affirma que a fertilidade do sólo no Egypto, na região algodoeira, onde os inglezes gastaram rios de dinheiro para conseguir a maior producção possivel, se manifesta pela barragem do Nilo, cuja canalização contribue para tal objectivo.

Aqui, no Brasil, na região de Campos, onde a industria da canna de assucar se multiplica, a irrigação foi alvitrada pelo fallecido e competente technico dr. Saturnino de Brito, com o representante do rio Parahyba do Sul, o que impedirá, futuramente, que as suas innundações prejudiquem á industria assucareira. Ha pouco tempo, dr. Saturnino de Brito Filho proferiu, nesta capital, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia muito instructiva, mostrando á assistencia a plausibilidade da execução do projecto do seu digno pae, em face do problema das cheias daquelle rio, em territorio fluminense.

Fertilizadas as terras, por via de irrigação, cresce, immediatamente, o rendimento da canna de assucar, augmentando tambem a quantidade de assucar produzido com canna beneficiada por aquelle systema ou processo.

As terras de Pernambuco, onde, aliás, o notavel profissional fluminense dr. Saturnino de Brito, executou importantes obras de engenharia sanitaria, mereceram agora, de publico, referencias do dr. José Mariano Filho, que é, como se sabe, medico e industrial. O dr. José Marianno Filho declara que as terras do seu Estado "não são lavradas pelos processos modernos: ellas se esgotaram lentamente com a monocultura da canna, que, como se sabe, é esgotante".

Lembra o dr. José Marianno Filho que, para livrar a lavoura de canna "dos prejuizos da rotina", e para augmentar-lhe o rendimento, que é "irrisorio em comparação com o de outros paizes productores", deve, como medida de emergencia, para a acquisição de "adubo mixto a baixo preço" ser utilizado o lixo da cidade do Recife, expurgado pelo processo Baccari, de fermentação.

Como se vê, a suggestão do dr. José Marianno Filho merece ser discutida pelos technicos. Divulgamol-a porque é uma idéa lançada por um hygienista que sabe o que diz, nesses assumptos.

AS NOSSAS FRUTAS

Preparo do abacaxi para embarque

CORRESPONDENCIA

PEQUENO AVICULTOR — Ipamery — Goyaz, escreve-nos: "No Estado de Goyaz é muito frequente uma doença (mortal para os pintainhos e muito prejudicial ás gallinhas adultas) denominada, "na terra" de Goyaz, de "gôgo", que faz os pintos espirrarem até morrerem; e outra: de "bouba", que faz crescer verrugas nas cristas, cabeças e até nos pés, causando tambem a morte nos pintos. Qual o remedio para combatel-as? Já procurei os veterinarios da cidade, e nada me adiantaram no assumpto.

Peço resposta pelo DIARIO DE NOTICIAS.

RESPOSTA: — "Gôgo" é uma doença causado pelo frio, humidade, gallinheiros sem hygiene e vapores irritantes. Tratamento: Separar os doentes, mantendo-os em sitios abrigados. Lavam-se os olhos e as narinas com uma solução de permanganato de potassio a meio por mil e limpam-se as fossas nasaes e a bocca com uma penna molhada na solução:

Glycerina e tintura de iodo, partes iguaes.

Outra:

Azeite	100 grammas
Crezol	2 grammas

Estes tratamentos devem ser feitos duas vezes por dia, até o animal ficar curado.

"Boubas" — Preventivo: Vaccina — Tratamento: Com glycerina fenicada amollecem-se os tumorzinhos. Deixam-se cair ou então st arrancam e se pintam os logares onde estavam, com tintura de iodo.

E' necessario a maxima desinfecção nas gallinhas, devendo por isto consultar o capitulo XIX da "Cartilha Avicola", edição de Chacaras e Quintaes, rua da Assembléa, 18 - S. Paulo.

ALAGÃO.

Os fertilizantes na pratica

Qualquer programma de fertilização da lavoura — como aliás, qualquer outra iniciativa — deve ser elaborado tendo em vista o aproveitamento das experiencias e informações obtidas a respeito.

Nas terras cultivadas de canna, é requisito essencial para fertilização permanente e perfeita, que o fertilizante conserve a natureza do sólo.

Certos materiaes addicionados ao solo com o fertilizante exercem influencias favoraveis ou desfavoraveis sobre a composição physica do terreno.

Assim, o calcium addicionado como cal ou como superphosphato, tende a deixar o terreno em boas condições; um predominio do sodio ou da magnesia tende a augmentar a densidade do terreno e a tornal-o duro ou pegajoso; por outro lado, se a terra se tornar acida, terá grandes perdas de materiaes basicos pela lavagem do terreno.

O segundo ponto importante a ser observado no programma de fertilização, é o de fornecer á lavoura durante o crescimento os necessarios elementos chimicos, em quantidades apropriadas e nas epocas convenientes.

Uma lavoura de canna aos 3 1|2 mezes deverá conter apenas pequena porção do alimento que a planta reclamará eventualmente.

Desde que o nitrogenio constitue o alimento que mais facilmente se perde pela lavagem do terreno, deverá ser addicionado periodicamente durante oito mezes (quando a lavoura tiver de existir durante 18 a 24 mezes — Ed.).

Tambem, sendo os phosphatos menos sujeitos a perdas pela lavagem da terra, poderão ser applicados de uma só vez, por occasião do plantio, emquanto que a potassa será renovada de cinco em cinco mezes.

Quanto ao volume total de fertilizantes, os lavradores havaianos costumam empregar 125 a 300 libras de nitrogenio por acre, 375 libras de potassa e 200 libras ou mais do acido phosphorico, para a mesma area.

A fórma preferivel de nitrogenio a empregar, é a de sulphato de amonia e phosphatos; a potassa é empregada geralmente sob a fórma muriatica, muito embora o nitrato comece a obter agora a preferencia.

A fertilização produz melhores resultados quando um fertilizante completo é empregado e em quantidades adequadas e sufficientes.

Torna-se indispensavel, porém, em qualquer programma de fertilização, prever a precaução necessaria para que se não esgote de todo o fertilizante applicado.

Por meio de analyses de solo, anayses do succo ou as provas de Mitscherlich e as praticas da propria lavoura, ter-se-á de vigiar e annotar qualquer symptoma de empobrecimento da terra de modo a que ao trabalho de fertilização seja dada a maior efficiencia e mis alto grão de aproveitamento pratico.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o numero de abril da bem impressa e luxuosa Revista da Sociedade Rural Brasileira, com séde em S. Paulo, de cujo summario destacámos: "Estudos sobre os cafés despolpados, por A. Berrier; "Generalidades sobre o algodão", por Ferruccio Fornasaro; "O Cooperativismo na industria de lacticinios", por T. L.; "Os micro-organismos na decomposição do leite", por Theophilo Lenne; "O oleo de figado de bacalhão na alimentação dos pintos", pelo sr. René Pecquerieux; "Os tratos culturaes no pomar", pelo dr. Carlos Wright; "Algumas noções de biologia animal e instrucções sobre a colheita de material zoologico", pelo eng. agro. Moysés Kramer; "As mamites animaes", pelo dr. José Reis; "A sarna animal"; "A praga dos ratões"; "Adubação e productividade", pelo eng. agro. A. Menezes Sobrinho; "Producção da Papaina", est., etc.

—

Recebemos o numero de março, da excellente revista "O Campo", de cujo summario destacamos: O Rythmo da Vida Economica, pelo dr. Arthur Torres Filho; Primeiro catalogo dos parasitas vegetaes encontrados até hoje nas culturas do Rio Grande do Sul, pelo dr. Ernesto Ronna; A enxertia, pelo engenheiro agronomo G. Medina; O mamoeiro e sua cultura (2ª parte), por Eurico Santos; A enxertia do abacateiro, por Charles H. Ballon (traducção de Paulo de Mello); A criação de rãs; Formação dos ervaes, pelo engenheiro agronomo Antonio de Arruda Camara; Applicação pratica dos frigorificos nas leiterias; Instrucções para a cultura da ervilha rasteira ou anã, para producção de grãos seccos, pelo agronomo Amaury Pogi de Figueiredo; Salitre do Brasil, pelo tenente (sernimico) Arlindo Vianna; A Amazonia e seus problemas, pelo agronomo Raymundo C. Montenegro da Costa; Novas applicações da borracha, na industria automobilistica; Diccionario de avicultura (continuação), etc., etc.

—

Recebemos o numero de abril da "Revista Citricola", orgão da Associação Citricola se S. Paulo. Dos seus artigos interessantes destacamos:

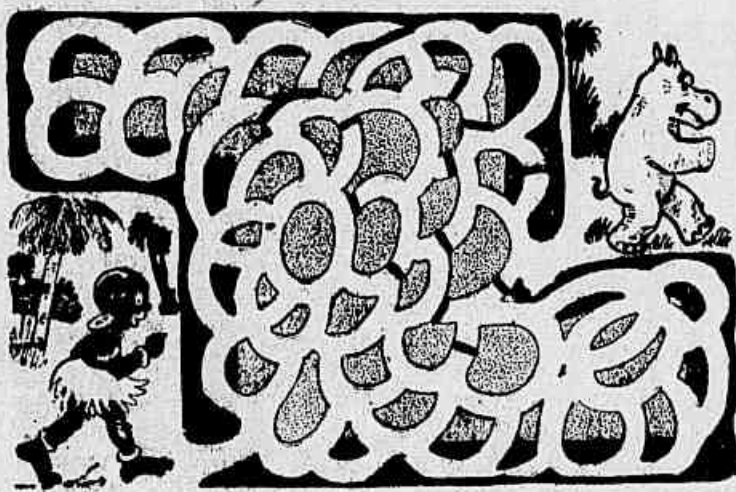
"Pulverizações", "A Leprose", "Fumigação", "A distribuição commercial, technica e scientifica de frutas na Europa", etc., etc.

Alagão.

AS NOSSAS FAZENDAS

VISTA PARCIAL DE UMA FAZENDA DE CRIAÇÃO
Ne Brasil ainda temos muito que fazer afim de melhorarmos os nossos rebanhos

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

FUGA IMPOSSIVEL

Hipo resolve fugir, porém o Negrito conhece muito bem os caminhos e sabe qual a estrada em que se encontrará logo com o fugitivo.

Adivinhem os leitores o caminho que tomará o Negrito.

OS TRES LADRÕES

Um anieiro levava ao mercado da cidade, para os vender, um bode e um jumento. Tres ladrões viram o anieiro e um delles disse:

— Vou roubar-lhe o bode sem que elle o note.

O outro ladrão, disse:

— Então, depois roubo-lhe o jumento.

— Não é coisa difficil, disse o terceiro.

— Cá por mim roubo-lhe toda a roupa que tem no corpo.

O primeiro ladrão acercou-se furtivamente do bode, tirou-lhe o sincerro, que atou á cauda do jumento, e levou-o comsigo.

Numa volta do caminho, o anieiro notou que lhe faltava o bode e pôz-se a buscal-o.

Então, o segundo ladrão sahiu-lhe ao encontro e perguntou-lhe o que buscava. O anieiro respondeu que lhe tinham roubado um bode.

— Vi-o — replicou o ladrão — Ha um momento passava pela matta um homem que conduzia um animal como o que dizes; talvez ainda o possas apanhar. O anieiro deitou a correr em busca do seu bode; o ladrão que se tinha encarregado de roubar o jumento, pouco tardou em fugir com elle.

Quando o anieiro voltou e se encontrou tambem sem o jumento, começou a chorar e deitou-se a andar por ahi a fóra, sem destino.

No caminho, perto de um pequeno lago, encontrou-se com outro homem que tambem chorava. Perguntou-lhe o que tinha.

O homem contou que o tinham encarregado de levar á cidade um sacco cheio de ouro, que tinha adormecido perto do lago e que, emquanto dormia, o sacco lhe tinha caido á agua.

Então o anieiro perguntou-lhe porque não se deitava a nado para o ir buscar.

— Tenho medo da agua — respondeu o homem — Não sei nadar. De boa vontade daria vinte peças de ouro a quem me tirasse o sacco da agua.

O anieiro pareceu alegrar-se. Pensou:

— Deus quer resarcir-me da perda dos meus animaes. Despiu-se e deitou-se á agua. Não encontrou nada.

Quando voltou á terra, a roupa tinha desapparecido.

Aquelle homem era o outro ladrão, tinha-a roubado.

MAGICA

Tome-se um chapéo dos conhecidos, e tirando-lhe previamente o forro, colloque-se nelle uma moeda de cobre de 200 rs. Imprimindo logo um movimento de rotação, lento a principio, mais rapido depois, a moeda começará a girar, ascendendo até fazel-o sobre a carneira do chapéo.

O VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS

Valor alimenticio de meio kilo de frutas, representado em calorias, comparado com o leite:

	Calorias por 1/2 kilo
Leite	825
Azeitonas	1.205
Bananas	460
Uvas	450
Figos	380
Cerejas	365
Peras	295
Damascos	270

As fructas seccas têm um valor alimenticio mais alto que a melhor carne de vacca.

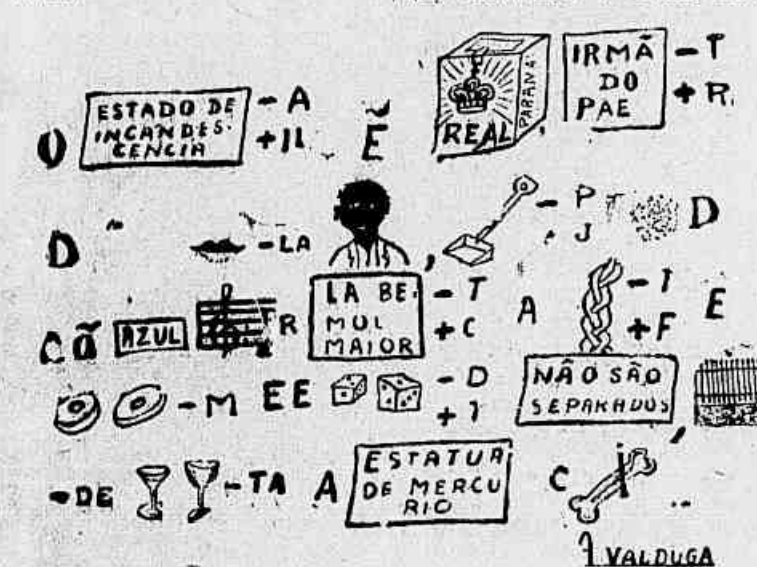
Carta Enigmatica

TORNEIO N. 20

Foram vencedores do Torneio 17 os concorrentes Lucai de Azevedo (Campinas) e Maria Esther Lorreia (Victoria), classificadas respectivamente, em 1º e 2º logares, no sorteio.

Os premios distribuidos foram os seguintes: para o 1º logar "A descoberta do Mundo", de Jorge Amado e Mathilde Garcia Rosa e para o 2º logar "O Sacy", de Monteiro Lobato.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

E' a seguinte a decifração da "Carta Enigmatica", do Torneio n. 17:

O que significam aquellas cinco aguias que encimam o Palacio do Cattete?

As cinco aguias representam os quatro pontos cardeaes: fé, esperança e caridade...

TORNEIO N. 18

Enviaram soluções certas ao torneio n. 18 os concorrentes Avelino de Araujo (Calçado), Elzira Coelho de Oliveira (Bangú), Beatriz Maia (Meyer), Sebastião Toledo dos Santos (Pouso Alegre) Norival Mesquita, Jahyr Fabio Freire (Barão Homem de Mello), Lecy Lessa Filho, Arthur Fernando Strutt; Eda Teixeira Izzo (Olaria), Mary Serra (Guararéa), Armando José de Souza (Engenho Novo), Shirley Garbero Barbosa (Bello Horizonte), Luiz Alfredo Borges de Freitas (São José dos Campos); Carlos Cicero Ferreira Lopes (Guanhães), Ely Barbosa (Soledade), Ojelia Silveira (Oliveira), Helio Athos de Meirelles, Sylvia Simões, Lucio Pipino (Penapolis), Alonso de Almeida, Hamor Soares, Carmen Rocha (Magé), Cynira dos Anjos (Ubá), Pedro Cintra (Juiz de Fóra), Americo dos Reis (Barra Mansa), Ariosto Silva (Barra Mansa), Esther de Lemos (Cruzeiro), Lucio Ramos (Taubaté), Alba Verissimo, Semiramis Moreira, Pedro Velloso (Mogy das Cruzes), Elza Montenegro, Alvaro Macedo (Entre Rios), Maria Esther Correia (Victoria), Alba Vianna (Victoria), Lelia Souto (Cambuquira), Ilka Cerqueira (Varginha), Elmo Fontes (Lambary), Ernani Gonzaga, Claudio Diniz (Lorena), Armando Duarte (Nictheroy), Antonio Marques (Magé) e Dyrce Reis (Viçosa).

No proximo domingo publicaremos o resultado do torneio n. 18, bem como os premios a serem distribuidos. Publicaremos, tambem a lista completa dos concorrentes classificados para o torneio n. 19.

O CONTO PARA VOCÊS

Quem tudo quer, tudo perde

Em uma cidade da India, cujo nome já esquecemos, vivia um mercador de azeite, chamado Dena, bem pouco cuidadoso de seu dinheiro. E por essa negligencia, Dena viu-se obrigado a pedir emprestada ao agiota Lena a quantia de cem rupias; e, como não pudera pagar a divida, os juros desta multiplicaram-se, e dia chegou em que já não devia apenas cem rupias, mas trezentas. Lena, profundamente aborrecido, tomou o partido de apresentar-se todas as noites em casa de seu devedor, dirigindo-lhe tantos insultos quantos lhe vinham á mente.

Esta scena repetiu-se diariamente por espaço de muitas semanas, e Dena resolveu abandonar a cidade; mas, como não tinha dinheiro para levar em sua companhia a mulher e a filha, deliberou fazel-o sozinho.

E naquella mesma tarde, quando sahio do trabalho, atravessou depressa algumas ruas, e achou-se em breve em campo aberto. Aonde ir? Dena não poude responder essa pergunta que fizera de si para si, porque elle

mesmo não sabia o que devia fazer; caminhou, porém, sem descanso. Fatigado já pela caminhada, pelos remorsos, pela dor, foi além disso surprehendido pela noite, e resolveu descansar em baixo de uma enorme arvore. Como a fadiga não o abandonasse, pensou que seria melhor subir á arvore e passar lá a noite, para proseguir a viagem no dia seguinte. E procedeu tal como pensou.

Quando Dena se achava entregue ao mais profundo somno, alguns espiritos que vagam na noite appareceram de subito sob a arvore e, arrancando-a do solo, levaram-na pelos ares, até chegar a um logar agreste e estranho onde havia uma praia immensa.

Quando o mercador de azeite abriu os olhos poude comprovar que já não estava no campo onde repousara, mas em uma praia distante e desconhecida.

Dena estremeceu de horror quando notou que umas faisquinhas, muito semelhantes aos fogos fatuos, vagavam por todas as partes. Observou com grande attenção e, como visse que muito perto delle passavam algumas faiscas, estendeu a mão e aprisionou quatro, quando estas se achavam ao seu alcance. Era uma especie de pedrinha vermelha, muito brilhante, do tamanho de uma noz.

Immediatamente sentiu que a arvore se movia. Não havia duvida: algo como um vento forte acabava de arrancar o grosso tronco, levantando-o a uma grande altura. Dena, aterrorizado, agarrou-se fortemente aos ramos e viu que, após percorrer pelo ar distancias immensas, a arvore descia de subito e ficava firme no solo.

O sol já começava a despontar, e Dena verificou que se achava no mesmo logar da vespera.

Descendo da arvore com precipitação, não quiz pensar senão no regresso ao lar e tomou apressadamente o caminho de casa.

Ao entrar em casa, a esposa, justamente aborrecida por aquelle abandono, recriminou-o com dureza; mas Dena exclamou:

— Vem cá, mulher; quero mostrar-te uma coisa que trouxe de minha curta viagem.

O mercador de azeite desatou o nó que fizera na extremidade do avental e, tirando de lá as quatro pedrinhas vermelhas que brilhavam vivamente, mostrou-as á esposa.

— Ora! — exclamou esta, com desdem. Uns seixos sem valor!...

E, voltando as costas, sahiu do aposento com indignação. Apenas, porém, acabava a mulher de sahir, quando o mercador de azeite ouviu a voz do prestamista Lena, que gritava no vestibulo da casa.

Dena sahiu a toda a pressa e, dirigindo-se ao prestamista, disse-lhe, com voz timida:

— Supplico-vos que entreis por alguns momentos em minha casa, pois necessito falar-vos.

Lena acquiesceu ao pedido de seu devedor; este, uma vez dentro, fechou novamente a porta com o maximo sigillo.

— Eis aqui toda a minha fortuna — disse depois. Se estas pedras nada valem, peor para mim e para vós, pois não tenho uma só moeda com que vos possa pagar a minha divida.

Lena fixara o olhar nas quatro pedrinhas, e percebendo que estas eram magnificos rubis, dissimulou tanto quanto lhe foi possivel a sua descoberta, e disse com aspereza:

— Mas que é que poderei fazer com semelhantes pedras? Dinheiro, dinheiro é o que eu preciso.

Dena não sabia que dizer para aplacar aquella colera estrepitosa.

—Piedade, piedade! Se eu tivesse dinheiro, pagaria; mas bem sabeis que não o tenho.

— Já esperei muito — respondeu asperamente o agiota.

— Perdão, perdão! — exclamou Dena. Tomae estas pedras e ficae com ellas, pois é a unica coisa que possuo!

Lena, fingindo, afinal, um gesto de caridade, estendeu a mão, e o mercador de azeite poz nella as quatro pedras vermelhas, que fulguravam como quatro chammas de fogo vivo.

O prestamista, depois de guardal-as no bolso, passou um recibo pelas trezentas rupias, e sahiu da casa. E quando chegou ao seu domicilio, poude entregar-se sem testemunhas á mais franca e sincera das alegrias.

— Como farei — repetiu — para converter em dinheiro estes lindos rubis? A coisa não é tão simples como parece, pois se o rajá chegar a saber que eu possuo estas gemmas tão valiosas, me enviará á cadeia por ladrão, e me despojará de meu thesouro...

Afinal, depois de muito pensar, disse intimamente:

— O melhor será apresentar-me em casa de Musli, o primeiro ministro, e vêr que negocio poderei fazer com elle.

Dizendo assim, o agiota dirigiu-se ao palacio de Musli, solicitou desde uma audiencia particular, que lhe foi concedida; e, uma vez em presença do primeiro ministro, Lena apresentou-lhe os quatro rubis, e disse-lhe:

— Venho propôr a venda destas gemmas, que, como bem estaes vendo, são bellissimas.

— Assim é, com effeito — respondeu Musli; e eu as compraria, se você se conformasse em receber por ellas dez mil rupias, unica somma que lhe posso offerecer.

— Acceito! — exclamou immediatamente Lena.

O primeiro ministro pagou logo as dez mil rupias, e o prestamista sahiu encantado.

E quando Lena partiu, Musli quedou-se extasiado na contemplação daquelles soberbos rubis.

— Qual o melhor destino que lhes poderei dar? — perguntava de si para si.

As ambições do primeiro ministro não eram apenas de riquezas, mas de honras e glorias tambem.

— Será melhor — disse Musli, concluindo o seu soliloquio, presenteal-os a Kahre, o rajá.

E Musli, satisfeito por tão magnifica solução, encaminhou-se sem perda de tempo para o palacio do rajá.

Depois de pôr as gemmas na mão do rajá, disse-lhe:

— São um modesto presente que vos offereço.

— E' possivel? — exclamou o rajá. Pois fazes muito bem em m'as trazer. São formosissimas, e em paga dellas vou expedir ordens para que desde já seja entregue a ti e a teus herdeiros toda a renda de dez aldeias.

E emquanto Musli corria como um louco para sua casa, Kahre, louco tambem de alegria, encaminhava-se precipitadamente para os aposentos da rainha, a qual, ao vêr os magnificos rubis, quasi ia desmaiando de satisfação.

E, após uma longa contemplação, disse de subito:

— Como me sentiria feliz se pudesse ter mais oito rubis iguaes a este, pois com elles po-

deriam fazer-me um lindo collar. Ide, e trazei-me mais pedras iguaes, se não quereis vêr-me morrer.

Não houve meio de acalmal-a, e o rajá mandou buscar o primeiro ministro Musli, e quando este chegou ao palacio, disse-lhe:

— Necessito que me tragas immediatamente mais oito rubis iguaes aos que me deste, porque se não mandarei matar-te.

Musli deixou escapar um grito de espanto. Um vez em casa, mandou os escravos trazer Lena á sua presença, e disse-lhe:

— E' preciso que me tragas oito rubis iguaes aos que te comprei, porque, do contrario, serei enforcado. Em que logar e de que modo os adquiriste?

— Foi Dena, o mercador de azeite, quem m'os arranjou.

E os escravos do primeiro ministro partiram immediatamente á procura do mercador de azeite. Este apresentou-se sem demora e, após uma longa conferencia, os tres sahiram juntos e encaminharam-se para o palacio. Lá, Dena relatou tim-tim por tim-tim a historia dos rubis e de sua aventura.

— Muito bem — disse Kahre. Mas escuta lá, Dena, em que noite se desenrolaram os acontecimentos?

— Não me lembro — respondeu o mercador de azeite, mas tenho certeza de que minha mulher o sabe.

Então, outros escravos foram enviados para trazer a esposa do mercador de azeite, a qual disse, sem hesitar, que havia sido em um domingo de lua nova.

A' vista disso, o rajá, depois de impôr a todos o maximo silencio, sob pena de morte, resolveu que quando chegasse o proximo domingo de lua nova, os quatro fossem postar-se sob a arvore do manancial.

Ao chegar o domingo indicado, os quatro reuniram-se, com o maximo segredo, e encaminharam-se para o manancial. Quando chegaram lá, Kahre, Musli, Lena e Dena subiram silenciosamente á arvore e, procurando um apoio firme entre os ramos, esperaram em sigilo. Ao soar meia-noite, a arvore começou a agitar-se e, poucos momentos depois, o tronco voava como uma penna pelos ares.

Finalmente, após um vôo que devia ter durado muitas horas, a arvore começou a descer, e não tardou a ficar firme no solo.

Os quatro desceram da arvore, e um momento depois as faiscas vermelhas começaram a vagar por todos os lados.

Ao vel-as, Dena disse intimamente:

— Se da outra vez apenas com quatro faiscas destas pude pagar minha divida, que era grande, hoje procurarei apanhar tantas quantas puder.

— Se da outra vez quatro destas pedras me produziram dez mil rupias — disse de si para si Lena, hoje levarei quarenta.

— Se por quatro pedras iguaes a estas — pensou Musli, recebi do rajá dez aldeias, hoje levarei mais.

E Kahre disse intimamente tambem:

— Levarei tantas quantas forem precisas para fazer vinte collares.

E, assim, todos cheios de uma sordida avareza, entregaram-se á caça das gemmas, cahindo aqui, levantando-se ali, correndo desatinados como crianças que caçam borboletas. De modo que, quando mais animada estava a caçada, um rumor surdo, muito semelhante ao ruflar das azas de um grande passaro, fel-os dirigir os olhares para um mesmo ponto, e com um assombro que attingia as raias da loucura, os quatro ambiciosos viram com terror que a arvore, arrancada já do solo, fugia pelos ares com a velocidade de uma palha levada pelo furacão.

Na manhã seguinte, a cidade estava consternada. Os cortezãos acabavam de annunciar que o rajá sahira na vespera e não regressara ainda ao palacio.

— Ah! — exclamou de subito alguem. Musli, o primeiro ministro, deve saber onde elle se acha.

Todos se dirigiram á casa do primeiro ministro; lá, porém, souberam que Musli sahira na vespera com Lena.

Todos se dirigiram immediatamente á casa de Lena, que sahira na vespera com Dena, e não os acharam.

Em vão se fizeram pesquisas de todo genero. O tempo passou, e os viajantes jamais regressaram aos lares.

E desde esse dia, sempre que naquella cidade da India um homem ambicioso perde tudo quanto possue, por querer abarcar mais do que as forças lh'o permittem, todos exclamam:

—Tudo se foi!... Nem Dena, nem Lena, nem Musli, nem Kahre... Perdeu tudo.

Diabruras de Pepino e 8 horas

PARA PASSAR O TEMPO

A maior representação do mundo, com elephantes, macacos, clowns, acrobatas e mais maravilhas. Podem ver-se em scena quatro clowns trabalhando. Porém, ha outros tres clowns mais, promptos para entrar em scena. Póde você encontral-os?

HENRIQUE ENCONTRA UM LOBO INTERESSANTE

Durante o tempo em que Henrique esteve na Africa em visita a uma sua tia que lá reside viu coisas muito interessantes. Um dia elle saiu, resolvido a dar um passeio. Sua tia tinha-lhe recommendado que nunca se afastasse demasiadamente das cercanias de casa mas esse dia Henrique esqueceu-se de tudo e resolveu explorar o que havia na grande e escura floresta.

Não tinha andado muito tempo por dentro da matta quando encontrou um animal estranho.

Tinha mais ou menos o tamanho de um gambá grande porém as suas pernas eram muito mais compridas e as orelhas muito maiores do que as dos gambás, que Henrique tinha visto até então. As suas pernas trazeiras eram mais curtas do que as deanteiras o que lhe dava o aspecto de um animal que Henrique já tinha visto no jardim zoologico. O seu pello tinha uma cor cinzento-amarellada, com listas pardo-escuras e malhas da mesma cor. O seu perfil era alongado.

Quando o menino viu o animal olhando firmemente para elle ficou sem saber se corria ou se ficava no logar.

"Olá! Guigui! "exclamou o quadrupede avançando para o lado onde estava Henrique. Alguem saiu detraz do menino e tomou-lhe a mão. Era o geniozinho. "Esse menino tem muita sorte em ser vosso amigo", continuou o animal. "Eu ia justamente expulsal-o desta floresta. Como vae Guigui? "e levantando a pata, apertou a mão de Guigui.

"Sr. Lobo Africano, este é o meu amigo Henrique", disse o genio. "Elle é um dos melhores amigos que vocês animaes podem ter, no meu modo de pensar. Aperte a mão do sr. Lobo Africano, Henrique".

Henrique sorriu e estendeu a mão para o estranho animal.

"Sabe que me fez pensar na hyena quando o vi pela primeira vez?" disse elle apertando aquella pesada pata.

"Muitas pessoas pensam assim tambem", disse o sr. Lobo Africano. Nós temos o corpo conformado semelhantemente. E além disso a cor de nosso pello é tambem parecida com a de d. Hyena".

"Vive por aqui, sr. Lobo Africano?" perguntou Henrique. "Como vê não sei nada absolutamente a respeito de sua familia porque é a primeira vez que me encontro com um membro da sua tribu. Gostaria de saber alguma coisa para poder contar aos meus amigos quando voltar para casa".

"Pois bem, eu vivo num toca não muito longe daqui", replicou o sr. Lobo Africano. "Vivem commigo, muitos amigos meus. Gostaria de vir commigo fazer-lhes uma visita?"

Henrique pensou um bocado e depois sacudiu a cabeça negando. O sol estava baixo e começava a escurecer.

"Eu gostaria de ir, sr. Lobo Africano", disse elle "está ficando escuro e por isso creio que será melhor eu vir-vos visitar algum outro dia. Minha tia ficaria com cuidado se eu me demorasse mais tempo".

"Eu tambem creio que será melhor que se vá embora immediatamente desta floresta",

suggeriu o sr. Lobo Africano, "porque approxima-se a hora em que a maior parte dos animaes ferozes sairá para procurar alimentos. Quasi todos nós dormimos durante o dia e saimos á noite para procurar caça. Eu tinha saido para isso quando encontrei-me com você. Traga o Henrique para fazer-me uma visita qualquer outro dia, Guigui", e dizendo assim o sr. Lobo Africano voltou-se e embrenhou-se na matta.

O menino e o geniozinho viram-no desapparecer e correram para chegar em casa antes que se fizesse noite.

BONECOS PARA COLORIR

Pregue este desenho sobre cartolina, e faça o colorido, que elle lhe dará um bonito quadrinho.

JOAN CRAWFORD

Por LEONOR PARKER

JOAN CRAWFORD

Já disse um bom critico nova-yorkino que era um grande mal Joan Crawford ser uma mulher extraordinariamente elegante, porque, assim, a sua elegancia passava a ser o predicado numero um dos seus films — e o seu talento, que elle e todos nós consideramos digno de nóta, ficaria relegado a segundo plano, ou mesmo esquecido...

Joan Crawford já se manifestou a respeito: "Não me incommodo que façam de minha indumentaria em meus films, o ponto de partida para a consideração dos mesmos. Faço questão commigo mesma, isso sim, de não ser apenas um manequim — quero ser artiste, quero ter naturalidade em meu trabalho, quero ter sensibilidade, quero convencer, quero divertir, quero empolgar — mas até me sinto contente — e porque não dizer, vaidosa, mulher que sou? — com o facto de cobrirem o meu corpo com vestidos destinados a exame, a consideração — deante dos olhos de toda a gente que se interessa pela mulher bem vestida, ou pela Arte de bem vestir..."

A verdade, porém, é que, apresentando sempre bons trabalhos, cada vez mais sinceros, cada vez mais eivados de sensibilidade, sempre vivazes, sempre fascinantes, — Joan Crawford passou a ser um cartaz do talento de Adrian para os olhos de todo o mundo.

Adrian já teve occasião de dizer, mesmo, que Joan Crawford é a mulher para a qual elle desenha com mais gosto e mais enthusiasmo.

— O publico acceita os modelos vestidos por Joan Crawford com mais facilidade, commenta Adrian. Dir-se-ia que elles vêm envoltos em suggestões maiores que os de outras "estrellas". Recordo-me do vestido negro que ella vestiu em "Possessed" (Possuida), que obteve immenso successo, inferior, entretanto, ao obtido por aquelle outro modelo de fartas mangas de organdy, que Joan apresentou em "Letty Lynton" (Redimida). Esse vestido marcou, mesmo, creio, o maior successo de toda a indumentaria revelada até hoje por Joan Crawford. Varios amigos meus — e eu felizmente tenho muitos, espalhados por muitas capitaes — mandaram-me varias revistas illustradas, onde eu pude ver, em photos reportando bailes e "parties", centenas e centenas de jovens com vestidos em tudo por tudo iguaes ao referido modelo. Devo, a bem da verdade, dizer uma coisa: muitos dos modelos que Joan Crawford revela, e que eu assigno, não são inteiramente productos de idéas minhas: Joan Crawford, que tem immensa habilidade para o desenho, tem idéas felicissimas, que eu acceito quasi sempre e que me auxiliam muitissimo na concepção de muitos "modelos".

Com bastante senso, com habilidade — pois Joan Crawford tem a habilidade de não ser perdularia — a querida "estrella" reserva bôa parte das suas rendas á compra de sua indumentaria. Está claro que os modelos que ella veste nos films são de propriedade da Metro — mas é verdade que os seus modelos particulares, os que ella usa nas muitas festas e bailes a que comparece, são do mesmo preço, e todos desenhados por Adrian, embora muitos com certos detalhes de sua propria autoria, como o proprio figurinista já disse.

Vi Joan Crawford, numa festa do "Ambassador", recentemente, com um modelo que, se apparecesse num film seu, seria copiado por todo o mundo. Um modelo apparentemente singelo, mas de immensa belleza. Para as silhuetas esgalgas, como a de Joan Crawford, então é maravilhoso. Todo azul — a côr preferida de Joan Crawford — e guarnecido com "tulle". Um prodigio de sensibilidade e esthesia. Soube depois que era um producto Crawford-Adrian...

Informou-me Adrian que certo casaquinho de "lamé", que Joan Crawford usa em "Sadie Mc Kee", seu mais recente film, é outra creação idealisada por ambos. A golla do casaquinho e as mangas são de Joan Crawford. Os restantes detalhes são delle, Adrian.

Já vi "rushes" do film, no "private projection-room" da Metro — e posso affirmar que as elegantes de todo o mundo — "fans" de Joan Crawford, com toda a certeza — vão ter um lindo modelo para copiar, e um modelo que lhes dará a amavel vantagem de não ser muito dispendioso, como poderá parecer á primeira vista...

Interessante: Joan Crawford não se interessa por pyjamas. Não os usa, mesmo. Usa "paignoirs", de preferencia. Mas é caprichosa na escolha das suas roupas de banho.. com as quaes quasi sempre toma banho de sol no pateo de sua linda residencia numa das mais bellas collinas de Hollywood. Quasi todas as roupas de banho de Joan são brancas — coisa logica, aliás, mormente para quem toma banhos de sól. Essa é a côr aconselhada para esse fim — e ninguem melhor do que Joan Crawford dá importancia a esses detalhes, mestra que é na arte de bem vestir, mesmo para um banho de sól — o que é quasi o mesmo que dizer — na arte de bem despir...

CINEMATOGRAPHIA

UMA "REPRISE" ANSIOSAMENTE ESPERADA: "LUZES DA CIDADE"

CHARLIE CHAPLIN — o famoso Carlos — em "Luzes da Cidade", que a United Artists, para attender a muitos pedidos, nol-o dará já quarta-feira proxima, dia 23, no Gloria

HEROES SEM PATRIA

J. LOPONTE

PIERRE BLANCHAR

HEROES SEM PATRIA é um film de certa complexidade psychologica, sem que por isso deixe de ser um espectaculo cinematographico accessivel á mentalidade de qualquer publico. A difficuldade da analyse está justamente em distinguir de um modo claro esses dois aspectos da pellicula que a Ufa acaba de enviar ao Brasil. Porque, de um lado, a movimentação de massas a que Ucicky soube imprimir uma agilidade pasmosa; o enredo forte entremeclado de delicados lances sentimentaes e o "suspense", que augmenta, de scena a scena, a curiosidade pelo desfecho, são elementos immediatamente assimilaveis pelo espectador inimigo de empregar a fundo o raciocinio, por outro lado, ha, nesse film, uma linguagem familiar apenas aos que presentem, através das inquietações do momento presente, a derrocada de regimens que se consideravar eternos. Collocada entre a Russia e o Japão, a China representa, para o resto do mundo, o X de uma importante equação sociologica. Sob a influencia de uma ou outra das duas grandes potencias rivaes, o collosso amarello poderá arrastar a humanidade no mais desastroso conflicto de todos os tempos. Os prophetas da sociologia annunciam que a "japonização" da China conduzirá, inevitavelmente, ao choque das raças, pondo em serio risco a pretenciosa civilização do Occidente. Mas os pensadores nutridos em Marx, defendem pontos de vista contrarios. Para estes, a China, sob o protectorado sovietico, abrirá na espessura da Grande Muralha, uma brécha enorme para o grande surto reivindicador com que sonham os semeadores de idéas que a experiencia dos seculos não conseguiu ainda envelhecer...

Ucicky soube revelar, nesse celluloide, sem se afastar do territorio neutro da arte, as duas faces da questão. Aquelles soldados russos que incursionam por Kharbin á cata de estrangeiros foragidos de Moscou, emquanto as tropas orientaes, postas em campos antagonicos pela guerra civil, rondam sinistramente depositos dagua e chacinam o povo em fuga, traduzem bem a cahotica situação da Republica do Sol Nascente.

Adivinha-se, nesse jogo apressado de imagens, o drama terrivel de uma raça, cujo inconsciente parece desafiar a sondagem dos psychanalystas da Historia. O dragão lendario vem despertando aos poucos do seu somno de millenios. E um dia, que parece não tardar, na plenitude dos seus movimentos, ha de sentir por força a tentação de estender as suas patas de fogo sobre os dominios dos que se aproveitaram de seu lethargo para lhe roubar o segredo de toda civilização. Isto revela o film, de um modo geral, para os que se esforçam por comprehender a realidade através dos symbolos que a mascaram.

Descendo ao particular, Heroes sem Patria traduz, em certos momentos, o impeto de rebeldia do homem moderno em face da rigidez de certas instituições. Destaquemos ao acaso a vigorosa figura do rebellado, que Pierre Blanchar interpreta. Nelle a noção de patria como que desappareceu por completo através de longos annos de trincheira. A guerra fel-o distinguir na pompa do ritual civico, a mais cynica de todas as mentiras. E obrigou-o a reflectir, amargamente, no intervallo dos combates, na propria situação e na de milhares de outros individuos despersonalizados pela farda e transformados em miseros fantoches da politica internacional. Rebeldia do homem que afinal se liberta dos estreitos horizontes individuaes para as grandes perspectivas do soffrimento collectivo.

Mas o desencanto não tarda a afastal-o da ideologia adquirida nas trincheiras deante do espectaculo desolador da desorientação dos espiritos de "após a guerra". Volta ao egocentrismo dos que procuram no tumulto um paradoxal isolamento. E' nesse estado de espirito que Ucicky o colloca dentro da trama do film que estamos commentando. Aspero, insensivel ao soffrimento alheio, zombando das leis e dos homens que as promulgam, a personagem vivida por Blanchar, furta-se, no primeiro momento, a prestar aos seus conterraneos, foragidos de Moscou, o auxilio do seu sangue frio e da sua audacia de homem educado na escola do perigo.

Cuida de salvar-se a si mesmo no inferno chinez. Mas as esquecidas particulas de humanidade que lhe restam no intimo, não tardam a se pôr em conflicto com o seu egoismo selvagem. Kathe von Nagy, symbolo da mulher moderna obrigada a concorrer tambem com a sua parcella de sacrificio para a construcção das sociedades futuras, realiza o milagre de disciplinar aquelle transviado. Planchar, effeito talvez das leis que regem a attracção dos sexos, curva-se deante da figurinha encantadora e volta a sentir e a pensar novamente como homem-massa, orientando e defendendo o bando de foragidos nos lances mais difficeis da penosa evasão.

E assim segue o film, contentando os olhos vulgares do publico com a successão de imagens lindas e scenas de dramaticidade intensa, mas reservando para as sensibilidades mais apuradas o espectaculo, não captado pela "camera", de uma grande e profunda verdade philosophica: a de que o Uno não pode nunca ser destacado do todo Universal.

UM NOVO BEERY FAZ SUA ESTRÉA NA TELA

Um novo Beery foi accrescentado á famosa familia de Wallace e Noah na téla sonóra.

Burton Beery, sobrinho dos notaveis irmãos, interpretará um dos membros da tripulação de piratas com seu tio Wallace, em "Treasure Island". Seu tio está tratando de de iniciál-o na carreira cinematographica para seguir suas pégadas.

O joven Beery é filho de William Beery, operador de usinas de oleo, e irmão de Wallace e Noah. Elle tem 22 annos. Este é o seu primeiro papel, mas já appareceu como "extra" por varias vezes.

Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger e um excellente elenco serão vistos na versão cinematographica da celebre novella escripta por Robert Louis Stevenson. Victor Fleming tem a seu cargo a direcção e Hunt Stromberg é o productor.

"MEN IN WHITE" é um film passado num hospital em que Clark Gable faz o papel de "interno" e cujo trabalho é o melhor da sua carreira, depois de "It happened one night".

O film mais bem vestido de todos os tempos

BETTE DAVIS, em "MODAS DE 1934", que o Odeon exhibirá de hoje a 8 dias

DOROTHEA WIECK tem o seu juizo formado sobre os homens. Os allemães ella considera, na sua maioria, glutões e romanticos; e os francezes, vaidosos, convencidos de que toda mulher deve morrer por elles...

AINDA BEM QUE ELLA CONFESSA!...

MAE WEST, uma estrella de... circo que é uma "féra" para domar homens, vae apparecer amanhã no Odeon, em "SANTA, NÃO SOU!"

MAE WEST PONTIFICA

Quando ha pouco o codigo "NRA", que Franklin Roosevelt propugna, obteve a adhesão de Mae West, ella disse que apoiava o novo codigo, embora elle não a satisfizesse plenamente. E pensão então completar o "NRA" com um codigo seu, a ser seguido por todas as mulheres solteiras de Hollywood. Desse codigo traçou desde logo as linhas geraes:

Amigos masculinos — Nenhuma rapariga solteira deverá ter mais de tres admiradores do sexo opposto: um confidente, "um alto, moreno, formoso", e outro para divertir. Isto teria desde logo a vantagem de pôr mais em circulação os homens, dando "chances" ás raparigas merecedoras.

Dadivas dos homens — Não recelerá a mulher solteira mais do que pode apanhar limitadas as dadivas a joias, automoveis, pellicas de luxo, flores e bon-bons.

Diversões — Ella fará o que o seu companheiro desejar que ella faça e ir onde elle queira ir, salvo quando tiver vontade de fazer o contrario.

Familia — Dedicará uma noite, pelo menos, por semana, a seu pae e sua mãe.

Saude e exercicio — Consagrará, no minimo, seis horas por semana, ao desenvolvimento do seu physico, melhorando a sua saude por forma a conseguir a sua plena quota de "sex-appeal".

Tratamentos de belleza — Empregará no embellezamento de si mesma quanto tempo entender.

Horas de somno — Sem levar em conta a pressão das attenções masculinas, dormirá pelo menos nove horas por noite. Procedendo de outro modo, perderá a sua vitalidade, e, com ella, os seus admiradores.

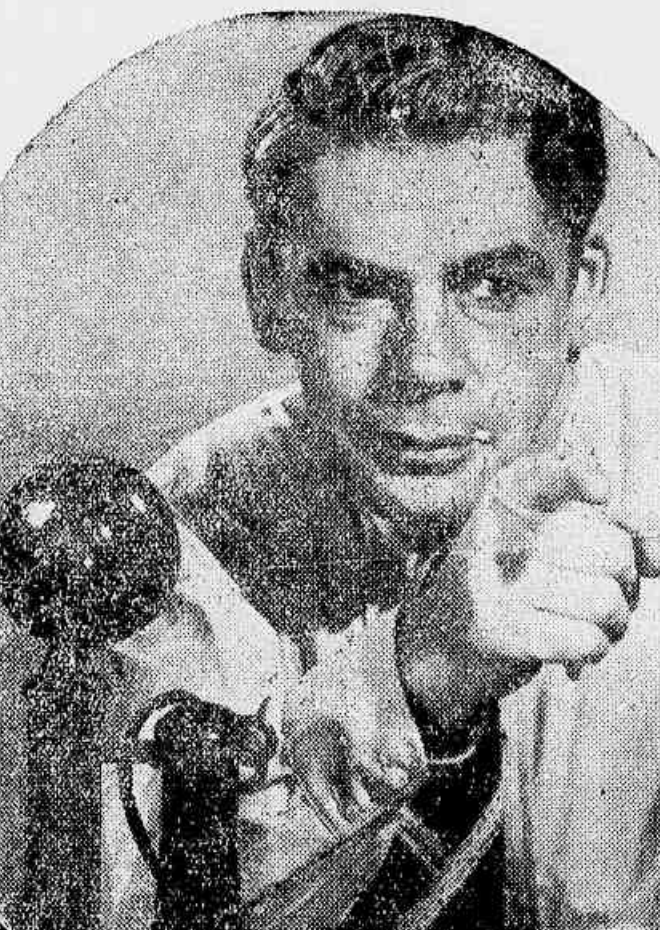
"SOB FALSAS BANDEIRAS" é um film repleto de fascinantes intrigas

Esta é a attracção mais fóra do commum apresentada este anno, repleta de encantador romance, intriga e sensação, entrando no cartaz no dia 28 de maio, no Rex, o super-dramatico film da Universal "Sob falsas bandeiras", estrellado por Fay Wray e Nils Asther.

Este film é um dos mais coloridos e penetrantes dramas que até hoje se têm visto. "Sob falsas bandeiras" emocionará e assombrará os espectadores com a sua audacia em expôr o que realmente se passou atrás da cortina durante a grande guerra européa, e de como uma linda mulher, valendo-se de seu encanto e belleza, amou para enganar.

Pelo que se sabe sobre este film, elle é um poderoso vehiculo de aventuras passadas nos meios mais encantadores e alegres da Europa, emquanto a espada de Democles ameaçava arrazar tudo. Uma imponente lista de nomes da téla fortifica o elenco de "Sob falsas bandeiras", reforçando os habeis artistas Fay Wray e Nils Asther, actores de primeira categoria como Noah Beery, John Miljan, Edward Arnold, David Torrence, Rollo Lloyd e Vince Barnett.

A ESPHINGE FALA... Greta Garbo, até agora inaccessivel, passeia com Rouben Mamoulian, o seu director de scena em "Rainha Christina". Como ambos tivessem passado as férias juntos no mesmo hotel, andam rumores de um provavel casamento... Mas nada se pode affirmar ainda.

PAUL MUNI, AMANHÃ, NO PALACIO

Amanhã, PAUL MUNI, vestindo a mascara do drama, como só elle é capaz, apparecerá em outro celluloide da Warner-First National,

E AS OLYMPIADAS UNITED ARTISTS?

Logo na primeira semana de Junho, dia 6, segundo consta, o Gloria iniciará o desfile dos "campeões" da United Artists, inscriptos em suas ruidosas Olympiadas de 1934. Não é titulo de nenhum film-revista. E' apenas esse o titulo da phase maravilhosa que a United vae marcar, de junho a dezembro, na "Casa do Camundongo Mickey". Imaginem, successivamente, "Catharina a Grande", "Naná", "Moulin Rouge", "D. Quixote", "Lagrimas de Homem", "Palooka", "Galhardia de Mulher"...

JEAN PARKER, o encanto n. 1 de "Nem tudo se Compra...", o film de amanhã, no Imperio

Esse amor de creatura é JEAN PARKER, que vive idylios deliciosos com William Bakewell em "NEM TUDO SE COMPRA...", o film que a Metro estreará, amanhã no Imperio. MAY ROBSON e LEWIS STONE, entretanto, são os principaes interpretes desse entrecho profundamente humano — onde May Robson interpreta a figura de Hannah Bell, uma especie de "Pão Duro" de saias... Comedia sentimental, "NEM TUDO SE COMPRA..." agradará, estamos certos.

"ROMANCE ANTIGO" — BREVE, NO PATHÉ PALACIO

UM VERDADEIRO POEMA DE AMOR, COM LESLIE HOWARD E HEATHER ANGEL

Não será demais, empregar-se todos os adjectivos delicados, para dar uma idéa do que seja este suave drama de amor "Romance Antigo". Como o titulo bem indica, é uma historia vivida no seculo XVIII, e portanto ha dois seculos passado...

Mas, toda ella não se passa unicamente nesse seculo, alguns episodios se desenrolam na nossa epoca actual, e é justamente isso que torna o film mais interessante e mais original.

Todavia, a parte mais bella e onde são vividas as scenas de commovedora dramaticidade, tem por theatro o seculo XVIII, num majestoso castello, situado em Londres, no famoso bairro de Berkelby Square. Foi ahi que floriu o encanto de um grande amor, a belleza de um sentimento que nem a morte conseguiu destruir. E foi tão infinito e tão espiritual esse sentimento, que se perpetuou através os seculos, e jámais se apagou na lembrança daquelle, cujo coração experimentou tão grande amor.

Leslie Howard e Heather Angel, verdadeiramente extraordinarios. Attingiram a perfeição neste film que o Pathé Palacio estreará no dia 28 deste.

KRAKATOA

Sob os auspicios do governo hollandez, partiu uma expedição de scientistas afim de registrar e focalizar, num film sonóro, a erupção do mais famoso e terrivel vulcão que ha millenios está sepultado nas aguas do Oceano Indico, nas proximidades da ilha de Java. Chama-se este phenomeno da natureza "Krakatoa" — que a sciencia e a perseverança de um punhado de sábios revelou ao mundo extactico, um espectaculo dantesco, diabolico, incrivel mesmo, se não fôra a sua realização tão honesta, tão sábia e tão perfeita. Apresenta este film, essencialmente educativo, um punhado de scenas de um bello-horrivel como seja a natureza em revolta ameaçando, destruindo povoados, villas, cidades inteiras na voracidade de um vulcão em furia. "Krakatoa", que a Fox-Film terá a grande honra de apresentar muito breve na téla do Alhambra, obteve o laurel maximo da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, como "o melhor film educativo de 1933", anno em que foi exhibido nos Estados Unidos. Merecido e justo este galardão da Academia de Hollywood, porque o que contém este precioso repositorio de scientistas, interessa, educa e assombra o mundo inteiro, pelas bellezas infindas de seu espectaculo grandioso, soberbo e unico como até hoje não foi dado a apreciar!

MARLENE DIETRICH leva a sua roupa de cama onde quer que o seu trabalho exija uma transferencia ou demora longe de casa. "Nada melhor do que a sua propria cama", costuma dizer.

A 28 o Palacio estreará "Filhos do Deserto", de Laurel & Hardy

"FILHOS DO DESERTO", satyra onde os famosos Laurel e Hardy bolem com os maridos sonsos que gostam de "pular a cerca", será estreada a 28 do corrente no Palacio.